

TÍTULO: A CITOGENÉTICA NO ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM USO DE MESILATO DE IMATINIBE

AUTOR (ES): TATIANA F. ALVARENGA, LUIZE OTERO, ESTELLA B. LUCENA, TERESA DE S. FERNANDEZ, MARIA HELENA F. ORNELLAS.

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (LMC) É UMA DOENÇA MIELOPROLIFERATIVA CLONAL DE CÉLULA TRONCO HEMATOPOÉTICA. CITOGENETICAMENTE, É CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DO CROMOSSOMO PHILADELPHIA (PH) RESULTANTE DA TRANSLOCAÇÃO T(9;22)(Q34;Q11) QUE PRODUZ A FUSÃO DOS GENES BCR-ABL. A LMC APRESENTA TRÊS FASES, A FASE CRÔNICA, A FASE ACELERADA E A CRISE BLÁSTICA. A ANÁLISE CITOGENÉTICA DESEMPENHA UM PAPEL IMPORTANTE NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA LMC COM OUTRAS DESORDENS MIELOPROLIFERATIVAS E SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS; AUXILIANDO A CARACTERIZAR A FASE DA DOENÇA E NO MONITORAMENTO DA TERAPIA CLÍNICA. O MESILATO DE IMATINIBE É A PRIMEIRA TERAPIA ALVO-MOLECULAR DESENVOLVIDA E SEU EFEITO TERAPÊUTICO SE DEVE A INIBIÇÃO COMPETITIVA DO SÍTIO ATIVO DA TIROSINA QUINASE BCR-ABL.

OBJETIVO: CORRELACIONAR OS ACHADOS CITOGENÉTICOS E AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS PACIENTES PORTADORES DE LMC COM A RESPOSTA AO TRATAMENTO COM MESILATO DE IMATINIBE.

MÉTODO: O ESTUDO CLÍNICO FOI FEITO ATRAVÉS DE PRONTUÁRIOS DE 51 PACIENTES. A ANÁLISE CITOGENÉTICA FOI FEITA EM CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA ATRAVÉS DA TÉCNICA DE BANDEAMENTO G.

CONCLUSÃO: OS PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS FORAM DIARRÉIA NÁUSEAS E EDEMA. EM RELAÇÃO À RESPOSTA CITOGENÉTICA, OBSERVAMOS RCM EM 20 PACIENTES (39%), SENDO DOZE PACIENTES ASSINTOMÁTICOS. ONZE DESSES PACIENTES TINHAM INICIALMENTE APENAS O CROMOSSOMO PH E UM TINHA ALTERAÇÃO CROMOSSÔMICA ADICIONAL. A RCM FOI OBSERVADA EM 6 PACIENTES (12%) E AUSÊNCIA DE RESPOSTA CITOGENÉTICA FOI OBSERVADA EM 25 PACIENTES (49%). EVOLUÇÃO CITOGENÉTICA CLONAL FOI OBSERVADA EM 10,4% DOS PACIENTES. OS PACIENTES COM ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS ADICIONAIS APRESENTARAM UMA SOBREVIVÊNCIA MENOR QUE DO QUE AQUELES COM SOMENTE O PH. O EMPREGO DA CITOGENÉTICA MOSTROU-SE DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O MONITORAMENTO DA TERAPIA ALVO-MOLECULAR. DETERMINADAS ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS QUE PODERIAM INDICAR FALHA TERAPÊUTICA E PROGRESSÃO LEUCÊMICA TÊM VALOR PROGNÓSTICO INDEPENDENTE REFLETINDO NA SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE.

RESPONSÁVEL: TATIANA FONSECA ALVARENGA

TÍTULO: ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM ESFREGAÇOS CERVICAIS DE PACIENTES COM LES E IMUNOSSUPRESSÃO

AUTOR (ES): MARIO L.C. ARAUJO JR , CRISTIANE M. DO COUTO, ALESSANDRA H.M. DE LIMA, JOSÉ L.B. ABRAHÃO, GULHERME R.R. DE JESÚS, EVANDRO KLUMB

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O LES É UMA DOENÇA SISTÊMICA AUTO-IMUNE DE ETIOLOGIA DESCONHECIDA, QUE TÍPICAMENTE AFETA MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA. É PROVÁVEL QUE PACIENTES COM LES SEJAM MAIS SUSCETÍVEIS À INFECÇÃO PELO HPV EM VIRTUDE DA PRÓPRIA DOENÇA E PELO USO DE IMUNOSSUPRESSORES. CONSIDERA-SE A INFECÇÃO PELO HPV NECESSÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER CERVICAL, ASSOCIADA A OUTROS FATORES CARCINOGENÉTICOS BEM ESTABELECIDOS.

OBJETIVO: AVALIAR A PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM ESFREGAÇOS CERVICAIS DE PACIENTES COM LES, EM USO DE CICLOFOSFAMIDA, AZATIOPRINA E/OU MICOFENOLATO MOFETIL.

MÉTODO: FORAM COLHIDOS ESFREGAÇOS CERVICAIS DE 78 PACIENTES. A LEITURA DAS LÂMINAS FOI REALIZADA POR 3 CITOPATOLOGISTAS INDEPENDENTES, E DIAGNOSTICADAS DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE BETHESDA, 2001. FORAM CALCULADAS AS DOSES CUMULATIVAS DAS DROGAS CITOSTÁTICAS E CORTICOSTERÓIDES, BEM COMO AVALIADO O GRAU DE MORBIDADE CUMULATIVA ATRAVÉS DO ÍNDICE SLICC.

CONCLUSÃO: O DIAGNÓSTICO DE LESÃO INTRA-EPITELIAL DE BAIXO GRAU FOI OBSERVADO EM 6 (7,69%) PACIENTES, E DE LESÃO INTRA-EPITELIAL DE ALTO GRAU EM 4 (5,13%). CÉLULAS ESCAMOSAS ATÍPICAS DE SIGNIFICADO INDETERMINADO FORAM OBSERVADAS EM 9 PACIENTES (11,54%), E CÉLULAS GLANDULARES ATÍPICAS DE SIGNIFICADO INDETERMINADO EM APENAS 1 (1,28%). NÃO FOI OBSERVADO CARCINOMA ESCAMOSO INVASOR. HOUVE DISCORDÂNCIA ENTRE OS OBSERVADORES EM 2 (2,56%) CASOS. NESTA AMOSTRAGEM, PACIENTES COM LES EM USO DE DROGAS IMUNOSSUPRESSORAS APRESENTARAM ANORMALIDADES EM CERCA DE 25% DOS ESFREGAÇOS CERVICAIS, O QUE É MUITO SUPERIOR EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO GERAL. ISSO OCORRE PROVAVELMENTE DEVIDO À IMUNOSSUPRESSÃO PRESENTE NESSE GRUPO DE PACIENTES.

RESPONSÁVEL: CRISTIANE MARTINS DO COUTO

TÍTULO: ALTERAÇÕES DO PERFIL DE SENSIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS DE MUTANTES DERIVADOS DE *ESCHERICHIA COLI* K12 DEFICIENTES NA CORREÇÃO DE DANOS OXIDATIVOS NO GENOMA

AUTOR (ES): VITOR M. ALVARENGA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA DAS RESPOSTAS INDUZIDA QUANDO MACRÓFAGOS OU NEUTRÓFILOS ENTRAM EM CONTATO COM ALGUM MICRORGANISMO INVASOR É O AUMENTO SIGNIFICATIVO DOS NÍVEIS DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO (ERO). AS ERO PODEM CAUSAR DANOS NA MEMBRANA CELULAR, PROTEÍNAS E NA MOLÉCULA DE DNA E PODEM SER GERADAS ATRAVÉS DO PRÓPRIO METABOLISMO CELULAR. ASSIM, OS MICRORGANISMOS PRODUZEM, ENZIMAS QUE ATUAM NA DEFESA CONTRA AS ERO. ENTRE ESTAS, PODEMOS CITAR AS SUPERÓXIDOS DISMUTASES, CATALASES E PEROXIDASES QUE AGEM NEUTRALIZANDO AS ERO. ALÉM DESTAS ENZIMAS, EXISTEM PROTEÍNAS QUE ATUAM REPARANDO UM DETERMINADO ALVO QUE TENHA SIDO LESADO, COMO POR EXEMPLO, O GENOMA CELULAR. ALTERAÇÕES CAUSADAS PELAS ERO, COMO LESÕES DE BASES NITROGENADAS E SÍTIOS ABÁSICOS SÃO CORRIGIDAS POR ENZIMAS QUE FAZEM PARTE DE UM MECANISMO CHAMADO DE REPARO POR EXCISÃO DE BASES (BER). O BER INCLUI A PARTICIPAÇÃO DE ENZIMAS COMO A ENDONUCLEASE III (CODIFICADA PELO GENE *NTH*), A EXONUCLEASE III (GENE *XTHA*) E ENDONUCLEASE IV (GENE *NFO*).

OBJETIVO: OBJETIVO AVALIAR O PADRÃO DE SENSIBILIDADE AOS ANTIBIÓTICOS DE MUTANTES DERIVADOS DE *ESCHERICHIA COLI* K12 DEFICIENTES NAS ENZIMAS CITADAS ACIMA, JÁ QUE NESTES MUTANTES A PERMANÊNCIA DE LESÕES NO GENOMA PODE LEVAR A MUTAÇÕES CROMOSSÔMICAS ALTERANDO O PERFIL DE SENSIBILIDADE AOS ANTIBIÓTICOS. ALÉM DISTO, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE ALGUNS ANTIBIÓTICOS SÃO CAPAZES DE GERAR ERO, O QUE TORNA MAIS RELEVANTE O ESTUDO ACERCA DA SENSIBILIDADE AOS DIFERENTES ANTIMICROBIANOS DE MUTANTES DEFICIENTES NA CORREÇÃO DE DANOS OXIDATIVOS NO DNA.

MÉTODO: 1) OS MUTANTES DERIVADOS DE *ESCHERICHIA COLI* K12:

CEPAS	GENÓTIPOS RELEVANTES	FENÓTIPOS RELEVANTES
AB1157	SELVAGEM	TODOS OS MECANISMOS DE REPARO FUNCIONANTES
BW372	<i>NTH</i>	DEFICIENTE NA ENDONUCLEASE III
BW527	<i>NFO</i>	DEFICIENTE NA ENDONUCLEASE IV
BW9091	<i>XTHA</i>	DEFICIENTE NA EXONUCLEASE III
BW9109	<i>XTHA</i>	DEFICIENTE NA EXONUCLEASE III

2) TESTE DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS

O TESTE DE DIFUSÃO EM AGAR FOI REALIZADO CONFORME ÀS RECOMENDAÇÕES DO NATIONAL COMMITTEE FOR CLINICAL LABORATORY STANDARDS (NCCLS, 2005), UTILIZANDO OS SEGUINTE DISCOS DE ANTIMICROBIANOS: AMOXICILINA/CLAVULANATO DE POTÁSSIO (10MG/30MG); AMPICILINA (10 MG); CEFTAZIDIMA (30 MG); CEFTRIAXONA (30 MG); AZTREONAM (30 MG); GENTAMICINA (10 MG); AMICACINA (10 MG); ESTREPTOMICINA (10 MG); TETRACICLINA (10 MG); CLORANFENICOL (10 MG); PENICILINA G (10 MG); CEFOTAXIMA (30 MG); CEFOXITINA (30 MG); E CEFALOTINA (30 MG).

CONCLUSÃO: NOSSOS RESULTADOS MOSTRAM QUE TODAS AS CEPAS FORAM SENSÍVEIS ÀS CEFALOSPORINAS, O QUE ESTÁ DE ACORDO COM O ESPERADO. POR OUTRO LADO, O MUTANTE BW9109 APRESENTOU HALO DE SENSIBILIDADE PARA A PENICILINA G. ESTE RESULTADO É INTERESSANTE, UMA VEZ QUE *ESCHERICHIA COLI* É UMA ESPÉCIE BACTERIANA RESISTENTE A PENICILINA G. ESTA RESISTÊNCIA ESTÁ RELACIONADA AO FATO DAS CÉLULAS DE *ESCHERICHIA COLI* SEREM GRAM-NEGATIVAS NÃO PERMITINDO A ENTRADA DESTES ANTIBIÓTICOS. DESTA FORMA, É POSSÍVEL QUE O MUTANTE BW9109 APRESENTE MUTAÇÕES NO GENOMA EM SÍTIOS QUE ESTEJAM RELACIONADOS A PERMEABILIDADE DA MEMBRANA EXTERNA. ALÉM DISTO, OS MUTANTES DEFICIENTES EM EXONUCLEASE III (BW9091 E BW9109), FORAM RESISTENTES À TETRACICLINA E AO

CLORANFENICOL. ESTE RESULTADO PODE ESTAR RELACIONADO A SÍNTESE DE ALVOS MOLECULARES MAIS RESISTENTES OU A SÍNTESE AUMENTADA DE BOMBAS DE EFLUXO PELOS MUTANTES *XTHA*.

RESPONSÁVEL: VITOR M. ALVARENGA

TÍTULO: ANDROSTENEDIONA E TESTOSTERONA PARA DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

AUTOR (ES): BEATRIZ DE N. FIGUEIRA , MELISSA ISABELLE A. DE LIMA, RENATA R. DE DEUS, MARISE MACHADO, LENORA M. C. S. M. LEÃO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP) É UMA DESORDEM DA FUNÇÃO OVARIANA DIAGNOSTICADA NA PRESENÇA DE PELO MENOS 2 DOS SEGUINTE CRITÉRIOS: OLIGO OU ANOVULAÇÃO; HIPERANDROGENISMO CLÍNICO E/OU LABORATORIAL E OVÁRIOS POLICÍSTICOS APÓS A EXCLUSÃO DE CONDIÇÕES QUE MIMETIZEM SEU FENÓTIPO. A MAIORIA DAS PACIENTES APRESENTA HIPERANDROGENISMO BIOQUÍMICO QUANDO A TESTOSTERONA LIVRE É AFERIDA POR EQUILÍBRIO DE DIÁLISE (PADRÃO OURO) OU QUANDO SE ESTIMA A BIODISPONIBILIDADE DA TESTOSTERONA PELO ÍNDICE DE TESTOSTERONA LIVRE, MAS, A DOSAGEM DE TESTOSTERONA TOTAL (T) ISOLADA NÃO TEM SIDO CONSIDERADA UM MARCADOR SENSÍVEL E POUCOS ESTUDOS AVALIARAM OS NÍVEIS DE ANDROSTENEDIONA (A).

OBJETIVO: NOSSO OBJETIVO NESTE ESTUDO FOI ESTIMAR A IMPORTÂNCIA DAS DOSAGENS DE A E T PARA O DIAGNÓSTICO DO HIPERANDROGENISMO LABORATORIAL NA SOP.

MÉTODO: EM PESQUISA RETROSPECTIVA FORAM AVALIADAS 35 PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HUPE NÃO TRATADAS, QUE PREENCHIAM CRITÉRIOS CLÍNICOS E ULTRASSONOGRÁFICOS DE SOP. OS NÍVEIS DE A E T, OBTIDOS POR RADIOIMUNOENSAIO E QUIMILUMINESCÊNCIA, FORAM QUANTIFICADOS E CORRELACIONADOS POR ANOVA AOS PARÂMETROS CLÍNICOS DE DIAGNÓSTICO.

CONCLUSÃO: AS MULHERES APRESENTAVAM IDADE, CLASSIFICAÇÃO DO HIRSUTISMO NA ESCALA DE FERRIMAN-GALWEY E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL RESPECTIVAMENTE DE $27,5 \pm 7,1$ ANOS, $11,8 \pm 7,4$ E $31,2 \pm 8$ KG/M². EM 80% HAVIA IRREGULARIDADE MENSTRUAL E EM 68,6% SE DEMONSTRAVA PADRÃO DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS AO ULTRA-SOM. OS NÍVEIS DE A ($3.847,5 \pm 1.397,6$ PG/ML) ESTAVAM ELEVADOS EM 74,3% DA AMOSTRA ENQUANTO APENAS 22,8% DAS MULHERES APRESENTAVAM A T ACIMA DOS VALORES DE REFERÊNCIA ($842,4 \pm 674,4$ PG/ML). NENHUM DOS HORMÔNIOS APRESENTOU, ENTRETANTO, CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ($P < 0,05$) COM HIRSUTISMO, IRREGULARIDADE MENSTRUAL OU MORFOLOGIA OVARIANA POLICÍSTICA. ESTE ESTUDO SUGERE QUE A A É UM PARÂMETRO MAIS SENSÍVEL QUE A T PARA O DIAGNÓSTICO DE HIPERANDROGENEMIA NA SOP. NA AMOSTRA AVALIADA NÃO SE DEMONSTROU CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE O HIPERANDROGENISMO CLÍNICO E LABORATORIAL.

RESPONSÁVEL: BEATRIZ DE NAZARETH FIGUEIRA

TÍTULO: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE ESPERA, COM CRIANÇAS, SOBRE OBESIDADE INFANTIL

AUTOR (ES): VERÔNICA DE F. D. ROCHA , ISABEL R. MADEIRA, FERNANDO J. DE OLIVEIRA, TATIANE DE S. SILVA, CÂNDIDA MIRIAN DE V. SANTOS, CAMILA B. M. DA SILVA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O AUMENTO NA PREVALÊNCIA MUNDIAL DA OBESIDADE INFANTIL É PREOCUPANTE PORQUE ESTUDOS SUGEREM QUE O TEMPO DE DURAÇÃO DA OBESIDADE ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM A MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES. VÁRIOS FATORES SÃO IMPORTANTES NA GÊNESE DA OBESIDADE, NO ENTANTO, OS QUE PODERIAM EXPLICAR ESTE CRESCENTE AUMENTO DO NÚMERO DE INDIVÍDUOS OBESOS PODEM ESTAR RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA E AOS HÁBITOS ALIMENTARES.

OBJETIVO: O DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA E UDA DE ENDOCRINOLOGIA/AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL DESENVOLVEM O PROJETO 'PRÁTICAS DE ABORDAGEM CLÍNICA E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM OBESIDADE INFANTIL'. É UM PROJETO DE COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E DE TREINAMENTO NA ÁREA DE SAÚDE, EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE, QUE ABORDA INTEGRALMENTE O PACIENTE INFANTIL E SEUS RESPONSÁVEIS PARA PREVENIR A OBESIDADE E SUAS COMPLICAÇÕES. O OBJETIVO DESTES PÔSTER É APRESENTAR A ATIVIDADE DE SALA DE ESPERA COM CRIANÇAS DESENVOLVIDA NO CONTEXTO DESTES PROJETO.

MÉTODO: A ATIVIDADE É REALIZADA COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR EM PARALELO À OFERECIDA PARA OS PAIS, EM AMBIENTES DISTINTOS, ENQUANTO AGUARDAM A CONSULTA AMBULATORIAL. O OBJETIVO DA ATIVIDADE REALIZADA COM AS CRIANÇAS É DESPERTÁ-LAS PARA O TEMA OBESIDADE, INCENTIVANDO A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E DE UMA DIETA SAUDÁVEL ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS LÚDICAS CONDUZIDAS POR UMA EQUIPE: GRADUANDO DE MEDICINA, RESIDENTE DE NUTRIÇÃO PEDIÁTRICA, RESIDENTE DE PEDIATRIA, RESIDENTE DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA, COM SEUS SUPERVISORES, E UMA RECREADORA. AS ATIVIDADES SÃO PLANEJADAS PREVIAMENTE EM REUNIÕES E POR ESTUDOS SOBRE O TEMA. SÃO CONTADAS HISTÓRIAS QUE ABORDAM CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO DA OBESIDADE, SENDO SEGUIDAS POR BRINCADEIRAS (VENDA NOS OLHOS DA CRIANÇA PARA DESCOBRIR SABORES; JOGO DA MEMÓRIA E PESCARIA QUE CONTÉM FIGURAS DE ALIMENTOS) EM QUE AS CRIANÇAS APRENDEM QUAIS ALIMENTOS SÃO SAUDÁVEIS. A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS É INCENTIVADA ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS COM CORDAS, CADEIRAS E MORTO-VIVO. DIVERSAS FRUTAS E LANCHES SAUDÁVEIS SÃO OFERECIDOS OU PREPARADOS COM AS CRIANÇAS COM O OBJETIVO DE INCENTIVAR UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA, A FIM DE SUBSTITUIR PRÁTICAS ALIMENTARES INADEQUADAS.

CONCLUSÃO: A ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE MOSTRA-SE COMO UMA EXCELENTE ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAR HÁBITOS RELACIONADOS COM A OBESIDADE E QUE NÃO SÃO OBSERVADOS DURANTE A CONSULTA AMBULATORIAL, ALÉM DE SER ALTAMENTE EFICAZ NA TRANSMISSÃO DE CONCEITOS QUE VISAM À PREVENÇÃO E O CONTROLE DA DOENÇA. AS CRIANÇAS APRESENTAM UMA RESPOSTA POSITIVA PARA AS BRINCADEIRAS QUE ESTIMULAM A ATIVIDADE FÍSICA, O QUE PODE RESULTAR EM UMA MENOR QUANTIDADE DE TEMPO GASTA ASSISTINDO TV OU JOGANDO VIDEOGAME. ALÉM DISSO, A ATIVIDADE É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE APRENDEREM ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E CONTROLE A PARTIR DE UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR DA DOENÇA.

RESPONSÁVEL: VERÔNICA DE FRANÇA DINIZ ROCHA

TÍTULO: ATIVIDADE FÍSICA EXTRACURRICULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR (ES): PEDRO M. HAKME , SULIANE M. DO NASCIMENTO, FELIPE GUSTAVO B. CASTRO, MARIA INEZ P. ANDERSON, ROSIMERE DE JESUS TEIXEIRA, NARA RABELLO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PRÁTICA FREQUENTE DE ATIVIDADES FÍSICAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RELACIONA-SE A UMA MENOR PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE OBESIDADE NA FASE ADULTA. NO ENTANTO, OBSERVA-SE NO BRASIL UMA BAIXA PREVALÊNCIA DE PRATICANTES ESCOLARES E TAMBÉM UM AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE INFANTIL E DE SÍNDROMES DE RESISTÊNCIA INSULÍNICA E DIABETES TIPO 2 EM ADULTOS JOVENS.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI ANALISAR A PRESENÇA E O IMPACTO DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EXTRACURRICULARES SOBRE A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO.

MÉTODO: REALIZOU-SE UM ESTUDO TRANSVERSAL COM UM GRUPO DE ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL MADRID (E.M. MADRID), NO BAIRRO DE VILA ISABEL, MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. APLICOU-SE UM QUESTIONÁRIO SEMI-ESTRUTURADO A 107 CRIANÇAS E ADOLESCENTES, ALÉM DA OBTENÇÃO DE PESO E ALTURA, ANALISANDO-SE AS VARIÁVEIS SEXO, IDADE, PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EXTRACURRICULARES, FREQUÊNCIA SEMANAL DAS ATIVIDADES FÍSICAS E O TURNO ESCOLAR DO ALUNO. A REALIZAÇÃO DESTES TRABALHOS FOI APROVADA PELA DIREÇÃO DA ESCOLA COMO PARTE DE UM PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR, EM CONJUNTO COM O DMIFC DO HUPE/UERJ.

CONCLUSÃO: O GRUPO APRESENTAVA MÉDIA DE IDADE DE 13,58 ANOS, 48,6% DOS ALUNOS ERAM DO SEXO MASCULINO (N=55) E 51,4% DO SEXO FEMININO (N=52). NO TOTAL, 62,3% (N=66) DOS ALUNOS DE AMBOS OS SEXOS PRATICAVAM ATIVIDADES FÍSICAS EXTRACURRICULARES E, DENTRE ELES, 60,6% (N=40) ERAM DO SEXO MASCULINO E 39,4% (N=26) DO SEXO FEMININO. ENTRE OS 40 ALUNOS QUE NÃO PRATICAVAM ATIVIDADES FÍSICAS EXTRACURRICULARES, 72,5% (N=29) ERAM DO SEXO FEMININO E 27,5% (N=11) DO SEXO MASCULINO. OS RESULTADOS ENCONTRADOS POSSIBILITAM A DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ESTÍMULO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EXTRACURRICULARES EM ALUNOS DA E.M. MADRID. TAIS ATIVIDADES PODERIAM SER CENTRADAS PRINCIPALMENTE NOS ALUNOS DO SEXO FEMININO E NOS ALUNOS DO TURNO DA TARDE. PARA TANTO, O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS ENTRE A DIREÇÃO DA ESCOLA E A COMUNIDADE LOCAL, COMO O PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR E.M. MADRID ' DMIFC/HUPE/UERJ, PODE SER DE GRANDE VALIA NA DEFINIÇÃO DE MEDIDAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE ESCOLARES.

RESPONSÁVEL: PEDRO MEDEIROS HAKME

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA DEMANDA DE EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES PELOS SERVIÇOS MÉDICOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO.

AUTOR (ES): JULIANA S. LAPA, RAPHAEL J. RODRIGUES, THAIS A. V. FRANCO, LÊDA M. COSTA MACEDO, NÍVEA OLIVEIRA, ALDA M. DA CRUZ

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES (EPF) É O PROCEDIMENTO DIAGNÓSTICO INDICADO PARA A DETECÇÃO DE HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS. OS MÉTODOS DISPONÍVEIS PARA EPF APRESENTAM UMA ESPECIFICIDADE DE 100% E UMA SENSIBILIDADE QUE VARIA DE 45% A 95%, NA DEPENDÊNCIA DA FORMA EVOLUTIVA A SER INVESTIGADA. A DESPEITO DAS PARASITOSE INTESTINAIS APRESENTAREM UMA ALTA PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO, TEM SIDO OBSERVADA UMA REDUÇÃO DO NÚMERO DE SOLICITAÇÕES DE EPF PELO HUPE.

OBJETIVO: INVESTIGAR QUAL A DEMANDA DE SOLICITAÇÃO DE EPF DOS SERVIÇOS MÉDICOS DO HUPE.

MÉTODO: FORAM ANALISADAS AS SOLICITAÇÕES DE EPF ENVIADAS AO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA DO HUPE NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2006. OS SEGUINTE PARÂMETROS FORAM AVALIADOS: SEXO, CLÍNICA DE PROCEDÊNCIA, CORRELAÇÃO ENTRE A INDICAÇÃO CLÍNICA E O MÉTODO PARASITOLÓGICO SOLICITADO E ADEQUAÇÃO DO MATERIAL BIOLÓGICO FORNECIDO AO LABORATÓRIO PARA O MÉTODO DE EPF INDICADO, POSITIVIDADE.

CONCLUSÃO: DURANTE O ANO DE 2006 FORAM SOLICITADOS 3.875 EXAMES, SENDO QUE 59,1% DOS PEDIDOS ERAM DE PACIENTES DO SEXO FEMININO. OS SERVIÇOS QUE MAIS SE UTILIZAM DO EPF SÃO: AMBULATÓRIO DE MEDICINA INTEGRAL (AMI,14,3%), SEGUIDO DE PEDIATRIA (11,7%), CLÍNICA MÉDICA (8,8%), DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIOS (8,5%), PRÉ-NATAL (7,0%), NESA (5,5%) E GASTROENTEROLOGIA (5,1%). AS CLÍNICAS DE ALERGIA, REUMATOLOGIA E TRANSPLANTE CONTRIBUEM COM 3,3%, 2,5% E 2,5% DAS SOLICITAÇÕES. COMO ESPERADO, AS GRANDES ÁREAS CLÍNICAS SÃO AS QUE SOLICITAM O MAIOR NÚMERO DE EXAMES PROVAVELMENTE POR TEREM UMA DEMANDA MAIS ELEVADA DE PACIENTES. O ALTO ÍNDICE DE EXAMES ADVINDOS DA AMI DEVE ESTAR ASSOCIADO A SUA PROPOSTA DE ATENDIMENTO PRIMÁRIO E INTEGRAL AO PACIENTE, CONSIDERANDO O SEU AMBIENTE SOCIAL. É NECESSÁRIO ANALISAR A DEMANDA PROPORCIONAL DAS CLÍNICAS ALERGIA, REUMATOLOGIA E TRANSPLANTE, POSTO QUE ESTAS UTILIZAM DROGAS IMUNOSSUPRESSORAS QUE PREDISPÕEM À DISSEMINAÇÃO DE ESTRONGILOIDÍASE. A AVALIAÇÃO POSTERIOR DA QUALIDADE DA SOLICITAÇÃO DO EPF POR ESTAS CLÍNICAS PERMITIRÁ DEFINIR SE A INVESTIGAÇÃO DE PARASITOSE INTESTINAIS ESTÁ SEGUINDO AS BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS PARA O DIAGNÓSTICO DE HELMINTOSES E PROTOZOÓSES.

RESPONSÁVEL: JULIANA SOUZA LAPA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES COM URTICARIA CRONICA

AUTOR (ES): IVONE B. GRIGULIS , HELOIZA H. N. SILVEIRA, LILIAN ALVES, EDUARDO C. DE F. SILVA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO GRAU DE SAÚDE SUBJETIVA ESTIMULOU O DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS PADRONIZADOS, VALIDADOS E COM RESULTADOS REPRODUTÍVEIS. A URTICÁRIA CRÔNICA (UC), APESAR DE SER UMA ENFERMIDADE MANIFESTADA NA PELE, TEM UMA FISIOPATOLOGIA COMPLEXA E AINDA NÃO TOTALMENTE ESCLARECIDA, E CAUSA IMPACTO IMPORTANTE NA VIDA DOS INDIVÍDUOS ACOMETIDOS.

OBJETIVO: AVALIAR O IMPACTO DA UC SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE (QV) NOS PACIENTES COM ESTE DIAGNÓSTICO, ACOMPANHADOS NO SETOR DE ALERGIA E IMUNOLOGIA DO H. U. PEDRO ERNESTO EM 2006.

MÉTODO: FORAM ENTREVISTADOS 30 PACIENTES ADULTOS COM UC ATRAVÉS DO INSTRUMENTO DESENVOLVIDO NA ITÁLIA E VALIDADO PARA A LÍNGUA INGLESA, DENOMINADO CHRONIC URTICARIA QUALITY OF LIFE QUESTIONNAIRE (CUQ2OL), TRADUZIDO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA. TODOS ASSINARAM TERMO DE CONSENTIMENTO. OS RESULTADOS FORAM DIGITADOS EM PLANILHA ELETRÔNICA (MS EXCEL). AS MÉDIAS DA SOMA DE PONTOS DAS QUESTÕES REFERENTES AOS SETE DOMÍNIOS NO TOTAL DA AMOSTRA, E A DISTRIBUIÇÃO DA SOMA DE PONTUAÇÃO POR PACIENTE FORAM DESCRITAS.

CONCLUSÃO: O QUESTIONÁRIO TRADUZIDO FOI BEM ACEITO E FACILMENTE COMPREENDIDO PELOS PARTICIPANTES. OS DOMÍNIOS MAIS AFETADOS NA AMOSTRA FORAM RESTRIÇÕES ALIMENTARES, REAÇÕES EMOCIONAIS E QUALIDADE DO SONO. OS MENOS COMPROMETIDOS FORAM LIMITAÇÃO DE ATIVIDADES, LIMITAÇÃO NA ESCOLHA DE OBJETOS, SOFRIMENTO FÍSICO E ISOLAMENTO SOCIAL. METADE DOS PACIENTES TIVERAM PONTUAÇÃO REPRESENTATIVA DE IMPACTO MODERADO NA QV, 39% DE IMPACTO PEQUENO E 11% DE IMPACTO GRANDE. O QUESTIONÁRIO UTILIZADO FOI DE FÁCIL APLICAÇÃO E FORNECEU DADOS INDICATIVOS DE UM COMPROMETIMENTO PREDOMINANTEMENTE MODERADO NA QV DA AMOSTRA ESTUDADA

RESPONSÁVEL: EDUARDO COSTA DE F. SILVA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO CPAP DURANTE A REALIZAÇÃO DA PLEURODESE

AUTOR (ES): RENATO F CUNHA , CLÁUDIO HIGA, EDUARDO H SAITO, FLÁVIO NERY, MÁRCIA GUIMARÃES, RODOLFO A NUNES

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: HÁ DIVERSAS FORMAS DE SE REALIZAR A PLEURODESE. UMA DELAS É REALIZÁ-LA IMEDIATAMENTE APÓS A COLOCAÇÃO DO DRENO TORÁCICO. A DRENAGEM TORÁCICA IMEDIATA DE GRANDES VOLUMES DE LÍQUIDO PLEURAL PODE CURSAR COM A TEMIDA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA POR EDEMA DE REEXPANSÃO PULMONAR (ERP).

OBJETIVO: ANALISAR RETROSPECTIVAMENTE PACIENTES SUBMETIDOS A PLEURODESE LOGO APÓS A DRENAGEM TORÁCICA COM O AUXÍLIO DO CPAP AVALIANDO A EXPANSÃO PULMONAR RÁPIDA, A PRESENÇA DE ERP E A EFICÁCIA DA PLEURODESE

MÉTODO: FORAM AVALIADOS 16 PACIENTES SUBMETIDOS A PLEURODESE (DERRAMES PLEURAIS RECIDIVANTES MALIGNOS E BENIGNOS) LOGO APÓS A DRENAGEM TORÁCICA TUBULAR COM AUXÍLIO DO CPAP (PEEP DE 10 CM DE H₂O E FLUXO DE 90 A 120 L/S). A PLEURODESE FOI INDUZIDA POR INJEÇÃO PELO DRENO TORÁCICO DE TETRACICLINA (DOIS GRAMAS DILUÍDA COM 60 ML DE SOLUÇÃO SALINA 0,9%) EM 14 PACIENTES E TALCO COM 60 ML DE SOLUÇÃO SALINA 0,9% (SLURRY) EM 2 PACIENTES. TODOS OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A PLEURODESE APENAS COM ANALGESIA E SEDAÇÃO COM CONTROLE RADIOLÓGICO NA SALA DE OPERAÇÃO ANTES DA PLEURODESE.

CONCLUSÃO: A PLEURODESE FOI REALIZADA EM TODOS OS PACIENTES. EM APENAS UM PACIENTE FOI NECESSÁRIA À INTERRUPÇÃO DO CPAP DEVIDO À HIPOTENSÃO ARTERIAL (PACIENTE DE 73 ANOS). EM DOIS PACIENTES NÃO SE OBSERVOU A IMEDIATA EXPANSÃO PULMONAR E COM A MANUTENÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA HOVE A COMPLETA EXPANSÃO PULMONAR POSTERIORMENTE. NÃO SE OBSERVOU ERP E RECIDIVA DO DERRAME PLEURAL EM TODOS OS PACIENTES (SEGUIMENTO DE 2 A 365 DIAS). CONCLUÍMOS QUE A UTILIZAÇÃO DO CPAP NA PLEURODESE REALIZADA IMEDIATAMENTE APÓS A DRENAGEM TORÁCICA FOI IMPORTANTE NA PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DO ERP E NA EFICÁCIA DA PLEURODESE.

RESPONSÁVEL: EDUARDO HARUO SAITO

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA VIOLÊNCIA INTRA-DOMICILIAR NA CRIANÇA E ADOLESCENTE ENURÉTICOS

AUTOR (ES): MELINA C. SAPI , ELOÍSIO A. DA SILVA, FERNANDO SALVI, JULIANA S. P. VASCONCELOS, MONIQUE C. AWAD, RONALDO DAMIÃO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENURESE NOTURNA MONOSSINTOMÁTICA PRIMÁRIA (ENMP) É O PROBLEMA MAIS PREVALENTE E CRÔNICO DAS ENFERMIDADES INFANTIS. A PUNIÇÃO A QUAL ESSES PACIENTES SÃO SUBMETIDOS É UM FATOR COMPLICADOR NO TRATAMENTO, GERANDO INSEGURANÇA E PERDA DA AUTO-ESTIMA. ALÉM DISSO, A PUNIÇÃO PODE SER CONSIDERADA COMO VIOLÊNCIA E ENQUADRADA NO ARTIGO 50 DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (LEI NO 8.069, DE 13/07/1990).

OBJETIVO: O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE PUNIÇÃO E O QUADRO DE ENMP EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS.

MÉTODO: FORAM INCLUÍDOS 142 PACIENTES, ENTRE 6 E 18 ANOS DE IDADE (MEDIANA 11 ANOS) COM ENMP. A MAIORIA FOI DO SEXO MASCULINO (72,0%) DURANTE UMA ENTREVISTA ESTRUTURADA COM UM OU MAIS RESPONSÁVEIS PELO PACIENTE, FORAM OBTIDOS DADOS REFERENTES AO CONVÍVIO INTRA-DOMICILIAR E AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA AGRESSÃO DO PACIENTE, ADICIONADO A LUDOTERAPIA PARA A CRIANÇA OU ADOLESCENTE.

CONCLUSÃO: CENTO E VINTE QUATRO PACIENTES (89,2%) SOFRERAM ALGUM TIPO DE AGRESSÃO COM INTENÇÃO DE PUNIÇÃO. TODOS OS CASOS SOFRERAM ALGUM TIPO DE PUNIÇÃO VERBAL. PUNIÇÃO FÍSICA SEM CONTATO OCORREU EM 51,1% E COM CONTATO EM 49,6%. EM UM CASO HOVE LESÃO GENITAL E NECESSITOU ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO. E, 10,8% DOS CASOS A AGRESSÃO OCORREU POR MAIS DE UMA PESSOA DO CONVÍVIO INTRA-DOMICILIAR, E EM 12,2% AS AGRESSÕES TIVERAM FREQUÊNCIA DE 2 A 3 VEZES POR SEMANA. HOVE UMA CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE OS ANOS DE ESTUDO DOS RESPONSÁVEIS COM A PRESENÇA DE PUNIÇÃO. A PARTIR DESSES RESULTADOS CONCLUÍMOS QUE OS ÍNDICES DE PUNIÇÃO EM ENMP SÃO ALARMANTES. CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENURÉTICOS COM PESSOAS DE CONVÍVIO INTRA-DOMICILIAR COM POUCOS ANOS DE ESTUDO PODEM SER CONSIDERADAS COMO POPULAÇÃO DE RISCO PARA SOFREREM ALGUM TIPO DE AGRESSÃO. A PUNIÇÃO AO PACIENTE FERE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. CAMPANHAS PÚBLICAS DE INFORMAÇÃO SOBRE ENMP SÃO NECESSÁRIAS.

RESPONSÁVEL: MELINA CARVALHO SAPI

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO CONCEITO DE IMPORTÂNCIA DO MÉTODO CIENTÍFICO NO CURRÍCULO MÉDICO

AUTOR (ES): MELINA C. SAPI, MONIQUE C. AWAD, JULIANA S. P. VASCONCELOS, FERNANDO SALVI, JÚLIO M. FILHO, ELOÍSIO A. DA SILVA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS DIRETRIZES CURRICULARES PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA APONTAM PARA A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO DURANTE A GRADUAÇÃO. O PROGRAMA DE TUTORIA PERMITIU UMA REFLEXÃO SOBRE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E EXPECTATIVA PROFISSIONAL PARA O FUTURO MÉDICO.

OBJETIVO: NOSSO OBJETIVO FOI AVALIAR O CONCEITO DE IMPORTÂNCIA DO MÉTODO CIENTÍFICO NO CURRÍCULO E PRÁTICA MÉDICA PARA OS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA.

MÉTODO: ELABORAMOS UM ESTUDO TRANSVERSAL DOS CINCO PRIMEIROS ANOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2007, COM QUESTIONÁRIO AUTO-ADMINISTRADO PARA 95 ALUNOS DISTRIBUÍDOS HOMOGENEAMENTE ENTRE OS ANOS DA GRADUAÇÃO, DE FORMA ANÔNIMA, COM RESPOSTAS ABERTAS. FOI REALIZADA UMA ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS RESPOSTAS. A ANÁLISE QUANTITATIVA FOI FEITA POR CATEGORIA E A COMPARAÇÃO DAS MÉDIAS PELO TESTE DE CHI-QUADRADO, SENDO CONSIDERADO COMO SIGNIFICATIVO O VALOR DE $P < 0,05$.

CONCLUSÃO: CINQUENTA E QUATRO POR CENTO DOS ENTREVISTADOS (51/95) NÃO SOBERAM DEFINIR O CONCEITO DE MEDICINA, SENDO QUE NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS ANOS ($P=0,921$). TODOS OS ALUNOS ENTREVISTADOS DO 1º ANO DA GRADUAÇÃO DÃO IMPORTÂNCIA AO MÉTODO CIENTÍFICO NA PRÁTICA MÉDICA. ESSE NÚMERO FOI REDUZINDO DE ACORDO COM OS ANOS DA GRADUAÇÃO, COM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE ELES ($P=0,009$), CHEGANDO A APENAS 60% ENTRE OS ALUNOS DO QUINTO ANO. POR OUTRO LADO, O CONHECIMENTO SOBRE CIÊNCIA NÃO FOI APRIMORADO SIGNIFICATIVAMENTE AO LONGO DOS ANOS DA GRADUAÇÃO ($P=0,179$), EM QUE 82% DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO NÃO SOBERAM CONCEITUAR CIÊNCIA ASSIM COMO 55% DOS ALUNOS DO 5º ANO. APESAR DE HAVER UMA MELHORA DA EXPECTATIVA PROFISSIONAL DURANTE OS ANOS DA GRADUAÇÃO, ESSA TENDÊNCIA NÃO FOI SIGNIFICATIVA ($P=0,127$). TODOS OS ALUNOS DEMONSTRARAM UM CONHECIMENTO LIMITADO DA DIMENSÃO DO MERCADO DE TRABALHO MÉDICO. CONCLUÍMOS QUE HÁ UM DESCONHECIMENTO DOS CONCEITOS DE MEDICINA E CIÊNCIA ENTRE OS ALUNOS DA GRADUAÇÃO, REFLETINDO NA REDUÇÃO DA IMPORTÂNCIA DADA AO MÉTODO CIENTÍFICO NA PRÁTICA MÉDICA, E NUMA EXPECTATIVA PROFISSIONAL MAIS RESTRITA. PORTANTO, ESTRATÉGIAS CURRICULARES DEVEM SER IMPLEMENTADAS PARA ESTIMULAR O PENSAMENTO CIENTÍFICO NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA.

RESPONSÁVEL: MELINA CARVALHO SAPI

TÍTULO: BRINCANDO E APRENDENDO

AUTOR (ES): MARIANE-NALBONES,NB , CRISTIANE COUTO, GUSTAVO MENDES, MÁRCIO SERRANO, ANA CLÁUDIA CHAZAN

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NUM SENTIDO MAIS AMPLO, HIGIENE COMPREENDE TODOS OS HÁBITOS E CONDUTAS QUE AUXILIAM A PREVENIR DOENÇAS, MANTER A SAÚDE E O BEM ESTAR DOS INDIVÍDUOS. ESTUDOS SOCIO-EPIDEMIOLÓGICOS TÊM DEMONSTRADO QUE AS MEDIDAS DE MAIOR IMPACTO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO ESTÃO RELACIONADAS À MELHORIA DOS PADRÕES DE HIGIENE E NUTRIÇÃO DA MESMA. O PRESENTE TRABALHO RELATA UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL, REALIZADA POR ESTUDANTES DO 1º ANO DE MEDICINA EM UMA CRECHE-ESCOLA SEM VÍNCULOS ESTATAIS, LOCALIZADA NA ZONA NORTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (RJ), COMO EXIGÊNCIA DA DISCIPLINA DE MEDICINA INTEGRAL I.

OBJETIVO: ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS, BUSCOU-SE A VALORIZAÇÃO DE MEDIDAS SIMPLES E INDISPENSÁVEIS DE HIGIENE E DO PRAZER PELO AUTO CUIDADO.

MÉTODO: APÓS UMA ATIVIDADE LÚDICA DE AQUECIMENTO, ONDE FORAM IDENTIFICADOS OS CONHECIMENTOS DOS PARTICIPANTES (N=14, IDADE: 1 A 7 ANOS), SOBRE HÁBITOS DE HIGIENE, FOI APRESENTADA UMA DRAMATIZAÇÃO, ONDE ENFATIZOU-SE A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA PARA A INCORPORAÇÃO DE MEDIDAS DE HIGIENE NA ROTINA COTIDIANA DAS CRIANÇAS. A SEGUIR, UMA BRINCADEIRA DE MÍMICA AJUDOU A PROBLEMATIZAR COM OS PRESENTES SOBRE O PRAZER E SENSÇÃO DE BEM ESTAR QUE ESTAS MEDIDAS PODEM PROPORCIONAR. PARA FINALIZAR, AS CRIANÇAS FORAM CONVIDADAS A DESENHAR SOBRE O QUE MAIS GOSTARAM.

CONCLUSÃO: TODAS AS CRIANÇAS PARTICIPARAM DAS ATIVIDADES PROPOSTAS COM MUITA ALEGRIA E FIZERAM A SUA HIGIENE COM MUITA SATISFAÇÃO SOB A SUPERVISÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA. PUDEMOS CONCLUIR QUE UMA EDUCAÇÃO EFETIVA DAS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AOS BONS HÁBITOS DE HIGIENE DEVE ENVOLVER O BRINCAR, POIS O PRAZER SENTIDO DURANTE ESTAS VIVÊNCIAS DARÃO UM NOVO SIGNIFICADO A ESSAS AÇÕES COTIDIANAS. ALÉM DISSO, TAL EXPERIÊNCIA, NOS REMETEU À IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO E DA INTEGRALIDADE DAS AÇÕES DE SAÚDE. A POPULAÇÃO REQUERER DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, INFORMAÇÃO, ATENÇÃO E CUIDADOS PARA MANTEREM-SE SADIAS E/OU RECUPERAREM A SAÚDE. VIVENCIAMOS QUE ATITUDES ACOLHEDORAS VALORIZAM O CONTATO HUMANO E ESTREITAM A RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE SAÚDE E A COMUNIDADE ASSISTIDA.

RESPONSÁVEL: MARIANE NALBONES

TÍTULO: COMPLICAÇÕES NO IMPLANTE E MANUSEIO DE CATETERES TOTALMENTE IMPLANTÁVEIS

AUTOR (ES): FLÁVIA O. RAMOS , ANDRÉ GUSTAVO L. FERREIRA, MYRIAM CHRISTINA L. FERREIRA, RUI ANTÔNIO FERREIRA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O ADVENTO DE NOVAS DROGAS QUIMIOTERÁPICAS E A MELHORIA DOS CONHECIMENTOS DOS CONCEITOS ONCOLÓGICOS OBSERVAMOS A CADA DIA O AUMENTO EXPRESSIVO DOS PACIENTES SOB TERAPIA ONCOLÓGICA. TAIS DROGAS DE ADMINISTRAÇÃO VENOSA COSTUMAM CAUSAR DANO AO SISTEMA VENOSO SUPERFICIAL, RAZÃO PELA QUAL COM MUITA FREQUÊNCIA EXISTE NECESSIDADE DE SE IMPLANTAR CATETERES QUE SIRVAM PARA A UTILIZAÇÃO DESTAS DROGAS. DESTES OS MAIS UTILIZADOS ATUALMENTE SÃO OS TOTALMENTE IMPLANTÁVEIS. NO ENTANTO, O IMPLANTE E O MANUSEIO DESTES CATETERES PODEM APRESENTAR COMPLICAÇÕES E DEVEM SER FEITOS SOB ESTRITAS NORMAS.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHO FOI AVALIAR, RETROSPECTIVAMENTE, O ACESSO VENOSO UTILIZADO, O SEXO E IDADE DOS PACIENTES, O TEMPO MÉDIO DE DURAÇÃO DO IMPLANTE DOS CATETERES, A DOENÇA QUE MOTIVOU A COLOCAÇÃO, AS COMPLICAÇÕES NO IMPLANTE E O USO DE RAIOS-X COMO AUXÍLIO NA CIRURGIA.

MÉTODO: FORAM AVALIADOS TRINTA E TRÊS(33) CATETERES IMPLANTADOS, CONSECUTIVAMENTE, EM VINTE E SETE (27) PACIENTES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO(HUAP) DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE ' UFF, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2001 ATÉ DEZEMBRO DE 2005, POR MEIO DE ANÁLISE DE SEUS PRONTUÁRIOS MÉDICOS. A COLETA DE DADOS BASEOU-SE EM UM PROTOCOLO ONDE CONSTAVAM DADOS PESSOAIS DO PACIENTE(SEXO E IDADE), DOENÇA DE BASE, ACESSO VENOSO UTILIZADO, DATA DE IMPLANTE E DATA DE RETIRADA DO CATETER, AS COMPLICAÇÕES NO IMPLANTE E NO MANUSEIO DOS CATETERES E POR FIM O USO DO RAIOS-X NA PARA VISUALIZAÇÃO DA POSIÇÃO DO CATETER. TODOS OS IMPLANTES FORAM REALIZADOS NO CENTRO CIRÚRGICO PELO SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL. O PROCEDIMENTO FOI FEITO COM PREPARO RIGOROSO DO CAMPO CIRÚRGICO POR MEIO DE DEGERMAÇÃO COM IODO POLIVINILPIRROLIDONA. A ANESTESIA UTILIZADA FOI LOCAL, COM O USO DE LIDOCAÍNA 10 ML A 2%. DENTRE AS COMPLICAÇÕES IMEDIATAS PÓS-IMPLANTE FORAM CONSIDERADOS OS PROBLEMAS DECORRENTES DA TÉCNICA UTILIZADA: PNEUMOTÓRAX, HEMORRAGIAS, PUNÇÃO ARTERIAL, TROMBOSE E MAU POSICIONAMENTO DO CATETER. EM RELAÇÃO ÀS COMPLICAÇÕES TARDIAS, FORAM INCLUÍDOS OS PROBLEMAS DE INFECÇÃO, OCLUSÃO, EMBOLIA, E TROMBOSE. A MANUTENÇÃO DA PERMEABILIDADE DOS CATETERES FOI FEITA COM HEPARINIZAÇÃO PERIÓDICA ADEQUADA, ORIENTAÇÃO AO PACIENTE, USO DE LUVAS ESTÉREIS E MÁSCARAS PARA A MANIPULAÇÃO DOS CATETERES, ENVOLVENDO EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, COM IMPORTANTE PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM E DO PACIENTE.

CONCLUSÃO: O AUMENTO EXPRESSIVO DO NÚMERO DE PACIENTES SUJEITOS A TERAPIAS QUIMIOTERÁPICAS É O PRINCIPAL FATOR DE INCREMENTO NO USO DE CATETERES DO TIPO TOTALMENTE IMPLANTÁVEIS. SEU IMPLANTE E MANUSEIO ESTÃO RELACIONADOS COM A POSSIBILIDADE DE COMPLICAÇÕES GRAVES. PORTANTO AMBOS DEVEM SER FEITOS COM CUIDADOS APROPRIADOS.

RESPONSÁVEL: FLÁVIA OLIVEIRA RAMOS

TÍTULO: COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA NAS CRIANÇAS DE UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE

AUTOR (ES): MARIA THEREZA D. GAMA , CECÍLIA N. M. CARVALHO, FERNANDA M. GAZOLLA, ISABEL R. MADEIRA, MARIA ALICE N. BORDALLO, VAGNER I. LOBÃO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME METABÓLICA É DEFINIDA COMO ASSOCIAÇÃO DE OBESIDADE, HIPERTENSÃO ARTERIAL, DISLIPIDEMIA CARACTERÍSTICA E DISTÚRBI DO METABOLISMO DA GLICOSE, IMPLICANDO EM RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR. A OBESIDADE INFANTIL TORNA-SE PROGRESSIVAMENTE PREVALENTE E NÃO EXISTE UM CONSENSO SOBRE OS CRITÉRIOS DE SÍNDROME METABÓLICA NA INFÂNCIA, EMBORA SEUS COMPONENTES JÁ SE FAÇAM PRESENTES NAS CRIANÇAS OBESAS.

OBJETIVO: DESCREVER OS ASPECTOS DA SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS COM OBESIDADE E COM RISCO PARA OBESIDADE DO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

MÉTODO: FORAM AVALIADAS, NA ÉPOCA DE INCLUSÃO NO AMBULATÓRIO (2003 ' 2007), 154 CRIANÇAS (2-11 ANOS). OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM IMC > P85, AUSÊNCIA DE ENDOCRINOPATIAS E DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL OU MEDICAMENTOSA PRÉVIAS E EXAMES COMPLETOS. O CRITÉRIO UTILIZADO PARA SÍNDROME METABÓLICA FOI A PRESENÇA DE 3 OU MAIS FATORES: OBESIDADE (O) OU RISCO PARA OBESIDADE (RO), HIPERTENSÃO ARTERIAL, HDL < 45MG/DL, TRIGLICÉRIDES > 100MG/DL E GLICEMIA DE JEJUM > 100MG/DL. AVALIOU-SE AINDA A PRESENÇA DE ACANTOSE NÍGRICANS.

CONCLUSÃO: HIPERTENSÃO ARTERIAL NÃO FOI ENCONTRADA EM NENHUMA DAS CRIANÇAS ESTUDADAS. ACANTOSE NÍGRICANS FOI ENCONTRADA EM 41 (35 O E 6 RO) (26,6%). HDL ESTAVA BAIXO EM 87 (72 O E 15 RO) (56,5%). OS TRIGLICÉRIDES ESTAVAM ALTOS EM 55 (42 O E 13 RO) (35,7%). A GLICEMIA DE JEJUM ALTERADA ESTAVA PRESENTE EM 7 (7 O) (4,5%). DAS CRIANÇAS ESTUDADAS, 47 (41 O E 6 RO) (30,5%) FORAM CLASSIFICADAS COMO TENDO SÍNDROME METABÓLICA. OS ASPECTOS QUE COMPÕEM A SÍNDROME METABÓLICA JÁ SE APRESENTAM EM CRIANÇAS OBESAS E MESMO NAS COM SOBREPESO. FAZ-SE NECESSÁRIO A INTERVENÇÃO PRECOCE COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO CONTRA AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

RESPONSÁVEL: MARIA THEREZA DRUMOND GAMA

TÍTULO: DERRAME PERICÁRDICO COM TAMPONAMENTO COMO COMPLICAÇÃO DE ACTINOMICOSE TORÁCICA - RELATO DE CASO

AUTOR (ES): FERNANDA S. GAMA , JULIANA P. RAMOS, NADIA T.B. AOUN, DENISE C. N. SZTAJNBOK, LETÍCIA NABUCO, LUIZ ALBERTO CHRISTIANI

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ACTINOMICOSE É DOENÇA TRANSMISSÍVEL CAUSADA POR BACIOS GRAM-POSITIVOS, DA MICROBIOTA HUMANA DE OROFARINGE, TRATO GASTROINTESTINAL E TRATO GENITOURINÁRIO FEMININO, SENDO O ACTINOMYCES ISRAELII O MAIS FREQUENTE. OS PRINCIPAIS TIPOS DE DOENÇA SÃO AS APRESENTAÇÕES CÉRVICO-FACIAL, TORÁCICA E ABDOMINAL. O ACOMETIMENTO CARDIOLÓGICO É RARO, SENDO SUA FORMA MAIS USUAL A PERICARDITE. RELATAMOS O CASO DE PACIENTE DE 9 ANOS, FEMININO, COM QUADRO DE DOR TORÁCICA E MASSA PARAESTERNAL DE CONSISTÊNCIA PÉTREA HÁ 5 DIAS; EXAME FÍSICO DE ADMISSÃO SEM ALTERAÇÕES NA ASCULTA PULMONAR E CARDÍACA , CADEIAS GANGLIONARES CERVICAIS , SUPRACLAVICULARES E AXILARES PALPÁVEIS BILATERALMENTE. EVOLUIU COM DERRAME PLEURAL BILATERAL SEGUIDO POR TAQUICARDIA, TAQUIPNÉIA, CONGESTÃO HEPÁTICA, EPISÓDIOS DE SÍNCOPE, ASCULTA CARDÍACA COM ABAFAMENTO DE BULHAS E TURGÊNCIA JUGULAR A 45°, CLÍNICA SUGESTIVA DE TAMPONAMENTO CARDÍACO CONFIRMADO POR ECOCARDIOGRAMA. FORAM DRENADOS 500 ML DE LÍQUIDO SEROSANGUINOLENTO DO PERICÁRDIO E RETIRADOS FRAGMENTOS DO PERICÁRDIO PARA BIÓPSIA ONDE FORAM ISOLADOS GRÃOS DE ACTINOMICETOS. PACIENTE TRATADA COM PENICILINA CRISTALINA COM MELHORA DO QUADRO CLÍNICO, RESOLUÇÃO DO DERRAME PLEURAL E DERRAME PERICÁRDICO RESIDUAL LAMINAR , FISTULIZAÇÃO DA MASSA TORÁCICA PARA PELE. ALTA HOSPITALAR EM USO DE PENICILINA V ORAL POR 6 MESES E ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL E ECOCARDIOGRÁFICO.

OBJETIVO: APRESENTAR A ACTINOMICOSE COMO DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE DERRAME PERICÁRDICO SUBAGUDO EM PACIENTE PREVIAMENTE HÍGIDA, COM ACOMETIMENTO PULMONAR E MEDIASTINAL SIMULTÂNEOS.

MÉTODO: RX DE TÓRAX : EVOLUÇÃO DESDE O EXAME ADMISSIONAL DE HIPOTRANSPARÊNCIA MEDIASTINAL DE BORDOS IRREGULARES COM ÁREA CARDÍACA E TRANSPARÊNCIA PULMONAR NORMAIS ATÉ DERRAME PLEURAL VOLUMOSO BILATERAL E AUMENTO DA ÁREA CARDÍACA. ECOCARDIOGRAMA DE ADMISSÃO COM DIÂMETROS CAVITÁRIOS NORMAIS , FUNÇÃO VENTRICULAR PRESERVADA , VEIA CAVA COM VARIAÇÃO RESPIRATÓRIA NORMAL E DERRAME PREICARDICO LAMINAR SEM SINAIS DE CONSTRIÇÃO. EVOLUIU PARA VARIAÇÃO DO FLUXO MITRAL E COLABAMENTO SISTÓLICO DE ÁTRIO DIREITO , ASPECTOS COMPATÍVEIS COM RESTRIÇÃO DIASTÓLICA IMPORTANTE. BIÓPSIA DE FRAGMENTOS DO PERICÁRDIO ISOLADO GRÃOS DE ACTINOMICETOS

CONCLUSÃO: PACIENTE EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL COM RESOLUÇÃO DO DERRAME PERICÁRDICO , SEM ESPESSAMENTO PERICÁRDICO, EM USO DE PENICILINA V ORAL, SEM SINAIS DE DOENÇA ATIVA. CONCLUIMOS QUE: A ACTINOMICOSE, APESAR DE CAUSA RARA DE DERRAME PERICÁRDICO, DEVE SER CONSIDERADA PRINCIPALMENTE EM PACIENTES COM ACTINOMICOSE PULMONAR E USUALMENTE OCORRE POR CONTIGUIDADE. TAMPONAMENTO CARDÍACO É COMPLICAÇÃO FREQUENTE DA PERICARDITE POR ACTINOMICOSE. O DIAGNOSTICO CORRETO É FUNDAMENTAL PARA TRATAMENTO E EVOLUÇÃO DO PACIENTE.

RESPONSÁVEL: FERNANDA SANTANA GAMA

TÍTULO: DETECÇÃO DE HPV EM PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO EM TRATAMENTO COM IMUNOSSUPRESSORES

AUTOR (ES): CRISTIANE M. DO COUTO , EVANDRO KLUMB, ALESSANDRA M.H.DE LIMA, LIA JASCONI, AMANDA CHAVES PINTO, JACYARA M.B. MACEDO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) É UMA DOENÇA DE ORIGEM AUTO-IMUNE CARACTERIZADA PELA SECREÇÃO DE VÁRIOS AUTO-ANTICORPOS, QUE ACOMETE MAIS COMUMENTE MULHERES, PRINCIPALMENTE EM IDADE FÉRTIL. A IMUNOSSUPRESSÃO ASSOCIADA À DOENÇA PODE SER AGRAVADA PELA UTILIZAÇÃO DE IMUNOSSUPRESSORES, COMO AZATIOPRINA, CICLOFOSFAMIDA E MICOFENOLATO, GERALMENTE EMPREGADOS NO TRATAMENTO. EM GERAL, MULHERES IMUNOSSUPRESSAS SÃO MAIS SUSCETÍVEIS A INFECÇÕES POR DIFERENTES AGENTES, INCLUINDO O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV). O HPV É UM VÍRUS DE DNA NÃO ENVELOPADO CLASSIFICADO EM MAIS DE 100 TIPOS BASEADO NA SEQUÊNCIA DE DNA. ALGUNS ESTÃO RELACIONADOS A TUMORES BENIGNOS, COMO AS VERRUGAS GENITAIS; E OUTROS A MALIGNOS, COMO O CÂNCER CERVICAL, SENDO CONSIDERADO NO MOMENTO O AGENTE MAIS IMPORTANTE NA ONCOGÊNESE CERVICAL. POUCOS TRABALHOS NA LITERATURA RELATAM A PREVALÊNCIA DE HPV EM PACIENTES COM LES E IMUNOSSUPRESSÃO.

OBJETIVO: AVALIAR A PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR HPV ATRAVÉS DA TÉCNICA DE PCR EM PACIENTES COM LES, EM USO DE CICLOFOSFAMIDA, AZATIOPRINA E/OU MICOFENOLATO MOFETIL.

MÉTODO: AMOSTRAS DE DNA TOTAL EXTRAÍDO A PARTIR DE COLETA ENDOCERVICAL DE 55 PACIENTES COM LES FORAM UTILIZADAS COMO MOLDES PARA AMPLIFICAR DUAS REGIÕES DE INTERESSE PELA TÉCNICA DE PCR: PARTE DO GENE DA BETA- GLOBINA (PARA CONFIRMAÇÃO DA PRESENÇA DE DNA NA AMOSTRA) E PARTE DO GENE L1 DO HPV (PARA CONFIRMAÇÃO DO DNA DE HPV NA AMOSTRA). OS AMPLICONS CORRESPONDENTES A CADA UMA DAS REGIÕES FORAM ANALISADOS POR ELETROFORESE EM GEL DE POLIACRILAMIDA A 6%, SEGUIDO DE COLORAÇÃO COM BROMETO DE ETÍDEO.

CONCLUSÃO: DO TOTAL DE 55 PACIENTES, 14 TIVERAM RESULTADO POSITIVO PARA O DNA DE HPV, CORRESPONDENDO A 25,45%, UM PERCENTUAL SUPERIOR AO QUE TEM SIDO OBSERVADO NA POPULAÇÃO GERAL.

RESPONSÁVEL: CRISTIANE MARTINS DO COUTO

TÍTULO: DISFUNÇÃO TIREOIDEANA EM CRIANÇAS OBESAS

AUTOR (ES): MARIA THEREZA D. GAMA, CECÍLIA N. M. CARVALHO, FERNANDA M. GAZOLLA, ISABEL R. MADEIRA, MARCOS ANTÔNIO BORGES, MARIA ALICE N. BORDALLO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O HIPOTIREOIDISMO LEVA A UMA LENTIFICAÇÃO GENERALIZADA DOS PROCESSOS METABÓLICOS, PODENDO CAUSAR OBESIDADE. NO ENTANTO, EM CRIANÇAS, A OBESIDADE É CONSEQUÊNCIA PRINCIPALMENTE DO EXCESSO DE INGESTA CALÓRICA E DO SEDENTARISMO QUE CARACTERIZAM O ESTILO DE VIDA ATUAL.

OBJETIVO: AVALIAR A PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TIREOIDEANA EM CRIANÇAS DE 2 A 11 ANOS COM OBESIDADE E RISCO PARA OBESIDADE, ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL.

MÉTODO: NA PRIMEIRA CONSULTA NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL, AS CRIANÇAS COM RISCO PARA OBESIDADE E OBESIDADE (IMC MAIOR OU IGUAL AO PERCENTIL 85 NA CURVAS DE IMC X IDADE DO NCHS) REALIZAM CONSULTA MÉDICA COMPLETA SEGUNDO UM PROTOCOLO QUE PRIORIZA, DENTRE OUTROS ASPECTOS, A PALPAÇÃO DA TIREÓIDE E A PESQUISA DO REFLEXO AQUILEU. É SOLICITADO DOSAGEM DE TSH E DE T4 LIVRE, ALÉM DE OUTROS EXAMES, À ADMISSÃO. ESSAS DOSAGENS SÃO REALIZADAS POR ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO POR QUIMIOLUMINESCÊNCIA, CUJOS VALORES NORMAIS PARA TSH SÃO DE 0,35-5,5MCUI/ML, E PARA T4 LIVRE 0,8-1,9NG/DL. AS CRIANÇAS QUE TÊM ESSES EXAMES FORA DA FAIXA DE NORMALIDADE SÃO REAVALIADAS PERIODICAMENTE COM ANAMNESE E EXAME FÍSICO DIRECIONADOS PARA DISFUNÇÃO TIREOIDEANA E SÃO SUBMETIDAS A DOSAGEM DE ANTICORPO ANTI-TIREOPERÓXIDASE.

CONCLUSÃO: DAS 156 CRIANÇAS QUE TINHAM SEUS EXAMES COMPLETOS (TSH E T4 LIVRE) REALIZADOS NA ADMISSÃO, 1 (0,64%) TEVE T4 LIVRE ALTERADO E 19 (12,18%) TIVERAM TSH ALTERADO. DESTAS, APENAS EM 3 CASOS HOVE CONFIRMAÇÃO DE DISFUNÇÃO TIREOIDEANA ATRAVÉS DOS EXAMES QUE FORAM REPETIDOS, COM INDICAÇÃO DE REPOSIÇÃO HORMONAL. UM DOS CASOS FOI O DE UMA MENINA DE 8 ANOS COM OBESIDADE E DISLIPIDEMIA E COM TSH 11,7MCUI/ML E T 4 LIVRE 0,9NG/DL, COM ANTICORPO ANTI-TIREOPERÓXIDASE NEGATIVO. OS OUTROS DOIS CASOS FORAM DUAS MENINAS GÊMEAS UNIVITELINAS DE 7 ANOS COM OBESIDADE E DISLIPIDEMIA QUE APRESENTARAM, UMA DELAS, TSH 5,2MCUI/ML E T 4 LIVRE 1,4NG/DL, E A OUTRA, TSH 4,8MCUI/ML E T4 LIVRE 1,3NG/DL, AMBAS COM ANTICORPO ANTI-TIREOPERÓXIDASE NEGATIVO; APÓS 2 ANOS A PRIMEIRA EVOLUIU PARA TSH DE 8,4MCUI/ML E T4 LIVRE DE 0,7NG/DL E A SEGUNDA PARA TSH DE 9,29MCUI/ML E T4 LIVRE DE 0,7NG/DL, COM INDICAÇÃO DE REPOSIÇÃO HORMONAL. A DISFUNÇÃO TIREOIDEANA NÃO FOI PREVALENTE NESTE GRUPO DE CRIANÇAS OBESAS E COM RISCO PARA OBESIDADE. ESTE DADO, EM CONFORMIDADE COM AS RECOMENDAÇÕES DA LITERATURA, SUGERE SER DISPENSÁVEL O RASTREAMENTO LABORATORIAL INDISCRIMINADO PARA DISFUNÇÃO TIREOIDEANA EM CRIANÇAS OBESAS E COM RISCO PARA OBESIDADE.

RESPONSÁVEL: MARIA THEREZA DRUMOND GAMA

TÍTULO: DISFUNÇÃO TIREOIDEANA EM CRIANÇAS OBESAS

AUTOR (ES): MARIA THEREZA D. GAMA , CECÍLIA N. M. CARVALHO, FERNANDA M. GAZOLLA, ISABEL R. MADEIRA, MARCOS ANTÔNIO BORGES, MARIA ALICE N. BORDALLO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O HIPOTIREOIDISMO LEVA A UMA LENTIFICAÇÃO GENERALIZADA DOS PROCESSOS METABÓLICOS, PODENDO CAUSAR OBESIDADE. NO ENTANTO, EM CRIANÇAS, A OBESIDADE É CONSEQUÊNCIA PRINCIPALMENTE DO EXCESSO DE INGESTA CALÓRICA E DO SEDENTARISMO QUE CARACTERIZAM O ESTILO DE VIDA ATUAL.

OBJETIVO: AVALIAR A PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TIREOIDEANA EM CRIANÇAS DE 2 A 11 ANOS COM OBESIDADE E RISCO PARA OBESIDADE, ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL.

MÉTODO: NA PRIMEIRA CONSULTA NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL, AS CRIANÇAS COM RISCO PARA OBESIDADE E OBESIDADE (IMC MAIOR OU IGUAL AO PERCENTIL 85 NA CURVAS DE IMC X IDADE DO NCHS) REALIZAM CONSULTA MÉDICA COMPLETA SEGUNDO UM PROTOCOLO QUE PRIORIZA, DENTRE OUTROS ASPECTOS, A PALPAÇÃO DA TIREÓIDE E A PESQUISA DO REFLEXO AQUILEU. É SOLICITADO DOSAGEM DE TSH E DE T4 LIVRE, ALÉM DE OUTROS EXAMES, À ADMISSÃO. ESSAS DOSAGENS SÃO REALIZADAS POR ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO POR QUIMIOLUMINESCÊNCIA, CUJOS VALORES NORMAIS PARA TSH SÃO DE 0,35-5,5MCUI/ML, E PARA T4 LIVRE 0,8-1,9NG/DL. AS CRIANÇAS QUE TEM ESSES EXAMES FORA DA FAIXA DE NORMALIDADE SÃO REAVALIADAS PERIODICAMENTE COM ANAMNESE E EXAME FÍSICO DIRECIONADOS PARA DISFUNÇÃO TIREOIDEANA E SÃO SUBMETIDAS A DOSAGEM DE ANTICORPO ANTI-TIREOPOEROXIDASE.

CONCLUSÃO: DAS 156 CRIANÇAS QUE TINHA SEU EXAMES COMPLETOS (TSH E T4 LIVRE) REALIZADOS NA ADMISSÃO, 1 (0,64%) TEVE T4 LIVRE ALTERADO E 19 (12,18%) TIVERAM TSH ALTERADO. DESTAS, APENAS EM 3 CASOS HOUE CONFIRMAÇÃO DE DISFUNÇÃO TIREOIDEANA ATRAVÉS DOS EXAMES QUE FORAM REPETIDOS, COM INDICAÇÃO DE REPOSIÇÃO HORMONAL. UM DOS CASOS FOI O DE UMA MENINA DE 8 ANOS COM OBESIDADE E DISLIPIDEMIA E COM TSH 11,7MCUI/ML E T 4 LIVRE 0,9NG/DL, COM ANTICORPO ANTI-TIREOPOEROXIDASE NEGATIVO. OS OUTROS DOIS CASOS FORAM DUAS MENINAS GÊMEAS UNIVITELINAS DE 7 ANOS COM OBESIDADE E DISLIPIDEMIA QUE APRESENTARAM, UMA DELAS, TSH 5,2MCUI/ML E T 4 LIVRE 1,4NG/DL, E A OUTRA, TSH 4,8MCUI/ML E T4 LIVRE 1,3NG/DL, AMBAS COM ANTICORPO ANTI-TIREOPOEROXIDASE NEGATIVO; APÓS 2 ANOS A PRIMEIRA EVOLUIU PARA TSH DE 8,4MCUI/ML E T4 LIVRE DE 0,7NG/DL E A SEGUNDA PARA TSH DE 9,29MCUI/ML E T4 LIVRE DE 0,7NG/DL, COM INDICAÇÃO DE REPOSIÇÃO HORMONAL. A DISFUNÇÃO TIREOIDEANA NÃO FOI PREVALENTE NESTE GRUPO DE CRIANÇAS OBESAS E COM RISCO PARA OBESIDADE. ESTE DADO, EM CONFORMIDADE COM AS RECOMENDAÇÕES DA LITERATURA, SUGERE SER DISPENSÁVEL O RASTREAMENTO LABORATORIAL INDISCRIMINADO PARA DISFUNÇÃO TIREOIDEANA EM CRIANÇAS OBESAS E COM RISCO PARA OBESIDADE.

RESPONSÁVEL: MARIA THEREZA DRUMOND GAMA

TÍTULO: DISPLASIA FIBROMUSCULAR EM ARTÉRIA TIBIAL POSTERIOR SIMULANDO VASCULITE EM PACIENTE COM LES

AUTOR (ES): MARÍLIA D. B. PANICO , ETHEL R.S. SPICHLER, JORGE PINTO, LEANDRO C. D. RODRIGUES, MARCOS R. FERREIRA, FÁBIO NEWSCHWANDER

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISPLASIA FIBROMUSCULAR É UMA DOENÇA VASCULAR NÃO INFLAMATÓRIA E NÃO ATEROSCLERÓTICA, QUE RARAMENTE PODE ACOMETER VASOS PERIFÉRICOS SIMULANDO UMA VASCULITE. O DIAGNÓSTICO INCORRETO PODE ACARRETAR SÉRIAS CONSEQUÊNCIAS, PELO RETARDO DO MANUSEIO APROPRIADO E A EXPOSIÇÃO DO PACIENTE AOS EFEITOS COLATERAIS DOS FÁRMACOS UTILIZADOS PARA TERAPÊUTICA DA VASCULITE.

OBJETIVO: INVESTIGAR DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DE VASCULITE, POSSIBILITANDO O MANUSEIO E TRATAMENTO ADEQUADOS MODIFICANDO CONSIDERAVELMENTE O PROGNÓSTICO

MÉTODO: RELATO DO CASO PACIENTE DO SEXO FEMININO, 49 ANOS, COM DIAGNÓSTICO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E FENÔMENO DE RAYNAUD HÁ 7 ANOS, ESTAVA EM TRATAMENTO COM PREDNISONA 5MG/DIA E CLOROQUINA. À INTERNAÇÃO, REFERIU QUADRO DE DOR DE FORTE INTENSIDADE NOS PODOE E HIPOTERMIA NA MESMA REGIÃO. EXAME FÍSICO - APRESENTOU CIANOSE NO TERÇO DISTAL DE PERNAS E PODOE BILATERALMENTE, MAIS INTENSA À DIREITA. PULSOS DIMINUÍDOS PEDIOSOS DIREITO (2+/4+) E ESQUERDO (3+/4+) E TIBIAL POSTERIOR DIREITO (3+/4+). DEMAIS DADOS DO EXAME FÍSICO SEM RELEVÂNCIA. A VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTAÇÃO ERA DE 45 MM E A PROTEÍNA C REATIVA ERA 0,6 MG/DL. O DOPPLER DE MEMBROS INFERIORES DEMONSTROU ARTÉRIA TIBIAL POSTERIOR ESQUERDA OCLUÍDA SEM OUTRAS ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS. FOI AVENTADA A HIPÓTESE DE VASCULITE LÚPICA E SÍNDROME DE ANTICORPO ANTI-FOSFOLIPÍDIO SENDO INICIADO TRATAMENTO SEQUENCIAL COM: HEPARINIZAÇÃO PLENA, ALPROSTADIL, SIMPATECTOMIA QUÍMICA, PULSOTERAPIA COM CORTICÓIDE E CICLOFOSFAMIDA. NÃO HOUVE QUALQUER RESPOSTA AO TRATAMENTO E A PACIENTE EVOLUIU COM NECROSE DO PÉ DIREITO, COM SUBSEQUENTE AMPUTAÇÃO INFRAPATELAR DE MEMBRO INFERIOR DIREITO. BIÓPSIA DA ARTÉRIA FIBULAR E TIBIAL ANTERIOR DIREITA DA PEÇA CIRÚRGICA DEMONSTROU DISPLASIA FIBROMUSCULAR.

CONCLUSÃO: A DISPLASIA FIBROMUSCULAR RARAMENTE APRESENTA UM CURSO COM FENÔMENO DE RAYNAUD., PORÉM É COMUM QUE CURSE COMO UM QUADRO SEMELHANTE A VASCULITE. CONSIDERAR ESTE DIAGNÓSTICO TORNA-SE IMPORTANTE PARA UMA MELHOR EVOLUÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA.

RESPONSÁVEL: MARCOS ROSA FERREIRA

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OBESIDADE INFANTIL, COM ACOMPANHANTES, EM SALA DE ESPERA

AUTOR (ES): ISABEL R. MADEIRA , FERNANDO JOAQUIM DE OLIVEIRA, VERÔNICA DE F. D. ROCHA, MÁRCIA P. F. GOMES, VANESSA F. BASTOS, VIVIAN S. CAMPOS

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É REALIZADO UM TRABALHO DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL E SUAS COMPLICAÇÕES, ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM INTEGRAL E HUMANIZADA AO PACIENTE INFANTIL E SUA FAMÍLIA. A ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE ESPERA SOBRE OBESIDADE INFANTIL MOSTRA-SE EXCELENTE ESTRATÉGIA PARA ABORDAGEM DE UMA QUESTÃO PREVALENTE E QUE IMPLICA EM DISCUSSÃO SOBRE ESTILO DE VIDA.

OBJETIVO: APRESENTAR A ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OBESIDADE INFANTIL, REALIZADA NA SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA, JUNTO AOS ACOMPANHANTES DAS CRIANÇAS, POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, NO CONTEXTO DA COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DE ALUNOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS SOB FORMA DE ESTÁGIO INTERNO COMPLEMENTAR.

MÉTODO: SÃO REALIZADAS ATIVIDADES CONCOMITANTES, SEPARADAS, COM AS CRIANÇAS QUE AGUARDAM ATENDIMENTO MÉDICO-AMBULATORIAL E COM SEUS RESPONSÁVEIS. A ATIVIDADE COM OS RESPONSÁVEIS É DESENVOLVIDA POR UM GRADUANDO DE MEDICINA, UM RESIDENTE DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA, UM RESIDENTE DE NUTRIÇÃO PEDIÁTRICA E UM RESIDENTE MÉDICO DE PEDIATRIA, ACOMPANHADOS DE SEUS SUPERVISORES. O PLANEJAMENTO INCLUI REUNIÕES DA EQUIPE E ESTUDOS SOBRE OBESIDADE INFANTIL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE. DURANTE A ATIVIDADE OS RESPONSÁVEIS PARTICIPAM DE DISCUSSÕES ONDE SÃO ESTIMULADOS A COMPARTILHAR OPINIÕES E VIVÊNCIAS ACERCA DE OBESIDADE, ESTILO DE VIDA E MORBIMORTALIDADE ASSOCIADOS. SÃO TRAZIDOS PARA DISCUSSÃO DIVERSOS TEMAS, COMO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE, PRÁTICAS ALIMENTARES, ATIVIDADE FÍSICA E SEDENTARISMO, DENTRE OUTROS. O DEBATE É SEMPRE INICIADO POR MEIO DA EXPOSIÇÃO DE FIGURAS COM QUESTÕES-TEMA NO SEU VERSO. A PARTIR DAÍ INICIA-SE DEBATE SOBRE A TEMÁTICA SUGERIDA. AO FINAL DE CADA QUESTÃO-TEMA HÁ SEMPRE AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS. AO TÉRMINO DO PROCESSO É DISTRIBUÍDO AOS PARTICIPANTES MATERIAL IMPRESSO SOBRE OBESIDADE INFANTIL, O QUAL INCLUI SUGESTÕES DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E RECEITAS CULINÁRIAS PARA UMA DIETA MENOS CALÓRICA E DE MAIORES EQUILÍBRIO E VALOR NUTRICIONAL.

CONCLUSÃO: A ATIVIDADE TEM IDENTIFICADO, POR MEIO DE ESTRATÉGIA LÚDICA, PRÁTICAS, HÁBITOS E ESTILOS DE VIDA DE RISCO PARA OBESIDADE E DOENÇAS CRÔNICAS QUE MUITAS VEZES NÃO SÃO ABORDADAS DURANTE AS CONSULTAS AMBULATORIAIS. PERMITE AINDA QUE OS RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS TROQUEM VIVÊNCIAS ACERCA DE UM TEMA ALTAMENTE PREVALENTE E RELEVANTE. TEM-SE MOSTRADO IMPORTANTE COMO ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM DE UMA QUESTÃO QUE IMPLICA EM ALTA MORBIMORTALIDADE. É CAMPO FÉRTIL PARA TREINAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.

RESPONSÁVEL: FERNANDO JOAQUIM DE OLIVEIRA

TÍTULO:ENFERMAGEM COMO OPÇÃO - O QUE PENSAM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO?

AUTOR (ES : THELMA SPINDOLA , PAULA DE L. MONTEIRO, PRISCILA S. COSTA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO, 'AFINAL O QUE É SER ENFERMEIRO? FALANDO DE NÓS PARA VOCÊS', VINCULADO À FACULDADE DE ENFERMAGEM ' UERJ, E CADASTRADO NA SR2, DIVULGA A PROFISSÃO DE ENFERMAGEM E SEUS PROFISSIONAIS PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, DESDE 2000. NESSES CONTATOS COM OS ALUNOS PERCEBEMOS A INSUFICIÊNCIA DE INFORMAÇÕES EM RELAÇÃO À PROFISSÃO O QUE MOTIVOU AS AUTORAS A REALIZAR UMA INVESTIGAÇÃO.

OBJETIVO: IDENTIFICAR O CONHECIMENTO DOS JOVENS EM RELAÇÃO À ENFERMAGEM E DESCREVER AS REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS ACERCA DA PROFISSÃO.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, EM ABORDAGEM QUALITATIVA. FORAM INVESTIGADOS 35 ADOLESCENTES RESIDENTES NA ZONA NORTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA SOLICITOU-SE A ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (RESOLUÇÃO 196/96 DO CNS) PELOS JOVENS E SEUS RESPONSÁVEIS. COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO COM 6 QUESTÕES ABERTAS E 5 QUESTÕES FECHADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2007. OS DADOS FORAM TABULADOS E ANALISADOS COM APOIO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS INDICAM QUE OS PARTICIPANTES, EM SUA MAIORIA, TÊM IDADE ENTRE 16 E 18 ANOS (63%), ESTUDAM EM ESCOLAS PÚBLICAS (77%), CURSAM O TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO (57%) E NÃO TÊM PARENTES PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE (51%). A ANÁLISE DOS ACHADOS EVIDENCIA QUE ELES VISUALIZAM O ENFERMEIRO COMO UM AUXILIAR DO MÉDICO, PERCEBENDO O SEU TRABALHO COMO UMA FUNÇÃO CURATIVA, IMPORTANTE E QUE REQUER DEDICAÇÃO. NA CONCEPÇÃO DOS JOVENS O ENFERMEIRO É AQUELE QUE AJUDA E CUIDA NO ÂMBITO DO HOSPITAL. A PARTIR DESSES DADOS, PODEMOS INFERIR QUE OS ALUNOS TÊM UMA VISÃO DA PROFISSÃO RELACIONADA APENAS AO ASPECTO ASSISTENCIAL E CURATIVO, SALIENTANDO A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES QUE DIVULGUEM O TRABALHO DO ENFERMEIRO, ESCLARECENDO QUANTO AS DEMAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DESTE PROFISSIONAL.

RESPONSÁVEL: PAULA DE LIMA MONTEIRO

TÍTULO: ENVELHECIMENTO E SAÚDE DAS POPULAÇÕES MAIS VELHAS DAS ÁREAS INDÍGENAS PAKAÁNOVA (WARI), RONDÔNIA: U

AUTOR (ES):): JOSÉ EDUARDO M. KOZAN , ANA L. ESCOBAR, SABRINA MORAES

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NUM CONTEXTO DE TRANSIÇÃO, OS ÍNDIOS BRASILEIROS AGORA ENFRENTAM, ALÉM DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS, DOENÇAS OUTRAS PROVENIENTES DA INCORPORAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES E CULTURAIS DA SOCIEDADE NACIONAL ENVOLVENTE, DETERMINANDO A OCORRÊNCIA DE AGRAVOS CRÔNICOS DEGENERATIVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (ESCOBAR, A. L. ET AL., 2003). É DE SE ESPERAR QUE AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS TENHAM PROFUNDAS REPERCUSSÕES SOBRE A SAÚDE DOS INDIVÍDUOS MAIS VELHOS, E QUE A PREVALÊNCIA DESTAS DOENÇAS SEJA MAIOR NESTE GRUPO ETÁRIO. ENTRETANTO, AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DESSA POPULAÇÃO JAMAIS FORAM ESTUDADAS NO BRASIL. O ÚNICO TRABALHO EXISTENTE SOBRE INDÍGENAS IDOSOS NESTE PAÍS REFERE-SE A UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO CONDUZIDO ENTRE OS SUYÁ, ENFOCANDO A INSERÇÃO DO VELHO NA SOCIEDADE.

OBJETIVO: O PRESENTE TRABALHO TEM COMO MOTE PRINCIPAL AVALIAR A PREVALÊNCIA DE DOENÇA HIPERTENSIVA E IMC NA POPULAÇÃO DA ALDEIA DE SANTO ANDRÉ ' GUAJARÁ MIRIM - RONDÔNIA.

MÉTODO: FORAM TOMADAS MEDIDAS DE PRESSÃO ARTERIAL E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS. A CLASSIFICAÇÃO UTILIZADA PARA A PRESSÃO ARTERIAL É AQUELA RECOMENDADA PELO JOINT COMMITTEE ON DETECTION, EVALUATION AND TREATMENT OF HIGH BLOOD PRESURE (ÓTIMA - PAS < 120 E PAD <80; NORMAL - PAS <130 E < 85; LIMÍTROFE 130-139 OU PAD 85 ' 89, HIPERTENSÃO ESTÁGIO I ' PAS 140 A 159 OU PAD 90 A 99; HIPERTENSÃO ESTÁGIO II ' PAS 160 ' 179 OU PAD 100 ' 109, HIPERTENSÃO ESTÁGIO III' 180 OU PAD 110). AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS AVALIADAS FORAM A MASSA CORPORAL (MC), ESTATURA (EST), PERÍMETRO BRAQUIAL (PB), DO QUADRIL (PQUA) E DO ABDÔMEN (PABD), ALÉM DA DOBRA CUTÂNEA TRICIPITAL (DCT). OS INDIVÍDUOS FORAM CLASSIFICADOS SEGUNDO O IMC UTILIZANDO-SE OS PONTOS DE CORTE RECOMENDADOS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) 3: IMC < 18,4KG.M-2 ' BAIXO PESO; 18,5 A 24,9KG.M-2 ' ADEQUADO; 25,0 A 29,9KG.M-2 ' SOBREPESO; E VALORES DE IMC > 30,0KG.M-2 ' OBESIDADE. AS ANÁLISES ESTATÍSTICAS FORAM REALIZADAS NO PROGRAMA EPI INFO 3.02 (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, ATLANTA, ESTADOS UNIDOS).

CONCLUSÃO: CONSTATOU-SE QUE A MÉDIA DE IDADE FOI DE 40,4 ANOS, 60% DA AMOSTRA FOI COMPOSTA POR MULHERES, A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO FOI DE 8,7%, E 16,6% DAS MULHERES APRESENTARAM BAIXO PESO. A POPULAÇÃO ESTUDADA APRESENTA BAIXAS TAXAS DE HIPERTENSÃO E A PRESENÇA DE BAIXO PESO NAS MULHERES IDOSAS SUGERE RESTRIÇÕES ALIMENTARES.

RESPONSÁVEL: JOSÉ EDUARDO MARINI KOZAN

TÍTULO: ESTUDO DA DISSINERGIA DETRUSOR ESFINCTERIANA POR VÍDEO-URODINÂMICA COM ULTRA-SOM.

AUTOR (ES): ANDRÉ S. EARP , FABRICIO B. CARRERETTE, ALFREDO CANALINE, FRANCISCO COUTINHO, JOÃO L. SCHIAVINI, RONALDO DAMIÃO.

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MEDIDA DA DISSINERGIA DETRUSOR ESFINCTERIANA É REALIZADA HABITUALMENTE POR ELETROMIOGRAFIA, ENTRETANTO ESTE MÉTODO SOFRE MUITA INTERFERÊNCIA ALÉM DE SER MAIS INVASIVO, POIS NECESSITA DE IMPLANTAÇÃO DE AGULHAS NO PERÍNEO. A VÍDEO-URODINÂMICA É UM MÉTODO MAIS ATRAENTE POIS FORNECE IMAGENS DE MAIS FÁCIL INTERPRETAÇÃO E É MENOS INVASIVA.

OBJETIVO: APRESENTAR NOSSA EXPERIÊNCIA COM AVALIAÇÃO DE DISSINERGIA DETRUSOR ESFINCTERIANA POR LESÃO NEUROLÓGICA COM O NOVO MÉTODO DE VÍDEO-URODINÂMICA COM ULTRA-SOM.

MÉTODO: AVALIAMOS 31 HOMENS COM LESÃO MEDULAR (PARAPLEGIA) E BEXIGA NEUROGÊNICA ATRAVÉS DA VÍDEO-URODINÂMICA COM ULTRA-SOM. OS EXAMES FORAM REALIZADOS NO SETOR DE VÍDEO-URODINÂMICA DO SERVIÇO DE UROLOGIA DO HUPE APÓS OS PACIENTES ASSINAREM O TCLE. FOI OBSERVADO O COMPORTAMENTO DO COLO VESICAL E DO ESFÍNCTER EXTERNO DURANTE TODO O EXAME E AFERIDO A PRESSÃO VESICAL NO MOMENTO DA ABERTURA ESFINCTERIANA. FOI UTILIZADO UM TRANSDUTOR ENDOCORPÓREO PARA REALIZAÇÃO DA ULTRA-SONOGRAFIA TRANS-RETAL, COMO OS PACIENTES SÃO PARAPLÉGICOS E NÃO TÊM SENSIBILIDADE, O EXAME SE TORNA MENOS INVASIVO E DE MAIS FÁCIL EXECUÇÃO.

CONCLUSÃO: O EXAME NOS PERMITIU IDENTIFICAR O COMPORTAMENTO DOS ESFÍNCTERES, TANTO O INTERNO (COLO VESICAL) COMO O EXTERNO (ESFÍNCTER ESTRIADO) DURANTE TODO O EXAME DE VÍDEO-URODINÂMICA. DIFERENTE DA ELETROMIOGRAFIA ESTA TÉCNICA NÃO SOFRE INTERFERÊNCIA E PELOS MOTIVOS JÁ DESCRITOS É MENOS INVASIVA. ENCONTRAMOS DIFERENTES SITUAÇÕES: 1) COLO FECHADO DURANTE TODO O EXAME INDEPENDENTE DA PRESSÃO DO DETRUSOR; 2) ABERTURA DO COLO E DO ESFÍNCTER EXTERNO, PARCIAL, COM AUMENTO DA PRESSÃO DO DETRUSOR; 3) ABERTURA DO COLO E DISSINERGIA DO ESFÍNCTER EXTERNO. NESTE ÚLTIMO CASO O ESFÍNCTER EXTERNO PODE NÃO ABRIR OU ABRIR PARCIALMENTE E INTERMITENTE. CONCLUÍMOS QUE A VÍDEO-URODINÂMICA COM ULTRA-SOM NOS PERMITE UMA OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS ESFÍNCTERES INTERNO E EXTERNO NOS CASOS DE BEXIGA NEUROGÊNICA PODENDO ACRESCENTAR MUITAS INFORMAÇÕES NO ESTUDO DA DISSINERGIA DETRUSOR ESFINCTERIANA NESTES PACIENTES.

RESPONSÁVEL: FABRICIO BORGES CARRERETTE

TÍTULO: EVOLUÇÃO TARDIA DA AMIGDALECTOMIA UNILATERAL

AUTOR (ES): LUIZ FERNANDO A. DOS SANTOS , PEDRO G. SANTOS, ROBERTO C. MEIRELLES, ISABELA G. PACHE DE FARIA, ALAN C. PEREIRA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MAIOR PARTE DA LITERATURA ABORDA A AMIGDALECTOMIA COMO UM PROCEDIMENTO BILATERAL. TODAVIA, ALGUNS TRABALHOS ABORDAM A PRÁTICA UNILATERAL DESTES PROCEDIMENTOS. HABITUALMENTE, A AMIGDALECTOMIA UNILATERAL ESTÁ INDICADA NA SUSPEITA DE LESÃO NEOPLÁSICA E EM ALGUNS CASOS DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO. HÁ DUAS DÉCADAS FOI UTILIZADA PARA HIPERTROFIA EM CRIANÇAS PEQUENAS, NAS QUAIS SE TENTAVA PRESERVAR UMA AMÍGDALA PARA POSSÍVEL MANUTENÇÃO DA FUNÇÃO IMUNOLÓGICA. PROCEDIMENTO PRATICAMENTE ABANDONADO.

OBJETIVO: APRESENTARMOS UM CASO DE CRIANÇA SUBMETIDA A AMIGDALECTOMIA UNILATERAL, AVALIADA APÓS SEIS ANOS, COM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA AMÍGDALA REMANESCENTE.

MÉTODO: RELATO DE CASO: L.M., 4 ANOS, FEMININO, BRANCA, ESTUDANTE, NATURAL DO RJ, PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN, COMPARECEU AO NOSSO SERVIÇO COM QUEIXA DE DISFAGIA PARA SÓLIDOS, APNÉIA DO SONO E RONCOS NOTURNOS. SUA MÃE REFERIU AMIGDALECTOMIA HÁ 6 ANOS. AO EXAME, APRESENTAVA HIPERTROFIA AMIGDALIANA DIREITA ULTRAPASSANDO A LINHA MÉDIA E AUSÊNCIA DA AMÍGDALA ESQUERDA. EXAME FÍSICO SEM OUTRAS ALTERAÇÕES. CAVUM PÉRVIO. REALIZADA AMIGDALECTOMIA À DIREITA COM LAUDO DO HISTOPATOLÓGICO DE HIPERTROFIA AMIGDALIANA CRÔNICA.

CONCLUSÃO: A AMIGDALECTOMIA É DESCRITA E ESTUDADA HÁ MUITOS SÉCULOS. ATUALMENTE, AS INDICAÇÕES PARA TAL SÃO MAIS CRITERIOSAS, GRAÇAS AO DESENVOLVIMENTO DA IMUNOLOGIA E DA RELAÇÃO MAIS ESTREITA DA OTORRINOLARINGOLOGIA COM A PEDIATRIA. SORENSEN ET AL. (2005) ESTUDARAM 536 PACIENTES SUBMETIDOS À AMIGDALECTOMIA UNILATERAL. DO TOTAL, READMITIRAM-SE 6% DOS PACIENTES PARA REMOÇÃO DA AMÍGDALA REMANESCENTE, DOS QUAIS 97% TINHAM MENOS DE 30 ANOS. PARA OS AUTORES, A PRESERVAÇÃO DA AMÍGDALA REMANESCENTE PROPORCIONARIA MAIOR PROTEÇÃO IMUNOLÓGICA À OROFARINGE NOS PACIENTES ACIMA DE 30 ANOS, COM INCIDÊNCIA MENOR DE FARINGITES. NAQUELES ABAIXO DESTA FAIXA ETÁRIA, NÃO HOUVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA NA INCIDÊNCIA DE FARINGITE ENTRE OS SUBMETIDOS A EXÉRESE BILATERAL E UNILATERAL DAS AMIGDALAS, SUGERINDO OS AUTORES CIRURGIA BILATERAL. GRAY ET AL (1993) ANALISARAM 76 PACIENTES COM HIPERTROFIA AMIGDALIANA. NAS REMOÇÕES UNILATERAIS HOUVE HIPERTROFIA COMPENSATÓRIA NO PERÍODO DE DOIS A QUATRO ANOS EM NOVE CASOS, NECESSITANDO DE REMOÇÃO. EM CINCO CASOS, A OUTRA AMÍGDALA FOI REMOVIDA SEIS A 15 ANOS MAIS TARDE. O ESTUDO DEMONSTROU REDUÇÃO NA INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES EM 80% DOS CASOS. A PRÁTICA DA AMIGDALECTOMIA UNILATERAL É AINDA CONTROVERSA, SENDO OS ESTUDOS APLICADOS PRINCIPALMENTE EM POPULAÇÕES COM HIPERTROFIA. TODAVIA, HÁ NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO EM AMBOS OS CASOS, PELA NECESSIDADE DE REINTERVENÇÕES POR HIPERTROFIA COMPENSATÓRIA DO TECIDO REMANESCENTE CONTRALATERAL, PROPORCIONANDO REAPARECIMENTO DOS SINTOMAS.

RESPONSÁVEL: PEDRO GEISEL SANTOS

TÍTULO: EXAME DE IMAGEM DO EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE NO DIAGNÓSTICO DA DEFICIÊNCIA DE GH

AUTOR (ES): JULIANA CÁSSIA L. SANTOS , FERNANDA M. GAZOLLA, FLÁVIO M. SOUZA, ISABEL R. MADEIRA, MARIA ALICE N. BORDALLO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) TEM SIDO O MÉTODO DE ESCOLHA PARA VISUALIZAÇÃO DA GLÂNDULA HIPOFISÁRIA E DA ÁREA HIPOTALÂMICA NO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA APARENTEMENTE IDIOPÁTICA DE HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (DIGH). ESTUDOS RECENTES EM CRIANÇAS COM BAIXA ESTATURA, SABIDAMENTE PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA DE GH DE CAUSA NÃO TUMORAL, MOSTRAM QUE A PRINCIPAL ALTERAÇÃO ENCONTRADA À RM É A HIPOPLASIA HIPOFISÁRIA (HH) ASSOCIADA À SECÇÃO DA HASTE E NEUROHIPÓFISE ECTÓPICA (NHE).

OBJETIVO: AVALIAR O VALOR DOS EXAMES POR IMAGEM DO EIXO HIPOTÁLAMO-HIPOFISÁRIO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DE GH APARENTEMENTE IDIOPÁTICA.

MÉTODO: FORAM REALIZADAS TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC) E/OU RM DE SELA TURCICA EM 73 PACIENTES DO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA DO HUPE, MATRICULADOS NO PROGRAMA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DA SECRETARIA DE ESTADO E SAÚDE (SES) COM DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DE GH. O DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA DE GH FOI DADO BASEADO NA AUSÊNCIA DE RESPOSTA DO GH A DOIS TESTES DE ESTÍMULO (CLONIDINA E INSULINA). FORAM EXCLUÍDOS OS PACIENTES PORTADORES DE TUMORES DE SNC E/OU SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA DE CRÂNIO.

CONCLUSÃO: DOS 73 PACIENTES QUE FIZERAM EXAMES DE IMAGEM PARA AVALIAÇÃO DA REGIÃO HIPOTÁLAMO-HIPOFISÁRIA, 58 (79,4%) FIZERAM TC, 56 (76,7%) FIZERAM RM, SENDO QUE 41 (56,1%) PACIENTES FORAM SUBMETIDOS AOS DOIS MÉTODOS RADIOLÓGICOS. DOS 56 PACIENTES QUE FIZERAM RM, 28 (50%) APRESENTARAM RM NORMAL; 5 (9%) HH; 5 (9%) SELA PARCIALMENTE VAZIA; E 18 (32%) APRESENTARAM HH COM NHE. DOS 58 PACIENTES QUE REALIZARAM TC OBSERVAMOS: TC NORMAL EM 43(74%); SELA PARCIALMENTE VAZIA EM 10 (17,4%) E 5 (8,6%) HH. DOS 41 PACIENTES QUE REALIZARAM OS DOIS EXAMES DE IMAGEM, EM 19 (46,3) O DIAGNÓSTICO FOI DISCORDANTE E EM 22 (53,7%) O DIAGNÓSTICO DA TC FOI IGUAL AO DA RM. DOS 19 PACIENTES EM QUE HOUVE DISCORDÂNCIA DO DIAGNÓSTICO, OBSERVAMOS QUE: 12 (63,1%) APRESENTARAM TC NORMAL COM RM MOSTRANDO HH COM NHE; 2 (10,5%) APRESENTARAM TC ALTERADA COM RM NORMAL; 1 (5,3%) APRESENTOU TC COM SELA PARCIALMENTE VAZIA E NA RM HH; 1 (5,3%) APRESENTOU TC COM SELA PARCIALMENTE VAZIA E NA RM HH COM NHE; 1 (5,3%) A TC MOSTROU HH E A RM FOI NORMAL; 2 (10,5%) APRESENTARAM TC COM HH E RM COM HH E NHE. DOS 19 PACIENTES EM QUE HOUVE DISCORDÂNCIA DO DIAGNÓSTICO, 15 (78,9%) APRESENTAVAM HH E NHE NÃO IDENTIFICADOS À TC. CONCLUSÃO: A RM É O EXAME DE ESCOLHA PARA INVESTIGAR PACIENTES COM DEFICIÊNCIA APARENTEMENTE IDIOPÁTICA DE GH, SENDO A ECTOPIA DA NEUROHIPÓFISE APENAS OBSERVADA PELA RM.

RESPONSÁVEL: JULIANA CÁSSIA LOPES DOS SANTOS

TÍTULO: FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS EM PACIENTES COM ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO-ALCOÓLICA (EHNA)

AUTOR (ES): ALBERT WILSON S.S. M. SILVA, SOLER,G.L.N., SILVA,V.C.G., RODRIGUES, R.D, TEIXEIRA,R.J.

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME METABÓLICA (SM) É REPRESENTADA POR UM CONJUNTO DE FATORES DE RISCO, CUJA CAUSA CENTRAL É A RESISTÊNCIA À INSULINA ASSOCIADA AO ACÚMULO DE GORDURA VISCERAL E O MAIOR GRAU DE LIPÓLISE.ESSE MESMO MECANISMO PODE SER A BASE FISIOPATOLÓGICA DA EHNA.ESTA É UMA CONDIÇÃO BENIGNA, QUE OCORRE EM INDIVÍDUOS SEM INGESTÃO ETÍLICA SIGNIFICATIVA,MAS COM POTENCIAL DE EVOLUIR PARA ESTEATOHEPATITE E CIRROSE.

OBJETIVO: O OBJETIVO FOI DESCREVER A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS E A PRESENÇA DE EHNA EM 64 PARTICIPANTES (52F E 12M),DE 53,0±1,26 ANOS, DO PROJETO 'ATIVIDADE FÍSICA NA VILA'.

MÉTODO: O PROJETO É VOLTADO PARA A COMUNIDADE DO BAIRRO DE VILA ISABEL E ADJACÊNCIAS, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,COM O OBJETIVO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE,UTILIZANDO A ATIVIDADE FÍSICA COMO PRÁTICA INTEGRADORA.FORAM EXCLUÍDOS OS PACIENTES COM INGESTA ABUSIVA DE ÁLCOOL.FOI AVALIADA A PRESENÇA DE:OBESIDADE,HIPERTENSÃO ARTERIAL (HA),DM2,HIPERGLICEMIA, DISLIPIDEMIA,SEDENTARISMO E SM DEFINIDA PELOS CRITÉRIOS DA NATIONAL CHOLESTEROL EDUCATION PROGRAM'S ADULT TREATMENT PANEL III (NCEP) E DA INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF).O DIAGNÓSTICO DE ESTEATOSE HEPÁTICA FOI AVALIADO POR MEIO DO ULTRA-SOM,SEMPRE REALIZADO PELO MESMO OBSERVADOR.A PRESENÇA DE ESTEATOSE FOI DETERMINADA PELO AUMENTO DIFUSO DA ECOGENICIDADE HEPÁTICA E GRADUADA COMO LEVE,MODERADA E GRAVE.A RELAÇÃO ENTRE A EHNA E OS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS FOI ANALISADA PELO CÁLCULO DE MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO ' RAZÃO DE PREVALÊNCIA (RP) E ODDS RATIOS (OR) - E PELOS TESTES QUI QUADRADO χ^2 OU TESTE EXATO DE FISHER.

CONCLUSÃO: A ESTEATOSE FOI OBSERVADA EM 25 PACIENTES (39%), SENDO 48% LEVE, 48% MODERADA E 4% GRAVE.OS PACIENTES COM EHNA APRESENTARAM MAIORES NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA (82,2±8,4 X 76,0±9,8 MMHG, P=0,01), TRIGLICERÍDEOS (170,3±86,6 X 113,1±43,6 MG/DL, P= 0,005) E GLICEMIA DE JEJUM (116,1±57,5 X 98,5±11,7 MG/DL, P=0,05).A PRESENÇA DE EHNA FOI MAIOR NOS PACIENTES COM HA (RP=5,2 , OR=9,9, P=0,001),DM2 (RP=2,7 ,OR=16, P=0,003), DISLIPIDEMIA (RP=2,3 , OR=3,6, P=0,03),E COM SM TANTO PELOS CRITÉRIOS DA IDF (RP=3,4 , OR=6,3, P=0,003) QUANTO DA NCEP (RP=3,8 , OR=11,7, P=0,0001).OS ACHADOS CORROBORAM A IDÉIA DE QUE A EHNA NÃO SE TRATA APENAS DE UMA DOENÇA HEPÁTICA ISOLADA E QUE ELA PROVAVELMENTE APRESENTA INTERDEPENDÊNCIA ENTRE A PRESENÇA E A MULTIPLICIDADE DOS VÁRIOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À RESISTÊNCIA À INSULINA.A PREVALÊNCIA DE EHNA NA POPULAÇÃO GERAL AINDA É DESCONHECIDA.PORÉM, SABEMOS QUE TODOS ESSES FATORES DE RISCO,ASSOCIADOS À SM, SÃO ALTAMENTE PREVALENTES NA POPULAÇÃO GLOBAL.DESSE MODO,ACREDITAMOS QUE DEVAM SER FOCO DAS AÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE,JUSTIFICANDO O EMPREGO DE INTERVENÇÕES PRIMÁRIAS DIRIGIDAS PARA MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA,REDUZINDO ASSIM OS FATORES DE RISCO CARDIOMETABÓLICOS E A INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES DA EHNA NA POPULAÇÃO.

RESPONSÁVEL: ALBERT WILSON SANTOS MACHADO SILVA

TÍTULO: FEBRE DE ORIGEM OBSCURA DECORRENTE DE HIPERINFECÇÃO POR ESTRONGILOIDÍASE

AUTOR (ES): ANDRÉ GUSTAVO L. FERREIRA , FLÁVIA O. RAMOS, MYRIAM CHRISTINA L. FERREIRA, RUI ANTÔNIO FERREIRA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTRONGILOIDÍASE É UMA INFECÇÃO CAUSADA PELO STRONGYLOIDES STERCORALIS. AS MANIFESTAÇÕES DESTA INFECÇÃO PODEM VARIAR DE UMA EOSINOFILIA ASSINTOMÁTICA EM PACIENTES IMUNOCOMPETENTES ATÉ DOENÇA DISSEMINADA COM CHOQUE SÉPTICO EM HOSPEDEIROS IMUNOCOMPROMETIDOS.

OBJETIVO: ESTE TRABALHO RESSALTA A IMPORTÂNCIA DE UMA INTERPRETAÇÃO CORRETA DOS EXAMES LABORATORIAIS VINCULADA ÀS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS QUE O PACIENTE APRESENTA, ATRAVÉS DE UM RELATO DE CASO DE PACIENTE COM FEBRE DE ORIGEM OBSCURA, ALTA EOSINOFILIA E OUTRAS MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS.

MÉTODO: PACIENTE RECÉM OPERADO DE CIRURGIA DE HÉRNIA DE DISCO (EM USO DE CORTICÓIDE) COM EPISÓDIO RECENTE DE ARTRITE SÉPTICA E TROMBOSE VENOSA PROFUNDA, PROCUROU ATENDIMENTO EM FUNÇÃO DE EMAGRECIMENTO, NAUSEAS, FEBRE E VÔMITOS INCOERCÍVEIS. A ENDOSCOPIA REVELOU PRESENÇA DE ÚLCERA NO BULBO DUODENAL DE GRANDE DIMENSÃO, ACOMPANHADA DE UMA EOSINOFILIA IMPORTANTE AO HEMOGRAMA. A SUSPEITA DE PARASITOSE PELO S. STERCORALIS FOI CONFIRMADA AO EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES, SENDO INICIADO O TRATAMENTO ADEQUADO. O DIAGNÓSTICO FOI POSTERIORMENTE CORROBORADO ATRAVÉS DO RESULTADO DA BIÓPSIA, PORÉM O PACIENTE JÁ APRESENTAVA MELHORA DO QUADRO NESTA OCASIÃO.

CONCLUSÃO: EMBORA AS PARASIToses INTESTINAIS SEJAM COMUNS EM NOSSO MEIO, SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS PODEM APRESENTAR-SE DE DIVERSAS FORMAS, INCLUINDO ARTRITE E DISFUNÇÃO SINTOMÁTICA DE VÁRIOS ÓRGÃOS, COMO PULMÃO, CORAÇÃO, FÍGADO E SNC. OS SINTOMAS APRESENTAM-SE DE MANEIRA INESPECÍFICA, SENDO NECESSÁRIO CONSIDERAR A VIGÊNCIA DE UMA PARASITOSE INTESTINAL NESSES CASOS. CABE RESSALTAR A RELEVÂNCIA DE EXAMES MAIS SIMPLES, COMO O PARASITOLÓGICO DE FEZES, PARA COMPROVAÇÃO DIÁGNÓSTICA, DADO SEU BAIXO CUSTO E RAPIDEZ NA OBTENÇÃO DOS RESULTADOS, QUE VIABILIZAM O INÍCIO MAIS PRECOCE POSSÍVEL DO TRATAMENTO AO HOSPEDEIRO.

RESPONSÁVEL: ANDRÉ GUSTAVO LOPES FERREIRA

TÍTULO: FUNDAMENTANDO A PRÁXIS MÉDICA NA HUMANIZAÇÃO E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

AUTOR (ES): INGRID G. DE A. MARIZ , NATALIA ROCHA, SANDRA TORRES SERRA, MÔNICA PINHEIRO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ESTUDANTE DE MEDICINA, CONFORME OS DIVERSOS ESTUDOS JÁ REALIZADOS NO CAMPO DA PSICOSSOMÁTICA E DA PSICONEUROIMUNOLOGIA, NÃO PODE PRESCINDIR EM SUA FORMAÇÃO MÉDICA DE UMA VISÃO GLOBAL DO PACIENTE, CONSIDERANDO-O SÓ COMO UM CONJUNTO DE ÓRGÃOS, OSSOS E MÚSCULOS. É PRECISO IR ALÉM, A FIM DE PROPORCIONAR-LHE UMA FORMAÇÃO MAIS QUALIFICADA, A QUAL VIABILIZE VER O PACIENTE COMO ALGUÉM DOTADO DE SENTIMENTOS, DESEJOS E QUE ENFRENTA ALÉM DO SOFRIMENTO FÍSICO, CAUSADO PELA DESORDEM DO CORPO, O SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DO PROCESSO DE DOENÇA E HOSPITALIZAÇÃO.

OBJETIVO: O PAPE PRETENDE OFERECER AOS ALUNOS DO PRIMEIRO AO TERCEIRO ANO DO CURSO DE MEDICINA, O APOIO INSTITUCIONAL PARA A APROXIMAÇÃO DO PACIENTE PEDIÁTRICO ATRAVÉS DE SUA INSERÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR, PROPORCIONANDO-LHE DESDE O INÍCIO DA GRADUAÇÃO UMA VISÃO DA PRÁTICA HOSPITALAR. VISA TAMBÉM OFERECER UM ESPAÇO PARA SE TRABALHAR AS QUESTÕES QUE EMERGEM DO CONTATO COM A DOR, COM A DOENÇA E COM A CRONICIDADE DE ALGUMAS PATOLOGIAS, COM A HOSPITALIZAÇÃO, COM A MORTE E COM OS LIMITES DA MEDICINA. OBJETIVA AINDA PROMOVER A APROXIMAÇÃO DOS DISCENTES DE MEDICINA COM OS SERVIÇOS E DISCIPLINAS ATUANTES NA ENFERMARIA DE PEDIATRIA, PROPORCIONANDO-LHES UMA MAIOR INTEGRAÇÃO COM A EQUIPE DE PROFISSIONAIS E UM MELHOR RELACIONAMENTO COM SEUS COLEGAS, PROFESSORES, PACIENTES; ELEMENTOS COM OS QUAIS CONVIVERÁ DURANTE A GRADUAÇÃO E NOS ANOS POSTERIORES, ALCANÇANDO, DESTA FORMA, UM MELHOR MANEJO DOS CONFLITOS INERENTES AO PROCESSO DE CONVIVÊNCIA INTERPESSOAL NO EXERCÍCIO DA PRÁXIS MÉDICA.

MÉTODO: A APROXIMAÇÃO DESTES ESTUDANTES COM O PACIENTE PEDIÁTRICO FOI FEITA DE FORMA LÚDICA, ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS INDIVIDUAIS E EM GRUPO(RECORTE E COLAGEM, TEATRO, DESENHOS, CONTAGEM DE HISTÓRIAS,...). O CONTATO COM A EQUIPE SE DEU A PARTIR DA LEITURA DOS PRONTUÁRIOS, DIÁLOGO COM RESIDENTES, ALÉM DA PARTICIPAÇÃO EM SESSÕES CLÍNICAS DA ENFERMARIA COMO OBSERVADOR. HOVE AINDA SUPERVISÃO DA EQUIPE DE PSICOLOGIA MÉDICA, A FIM DE CONHECER A ATUAÇÃO DESSES PROFISSIONAIS NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA.

CONCLUSÃO: O PROJETO VIABILIZARÁ O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ E O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS POR PARTE DOS ALUNOS. ESTES SERÃO BENEFICIADOS PELA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA, PELO EXERCÍCIO DA INTERDISCIPLINARIDADE E POR ADQUIRIREM UMA MAIOR EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA MÉDICA EM DECORRÊNCIA DA SUA INSERÇÃO, DESDE O INÍCIO DA GRADUAÇÃO, NAS ENFERMIAS E AMBULATÓRIOS. O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO, CONTANDO COM PROFISSIONAIS MAIS QUALIFICADOS E ENGAJADOS EM PESQUISAS, OBTERÁ MELHORIAS NO SERVIÇO PRESTADOS À POPULAÇÃO.

RESPONSÁVEL: INGRID GUIOMAR DE AGUIAR MARIZ

TÍTULO: GRANULOMA LETAL DE LINHA MÉDIA

AUTOR (ES): SIMONE VEIGA CARVALHO , AURELYS IGLESIAS, MARCELA M. CARVALHO, PEDRO G. SANTOS, ROBERTO MEIRELLES

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: GLLM, SÍNDROME RARA, ACOMETE PREFERENCIALMENTE HOMENS (2-4:1) DE MEIA IDADE¹. CARACTERIZA-SE POR LESÕES DESTRUTIVAS ULCERONECROTIZANTES, COM RÁPIDA PROGRESSÃO NOS TECIDOS QUE FORMAM O MACIÇO DO CENTRO FACIAL (PRINCIPALMENTE NARIZ, NASOFARINGE E SEIOS PARANASAIS), GERALMENTE COM EVOLUÇÃO FATAL². ATUALMENTE, TAL NOMENCLATURA ESTÁ ULTRAPASSADA, EM FACE DE NOVOS INSTRUMENTOS DIAGNÓSTICOS QUE CLASSIFICAM, EM ENTIDADES DISTINTAS, O QUE ERA CONSIDERADO ENTIDADE ÚNICA³. OS MAIS COMUNS SÃO A GRANULOMATOSE DE WEGENER E OS LINFOMAS NASAIS⁴. COM AVANÇOS DA IMUNOHISTOQUÍMICA, IDENTIFICAM-SE VARIEDADES ENTRE OS LINFOMAS E O TIPO NASAL DE CÉLULAS T DA LINHAGEM 'NATURAL KILLER' (NK) É O MAIS ESTUDADO NO PRESENTE, PELO POTENCIAL DESTRUTIVO E REFRATARIEDADE AO TRATAMENTO^{5,6}.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR A ATUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DESTA ENTIDADE CLÁSSICA, QUE SOFREU PROFUNDAS MODIFICAÇÕES, ILUSTRANDO COM O RELATO DE UM CASO CLÍNICO AS DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS E DÚVIDAS QUANTO A TERAPÊUTICA DESSA ENTIDADE CLÍNICO-PATOLÓGICA AINDA SEM CRITÉRIOS MUITO BEM ESTABELECIDOS.

MÉTODO: DESCRIÇÃO CLÍNICA E DE EXAMES COMPLEMENTARES DE PACIENTE PORTADOR DE LINFOMA NASAL NÃO-HODGKIN DE CÉLULAS T/NK REALIZADA BUSCA BIBLIOGRÁFICA DE RELATOS DE CASOS E ARTIGOS DE REVISÃO

CONCLUSÃO: A REVISÃO EUROPÉIA-AMERICANA DE NEOPLASIAS LINFÓIDES (REAL) ESTABELECE COMO NOMENCLATURA VIGENTE O TERMO LINFOMA DE CÉLULAS T ANGIOCÊNTRICO NASAL^{9,10}. NO ENTANTO, A WHO UTILIZA O TERMO LINFOMA NÃO-HODGKIN DE CÉLULAS T/NK NASAL APÓS DESCOBERTA DE NOVOS MARCADORES COMO CD2, CD56, CD3 CITOPASMÁTICO, CD45RO, CD43 E EBV POR HIBRIDIZAÇÃO IN SITU³. TODAVIA, AS NOVIDADES NÃO SE RESTRINGEM APENAS AO CAMPO DA NOMENCLATURA. AO CONTRÁRIO DE OUTROS LINFOMAS, O LINFOMA NASAL DE CÉLULAS T/NK DIFERENCIA-SE DOS DEMAIS SOB DIVERSOS ASPECTOS: É RARÍSSIMO NOS EUA E EUROPA, ENCONTRADO PREFERENCIALMENTE NA ÁSIA E AMÉRICA DO SUL⁷; ACOMETE PESSOAS MAIS JOVENS (MÉDIA DE 45 ANOS)¹¹; ESTÁ RELACIONADO A UM COMPORTAMENTO MAIS AGRESSIVO, COM DESTRUIÇÃO IMPORTANTE DA CAVIDADE NASAL E SEIOS PARANASAIS COM SOBREVÍDA GERALMENTE MENOR QUE 1 ANO; TENDEM A SER MESTATÁTICOS, COM ACOMETIMENTO TARDIO DE TRATO DIGESTIVO, PELE, TESTÍCULOS, FÍGADO E MEDULA ÓSSEA, PODENDO EVOLUIR, INCLUSIVE, PARA UMA FASE LEUCÊMICA¹. A ETIOLOGIA DO LINFOMA NASAL DE CÉLULAS T/NK AINDA É ASSUNTO CONTROVERSO, SABE-SE QUE ESTÁ FORTEMENTE ASSOCIADO À INFECÇÃO PELO VÍRUS EPSTEIN-BARR (EBV), PODENDO SER ESTE UM DOS PRINCIPAIS GATILHOS PARA A ONCOGÊNESE DESSA NEOPLASIA. OUTROS AGENTES VIRAIS, PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA E SUBSTÂNCIAS COMO ALGUNS AGROTÓXICOS TÊM SIDO ESTUDADOS PARA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO COM O LINFOMA NASAL, AINDA SEM RESULTADOS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVOS.

RESPONSÁVEL: SIMONE VEIGA CARVALHO

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO PET-SCAN NA AVALIAÇÃO DE METÁSTASE HEPÁTICA DO CARCINOMA COLORRETAL

AUTOR (ES): HELCE R. J. JUNIOR , MARCOS B PITOMBO, THIAGO B RIBEIRO, ANDRE S G RONAY

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE, O EMPREGO DO PET-CT NA AVALIAÇÃO DE METÁSTASES HEPÁTICAS DE CARCINOMA COLORRETAL TEM SIDO CADA VEZ MAIS UTILIZADO COMO EXAME COMPLEMENTAR AOS MÉTODOS DE IMAGEM TRADICIONAIS (CT HELICOIDAL/RMN), COM TAXAS DE SENSIBILIDADE VARIÁVEIS RELATADAS NAS SÉRIES. APRESENTAREMOS O CASO DE UMA PACIENTE PORTADORA DE METÁSTASES HEPÁTICAS COLORRETAL EM QUE O PET-CT EVIDENCIOU UM NÓDULO DE 2,5 CM NÃO DIAGNOSTICADO POR CT HELICOIDAL.

OBJETIVO: IMOF , 56 ANOS , FEMININA , SUBMETIDA A SIGMOIDECTOMIA POR ADENOCARCINOMA HÁ TRÊS ANOS , APRESENTOU ELEVAÇÃO PROGRESSIVA DO CEA NOS EXAMES DE CONTROLE. DIANTE DA HIPÓTESE DE METÁSTASES, FOI REALIZADO CT HELICOIDAL DE ABDOME QUE IDENTIFICOU NÓDULOS METASTÁTICOS EM LOBO DIREITO DO FÍGADO. PARA COMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO, FOI REALIZADA PET-CT QUE IDENTIFICOU, ALÉM DAS LESÕES EM LOBO DIREITO, UMA OUTRA METÁSTASE EM SEGMENTO DOIS, QUE NÃO FOI VISUALIZADA PELA CT. A PACIENTE FOI SUBMETIDA ENTÃO A HEPATECTOMIA À DIREITA ASSOCIADA A RESSECÇÃO ATÍPICA DO SEGMENTO DOIS E RESSECÇÃO DE PEQUENO NÓDULO DE 0,5 CM EM SEGMENTO 4 NÃO DIAGNOSTICADO NO PRÉ-OPERATÓRIO. NO SEGMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA COLORRETAL, A AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE DOENÇA HEPÁTICA METASTÁTICA É FUNDAMENTAL, JÁ QUE APROXIMADAMENTE 50% DOS PACIENTES APÓS ESTE TIPO DE CIRURGIA APRESENTARÃO METÁSTASE PARA O FÍGADO EM 5 ANOS. APESAR DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA HELICOIDAL APRESENTAR MAIOR SENSIBILIDADE DO QUE O PET-CT PARA A DETECÇÃO DE METÁSTASES HEPÁTICAS, ESTE PODE APRESENTAR UMA LIGEIRA VANTAGEM EM RELAÇÃO À CT, PRINCIPALMENTE PARA NÓDULOS HEPÁTICOS ENTRE 1,5 E 3 CM (RUERS ET AL., 2002). OUTROS AUTORES DEMONSTRAM UMA MAIOR SENSIBILIDADE DO PET-CT EM RELAÇÃO A CT-HELICOIDAL PARA A DETECÇÃO DE NÓDULOS HEPÁTICOS(VITOLA ET AL., 1996; HUSTINX ET AL.,1998).

MÉTODO: RELATO DE CASO DE PACIENTE SUBMETIDA A CIRURGIA DE RESSCÇÃO DE SEGMENTOS HEPÁTICO DE METÁSTASE DE CARCINOMA COLORRETAL.

CONCLUSÃO: A UTILIZAÇÃO DO PET-CT, TEM SIDO CADA VEZ MAIS EMPREGADA COMO COMPLEMENTO DA CT HELICOIDAL, DEVIDO A SUA MAIOR SENSIBILIDADE PARA A DETECÇÃO DE MESTÁTASES EXTRA-HEPÁTICAS QUANDO COMPARADO AO EXAME TOMOGRÁFICO, ALÉM DE PODER DETECTAR LESÕES HEPÁTICAS NÃO VISUALIZADAS PELA CT HELICOIDAL, COMO OCORRIDO NO CASO RELATADO, MELHORANDO ASSIM O ESTADIAMENTO PRÉ-OPERATÓRIO E A PROGRAMAÇÃO CIRÚRGICA.

RESPONSÁVEL: HELCE RIBEIRO JULIO JUNIOR

TÍTULO: LIGA DE TRAUMA E EMERGÊNCIA DA UERJ

AUTOR (ES): GABRIEL F. SANTIAGO , THIAGO B. PEIXOTO, NATÁLIA DE S. NASCIMENTO, CARLA A. JOURDAN, MARIANA A. T. RIBEIRO, ALINE S. RIOS

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: LIGAS ACADÊMICAS SÃO ATIVIDADES NÃO CURRICULARES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA CRIADAS HÁ 45 ANOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA DE TODO O PAÍS. ESTAS INSTITUIÇÕES SÃO FORMADAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA E SUPERVISIONADAS POR UM PROFESSOR DA MESMA INSTITUIÇÃO AO QUAL PERTENCEM OS ALUNOS. A LIGA AINDA PODE CONTAR COM OUTROS PROFESSORES NA FIGURA DE CO-ORIENTADORES OU APENAS COMO MÉDICOS CONVIDADOS PARA CONFERIR DETERMINADAS PALESTRAS.

OBJETIVO: A FORMAÇÃO DESSA LIGA VISA MOBILIZAR E CAPACITAR ALUNOS DE MEDICINA NAS ÁREAS DE PREVENÇÃO, ATENDIMENTO PRÉ E INTRA-HOSPITALAR E RECUPERAÇÃO DO TRAUMA, NA MEDIDA DE SUAS LIMITAÇÕES COMO ENTIDADE UNIVERSITÁRIA, SEGUNDO A ANÁLISE DE SEUS MEMBROS, PRESTANDO E ACEITANDO, PARA TANTO, A COLABORAÇÃO DE ENTIDADES AFINS. ALÉM DISSO, A ORIENTAÇÃO DO CIDADÃO À PREVENÇÃO AO TRAUMA E A NOÇÕES GERAIS DE PRIMEIROS SOCORROS TAMBÉM SÃO OBJETIVOS A SEREM CONQUISTADOS PELA LIGA DE TRAUMA E EMERGÊNCIA DA UERJ.

MÉTODO: A METODOLOGIA DA LIGA DE TRAUMA E EMERGÊNCIA SERÁ BASEADA NO TRIPE: EXTENSÃO, CURSO E PESQUISA. PESQUISA SERÁ ELABORADA PELAS ETAPAS: PRIMEIRO SERÃO SELECIONADOS ASSUNTOS NÃO SUFICIENTEMENTE ESCLARECIDOS A RESPEITO DO TRAUMA OU QUE GEREM DÚVIDAS. APÓS TER-SE ESCOLHIDO O TEMA, SERÁ ELABORADA UMA HIPÓTESE DE RELEVÂNCIA AO ASSUNTO. ENTÃO É FEITA A CONFIRMAÇÃO DA HIPÓTESE ATRAVÉS DA COLETA DE DADOS, ANÁLISE DOS DADOS E A COMPARAÇÃO DESSES COM OUTROS JÁ EXISTENTES, TENDO SIDO FEITO PREVIAMENTE UMA REVISÃO DA LITERATURA, PELOS INTEGRANTES DA LIGA, SOBRE O ASSUNTO. ENSINO AS ATIVIDADES DE ENSINO, OFERECIDAS PELA LIGA, VISAM A CAPACITAÇÃO DOS ESTUDANTES PARA A ATUAÇÃO NA COMUNIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS CONHECIMENTOS, ATRAVÉS DA PESQUISA CIENTÍFICA. DIVERSAS PODEM SER ESTAS ATIVIDADES E A FORMA COMO SERÃO EXECUTADAS: AULAS, PALESTRAS, CURSOS, DISCUSSÕES DE ARTIGOS, DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS, SIMPÓSIO E ETC. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE NÃO SERÃO REALIZADAS ATIVIDADES DE ENSINO VOLTADAS PARA UMA ESPECIALIDADE MÉDICA ESPECÍFICA, PARA ISSO, O PLANO DE ENSINO SERÁ AMPLO INTEGRANDO O TEMA DA LIGA A OUTRAS ESPECIALIDADES, AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E FORMAS DE REALIZAR EXTENSÃO EM COMUNIDADE. A BIOESTATÍSTICA, EPIDEMIOLOGIA E OUTRAS ÁREAS RELACIONADAS A PESQUISA TAMBÉM DEVE FAZER PARTE DAS ATIVIDADES DE ENSINO. EXTENSÃO SERÁ BASEADA NUM TRABALHO QUE MODIFIQUE AS PESSOAS, TRANSFORMANDO-AS E DANDO-LAS AUTONOMIA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO TODO O SEU SER.

CONCLUSÃO: EM TODO O PROCESSO DAS ATIVIDADES DE UMA LIGA ACADÊMICA OS ENVOLVIDOS DEVEM ESTAR CIENTES QUE ESSE NÃO É O CAMINHO MAIS CURTO PARA A ESPECIALIZAÇÃO E SIM UMA OPORTUNIDADE DE APRENDER A BUSCAR CONHECIMENTO E DESENVOLVER UM RACIOCÍNIO CLÍNICO, CIENTÍFICO E ESTIMULAR SUA INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE.

RESPONSÁVEL: NATÁLIA DE SOUSA NASCIMENTO

TÍTULO: LIQÜEFAÇÃO E DRENAGEM DE MATERIAL CASEOSO NA FASE AVANÇADA DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

AUTOR (ES): HELIO R. DE SIQUEIRA , ALEX A. COSTA, ANA LUCIA D. PEREIRA, VANIA B. ZANELA, FLAVIA D. FREITAS, ROGERIO RUFINO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O MATERIAL CASEOSO DA TUBERCULOSE (TB) PULMONAR ATIVA, QUANDO SE LIQÜEFAZ, É NORMALMENTE ELIMINADO PELA EXPECTORAÇÃO, DEIXANDO CAVIDADE. NA TB GANGLIONAR OU DE COLUNA, OCORRE FISTULIZAÇÃO JÁ NA FASE INICIAL DO TRATAMENTO. ALGUNS AUTORES TÊM NOTADO A OCORRÊNCIA DE LIQÜEFAÇÃO DE MATERIAL CASEOSO DURANTE A FASE TARDIA DO TRATAMENTO, O QUE CAUSA PERPLEXIDADE PELA POSSIBILIDADE DE RESISTÊNCIA BACTERIANA.

OBJETIVO: APRESENTAR DOIS CASOS DE LIQÜEFAÇÃO TARDIA DE MATERIAL CASEOSO, QUANDO A TB ESTÁ NA FASE TARDIA DO TRATAMENTO, E HÁ DIFICULDADE CLÍNICA DE SUA INTERPRETAÇÃO.

MÉTODO: APRESENTAÇÃO DE DOIS CASOS CLÍNICOS: O PRIMEIRO COM UMA LESÃO DE ABSCESSO PARA ESTERNAL E DE MEDIASTINO, CASO DIAGNOSTICADO COMO TB DE LOCALIZAÇÃO RARA. NO SEGUNDO CASO HAVIA TB DISSEMINADA, COM LESÕES CEREBRAIS COMPATÍVEIS COM TUBERCULOMAS

CONCLUSÃO: CASO 1. PACIENTE MASCULINO DE 45 ANOS, COM QUADRO DE ABSCESSO NA REGIÃO PARA- ESTERNAL, COM FISTULIZAÇÃO. O RX DE TÓRAX MOSTROU ALARGAMENTO DO MEDIASTINO E NA TC HAVIA ABSCESSO NA PAREDE DO TÓRAX E MASSA EM MEDIASTINO SUPERIOR. A HIPÓTESE INICIAL FOI DE ACTINOMICOSE MAS A BIÓPSIA DA LESÃO PARAESTERNAL DIAGNOSTICOU TB. NO QUARTO MÊS DE TRATAMENTO COM ESQUEMA RIP, A LESÃO JÁ HAVIA CICATRIZADO. LOGO A SEGUIR, SURTIU ABSCESSO NA REGIÃO CERVICAL QUE DRENOU ESPONTANEAMENTE E LOGO CICATRIZOU. HOUVE DIFICULDADE DE COLETA DE MATERIAL DA FÍSTULA. O DOENTE FOI TRATADO POR NOVE MESES, NO TOTAL, COM ALTA. CASO 2. PACIENTE MASCULINO, DE 25 ANOS, FOI INTERNADO DEVIDO A FEBRE E CONVULSÕES. O RX DE TÓRAX MOSTROU DISSEMINAÇÃO MILIAR. HAVIA AUMENTO DE GÂNGLIO CERVICAL QUE BIOPSIADO REVELOU TB. A TC E A RNM DE CRÂNIO DIAGNOSTICARAM VÁRIAS LESÕES CEREBRAIS, COMPATÍVEIS COM TUBERCULOMAS. O TESTE ANTI-HIV FOI NEGATIVO. O PACIENTE FOI TRATADO COM ESQUEMA RIP, COM MELHORA. NO QUARTO MÊS, O RX DE TÓRAX JÁ ESTAVA NORMAL, MAS REALIZOU-SE BIÓPSIA CEREBRAL POR EXISTIR DÚVIDA DIAGNÓSTICA. CONFIRMOU-SE O DIAGNÓSTICO DE TB, COM BAAR (+). NO DÉCIMO MÊS DE TRATAMENTO, SURTIU CEFALÉIA INTENSA E NOVA TC MOSTROU GRANDE ABSCESSO, COM EDEMA CEREBRAL. O ABSCESSO FOI DRENADO. HAVIA BAAR (+) MAS A CULTURA PARA BK FOI NEGATIVA, NÃO SE REALIZANDO TESTE DE SENSIBILIDADE. O ESQUEMA PARA TB FOI REINICIADO COM RIPE POR DOIS MESES + ESTREPTOMICINA POR TRÊS MESES E REI POR 10 MESES, COM CURA DO PACIENTE. CONCLUSÃO: O APARECIMENTO TARDIO - NA FASE AVANÇADA DO TRATAMENTO DA TB - DE LIQÜEFAÇÃO DE MATERIAL CASEOSO PODE NÃO INDICAR RESISTÊNCIA BACTERIANA, COMO MOSTROU O PRIMEIRO CASO. NO SEGUNDO CASO, A A LESÃO MILIAR E A TB GANGLIONAR MOSTRARAM NÃO HAVER RESISTÊNCIA BACTERIANA INICIAL. A CULTURA NEGATIVA DO MATERIAL DA SEGUNDA CIRURGIA NÃO PERMITIU O TESTE DE SENSIBILIDADE.

RESPONSÁVEL: HELIO RIBEIRO DE SIQUEIRA

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA DE BEHÇET EM QUATRO PACIENTES

AUTOR (ES): MARÍLIA D. B. PANICO , ETHEL R.S. SPICHLER, LEANDRO C. D. RODRIGUES, MARCOS R. FERREIRA, FERNANDO J. DE OLIVEIRA, RODRIGO M. S. SOUZA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE BEHÇET É UMA DESORDEM SISTÊMICA QUE CURSA COM PERÍODOS DE INFLAMAÇÃO AGUDA RECORRENTE, CARACTERIZADA POR SINAIS 'MAJOR', COMO ÚLCERAS ORAIS, UVEÍTE, LESÕES DE PELE E ÚLCERAS GENITAIS. O ENVOLVIMENTO INTESTINAL, VASCULAR E DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, NA MAIORIA DAS VEZES, É INDICATIVO DE PROGNÓSTICO INSATISFATÓRIO.. A INCIDÊNCIA É MAIS ACENTUADA DO LESTE DA ÁSIA ATÉ O MEDITERRÂNEO, ACOMETENDO 1-10/ 10.000 HABITANTES, ENQUANTO NO REINO UNIDO E NA AMÉRICA DO NORTE A INCIDÊNCIA É DE 1-2/ 1.000.000 HABITANTES. EMBORA A ETIOLOGIA PERSISTA DESCONHECIDA, A ALTA PREVALÊNCIA DO HLA-B51, É CONSIDERADA IMPORTANTE NA SUA PATOGÊNESE.

OBJETIVO: COMPARAR ASPECTOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS DE ACORDO COM OS DOIS CRITÉRIOS PRECONIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE BEHÇET.

MÉTODO: DEVIDO A INEXISTÊNCIA DE SINAIS CLÍNICO-LABORATORIAIS PATOGNOMÔNICOS,,ESPECÍFICOS, O DIAGNÓSTICO PERMANECE PRECONIZADO PELOS CRITÉRIOS PROPOSTOS PELO 'INTERNATIONAL STUDY GROUP FOR BEHÇET'S DISEASE' (1990), E PELO 'BEHÇET'S DISEASE RESEARCH COMMITTEE OF JAPAN', REVISADO EM 2003. EXAMES LABORATORIAIS COMO VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTAÇÃO (VHS), TRANSAMINASES HEPÁTICAS , FOSFATASE ALCALINA, GAMAGLUTAMILTRANSPEPTIDASE , TEMPO DE PROTROMBINA, E DUPLEX SCAN FORAM REALIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO.

CONCLUSÃO: QUATRO PACIENTES MASCULINOS FORAM REVISADOS COM A MÉDIA DE IDADE DE 35 ANOS, SENDO 3 DELES NÃO BRANCOS. A EVOLUÇÃO DA DOENÇA ATÉ O DIAGNÓSTICO FOI DE 4,2 ANOS. TRÊS PACIENTES SE ADEQUARAM A AMBOS OS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS (INTERNACIONAL E JAPONÊS), E UM INCLUÍDO APENAS NO CRITÉRIO INTERNACIONAL. ÚLCERAS ORAIS, GENITAIS E LESÕES DE PELE FORAM OS ACHADOS MAIS OBSERVADOS DENTRE TODAS AS MANIFESTAÇÕES, ENQUANTO A UVEÍTE FOI OBSERVADA APENAS EM UM.OS EXAMES LABORATORIAIS CITADOS E SEUS VALORES FORAM RELACIONADOS COM PERÍODOS DE REMISSÃO E EXACERBAÇÃO DA DOENÇA. UM PACIENTE APRESENTOU TROMBOSE DE JUGULAR E SUBCLÁVIA E OUTRO TROMBOEMBOLIA PULMONAR. A TERAPÊUTICA PROPOSTA ABRANGEU A CÓRTICOTERAPIA ASSOCIADA OU NÃO, AO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS E IMUNOSUPRESSORES. CONCLUINDO, A DOENÇA DE BEHÇET É UMA VASCULITE MULTISISTÊMICA CRÔNICA, COM ESPECTRO VASTO DE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, COMO LESÕES ORAIS, ÚLCERAS GENITAIS, ALTERAÇÕES CUTÂNEAS, UVEÍTES E SINTOMAS ARTICULARES. SUA EVOLUÇÃO CARACTERIZA-SE POR PERÍODOS DE EXACERBAÇÃO E REMISSÃO. NOVOS ESTUDOS PARA ELUCIDAÇÃO DA ETIOLOGIA, APLICABILIDADE DOS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TERAPIAS SÃO NECESSÁRIOS PARA O CONTROLE DA DOENÇA.

RESPONSÁVEL: MARCOS ROSA FERREIRA

TÍTULO: MEDICINA=ARTE=MEDICINA: A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NA FORMAÇÃO MÉDICA

AUTOR (ES): ADILSON LUIZ C. DE A. MARIZ , ALEXSANDER M. SIQUEIRA, ELAINE F.T. SOUZA, LUDMILA B.HENRIQUE, RENATA H. MARTO, DANIELLE S. MENDONÇA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MEDICINA É UMA DAS MAIS ANTIGAS DAS PROFISSÕES DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE E DESENVOLVEU-SE NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DE FORMA EXTRAORDINÁRIA QUANTO AO ASPECTO TÉCNICO. INFELIZMENTE, ESSE PROGRESSO NÃO ALCANÇOU O DE MAIS PRECIOSO NA PROFISSÃO: A RELAÇÃO HUMANA E A FORMAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS; PARA ALGUNS HOVE ATÉ UM RETROCESSO. MAS ENTÃO, O QUÊ ACONTECE E O QUÊ PRECISA SER FEITO? PESQUISA RECENTE PUBLICADA NOS JORNAIS MOSTROU A INCRÍVEL FALTA DE HÁBITO DE LEITURA DOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS, ONDE CERCA DE 15% SE FORMAM SEM NUNCA TER LIDO UM ÚNICO LIVRO NÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL. MORAR NUMA CIDADE COMO O RIO DE JANEIRO, CARACTERIZADA PELA SUA DIVERSA E INTENSA ATIVIDADE CULTURAL E DE LA NÃO USUFRUIR NÃO NOS TORNA MAIS PRIVILEGIADOS. MAS É O QUE É QUE ISSO TEM A VER COM A MEDICINA E FORMAÇÃO MÉDICA? A RESPOSTA É TUDO! ESTÁ NO EXEMPLO DE MOACYR SCLIER ("A PAIXÃO TRANSFORMADA: HISTÓRIA DA MEDICINA NA LITERATURA", SÃO PAULO, CIA. DAS LETRAS, 1996) QUANDO CITANDO THOMAS MANN DIZ QUE "SE A DOENÇA É O LADO REVERSÍVEL DO AMOR ENTÃO, COMO PAIXÃO TRANSFORMADA, ELA MANIFESTA ELEVADOS NÍVEIS DE SENSIBILIDADE E TRANSCENDÊNCIA QUE FREQUENTEMENTE CONDUZEM O SER HUMANO A REALIZAR OBRAS INESPERADAS". SEJA ELA TRANSFORMADA NUM ESTADO ESPIRITUAL TRANSCENDENTE, NUMA DESCOBERTA PROFISSIONAL OU NUMA OBRA DE ARTE OU LITERÁRIA, A DOENÇA TEM SIDO UMA MUSA INSPIRADORA PARA A ARTE E A CIÊNCIA. A PARTIR DO AFORISMO HIPOCRÁTICO - "A VIDA É CURTA, A ARTE É LONGA, A OCASIÃO FUGIDIA, A EXPERIÊNCIA ENGANADORA, O JULGAMENTO DIFÍCIL" - VERIFICA-SE QUE O EXERCÍCIO DA MEDICINA É UMA FORMA DE ARTE, PORQUE É ATRAVÉS DO DISCURSO ARTÍSTICO OU MEMORIALISTA QUE A MEDICINA E SUA HISTÓRIA SÃO ARTICULADAS E EVOCADAS HUMANISTICAMENTE.

OBJETIVO: ATRAVÉS DAS DIVERSAS FORMAS DA ARTE E DA CULTURA O ESTUDANTE DE MEDICINA PODE RESGATAR O CONTEÚDO HUMANO DA FORMAÇÃO MÉDICA, ESSENCIAL AO SEU EXERCÍCIO PROFISSIONAL.

MÉTODO: OS ESTUDANTES, ATRAVÉS DO PROJETO TUTORIA, FORAM LEVADOS À VISITA DIRIGIDA, CONDUZIDA EM CARÁTER ESPECIAL, POR UMA PROFISSIONAL DE HISTÓRIA E OUTRA DE ARTES À VISITAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "ALEIJADINHO E SEU TEMPO", EM JANEIRO/2007, NO CENTRO CULTURAL DO BANCO DO BRASIL, RIO DE JANEIRO.

CONCLUSÃO: DURANTE AS QUASE 3 HORAS DA VISITA FORAM DISCUTIDOS EM DETALHE, AS PEÇAS EXPOSTAS, SUA IMPORTÂNCIA E SIGNIFICADO ÀQUELA ÉPOCA E `A ATUAL, BEM COMO OBSERVADOS OS VERSOS DO "ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA", DE CECÍLIA MEIRELES, TRAÇADOS NAS PAREDES. ÓBVIO QUE TRATOU-SE DAS HIPÓTESES POSSÍVEIS PARA A DOENÇA DO ALEIJADINHO: ERAM ESTUDANTES DE MEDICINA! OS COMENTÁRIOS POSTERIORES, AS DISCUSSÕES SUSCITADAS, A PROCURA POR OUTROS ENCONTROS SEMELHANTES EVIDENCIAM ESSA LACUNA NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA. É PAPEL DA UNIVERSIDADE PREENCHÊ-LA.

RESPONSÁVEL: ADILSON LUIZ CUNHA DE AGUIAR MARIZ

TÍTULO: MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E MEDIDA DA GORDURA VISCERAL EM PACIENTES COM ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO-ALCÓOLICA

AUTOR (ES): ALBERT WILSON S. M. SILVA. , SOLER,G.L.N., CATALDO,V.G.S., DONATO, R., TEIXEIRA,R.J.

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ESTEATOSE É UMA CONDIÇÃO TRADICIONALMENTE CONSIDERADA BENIGNA. ENTRETANTO, É TALVEZ A CAUSA PRINCIPAL DE MORBI-MORTALIDADE HEPÁTICA. ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS TÊM DEMONSTRADO A ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE, RESISTÊNCIA À INSULINA, SÍNDROME METABÓLICA E O RISCO DE DESENVOLVER EHNA. MUITOS PACIENTES SÃO ASSINTOMÁTICOS, NÃO HÁ SINAIS ESPECÍFICOS E A OBESIDADE É A ANORMALIDADE MAIS COMUM.

OBJETIVO: NOSSO OBJETIVO FOI AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS, A MEDIDA DA GORDURA VISCERAL (GV) E A ESTEATOSE HEPÁTICA EM PARTICIPANTES DO PROJETO 'ATIVIDADE FÍSICA NA VILA'

MÉTODO: FORAM AVALIADOS 64 PACIENTES (52F E 12M), DE $53,02 \pm 1,26$ ANOS, PARTICIPANTES DO PROJETO 'ATIVIDADE FÍSICA NA VILA'. O PROJETO É DIRIGIDO À COMUNIDADE DO BAIRRO DE VILA ISABEL E ADJACÊNCIAS, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COM O OBJETIVO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE, UTILIZANDO A ATIVIDADE FÍSICA COMO PRÁTICA INTEGRADORA. FORAM EXCLUÍDOS OS INDIVÍDUOS COM INGESTÃO ETÍLICA SIGNIFICATIVA. FORAM AVALIADAS AS SEGUINTE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS: ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC); CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL (CA); CIRCUNFERÊNCIA DO QUADRIL; RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL; CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO E A PREGA CUTÂNEA TRICEPTAL. O DIAGNÓSTICO DE ESTEATOSE HEPÁTICA, A MEDIDA DA GV E DA GORDURA SUB-CUTÂNEA (GSC) FORAM AVALIADOS POR MEIO DO ULTRA-SOM, SEMPRE REALIZADO PELO MESMO OBSERVADOR. O ASPECTO ULTRA-SONOGRÁFICO DE ESTEATOSE FOI DETERMINADO PELO AUMENTO DIFUSO DA ECOGENICIDADE HEPÁTICA, SENDO GRADUADO EM LEVE, MODERADA E GRAVE. A MEDIDA DA GV FOI FEITA COM TRANSDUTOR DE 3,5 MHZ LOCALIZADO 1,0 CM ACIMA DA CICATRIZ UMBILICAL, E DEFINIDA COMO A MEDIDA ENTRE A FACE INTERNA DO MÚSCULO RETO-ABDOMINAL E A PAREDE ANTERIOR DA AORTA. A MEDIDA DA GSC FOI REALIZADA NA MESMA REGIÃO.

CONCLUSÃO: A ESTEATOSE FOI OBSERVADA EM 25 PACIENTES (39%), SENDO 48% LEVE, 48% MODERADA E 4% GRAVE. A PRESENÇA DE EHNA FOI ASSOCIADA AO AUMENTO DO IMC ($34,1 \pm 8,7$ X $29,8 \pm 6,5$ KG/M², P=0,03), DA CA ($102,6 \pm 12,7$ X $95,3 \pm 12,3$ CM, P=0,03) E DO PESO CORPORAL ($85,8 \pm 18,7$ X $74,5 \pm 17,7$ KG, P=0,02). OS PACIENTES COM EHNA TAMBÉM APRESENTARAM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA GV ($47,9 \pm 10,5$ X $36,0 \pm 12,7$ MM, P= 0,0005), MAS NÃO DA GSC ($24,6 \pm 9,4$ X $20,7 \pm 7,5$ MM, P= 0,06). AINDA NÃO COMPREENDEMOS CLARAMENTE OS MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS IMPLICADOS NA EHNA, ENTRETANTO DIFERENTES AGENTES E CONDIÇÕES PATOLÓGICAS PARECEM ESTAR ENVOLVIDOS. OS DADOS CONFIRMAM QUE A EHNA É UM ACHADO COMUM EM OBESOS, ESPECIALMENTE NAQUELES COM OBESIDADE VISCERAL, SUGERINDO QUE A EHNA SEJA MEDIADA PELA RESISTÊNCIA À INSULINA, UM SOLO COMUM A ESTA CONDIÇÃO. COMO PROVAVELMENTE O AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE EHNA SEJA PARALELO AO AUMENTO DA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE, ACREDITAMOS QUE INTERVENÇÕES PRIMÁRIAS DIRIGIDAS PARA MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA, DEVA SER FOCO DAS AÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE, REDUZINDO A INCIDÊNCIA E COMPLICAÇÕES DA EHNA NA POPULAÇÃO.

RESPONSÁVEL: ALBERT WILSON SANTOS MACHADO SILVA

TÍTULO: NAPPRE - UMA ESTRATÉGIA EM EXPANSÃO

AUTOR (ES): DENISE H. AFONSO , LIA MÁRCIA C. SILVEIRA, NEIDE M. FILHA, MICHELE S. MARTINS, SUELI O. FARIA, EDUARDO P. MARQUES

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO RESIDENTE (NAPPRE), PROPOSTO PELA COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO (CDA) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ) EM JUNHO DE 2004, FOI APROVADO PELA DIREÇÃO GERAL DO HUPE, COREME E COLEGIADO DE COORDENADORES DAS ÁREAS DE SAÚDE, INICIANDO EFETIVAMENTE SUAS ATIVIDADES EM MARÇO DE 2005. É UM ESPAÇO DE REFLEXÃO, SUPORTE E ORIENTAÇÃO AOS DIFERENTES SUJEITOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM (TRABALHADORES DA SAÚDE, PROFESSORES, PRECEPTORES, RESIDENTES E ESTUDANTES) E VISA A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE ESTES DIFERENTES ATORES, ESTIMULANDO, ASSIM, O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS INTEGRAIS EM SAÚDE. NO NAPPRE SÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES DE ASSESSORIA PSICOPEDAGÓGICA DE FORMA INDIVIDUAL OU GRUPAL.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTA ESTUDO É APRESENTAR UM PANORAMA DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO NAPPRE AO LONGO DO SEU PERÍODO DE FUNCIONAMENTO A PARTIR DO INDICADOR MAIS SENSÍVEL DE SUA IMPORTÂNCIA INSTITUCIONAL: A QUALIDADE E A QUANTIDADE DE SUAS AÇÕES.

MÉTODO: TOMANDO COMO INDICADOR O NÚMERO DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM OS RESIDENTES E REUNIÕES COM PRECEPTORES/STAFFS REALIZADOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, FOI FEITO UM LEVANTAMENTO A PARTIR DO LIVRO DE REGISTROS DE ATENDIMENTO DO NAPPRE, RELACIONANDO-OS COM O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA, O ANO EM QUE SE ENCONTRAVA NA RESIDÊNCIA E A FORMA DE CHEGADA AO NÚCLEO (DEMANDA ESPONTÂNEA, ENCAMINHAMENTO PELOS PRECEPTORES/STAFFS DA ÁREA OU POR SOLICITAÇÃO DA CDA).

CONCLUSÃO: EM SEIS MESES DE ATIVIDADE NO ANO DE 2005, FORAM REALIZADOS 17 ATENDIMENTOS, NAS ÁREAS DE MEDICINA E ENFERMAGEM. EM 2006, ESTE TOTAL PASSOU PARA 76, ABRANGENDO OS CURSOS DE PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA E SERVIÇO SOCIAL, ALÉM DOS JÁ CITADOS. DE JANEIRO A JULHO DE 2007, REGISTROU-SE 75 ATENDIMENTOS, ABRANGENDO AINDA A FONOAUDIOLOGIA. O NÚMERO DE REUNIÕES COM PRECEPTORES/STAFFS DE DIFERENTES ÁREAS, PARA DISCUSSÃO DE SITUAÇÕES ENVOLVENDO RESIDENTES TAMBÉM CRESCERAM SIGNIFICATIVAMENTE: DE 5 EM 2005, PARA 28 EM 2006, TOTALIZANDO 15 NOS PRIMEIROS SETE MESES DE 2007. COM BASE NESTES DADOS, CONCLUI-SE QUE O NAPPRE VEM SE CONSOLIDANDO COMO ESTRATÉGIA QUE POSSIBILITA INTEGRAÇÃO, INTERDISCIPLINARIDADE, AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, DEMONSTRANDO SEU POTENCIAL NA PROMOÇÃO DE MUDANÇAS NAS RELAÇÕES ENTRE OS DIFERENTES ATORES, AUXILIANDO NUMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICAMENTE MAIS QUALIFICADA E MAIS HUMANA.

RESPONSÁVEL: DENISE HERDY AFONSO

TÍTULO: NOVO MÉTODO DE MEDIDA DA CONTRAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO - PERINEOMETRIA COMPUTADORIZADA

AUTOR (ES): RENATA T. BUERE , THIARA M. J. FERREIRA, FABRICIO B. CARRERETTE, MARIO B. FILHO, RUI T. F. FILHO, RONALDO DAMIÃO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PERINEOMETRIA É O MÉTODO DE MEDIDA DAS CONTRAÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO. EXISTEM DOIS MÉTODOS PRINCIPAIS, O EXAME MANUAL E A PERINEOMETRIA POR APARELHO. O PERINEÔMETRO É MAIS OBJETIVO, PORÉM SÓ PERMITE A MEDIDA DA MAIOR PRESSÃO. NECESSITAMOS DE UM MÉTODO MAIS COMPLETO E REPRODUZIVEL.

OBJETIVO: O NOSSO OBJETIVO FOI DESENVOLVER UMA NOVA FORMA DE PERINEOMETRIA MAIS COMPLETA E DETALHADA, USANDO PARA TANTO UM APARELHO DE URODINÂMICA COM DESENVOLVIMENTO DE UM PROBE ESPECIAL.

MÉTODO: AVALIAMOS 30 MULHERES, NO SETOR DE UROLOGIA/URODINÂMICA DO HUPE, COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E INDICAÇÃO PARA ESTUDO URODINÂMICO. OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FORAM A IDADE INFERIOR A 18 ANOS, PRESENÇA DE DOENÇA NEUROLÓGICA E CIRURGIA PÉLVICA PRÉVIA. APÓS ASSINAREM O TCLE RESPONDERAM A QUESTIONÁRIOS DE INCONTINÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA. A AVALIAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO FOI FEITA ATRAVÉS DO EXAME DIGITAL PELA ESCALA OXFORD PELA MESMA EXAMINADORA. A PERINEOMETRIA FOI REALIZADA COM PERINEÔMETRO DA MARCA DYNAMED ® E O TEMPO DE CONTRAÇÃO MEDIDO POR CRONÔMETRO. EM SEGUIDA AS PACIENTES FORAM SUBMETIDAS A PERINEOMETRIA ATRAVÉS DO PROBE ESPECIAL EM NOSSO APARELHO DE URODINÂMICA. ESTA MEDIDA É DADA EM ESCALA DE CMH₂O E VISUALIZADA NA TELA DO APARELHO COMO UMA CURVA. ESTE NOVO MÉTODO TAMBÉM PERMITE A MEDIDA DA PRENSA ABDOMINAL. EM SEGUIDA, REALIZOU-SE O EXAME URODINÂMICO.

CONCLUSÃO: ENCONTRAMOS UMA FRACA CORRELAÇÃO ENTRE A PERINEOMETRIA MANUAL (ESCALA DO OXFORD) E A PERINEOMETRIA REALIZADA ATRAVÉS DE APARELHOS, TANTO EM MMHG COMO EM CMH₂O. NO ENTANTO A PERINEOMETRIA REALIZADA NO APARELHO DE URODINÂMICA MOSTROU UMA FORTE CORRELAÇÃO COM A REALIZADA POR PERINEÔMETRO DISPONÍVEL COMERCIALMENTE, DYNAMED ®. O TESTE MANUAL É SUBJETIVO E DEPENDE MUITO DA PERCEPÇÃO DO EXAMINADOR. OS NOSSOS DADOS DE CORRELAÇÃO QUANDO COMPARAMOS OS DOIS MÉTODOS DE PERINEOMETRIA COM APARELHOS (R = 0,84) MOSTRA QUE É POSSÍVEL REALIZAR ESTE EXAME NO APARELHO DE URODINÂMICA. A PERINEOMETRIA REALIZADA PELO APARELHO DE URODINÂMICA MOSTROU UMA SÉRIE DE VANTAGENS: 1) ANÁLISE DETALHADA DE TODA A CURVA DE FORÇA PERINEAL E NÃO APENAS A PRESSÃO MÁXIMA. ISSO PERMITE SABER A FORMA DE CONTRAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO, SE É MAIS FORTE NO INÍCIO, MEIO OU FIM DA CONTRAÇÃO; 2) SUBTRAÇÃO DA PRENSA ABDOMINAL, ISTO É POSSÍVEL POIS PODEMOS MEDIR A CONTRAÇÃO ABDOMINAL PELO BALÃO RETAL E SUBTRAIR ESTA MEDIDA DA PRESSÃO DO PROBE VAGINAL. ISTO PERMITE UMA MEDIDA MAIS CORRETA DA FORÇA PERINEAL; E POR FIM 3) MEDIDA MAIS FIDEDÍGNA DO TEMPO DE CONTRAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO. EM NOSSA OPINIÃO ESTE É UM ESTUDO PROMISSOR, POIS, ALÉM DE SUBSTITUIR OS MÉTODOS EXISTENTES COM UMA SÉRIE DE VANTAGENS, PERMITE FUTURAS PESQUISAS DO COMPORTAMENTO FISIOLÓGICO E DE VÁRIAS ALTERAÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO.

RESPONSÁVEL: FABRICIO BORGES CARRERETTE

TÍTULO: O IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE

AUTOR (ES): HELIO R. DE SIQUEIRA , LIZETE M. COSTA, ALEX A. COSTA, ELIZABETH T. ANDRADE, ILDA M. ANDRADE, RITA M. MOTTA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TUBERCULOSE É DOENÇA GRAVE QUE PODE LEVAR À MORTE OU À DESTRUÇÃO DO PULMÃO E SE TRANSMITE PARA AS PESSOAS PRÓXIMAS MAS TEM CURA SE HÁ ADERÊNCIA AO TRATAMENTO. POR TER ESTIGMA DE DOENÇA MORTAL, ACOMPANHADA DE REJEIÇÃO E PRECONCEITO, SEU DIAGNÓSTICO PRODUZ IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL, ATINGINDO TODA A VIDA DA PESSOA. A REAÇÃO DO PACIENTE PODE PASSAR DESPERCEBIDA PELO MÉDICO EMPENHADO, DURANTE A CONSULTA, NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ORIENTAÇÃO DO PACIENTE.

OBJETIVO: AVALIAR O IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO DOENTE QUE RECEBE O DIAGNÓSTICO DE TB, NO AMBULATÓRIO DO SETOR DE TB DO HUPE E REVERTER ESTE SENTIMENTO EM ACEITAÇÃO DA DOENÇA, ADERÊNCIA AO TRATAMENTO E CURA.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO QUALITATIVO, REALIZADO ATRAVÉS DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA, UTILIZANDO QUESTIONÁRIO APLICADO PELO MENOS UM MÊS DEPOIS DO INÍCIO DO TRATAMENTO. TRINTA E DOIS PACIENTES CONSENTIRAM LIVREMENTE EM PARTICIPAR DA PESQUISA APÓS ESCLARECIMENTO ADEQUADO.

CONCLUSÃO: AS REAÇÕES IMEDIATAS AO DIAGNÓSTICO FORAM NERVOSISMO, PREOCUPAÇÃO, MEDO DA DOENÇA, CHOQUE OU ACEITAÇÃO POR DESCONHECIMENTO DA DOENÇA. APÓS O INÍCIO DO TRATAMENTO OS DOENTES REFERIAM TRISTEZA, MEDO DE PERDER O EMPREGO, VONTADE DE FICAR SOZINHO, MEDO DE MORRER, VERGONHA, RAIVA, REJEIÇÃO. VÁRIAS DESTAS QUEIXAS DENOTAVAM QUADRO DEPRESSIVO. A TB PERMANECE SENDO DOENÇA ESTIGMATIZANTE, FAZENDO COM QUE OS PACIENTES SE SINTAM ENVERGONHADOS E PREOCUPADOS COM A DISCRIMINAÇÃO SOCIAL E COM AS BRUSCAS MUDANÇAS EM SUAS VIDAS. ELES UTILIZAM DIVERSOS MECANISMOS DE DEFESA, COMO FORMA DE ALÍVIO DA ANGÚSTIA E TRISTEZA AO SABER DO DIAGNÓSTICO. OBSERVAMOS TAMBÉM QUE A MELHORA QUASE IMEDIATA DOS SINTOMAS, POR EFEITO DOS MEDICAMENTOS, PRODUZ EM ALGUNS CASOS A "BANALIZAÇÃO" DA DOENÇA, COM O RISCO DO ABANDONO DA TERAPIA. O APOIO PSICOLÓGICO POR MEIO DE GRUPOS TERAPÊUTICOS E A ORIENTAÇÃO MÉDICA SOBRE A DOENÇA, A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO, CUIDADOS PESSOAIS, COM A FAMÍLIA E EM RELAÇÃO AO TRABALHO SE MOSTRAM IMPORTANTES PARA DIMINUIR O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO, MELHORAR A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE E PREVENIR A POSSIBILIDADE DO ABANDONO DA MEDICAÇÃO.

RESPONSÁVEL: HELIO RIBEIRO DE SIQUEIRA

TÍTULO: OBSTRUÇÃO NASAL COMO MANIFESTAÇÃO PRINCIPAL DE REAÇÃO HANSÊNICA

AUTOR (ES): AURELYS PATRÍCIA A. IGLESIAS , TORRES, CCA,; CARVALHO, MM,; MEIRELLES, RC,; FERRAZ, FR

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: HANSENÍASE É UMA DOENÇA CRÔNICA, INFECTO-CONTAGIOSA CURÁVEL, CAUSADA PELO MYCOBACTERIUM LEPRAE. A PRINCIPAL VIA DE TRANSMISSÃO É A VIA AÉREA SUPERIOR, MAIS ESPECIFICAMENTE O NARIZ, TORNANDO A AVALIAÇÃO OTORRINOLARIONGOLÓGICA IMPORTANTE NA DETECÇÃO DA HANSENÍASE E DE SEUS ESTADOS REACIONAIS.

OBJETIVO: RELATAR UM CASO DE REAÇÃO HANSÊNICA ATENDIDO NO NOSSO SERVIÇO. ESTADOS REACIONAIS SÃO FENÔMENOS IMUNOLÓGICOS AGUDOS QUE PODEM OCORRER ANTES, DURANTE, E APÓS O TRATAMENTO DA HANSENÍASE. ESSAS MANIFESTAÇÕES AGUDAS PODEM RESULTAR EM ALTERAÇÕES DE ALTA MORBIDADE, INCLUSIVE OTORRINOLARINGOLÓGICAS.

MÉTODO: RELATO DE CASO: PACIENTE DE 30 ANOS APRESENTOU QUADRO DE OBSTRUÇÃO NASAL COM EVOLUÇÃO EM 2 MESES, APÓS UM ANO DE ALTA COM CURA DE HANSENÍASE VIRCHOVIANA. FOI QUESTIONADA REAÇÃO HANSÊNICA TIPO 2 E TRATADO COMO TAL, COM BOA EVOLUÇÃO.

CONCLUSÃO: CONSIDERANDO QUE O NARIZ REPRESENTA A PRINCIPAL PORTA DE ENTRADA E SAÍDA DO MYCOBACTERIUM LEPRAE E QUE O DIAGNÓSTICO TARDIO PODE LEVAR A DEFORMIDADES ESTIGMATIZANTES, OS OTORRINOLARINGOLOGISTAS PRECISAM ESTAR ATENTOS A SUSPEITAR DE UM QUADRO DE HANSENÍASE OU DE UMA REAÇÃO HANSÊNICA.

RESPONSÁVEL: AURELYS PATRÍCIA ANDRADE IGLESIAS

TÍTULO: PARCEIROS NA SAÚDE

AUTOR (ES): INGRID G. DE A. MARIZ , MICHAEL DEVEZA, PAULA ARAÚJO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM VIRTUDE DO CONTÍNUO CRESCIMENTO DA EPIDEMIA DO HIV/AIDS E DA NECESSIDADE DE AMPLIAR AS INFORMAÇÕES E DIMINUIR POSSÍVEIS DEFICIÊNCIAS DAS POLÍTICAS SOCIAIS DO PAÍS FOI CRIADO O PROJETO DE EXTENSÃO "PARCEIROS NA SAÚDE". VINCULADO À DISCIPLINA DE MEDICINA INTEGRAL, TAL PROJETO REPRESENTA UMA EXTENSÃO DO GRUPO "COM VIDA", QUE É UM GRUPO TERAPÊUTICO VOLTADO PARA PACIENTES SOROPOSITIVOS. COM O PASSAR DO TEMPO (CERCA DE 10 ANOS) AS DISCUSSÕES DESTE GRUPO APONTARAM PARA A NECESSIDADE DE TRANSMITIR INFORMAÇÕES E DIVIDIR EXPERIÊNCIAS. ASSIM, O PROJETO "PARCEIROS NA SAÚDE" SURTIU PARA AMPARAR TAIS NECESSIDADES, TRABALHANDO EM EQUIPE PARA MULTIPLICAR INFORMAÇÃO, FAZENDO, É CLARO, NOVAS PARCERIAS.

OBJETIVO: O OBJETIVO MAIOR É FORMAR MULTIPLICADORES; PESSOAS CAPAZES DE TRANSMITIR INFORMAÇÕES SOBRE O CICLO DO HIV, TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DAS DSTs, ADESÃO AOS MEDICAMENTOS ANTIRETROVIRAIS, IDENTIFICAR RISCOS E VULNERABILIDADES E A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE. QUANTO AO PÚBLICO-ALVO, NO PRIMEIRO MOMENTO FOI PRIORIZADO A PARTICIPAÇÃO DE PACIENTES, PROFISSIONAIS DE SAÚDE - MÉDICOS, ENFERMEIROS, TÉCNICOS, PSICÓLOGOS, NUTRICIONISTAS - E ESTUDANTES. MAS A IDÉIA É DAR CHANCE PARA QUALQUER PESSOA QUE TENHA VONTADE E DISPONIBILIDADE DE APRENDER E ENSINAR, MULTIPLICANDO INFORMAÇÃO COMO UM CIDADÃO CIENTE DE SEU PAPEL SOCIAL

MÉTODO: A METODOLOGIA DO PROJETO COMPREENDE, ALÉM DAS REUNIÕES SEMANAIS, COM DURAÇÃO DE DUAS HORAS, DINÂMICAS EM FORMATO DE OFICINAS DIALOGADAS. ESTAS SÃO CONDUZIDAS POR PROFISSIONAIS CAPACITADOS, MÉDICOS EXPERIENTES, PROFESSORES, ATUANTES EM MEDICINA INTEGRAL E EM ATIVIDADE NO GRUPO "COM VIDA". A CAPACITAÇÃO TEM PREVISÃO DE QUATRO MESES E CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE APROXIMADAMENTE QUINZE COMPONENTES. O MATERIAL UTILIZADO É BASTANTE VARIADO E A CRIATIVIDADE É UMA MARCA FORTE DAS REUNIÕES. SÃO REALIZADAS PALESTRAS, EXPOSIÇÕES E DISCUSSÕES SOBRE A DOENÇA EM SI, ALÉM DE AVALIAÇÃO ESCRITA E MUITA DINÂMICA EM GRUPO, NA QUAL A TROCA DE EXPERIÊNCIAS É UM FATOR RELEVANTE. UM PÚBLICO PEQUENO E MULTIVARIADO, COM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS, CULTURAS E NÍVEIS SÓCIO-ECONÔMICOS ESTÃO PRESENTES E SÃO PONTOS CRUCIAIS PARA EFETIVAR TAL TROCA.

CONCLUSÃO: O PROJETO "PARCEIROS NA SAÚDE" PROCURA FORMAR NÃO SÓ MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÃO, PROCURA FORMAR TAMBÉM CIDADÃOS ATIVOS, QUE LUTEM CONTRA O PRECONCEITO, BUSQUEM DERRUBAR TABUS, DIVIDAM CONHECIMENTOS E PARTILHEM EXPERIÊNCIAS. A COMBINAÇÃO DE AÇÕES PREVENTIVAS E CURATIVAS, COM FOCO NA ADESÃO E REDUÇÕES DE DANOS, TEM A FINALIDADE DE FREAR A CRESCENTE EPIDEMIA DA HIV/AIDS E DE ALERTAR A POPULAÇÃO SOBRE OS RISCOS AS QUAIS ESTÃO SUBMETIDAS, ALÉM DE ESCLARECER OS DIREITOS E DEVERES DE CADA UM PARA COM A SOCIEDADE.

RESPONSÁVEL: INGRID GUIOMAR DE AGUIAR MARIZ

TÍTULO: PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO SOBRE O VALOR DIAGNÓSTICO DO EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES.

AUTOR (ES): FERNANDA M. S. PINTO, ANA PAULA S.COSTA, ANA PAULA P. OLIVEIRA, BRUNO S. CUNHA, FLÁVIA E. D. NOBRE, ALDA M. DA-CRUZ

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES (EPF) É O PROCEDIMENTO DIAGNÓSTICO INDICADO PARA A DETECÇÃO DE HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS. OS MÉTODOS DISPONÍVEIS PARA EPF APRESENTAM UMA ESPECIFICIDADE DE 100% E UMA SENSIBILIDADE QUE VARIA DE 45% A 95%, NA DEPENDÊNCIA DA FORMA EVOLUTIVA A SER INVESTIGADA. A DESPEITO DAS PARASITOSE INTESTINAIS APRESENTAREM UMA ALTA PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO, TEM SIDO OBSERVADA UMA REDUÇÃO DO NÚMERO DE SOLICITAÇÕES DE EPF PELO HUPE.

OBJETIVO: INVESTIGAR A PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS SOBRE O POTENCIAL DIAGNÓSTICO DO EPF

MÉTODO: FORAM REALIZADAS ENTREVISTAS COM 56 MÉDICOS (RESIDENTES E PROFISSIONAIS DO QUADRO) DE OITO CLÍNICAS INCLUINDO AS CINCO GRANDES ÁREAS E TRÊS ESPECIALIDADES, SEGUINDO UM ROTEIRO QUE INCLUÍA CINCO PERGUNTAS FECHADAS. AS FICHAS NÃO CONTINHAM IDENTIFICAÇÃO DOS ENTREVISTADOS.

CONCLUSÃO: A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS (66%) CONSIDERAVA O EPF IMPORTANTE, MAS NÃO ESSENCIAL, PORÉM PARA NENHUM DELES O EXAME ERA DISPENSÁVEL. A INDICAÇÃO DE UM MÉTODO ESPECÍFICO É FEITA POR 45% DOS PROFISSIONAIS, ENQUANTO 66% DESCONHECEM OS MÉTODOS QUE SÃO REALIZADOS PELO LABORATÓRIO. AS ORIENTAÇÕES QUANTO A COLETA, ARMAZENAMENTO E NÚMERO DE AMOSTRAS NECESSÁRIAS SÃO FORNECIDAS POR 48%, 45% E 63% DOS ENTREVISTADOS. UM NÚMERO EXPRESSIVO (14%) DE MÉDICOS NÃO FORNECEU QUALQUER INFORMAÇÃO. O RESULTADO DO EPF É MANDATÓRIO PARA PRESCRIÇÃO DE ANTI-PARASITÁRIOS PARA APENAS 23% DOS ENTREVISTADOS, SENDO QUE 48% O FAZEM INDEPENDENTE DO RESULTADO, 25% NÃO SOLICITAM O EXAME ANTES DE REALIZAR O TRATAMENTO E 9% PRESCREVEM AS DROGAS PERIODICAMENTE. OS DADOS PRELIMINARES APONTAM QUE O EPF É CONSIDERADO DE BAIXO VALOR DIAGNÓSTICO. A DEFICIÊNCIA NA ORIENTAÇÃO QUANTO A OBTENÇÃO DO MATERIAL BIOLÓGICO A SER EXAMINADO E A NÃO INDICAÇÃO ADEQUADA DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS ESPECÍFICOS PARA CADA PARASITOSE DEVEM CONTRIBUIR PARA ALTOS ÍNDICES DE FALSO NEGATIVOS, O QUE FAZ COM O EPF SEJA EQUIVOCADAMENTE CONSIDERADO DE BAIXO VALOR DIAGNÓSTICO.

RESPONSÁVEL: FERNANDA M. S. PINTO

TÍTULO: PERFIL DO EGRESSO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ

AUTOR (ES): ADILSON LUIZ C. DE A. MARIZ

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS ESTUDANTES AO SE FORMAREM NA MEDICINA TÊM EXPECTATIVAS QUE, AO LONGO DO TEMPO, VÃO SE CONSOLIDANDO DE MODO A PERMITIR QUE SE INSIRAM NO MERCADO DE TRABALHO. NESTA PERSPECTIVA, A AVALIAÇÃO DO EGRESSO PRETENDE SABER A REAL CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE JUNTO À SOCIEDADE E CONHECER A QUALIDADE DOS CURSOS ORA OFERECIDOS. ESTA AVALIAÇÃO VISA ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES) E INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP), EM CONTINUIDADE À IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS QUE PERMITIRÃO OPERACIONALIZAR O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES), CRIADO POR MEIO DA LEI Nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004, QUE INSTITUIU A AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, DE CURSOS E DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE FORMA INTEGRADA. TEM POR OBJETIVO, ALÉM DISSO, ORIENTAR PARA UM APROFUNDAMENTO EM QUESTÕES MAIS ESPECÍFICAS DE CADA CURSO OFERECIDO PELA UNIVERSIDADE.

OBJETIVO: O ESTUDO DOS EGRESSOS DA FCM/UERJ INCLUI AS SEGUINTE QUESTÕES: 1. QUANTITATIVO DOS EGRESSOS DA FCM QUE ATUAM NA FCM/IBRAG/IMS/HUPE 2. CARGOS DE RELEVÂNCIA OCUPADOS NA VIDA PÚBLICA E NA SOCIEDADE 3. CONTRIBUIÇÕES DADAS À ESCOLA DE ORIGEM 4. PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA INSTITUIÇÃO 5. TIPOS DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS DE FORMATURA 6. CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOS EGRESSOS 7. CONTRIBUIÇÃO DO CURRÍCULO PARALELO 8. INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS 9. POLÍTICA INSTITUCIONAL FRENTE AOS EGRESSOS 10. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

MÉTODO: NUMA 1ª FASE FORAM OBJETO DE ESTUDOS 77 ALUNOS DA FCM/UERJ, FORMADOS EM 2001, SUBMETIDOS A QUESTIONÁRIO RESPONDIDO POR MEIO DE ENVELOPE-RESPOSTA SELADO, CONTENDO 13 PERGUNTAS ABERTAS E FECHADAS. AINDA NESTA FASE, FORAM QUANTIFICADOS OS EGRESSOS DA FCM QUE ATUAM COMO DOCENTES NA PRÓPRIA FCM, IBRAG E IMS. TAMBÉM FORAM IDENTIFICADOS AQUELES QUE SE DESTACARAM NA PROFISSÃO.

CONCLUSÃO: OS EGRESSOS DA FCM CONSTITUEM CERCA DE 60% DO SEU CORPO DOCENTE (178), SUGERINDO UM BOM APROVEITAMENTO DOS SEUS EX-ALUNOS; TAMBÉM SÃO EXPRESSIVOS NO IMS, COM APROXIMADAMENTE 50% (23). NO IBRAG SÃO EM NÚMERO DE 8 E, NO HUPE AINDA NÃO FORAM COMPUTADOS. OS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS SERÃO OBJETO DE ANÁLISE NUMA 2ª FASE, JUNTAMENTE COM OS PROFISSIONAIS DO HUPE. FORAM IDENTIFICADOS EGRESSOS OCUPANDO CARGOS RELEVANTES, ESPECIALMENTE NA VIDA PÚBLICA, O QUE PODERÁ VIR A SER MUITO ÚTIL ÀS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO. EXISTE, PORTANTO, UMA INEQUÍVOCA PREOCUPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO AOS SEUS EGRESSOS CONSOANTE ÀS EXIGÊNCIAS DA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS INTELECTUAIS E HUMANAS COMO ATESTA O PROJETO TUTORIA, COM A MAIORIA DE TUTORES EGRESSOS DA FCM/UERJ. ESSE TRABALHO CONTA COM O APOIO DA DIREÇÃO DA FCM E DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FCM/UERJ.

RESPONSÁVEL: ADILSON LUIZ CUNHA DE AGUIAR MARIZ

TÍTULO: PROLACTINA E SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

AUTOR (ES): MELISSA ISABELLE A. DE LIMA , BEATRIZ DE N. FIGUEIRA, RENATA RODRIGUES DE DEUS, MARISE MACHADO, ANA LUCIA O. TABET, LENORA M C S M LEÃO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ELEVAÇÕES GERALMENTE DISCRETAS E POR VEZES TRANSITÓRIAS DA PROLACTINA (PRL) TÊM SIDO DESCRITAS EM CERCA DE 30% DAS MULHERES COM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP). EMBORA A RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO ENTRE AS DUAS CONDIÇÕES NÃO ESTEJA ESTABELECIDADA, FOI SUGERIDO QUE O AUMENTO DE ESTROGÊNIO NA SOP PODE FAVORECER A TRANSCRIÇÃO DO GENE DA PRL E QUE A REDUÇÃO DO TÔNUS DOPAMINÉRGICO A NÍVEL HIPOTALÂMICO PODE SER RESPONSÁVEL TANTO PELA ELEVAÇÃO DA PRL QUANTO DO LH.

OBJETIVO: O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO DETERMINAR A PREVALÊNCIA DE HIPERPROLACTINEMIA EM UMA AMOSTRA DE MULHERES COM SOP DE NOSSO MEIO E CORRELACIONAR OS NÍVEIS DE PRL COM A CLÍNICA DE IRREGULARIDADE MENSTRUAL E NÍVEIS DE GONADOTROFINAS.

MÉTODO: EM ESTUDO RETROSPECTIVO, 28 MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE SOP, SEGUNDO OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO CONSENSO DE ROTTERDAM FORAM ANALISADAS. AS PACIENTES SELECIONADAS APRESENTAVAM FUNÇÕES TIREÓIDEA, RENAL E HEPÁTICA NORMAIS, NÃO FAZIAM TRATAMENTO ESPECÍFICO PARA A SOP NEM UTILIZAVAM QUALQUER DROGA VINCULADA À SECREÇÃO DE PRL. OS NÍVEIS DE PRL ESTIMADOS POR QUIMIOLUMINESCÊNCIA FORAM CORRELACIONADOS POR ANOVA AOS PARÂMETROS DE INTERESSE.

CONCLUSÃO: AS PACIENTES APRESENTAVAM MÉDIA DE IDADE E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL RESPECTIVAMENTE DE $28 \pm 6,7$ ANOS E $33,1 \pm 7,5$ KG/M². A IRREGULARIDADE MENSTRUAL ESTAVA PRESENTE EM 86%, 68% APRESENTAVA MORFOLOGIA OVARIANA COMPATÍVEL COM SOP E 32% RELAÇÃO LH/FSH > 2. OS NÍVEIS MÉDIOS DE PRL FORAM DE $19,2 \pm 12,9$ PG/ML (N= 5-20PG/ML) ESTANDO ELEVADOS EM 28,5% DA AMOSTRA. NÃO SE DEMONSTROU CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE OS NÍVEIS DE PRL E IRREGULARIDADE MENSTRUAL (P=0,61) OU RELAÇÃO LH/FSH>2 (P=0,16). A PREVALÊNCIA DE DISCRETA HIPERPROLACTINEMIA NA AMOSTRA DE PACIENTES COM SOP ESTUDADA ESTÁ DE ACORDO COM OS RELATOS DA LITERATURA INTERNACIONAL. COM O NÚMERO DE PARTICIPANTES INCLUÍDAS NO ESTUDO NÃO FOI POSSÍVEL SE CONSTATAR VÍNCULO SIGNIFICATIVO ENTRE HIPERPROLACTINEMIA E IRREGULARIDADE MENSTRUAL OU ALTERAÇÕES NA RELAÇÃO LH/FSH.

RESPONSÁVEL: BEATRIZ DE NAZARETH FIGUEIRA

TÍTULO: SECRETOMA DE POOLS DE URINAS EM PACIENTES COM TUMORES RENAIIS

AUTOR (ES): VANESSA S. SIQUEIRA , DENISE A PEREIRA, ANTÔNIO AUGUSTO ORNELLAS, RAUL QUIRINO, RUSSOLINA B ZINGALI, GILDA ALVES

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS REPRESENTA 3% DAS NEOPLASIAS EM ADULTOS. ALGUNS AGENTES CARCINOGENÉTICOS JÁ FORAM ESTABELECIDOS, COMO O TABACO QUE É UM DOS MAIORES FATORES DE RISCO, ASSIM COMO A OBESIDADE EM MULHERES. ESSE TIPO DE TUMOR ACOMETE MAIS HOMENS DO QUE MULHERES NA PROPORÇÃO DE 3:2. O ESTUDO DO SECRETOMA DE URINA NOS PACIENTES COM TUMORES RENAIIS É IMPORTANTE PARA A CARACTERIZAÇÃO DE MARCADORES ESPECÍFICOS DA DOENÇA QUE PODERÃO SER USADOS NO DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS PRECOCE, DE ACOMPANHAMENTO DA DOENÇA E DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS DROGAS DIRIGIDAS A ALVOS ESPECÍFICOS.

OBJETIVO: COMPARAR O SECRETOMA DE URINA DOS PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS COM OS DE DOADORES VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS E IDENTIFICAR AS PROTEÍNAS DIFERENCIALMENTE EXPRESSAS NA URINA DESSES PACIENTES EM RELAÇÃO À URINA DOS DOADORES POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS (MALDI-TOF).

MÉTODO: OS PACIENTES QUE ESTÃO PARTICIPANDO DA PESQUISA SÃO DIVIDIDOS EM GRUPOS DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO TUMOR, SENDO AGRUPADOS DE ACORDO COM O TIPO HISTOLÓGICO, COM O GRAU DE DIFERENCIAÇÃO E O TNM. ELES SÃO DIVIDIDOS EM GRUPOS DE BOM E MAU PROGNÓSTICO. DESTES PACIENTES E DO GRUPO CONTROLE SÃO COLETADOS 50ML URINA E SÃO FEITOS POOLS DE URINAS DE 10 PACIENTES E 10 DOADORES, SENDO 5 HOMENS E 5 MULHERES. ESTES POOLS DE URINAS SÃO CONCENTRADOS POR CENTRIFUGAÇÕES, DIALISADOS E QUANTIFICADOS PELO KIT U/CSF PROTEIN (ROCHE). DEPOIS ESSAS AMOSTRAS SÃO SEPARADAS DE ACORDO COMO PH E A MASSA MOLECULAR EM GÉIS 2D. A ANÁLISE É FEITA NO PROGRAMA IMAGE MASTER (GE) QUE PELA SOBREPOSIÇÃO DOS GÉIS IDENTIFICA AS MANCHAS QUE APRESENTAM PROTEÍNAS DIFERENCIALMENTE EXPRESSAS. ESSAS PROTEÍNAS SÃO TRIPSINIZADAS E COLOCADAS NO MALDI ' TOF E OS MAPAS PEPTÍDICOS OBTIDOS SÃO ANALISADOS PELO PROGRAMA MASCOT.

CONCLUSÃO: FORAM ANALISADOS POOLS DE URINA DE DOADORES SAUDÁVEIS E PACIENTES COM CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS COM GRAU DE FURHMAN I E II, SENDO ESTE UM INDICATIVO DE BOM PROGNÓSTICO. NESTES POOLS FORAM ENCONTRADAS PROTEÍNAS DIFERENCIALMENTE EXPRESSAS. NESSA ANÁLISE OBSERVAMOS PROTEÍNAS QUE ESTAVAM PRESENTES OU NOS DOADORES OU NOS PACIENTES. AS PROTEÍNAS ANALISADAS PODEM SER MARCADORES ESPECÍFICOS DESTE TIPO DE TUMOR, PODENDO SER DESENVOLVIDO TERAPIAS ESPECÍFICAS PARA ESTES MARCADORES, FAZENDO COM QUE HAJA A REGRESSÃO DO TUMOR E UM AUMENTO NA SOBREVIVÊNCIA DESTES PACIENTES OU ENTÃO RELACIONAR OS MARCADORES COM A PROGRESSÃO DO TUMOR DESENVOLVENDO MÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS PRECOSES E DE ACOMPANHAMENTO DA DOENÇA.

RESPONSÁVEL: VANESSA SANDIM SIQUEIRA

TÍTULO: SÍNDROME MELAS: RELATO DE CASO

AUTOR (ES): EDUARDO DE M. SOARES , LUCIENE G. B. FERREIRA, RAQUEL BOY, LUCIANO A. DE M. PINTO, DENISE C. N. SZTAJNBOK, HELOISA S. PEREIRA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME MELAS, ACRÔNIMO DE MIOPATIA MITOCONDRIAL, ENCEFALOPATIA, ACIDOSE LÁTICA E EPISÓDIOS "STROKE-LIKE". É UMA DESORDEN MITOCONDRIAL HETEROGÊNEA RELATIVAMENTE RARA, COM FENÓTIPO CLÍNICO VARIÁVEL. MANIFESTA-SE GERALMENTE NA INFÂNCIA / ADOLESCÊNCIA, SENDO ACOMPANHADA DE SINTOMATOLOGIA NEUROLÓGICA CARACTERIZADA POR CEFALÉIA DE MÉDIA A FORTE INTENSIDADE, CONVULSÕES, HEMIPARESIA, HEMIANOPSIA, CEGUEIRA CORTICAL E EPISÓDIOS CÍCLICOS DE VÔMITOS, COM ALTAS TAXAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE.

OBJETIVO: RELATAR UM CASO DE SÍNDROME MELAS EM PACIENTE ESCOLAR INTERNADO NA ENFERMARIA DE PEDIATRIA DO HUPE, CUJO DIAGNÓSTICO DEU-SE A PARTIR DE AVALIAÇÃO CLÍNICA-LABORATORIAL ESPECIALIZADA MULTIDISCIPLINAR.

MÉTODO: RELATO DE CASO - ESCOLAR, SEXO MASCULINO, 09 ANOS E 11 MESES, INTERNADO NA ENFERMARIA DE PEDIATRIA DO HUPE, NO PERÍODO DE 16/12/2005 A 04/01/2006 COM QUADRO CLÍNICO INICIAL DE CRISES CONVULSIVAS, QUEDA SÚBITA DA ACUIDADE VISUAL ASSOCIADAS A CEFALÉIA DE MODERADA INTENSIDADE. HAVIA HISTÓRIA FAMILIAR DE ÓBITO MATERNO POR COMPLICAÇÕES DE DIABETES MELLITUS TIPO II AOS 25 ANOS DE IDADE. AO EXAME FÍSICO, O PACIENTE MOSTRAVA-SE VIGIL, PORÉM POUCO COOPERATIVO, COM LINGUAGEM ADEQUADA PARA A IDADE, EXAME DE PARES CRANEANOS NORMAIS, REFLEXOS TENDINOSOS PROFUNDOS ABOLIDOS DIFUSAMENTE E FORÇA MUSCULAR DIMINUÍDA EM MEMBRO SUPERIOR DIREITO. FORAM SOLICITADOS, DENTRE OS EXAMES COMPLEMENTARES, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO (TCC), ELETROENCEFALOGRAMA, DOSAGEM DE ENZIMAS MUSCULARES E HEPÁTICAS, GASOMETRIA VENOSA E ÁCIDO LÁTICO SISTÊMICO E LIQUÓRICO.

CONCLUSÃO: O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA SÍNDROME MELAS FOI PRINCIPALMENTE NORTEADO PELA DEMONSTRAÇÃO À TCC DE LESÃO HIPODENSE NO LOBO OCCIPITAL À DIREITA, CORRESPONDENDO À PROVÁVEL SEQUÊLA DE EVENTO VASCULAR; AUMENTO RELEVANTE DE ENZIMAS MUSCULARES, NOTADAMENTE LDH (1763U/DL, REFERÊNCIA 230-450 U/DL), ACIDOSE LÁTICA SISTÊMICA E DE LÍQUOR (58,2 MG/DL, REFERÊNCIA 5,4-19,8 MG/DL), AUMENTO DE TRANSAMINASES HEPÁTICAS (AST 93U/L, REFERÊNCIA 0-38U/L), ALÉM DE ELETROENCEFALOGRAMA DEMONSTRANDO ENCEFALOPATIA DIFUSA DE MODERADA A GRAVE, COM MAIOR COMPROMETIMENTO FUNCIONAL DO HEMISFÉRIO ESQUERDO E DESCARGAS EPILEPTIFORMES NA REGIÃO TEMPORAL ESQUERDA. TAIS ACHADOS SÃO TÍPICAMENTE CORRELACIONADOS COM ALTERAÇÕES METABÓLICAS, NOTADAMENTE NOS CASOS DE DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL. O DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME MELAS FOI CONSOLIDADO APÓS ANÁLISE MUTACIONAL NO DNA MITOCONDRIAL DE SANGUE PERIFÉRICO QUE EVIDENCIOU A MUTAÇÃO DE PONTO A3243G, JÁ DESCRITA EM OUTROS PACIENTES. EMBORA PARA TAL CONDIÇÃO NÃO HAJA TRATAMENTO ESPECÍFICO, O DIAGNÓSTICO ACURADO POSSIBILITA UMA ORIENTAÇÃO MÉDICA SINTOMÁTICA MAIS ADEQUADA E OFERECE SUBSÍDIOS PARA O ACONSELHAMENTO GENÉTICO FAMILIAR.

RESPONSÁVEL: EDUARDO DE MACEDO SOARES

TÍTULO: SÍNDROME METABÓLICA ASSOCIADA À DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA SINTOMÁTICA E ASSINTOMÁTICA

AUTOR (ES): MARÍLIA D. B. PANICO, ETHEL R.S. SPICHLER, LEANDRO C. D. RODRIGUES, MARCOS R. FERREIRA, FERNANDO J. DE OLIVEIRA, RODRIGO M. S. SOUZA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS APONTAM QUE 2% A 3% DOS HOMENS E 1 A 2% DAS MULHERES ACIMA DOS 60 ANOS APRESENTAM DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA (DAP), AUMENTANDO A PREVALÊNCIA EM 20% $\geq$ 70 A. DAP SINTOMÁTICA OU NÃO, APRESENTA ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL (ITB) DIMINUÍDO, PREDITIVO DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES. A SÍNDROME METABÓLICA (SM) APRESENTA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM ESCASSOS ESTUDOS SOBRE A ASSOCIAÇÃO DE SM COM DAP.

OBJETIVO: AVALIAR A ASSOCIAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA (SM) COM DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA, (DAP). SINTOMÁTICOS E ASSINTOMÁTICOS.

MÉTODO: ESTUDO COORTE PROSPECTIVO EM INDIVÍDUOS ASSISTIDOS NA UNIDADE TERCIÁRIA, NO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2005 A OUTUBRO DE 2006. FORAM AVALIADOS 315 PACIENTES COM IDADE SUPERIOR A 20 ANOS. PARA O DIAGNÓSTICO DE SM UTILIZOU-SE O CRITÉRIO DA INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION OBESIDADE CENTRAL, CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL (PADRÃO COREANO) ≥ 90 CM (HOMEM) E ≥ 80 CM (MULHER), ASSOCIADA A DOIS DOS SEGUINTE FATORES: HIPERTENSÃO ARTERIAL ≥ 135 MMHG E ≥ 85 MMHG, TRIGLICERÍDEOS ≥ 150 MG/DL, GLICEMIA DE JEJUM ≥ 100 MG/DL, HDL-COLESTEROL <40 MG/DL (HOMEM) E <50 MG/DL (MULHER). IDENTIFICOU-SE 157 PACIENTES UTILIZOU-SE O ITB $\leq 0,90$, DIAGNÓSTICO DE DAP COM SENSIBILIDADE DE 97% E ESPECIFICIDADE DE 100% CONSIDEROU-SE COMO ASSINTOMÁTICOS COM OU SEM SM, OS COM ITB $\leq 0,90$ SEM SINTOMAS CLÁSSICOS. NA AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DAP FOI APLICADO O QUESTIONÁRIO ADAPTADO DE SAN DIEGO (UCSD, CRIQUI, M. ET ALL.). A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA PELO PROGRAMA SPSS., COM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DAS VARIÁVEIS PELO TESTE T STUDENT E QUALITATIVA PELO TESTE QUI QUADRADO (χ^2). A RELAÇÃO ENTRE DAP SINTOMÁTICA E ASSINTOMÁTICA E A AFERIÇÃO DE OUTRAS VARIÁVEIS FOI AVALIADA POR REGRESSÃO LOGÍSTICA, SENDO A DEPENDENTE VARIÁVEL O ITB $\leq 0,90$.

CONCLUSÃO: DOS 315 PACIENTES, 157 (48,4%) APRESENTARAM SÍNDROME METABÓLICA., 54,9% MULHERES, COM MÉDIA DE IDADE $66,4 \pm 9,26$, SENDO 55,4% BRANCOS E 44,6% NÃO BRANCOS. 110 PACIENTES (70,0%), COM IDADE DE $66,6 \pm 10,2$ APRESENTARAM DAP ASSOCIADA A SM, SENDO 61,1% MULHERES (TODOS OS PARÂMETROS, $P < 0,005$). DETECTOU-SE EM 10% , SM E DAP ASSINTOMÁTICA.. SM SINTOMÁTICOS ASSOCIADOS A DAP APRESENTARAM ITB $< 0,9$ (ODDS RATIO 17,67, 95% CI 6,19-50,42) $P < 0,005$, COM RISCO RELATIVO DE 3,78, 95% CI 2,62-5,44) COM SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE EXTREMAMENTE SIGNIFICATIVAS ($P < 0,005$). A CORRELAÇÃO DE PEARSON REVELOU QUE PACIENTES COM SM E DAP TÊM VALORES DE ITB DUAS VEZES INFERIORES DO QUE OS COM DAP SEM SM. O TABAGISMO E A HISTÓRIA PREGRESSA DE DIABETES MELLITUS ESTIVERAM ASSOCIADOS DE FORMA INDEPENDENTE AO ITB $\leq 0,90$ ($P < 0,0001$). CONCLUINDO, SM ESTEVE SIGNIFICATIVAMENTE ASSOCIADA A DAP, SENDO IMPERIOSO SEU DIAGNÓSTICO COM INSERÇÃO DO ITB E MEDIDAS TERAPÊUTICAS OBJETIVANDO PREVENIR AS COMPLICAÇÕES.

RESPONSÁVEL: MARCOS ROSA FERREIRA

TÍTULO: SUDORESE COMPENSATÓRIA E DIFERENTES NÍVEIS DE SIMPATECTOMIA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA HIPERIDROSE

AUTOR (ES): EDUARDO H SAITO , CLÁUDIO HIGA, CRISTIANO D LIMA, MÁXIMO DIAS JR, RODOLFO A NUNES, TATIANA M H CATTEBEK

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SIMPATICOTOMIA TORÁCICA TEM EXCELENTE RESULTADO NO TRATAMENTO DA HIPERIDROSE. O PRINCIPAL EFEITO INDESEJÁVEL É A SUDORESE COMPENSATÓRIA.

OBJETIVO: ANALISAR RETROSPECTIVAMENTE PACIENTES COM HIPERIDROSE SUBMETIDOS A SIMPATICOTOMIA VIDEOTORACOSCÓPICA NO PERÍODO DE 1998 A 2005, ESTUDANDO A INCIDÊNCIA DE SUDORESE COMPENSATÓRIA E A RELAÇÃO COM AS DIVERSAS TÉCNICA EMPREGADAS.

MÉTODO: FORAM AVALIADOS 90 PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE SIMPATICOTOMIA VIDEOTORACOSCÓPICA DEVIDO A HIPERIDROSE PRIMÁRIA NO PERÍODO DE ABRIL DE 1998 A DEZEMBRO DE 2005, SENDO 46 MULHERES E 44 HOMENS. A TÉCNICA OPERATÓRIA CONSISTIU NA SECÇÃO DA CADEIA SIMPÁTICA NO NÍVEL COMPROMETIDO, DEPENDENDO DA LOCALIZAÇÃO DA SINTOMATOLOGIA E DO PERÍODO REALIZADO.

CONCLUSÃO: : FOI IDENTIFICADA A PRESENÇA DE SUDORESE COMPENSATÓRIA EM 45 PACIENTES, SENDO QUE DESSES, APENAS DOIS SE DISSERAM INSATISFEITOS DE TEREM REALIZADO A CIRURGIA. RELACIONANDO O SEGMENTO DE CADEIA SIMPÁTICA SECCIONADA E A OCORRÊNCIA DE SUDORESE COMPENSATÓRIA DEMONSTROU-SE QUE NÃO FORAM OBSERVADAS AS SUDORESES COMPENSATÓRIAS NOS PACIENTES SUBMETIDOS À SECÇÃO DA CADEIA SIMPÁTICA T3 E T4-T5. A MAIOR INCIDÊNCIA DE SUDORESE COMPENSATÓRIA FOI OBSERVADA EM PACIENTES SUBMETIDOS À SECÇÃO DE T2-5 (66,6%), T2-4 (55,5%) E T3-5 (53,5%). CONCLUÍMOS QUE A SIMPATICOTOMIA NESTA CASUÍSTICA FOI UM MÉTODO SEGURO, EFICAZ, COM POUCOS CASOS DE INSATISFAÇÃO DEVIDO AOS EFEITOS DA SUDORESE COMPENSATÓRIA. A EXTENSÃO DA SIMPATICOTOMIA E A INCLUSÃO DO NÍVEL T2 TIVERAM UMA MAIOR INCIDÊNCIA DE SUDORESE COMPENSATÓRIA.

RESPONSÁVEL: EDUARDO HARUO SAITO

TÍTULO: TROMBO INTRACARDÍACO COM SÍNDROME DE VEIA CAVA INFERIOR

AUTOR (ES): ANA TEREZA A. M. DE SOUZA , CARLA CS FIGUEIREDO, SIMONE S COLLOPY, SERGIO ALEXANDRE P GONÇALVES, LUCIANO AM PINTO, LUIZ ALBERTO CHRISTIANI

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TROMBOSE INTRACARDÍACA É INCOMUM NA INFÂNCIA, ASSOCIANDO-SE PARTICULARMENTE A ESTADOS DE HIPERCOAGULABILIDADE.

OBJETIVO: APRESENTAMOS O CASO DE UM PACIENTE PEDIÁTRICO DE 4 ANOS DE IDADE, SEXO MASCULINO, NEGRO, PREVIAMENTE HÍGIDO, QUE APÓS SUCESSIVAS INTERNAÇÕES EM OUTRAS UNIDADES, FOI ADMITIDO NO SERVIÇO DE PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO PARA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE AUMENTO DE VOLUME ABDOMINAL, EDEMA DE MEMBROS INFERIORES E AZOTEMIA. HÁ CERCA DE 2 MESES DA INTERNAÇÃO, APRESENTOU QUADRO DE CANSAÇO E EDEMA ENDURECIDO EM MEMBRO INFERIOR ESQUERDO, SEM FEBRE OU OUTRO SINTOMA ASSOCIADOS - RECEBEU ANTIBIOTICOTERAPIA E TEVE A PERNA ENGESSADA. HÁ UM MÊS, APRESENTOU QUADRO SEMELHANTE EM MEMBRO INFERIOR DIREITO, AUMENTO DE PERÍMETRO ABDOMINAL E CIRCULAÇÃO COLATERAL, ASSOCIADOS A PROSTRAÇÃO E AZOTEMIA COM DIURESE ESPONTÂNEA. EXAME FÍSICO À ADMISSÃO MOSTRAVA PRÉ-ESCOLAR REGULAR, PROSTRADO, DESNUTRIDO, HIPOHIDRATADO, HIPOCORADO, ANICTÉRICO, ACIANÓTICO, AFEBRIL, COM BONS PULSOS E BOA PERFUSÃO; MURMÚRIOS VESICULARES DIMINUÍDOS EM AMBAS AS BASES PULMONARES; AUSCULTA CARDÍACA NORMAL, BEM COMO PRECÓRDIO; ABDOME ASCÍTICO COM CIRCULAÇÃO COLATERAL, ENDURECIDO E DOLOROSO A PALPAÇÃO EM HIPOCÔNDRIO DIREITO, FÍGADO A 8 CM DO REBORDO COSTAL DIREITO; MEMBROS SEM EDEMAS.

MÉTODO: RADIOGRAFIA SIMPLES DE TÓRAX COM IMAGEM COMPATÍVEL COM DERRAME PLEURAL MODERADO À DIREITA. ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO BIDIMENSIONAL COM DOPPLER COLORIDO EVIDENCIOU CONGESTÃO HEPÁTICA SIGNIFICATIVA, VEIA CAVA INFERIOR DE DIFÍCIL VISUALIZAÇÃO E VOLUMOSA MASSA EM ÁTRIO DIREITO MEDINDO 3,6 X 2,0CM SUGESTIVA DE TROMBO. ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL COM DOPPLER MOSTROU FALHA DE ENCHIMENTO NA VEIA CAVA INFERIOR INTRA-HEPÁTICA COM EXTENSÃO À RAIZ DA SUPRA-HEPÁTICA SUGERINDO TROMBO. ANGIORESSONÂNCIA DE ABDOME CONFIRMOU SINAIS DE TROMBOSE EM VEIA CAVA INFERIOR, TROMBO DE BAIXO SINAL PREENCHENDO PORÇÃO SUPERIOR DO SEGMENTO INTRA-HEPÁTICO COM EXTENSÃO PARA O ÁTRIO DIREITO. AVALIAÇÃO LABORATORIAL DE LÍQUIDO PLEURAL E ASCÍTICO NEGATIVA. PESQUISA DE TROMBOFILIAS COM RESULTADO INICIAL NEGATIVO, DEVENDO SER REPETIDA POSTERIORMENTE.

CONCLUSÃO: A CONDUTA TERAPÊUTICA FOI A ANTICOAGULAÇÃO PLENA (HEPARINA; CUMARÍNICO), ALÉM DE AVALIAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA SEMANAL. HOVE EXCELENTE EVOLUÇÃO CLÍNICA E IMAGINOLÓGICA, COM RESOLUÇÃO DA IMAGEM INTRACARDÍACA. CONCLUÍMOS QUE, DIANTE DA PRESENÇA DE TROMBO INTRACARDÍACO ASSOCIADO A SÍNDROME DE VEIA CAVA INFERIOR, A TERAPÊUTICA INICIAL DEVE SER A ANTICOAGULAÇÃO PLENA. INVESTIGAÇÃO SUBSEQÜENTE VISANDO O DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DEVE SER REALIZADA A FIM DE POSSIBILITAR TRATAMENTO ESPECÍFICO.

RESPONSÁVEL: ANA TEREZA ANTUNES MONTEIRO DE SOUZA

TÍTULO: TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES DE LARINGE *LARYNX GRANULAR CELL TUMOR*

AUTOR (ES): AURELYS PATRÍCIA A. IGLESIAS , CARLA CRISTINA ALMEIDA TORRES, LUIZ FERNANDO ALMEIDA SANTOS, JOSÉ ROBERTO CARVALHAES FERNANDES, ROBERTO CAMPOS MEIRELLES

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES É UMA LESÃO NEOPLÁSICA RARA DE ORIGEM NEUROECTODÉRMICA. APRESENTA GRANULAÇÃO CARACTERÍSTICA DEVIDO À ABUNDÂNCIA DE LISOSSOMOS NO CITOPLASMA DAS CÉLULAS TUMORAIS. A MAIORIA DAS LESÕES TEM CARÁTER BENIGNO E OCORREM NA CABEÇA E PESCOÇO (50%). EXISTEM MENOS DE 1500 CASOS DESCRITOS DESDE 1926, SENDO 10% DE LESÕES LARÍNGEAS.

OBJETIVO: RELATAR O CASO DE PACIENTE DE 51 ANOS, COM QUEIXA PRINCIPAL DE DISFONIA PROGRESSIVA. NA VIDEOLARINGOSCOPIA COM TELESCÓPIO RÍGIDO DE 70º SE EVIDENCIOU MASSA DE ASPECTO POLIPÓIDE, CLARA, SÉSSIL, OCUPANDO TODO O TERÇO POSTERIOR DA BORDA LIVRE DA PREGA VOCAL DIREITA. REALIZADA MICROCIURURGIA DE LARINGE PARA EXÉRESE DA LESÃO, QUE APRESENTAVA CONSISTÊNCIA FIRME E BEM DELIMITADA. O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO REVELOU TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES.

MÉTODO: RELATO DE CASO DE HOMEM APRESENTANDO TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES DE LARINGE, OBSERVADO NA VIDEOLARINGOSCOPIA. REALIZADA RESSECÇÃO COMPLETA DA LESÃO E ALINHAMENTO DA BORDA LIVRE DIREITA COM PINÇA GLOBOSA, TIPO SACA-BOCADO E MICROTESOURA SOB CONTROLE MICROSCÓPICO.

CONCLUSÃO: O TUMOR DE CÉLULAS GRANULOSAS PODE SE APRESENTAR COMO LESÃO SEM GRAVIDADE NA LARINGE OU SER DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS, NECESSITANDO DE AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA.

RESPONSÁVEL: AURELYS PATRÍCIA ANDRADE IGLESIAS

TÍTULO: TUTORIA - AJUDANDO A FORMAR A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

AUTOR (ES): JOÃO LUIZ SCHIAVINI , FABRICIUS ROCHA CARDOSO, FERNANDA CAVALCANTI PEQUENO, WILSON DA COSTA GOMES JUNIOR, JOAO FELIPE MORAES ZANCONATO, DANIELLE S. DA S. DE OLIVEIRA

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O OBJETIVO DE AUXILIAR O ESTUDANTE DE MEDICINA NA FORMAÇÃO DA SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL, REUNEM-SE UM GRUPO DE ALUNOS E UM PROFESSOR QUE ATUA COMO MENTOR DAS AÇÕES E REAÇÕES QUE RESULTARÃO NA TRANSFORMAÇÃO DOS ALUNOS EM PROFISSIONAIS MÉDICOS, TORNANDO, DESSA FORMA, MAIS EFICAZ, MENOS TRAUMÁTICO E POTENCIALMENTE MAIS COMPLETO O CUMPRIMENTO DA MISSÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE DAR CONSEQUÊNCIA À NECESSÁRIA METAMORFOSE DOS LEIGOS QUE ALI INGRESSAM NOS MÉDICOS DALI EGRESSOS.

OBJETIVO: PRETENDE-SE DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DA EXISTÊNCIA DE UM ESPAÇO E TEMPO DEDICADOS À DISCUSSÃO APROFUNDADA DE TEMAS CRÍTICOS, FUNDAMENTAIS E INDISPENSÁVEIS, PORTANTO CAROS À FORMAÇÃO DE MÉDICOS, JÁ DESDE O PRIMEIRO PERÍODO DO PRIMEIRO ANO MÉDICO, TAIS COMO, O CONCEITO DE CIÊNCIA E A NECESSIDADE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PERMEANDO CADA MOMENTO DA PRÁTICA MÉDICA, O CONTATO COM A METODOLOGIA CIENTÍFICA NA BUSCA DAS RESPOSTAS AOS PROBLEMAS E DESAFIOS DA ATIVIDADE DO MÉDICO, A MISSÃO DE TODOS OS INDIVÍDUOS ENVOLVIDOS COM A EXISTÊNCIA DA FACULDADE DE MEDICINA, SEJAM PROFESSORES, SERVIDORES NÃO DOCENTES E ALUNOS, NA FORMAÇÃO DOS MÉDICOS E QUE ESTA MISSÃO É DESTINADA A ESTES INDIVÍDUOS PELOS MANTENEDORES DA UNIVERSIDADE PÚBLICA, EM ÚLTIMA ANÁLISE, O POVO, OS CONCEITOS DE VIDA, PRESERVAÇÃO DA VIDA, SOFRIMENTO ALHEIO, TERMINALIDADE E FINITUDE DA VIDA, ENVOLVIMENTO COM O PACIENTE, RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE, SAÚDE, TRATAMENTO, CURA E ETC... ENFIM, TORNAR MENOS TRAUMÁTICA A TRANSIÇÃO DO ESTADO DE LEIGO PARA DE MÉDICO FORMADO.

MÉTODO: OS ALUNOS SÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR, VOLUNTARIAMENTE, DE REUNIÕES SEMANAIS COM CERCA DE UMA HORA DE DURAÇÃO, EM HORÁRIO NÃO CONFLITANTE COM AS SUAS ATIVIDADES LETIVAS, DE REUNIÕES NAS QUAIS SE ESCOLHE EM CONJUNTO COM O MENTOR OU TUTOR O ASSUNTO QUE VAI SER DISCUTIDO, DENTRE OS DIVERSOS COM QUE ALUNOS E PROFESSORES DEPARAM AO LONGO DA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA. OUTRAS ATIVIDADES PODEM SER PROGRAMADAS COMO VISITAS A ENTIDADES ONDE ENTREM EM CONTATO COM REALIDADES QUE DEFRONTARÃO NA SUA PRÁTICA MÉDICA. REALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA NOS QUAIS POSSAM EXERCITAR O APRENDIZADO DO MÉTODO CIENTÍFICO E QUE RESULTEM EM PUBLICAÇÕES E EXPOSIÇÕES EM CONGRESSOS.

CONCLUSÃO: VERIFICA-SE QUE HÁ GRANDE RECEPTIVIDADE POR PARTE DOS ALUNOS QUE SE BENEFICIAM GRANDEMENTE DO CONTATO COM UM DOCENTE QUE NÃO TEM UM CURRÍCULO OU PROGRAMA PARA CUMPRIR MAS UMA MISSÃO DE CONDUZIR E ORIENTÁ-LOS NA INTENÇÃO DE SE TRANSFORMAREM EM MÉDICOS, PARA QUE SEJAM BEM SUCEDIDOS. O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS TUTORANDOS É PROGRESSIVO E CONSISTENTE COM RESULTADOS VISÍVEIS NA ADOÇÃO DE UMA ATITUDE E CONSTRUÇÃO DE UM COMPORTAMENTO PROGRESSIVO, CARACTERÍSTICOS DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS MÉDICOS QUE VÃO SER.

RESPONSÁVEL: JOÃO LUIZ SCHIAVINI

TÍTULO: TUTORIA: REFLEXÕES SOBRE A IDENTIDADE MÉDICA

AUTOR (ES): ADILSON LUIZ C. DE A. MARIZ , BIANCA B.CORREIA, GABRIEL A.PESSANHA, MARCELA H.PIZARRO, HELTON S.RAMOS, CARLOS H.S.NASCIMENTO

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENTRADA CADA VEZ MAIS PRECOCE DOS JOVENS NAS ESCOLAS MÉDICAS TRAZ,ALÉM DAS INCERTEZAS COMUNS AOS ADOLECENTES,UMA INSEGURANÇA MUITO GRANDE EM RELAÇÃO AO SEU FUTURO NA PROFISSÃO:O QUE SOU,O QUE FAÇO?A MEDICINA,LIDANDO COM O BIOLÓGICO,DESENVOLVEU-SE MUITO NOS ÚLTIMOS ANOS INCORPORANDO TECNOLOGIA MAS É,ANTES DE TUDO,CIÊNCIA HUMANA POIS TRATA DAS RELAÇÕES ENTRE INDIVÍDUOS,UMA DOS QUAIS BASTANTE FRAGILIZADO PELO PROCESSO DO ADOECER E TODAS AS SUAS CONSEQUÊNCIAS.

OBJETIVO: A TUTORIA,NA SUA FORMA "MENTORING",OBJETIVA O SUPORTE AO ALUNO NA CONSTRUÇÃO DA SUA IDENTIDADE PROFISSIONAL,TENDO EM VISTA DIVERSOS FATORES:DA SINGULARIDADE DO SUJEITO ÀS QUESTÕES SUBJETIVAS DE CUNHO AFETIVO,FAMILIAR,SOCIAL E CULTURAL,ALÉM DAQUELAS DA ORDEM INSTITUCIONAL E ACADÊMICA.

MÉTODO: ATRAVÉS DE REUNIÕES SEMANAIS OU QUINZENAIS PROCURA-SE DISCUTIR NO GRUPO TUDO AQUILO CONSIDERADO RELEVANTE OCORRIDO NAQUELE PERÍODO E QUE,DE ALGUMA FORMA,AFETA SEUS COMPONENTES COMO UM TODO OU INDIVIDUALMENTE COMO,POR EXEMPLO,A BUSCA POR UMA VAGA DE MONITORIA OU DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,DIFICULDADES ENTRE MEMBROS DO GRUPO OU COM PROFESSORES;ALÉM DISSO EXISTEM TEMAS ESPECÍFICOS PROPOSTOS PELO TUTOR,APROFUNDANDO AS DISCUSSÕES.O TUTOR É SUPERVISIONADO POR PSICÓLOGOS DO PAPE E TORNA-SE APTO A ESSA NOVA TAREFA DIFERENTE DAQUELA QUE DESEMPENHA,ROTINEIRAMENTE,NA DISCIPLINA A QUE ESTÁ LIGADO.

CONCLUSÃO: A RECEPTIVIDADE MANIFESTADA PELOS ALUNOS,EXPRESSADA PELO APROFUNDAMENTO DAS DISCUSSÕES,COM PROPOSTAS BASTANTE INTERESSANTES E ALTERNATIVAS AOS MÉTODOS TRADICIONAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM,RESGATAM A RELAÇÃO HUMANA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS.OS JOVENS ALUNOS PASSAM A MELHOR COMPREENDER A COMPLEXIDADE DO MUNDO ACADÊMICO E PROFISSIONAL, COMPREENDER IDÉIAS DIFERENTES E CONFLITANTES,DESENVOLVERS VALORES NUMA PERSPECTIVA ÉTICA,AMPLIAR SEUS CONHECIMENTOS E REFLETIR SOBRE O DIA A DIA DO EXERCÍCIO DA MEDICINA,SEM PERDER O FOCO DAS RELAÇÕES PESSOAIS,SOCIAIS E CULTURAIS.A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA ATRAVÉS DA TUTORIA IRÁ SERVIR DE SUBSÍDIOS ÀS TRANSFORMAÇÕES NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA DA FCM/UERJ.

RESPONSÁVEL: ADILSON LUIZ CUNHA DE AGUIAR MARIZ

TÍTULO: VIVO-DISSECÇÃO HUMANA

AUTOR (ES): ADILSON LUIZ C. DE A. MARIZ , ALINE S. RIOS, CAMILA M. FIGUEIRAS, FELIPE C. MARINHO, ALEXSANDER SIQUEIRA, LUDMILA B. HENRIQUE

SERVIÇO: MEDICINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: "ESTUDANTE É PARA ESTUDAR!" DURANTE MUITO TEMPO ERA O COMUM DE SER OUVIDO NOS CORREDORES UNIVERSITÁRIOS MAS, APESAR DISSO, NA FCM/UERJ FERVIHAVA A ATIVIDADE CULTURAL. OS ESTUDANTES E SEUS REPRESENTANTES, ORGANIZADOS EM DEPARTAMENTOS CULTURAIS, REALIZAVAM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DE TEATRO, CINEMA, LITERATURA, ARTES, JORNALISMO, COM DEDICAÇÃO, QUALIDADE E RARA COMPETÊNCIA TORNANDO-SE REFERÊNCIA NO MEIO ACADÊMICO ESTUDANTIL DA CIDADE; MUITOS DELES ENCONTRAM-SE AINDA NA FCM E NA UERJ COMO PROFESSORES, SÃO TESTEMUNHAS DO OCORRIDO ÀQUELA ÉPOCA E PODEM DIZER DESSA CONTRIBUIÇÃO A SUA FORMAÇÃO COMO PROFISSIONAIS E CIDADÃOS.

OBJETIVO: TRAZER À TONA O PAPEL DA UNIVERSIDADE COMO UM AGENTE FORMADOR E TRANSFORMADOR A PARTIR DO CONHECIMENTO E DA REFLEXÃO IMPULSIONADOS PELA INSERÇÃO EM ATIVIDADES CULTURAIS, EM AMBIENTE ACADÊMICO, CAPAZ DE PRODUZIR UMA NOVA GERAÇÃO DE MÉDICOS, PROFUNDAMENTE COMPROMETIDA COM O SEU PAPEL SOCIAL, NA TRANSFORMAÇÃO DA ATUAL SITUAÇÃO DE SAÚDE DO PAÍS.

MÉTODO: BASEADO EM UMA CRÔNICA DE ARNALDO JABOUR, PUBLICADA NO JORNAL "O GLOBO", FOI DESENVOLVIDO UM TRABALHO DE REDAÇÃO, UM NOVO TEXTO, INTERPRETADO SOB A FORMA DE "SKETCH" POR ALGUNS INTEGRANTES DO GRUPO DE TUTORIA. PARA ISSO, FOI NECESSÁRIO "DISSECAR" UM SER HUMANO VIVO, PROCESSO ESSE NO QUAL FORAM EXPOSTAS AS SUAS ENTRANHAS, AS SUAS VÍSCERAS, PENETRAR NAS PROFUNDEZAS DO SEU CÉREBRO NÃO DEIXANDO ESCAPAR NEM MESMO UMA ÚNICA SINAPSE: MERGULHAR FUNDO NO INFINITO DA SUA ALMA (HUMANA?!).

CONCLUSÃO: "DE TANTO VER TRIUNFAR AS NULIDADES, DE TANTO VER PROSPERAR A DESONRA, DE TANTO VER CRESCER A INJUSTIÇA, DE TANTO VER AGIGANTAREM-SE OS PODERES NAS MÃOS DOS MAUS, O HOMEM CHEGA A DESANIMAR DA VIRTUDE, A RIR-SE DA HONRA, A TER VERGONHA DE SER HONESTO". (RUI BARBOSA. OBRAS COMPLETAS. RIO DE JANEIRO: SENADO FEDERAL, 1914, V. 41, T. 3, P. 86.). ATUAL, MAIS DO QUE ISSO, IMPOSSÍVEL! É NESSE AMBIENTE QUE NOS CERCA, QUE NOS SALTA AOS OLHOS TODOS OS DIAS ATRAVÉS DA MÍDIA E NO COTIDIANO, QUE FORMAMOS TODA UMA GERAÇÃO DE FUTUROS MÉDICOS A QUEM ENSINAMOS A TER COMPROMISSO COM A VERDADE, COM A ÉTICA, EM BENEFÍCIO DO PRÓXIMO, POR ISSO NÃO DEVE SER ESQUECIDA A RESPONSABILIDADE DA UNIVERSIDADE NO SEU PAPEL EDUCADOR E DA ARTE COMO CONHECIMENTO E REFLEXÃO CAPAZES DE TRANSFORMAR ESSA REALIDADE SOCIAL.

RESPONSÁVEL: ADILSON LUIZ CUNHA DE AGUIAR MARIZ

TÍTULO: ABORDAGEM CLÍNICO-ODONTOLÓGICA DE PACIENTE COM MUCOPOLISSACARIDOSE

AUTORES: MÔNICA G. MATTOS , ANDRÉA G.L.R. VALENTE, LUCIANA POMARICO, LÍVIA A.A. ANTUNES, THIAGO J.S. ARAÚJO, ÁUREA SIMONE B. VIEIRA

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MUCOPOLISSACARIDOSE (MPS) REPRESENTA UM GRUPO HETEROGÊNEO DE DOENÇAS DE ORDEM GENÉTICA, DE FORMA AUTOSSÔMICA RECESSIVA, ONDE OCORRE O ACÚMULO LISOSSOMAL CAUSADO POR DEFICIÊNCIAS DAS ENZIMAS QUE DEGRADAM O SULFATO DE DERMATAN, SULFATO DE HEPARINA E SULFATO DE QUERATAN. AS CÉLULAS MESENQUIMAIS, ESPECIALMENTE CONDRÓCITOS, DESEMPENHAM UM PAPEL IMPORTANTE NO METABOLISMO DOS MUCOPOLISSACARÍDIOS DA MATRIZ EXTRACELULAR E, PORTANTO, SÃO AFETADAS MAIS INTENSAMENTE. CONSEQUENTEMENTE, MUITAS DAS MANIFESTAÇÕES ESQUELÉTICAS DAS MPS RESULTAM DE ANORMALIDADES DA CARTILAGEM HIALINA, PLACAS DE CRESCIMENTO, CARTILAGENS COSTAIS E FACES ARTICULARES.

OBJETIVO: O PROPÓSITO DO PRESENTE TRABALHO CONSISTIU EM RELATAR O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM O DIAGNÓSTICO DE MUCOPOLISSACARIDOSE DO TIPO IV, TAMBÉM CONHECIDA COMO MAROTEAUX-LAMY, À NÍVEL AMBULATORIAL.

MÉTODO: REALIZOU-SE ANAMNESE, EXAME FÍSICO GERAL E LOCO-REGIONAL, BEM COMO RADIOGRÁFICO, E POSTERIORMENTE SEGUIU-SE O TRATAMENTO EFETIVO ODONTOLÓGICO DA PACIENTE ATENDIMENTO NA UNIDADE PEDIÁTRICA DE PACIENTE ESPECIAIS DA UFRJ.

CONCLUSÃO: RELATO DO CASO: RESPONSÁVEL PELA MENOR L.A.A., 15 ANOS DE IDADE, SEXO FEMININO, LEUCODERMA, PROCUROU ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ QUEIXANDO-SE QUE OS DENTES DE LEITE NÃO ESTAVAM CAINDO. AO EXAME CLÍNICO GERAL NOTOU-SE BAIXA ESTATURA, BRAQUICEFALIA, HIPERTOLORISMO, OPACIFICAÇÃO DAS CÓRNEAS, HIPOTONIA LABIAL, E FÁCIAS GROSSEIRA. NA ANAMNESE A MÃE DA MENOR RELATOU QUE AOS TRÊS ANOS DE IDADE HOUVE, ENTÃO, A CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA PELO GENETICISTA DE MPS DO TIPO VI COM COMPROMETIMENTO CARDÍACO (INSUFICIÊNCIA MITRAL E AÓRTICA). NO EXAME CLÍNICO INTRA BUCAL EVIDENCIOU-SE PRESENÇA GENERALIZADA DE INDUTOS, HIGIENIZAÇÃO BUCAL PRECÁRIA, DIASTEMAS EM REGIÃO ANTERO-INFERIOR, INTERPOSIÇÃO LINGUAL, MORDIDA ABERTA ANTERIOR, MACROGLOSSIA E PALATO EM OGIVA. COMO ACHADOS DENTÁRIOS VERIFICOU-SE HIPOPLASIA DO ELEMENTO DENTÁRIO 21, PRESENÇA DE LESÕES CARIOSAS, RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS, O QUE RADIOGRAFICAMENTE COMPROVOU-SE PELA DECORRÊNCIA DA RIZOGÊNESE IMCOMPLETA DE SEUS SUCESSORES. ALÉM DISSO, NOTOU-SE, TAMBÉM, QUE ALGUNS DENTES IMPACTADOS APRESENTAVAM RIZOGÊNESE COMPLETA. O PLANO DE TRATAMENTO BASEOU-SE ESSENCIALMENTE NA ORIENTAÇÃO DOS CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PREVENTIVOS E RESTAURADORES, EXODONTIA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS COM PRÉVIA ANTIBIOTICOTERAPIA SOB SEDAÇÃO CONSCIENTE COM OXIGÊNIO E ÓXIDO NITROSO, SENDO A MESMA ACOMPANHADA PERIODICAMENTE. CONCLUSÕES: PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE MPS DEVEM PREFERENCIALMENTE, CONTAR COM O APOIO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PRECOCEMENTE, A FIM DE OFERECER UM ACOMPANHAMENTO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES QUE A DOENÇA IMPÕE.

RESPONSÁVEL: MÔNICA GENTIL MATTOS

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM DISPLASIA ECTODÉRMICA

AUTORES: CAROLINA MACIEL, JOSÉ ROBERTO M. PONTES, MARIA ELIZA RAMOS, MÔNICA G. MATTOS, MÔNICA ISRAEL, STÉPHANE DA SILVA

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISPLASIA ECTODÉRMICA REPRESENTA UM GRUPO DE CONDIÇÕES HEREDITÁRIAS, MOSTRANDO-SE MAIS COMUMENTE COMO PADRÃO LIGADO AO CROMOSSOMO X, NO ENTANTO PADRÕES AUTOSSÔMICO RECESSIVO E AUTOSSÔMICO DOMINANTE SÃO IDENTIFICADOS. PORTANTO, O PADRÃO CLÍNICO DESTA SÍNDROME É EXTREMAMENTE VARIÁVEL COM POSSÍVEIS MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS, BUCAIS, ESQUELÉTICAS E NEUROLÓGICAS, SENDO A HIPODONTIA, HIPOTRICOSE E HIPOIDROSE AS CARACTERÍSTICAS MAIS MARCANTES.

OBJETIVO: O PROPÓSITO DO PRESENTE TRABALHO FOI RELATAR O ACOMPANHAMENTO EM CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DE UMA MENINA COM CINCO ANOS DE IDADE APRESENTANDO DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA ECTODÉRMICA.

MÉTODO: FOI REALIZADO EXAME CLÍNICO, RADIOGRÁFICO, ASSIM COMO TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DA PACIENTE

CONCLUSÃO: RESULTADOS: PACIENTE S.A.B., CINCO ANOS DE IDADE, SEXO FEMININO, COR BRANCA, MORADORA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU, PROCUROU A CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA, PARA REINICIAR TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. NA ANAMNESE A MÃE DA MENOR RELATOU QUE A MESMA ERA PORTADORA DE DISPLASIA ECTODÉRMICA, COM PRESENÇA, AO NASCIMENTO, DE DEFEITO EM DEDOS DE AMBOS OS PÉS (ECTODACTILIA), SENDO UM DELES CORRIGIDO CIRURGICAMENTE. AO EXAME CLÍNICO GERAL NOTOU-SE PELE SECA E CLARA, CABELOS LISOS, FINOS E RALOS. NO EXAME INTRA-BUCAL EVIDENCIOU-SE AUSÊNCIA DO ELEMENTO DENTÁRIO 85, COM HISTÓRIA DE EXODONTIA, FUSÃO DENTÁRIA EM DENTES INFERIORES DECÍDUOS, PRESENÇA DE VÁRIAS LESÕES CARIOSAS ATIVAS, SEIS DENTES RESTAURADOS, ALÉM DE RETARDO NA ERUPÇÃO E FORMAÇÃO DENTÁRIA. CONCLUSÕES: APESAR DA PACIENTE, ATÉ A PRESENTE DATA, NÃO APRESENTAR DENTES CONÓIDES OU HIPODONTIA, FAZ-SE NECESSÁRIO O SEU ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO PARA AVALIARMOS A EVOLUÇÃO DOS GERMES DENTÁRIOS PERMANENTES. E CASO SEJA DETECTADA ANOMALIAS DENTÁRIAS IMPORTANTES, POSSAMOS REALIZAR UMA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR O MAIS PRECOCE POSSÍVEL.

RESPONSÁVEL: MARIA ELIZA BARBOSA RAMOS

TÍTULO: BIOQUÍMICA DO SANGUE: SUA IMPORTÂNCIA NA ODONTOLOGIA

AUTORES: PEDRO PAULO A. DE CASTRO , JOSÉ ROBERTO DE M.PONTES

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EXAMES COMPLEMENTARES SÃO DE EXTREMA RELEVÂNCIA E DEVEM SER REQUISITADOS QUANDO O EXAME CLÍNICO NÃO FOR SUFICIENTE PARA O ESTABELECIMENTO DE UM DIAGNÓSTICO DEFINITIVO DE UMA DOENÇA.

OBJETIVO: ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO, ENFATIZAR A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA BIOQUÍMICA DO SANGUE PELO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA RESSALTANDO-SE O HEMOGRAMA COMPLETO, COAGULOGAMA, LIPIDOGRAMA, GLICOSE E COLESTEROL COMO COMPLEMENTO DO DIAGNÓSTICO DE UMA DETERMINADA DOENÇA.

MÉTODO: REVISÃO DE LITERATURA DE AUTORES E ARTIGOS ESTANDO INCLUIDOS: CASTRO, BORAKS, SONNIS, ENTRE OUTROS, COMO PRINCIPAIS FONTES DO TRABALHO.

CONCLUSÃO: É NECESSÁRIO QUE O PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA TENHA O CONHECIMENTO DO MESMO COMO FORMA DE MELHORAR O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO E CONSEQUENTEMENTE INDICAR A TERAPÊUTICA MAIS ADEQUADA

RESPONSÁVEL: PEDRO PAULO ARAUJO DE CASTRO

TÍTULO: CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SÍNDROME DE SJÖGREN-METRÔ –RJ

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , ANDREZA M. O. FILGUEIRAS, FLAGNER S. SILVA, JULLIANA T. PINTAS, RUTH T. RAMOS

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DE SJÖGREN (SS) É UMA ENFERMIDADE CRÔNICA, AUTO-IMUNE, CARACTERIZADA PELO RESSECAMENTO DA MUCOSA, PRINCIPALMENTE BUCAL (XEROSTOMIA) E OCULAR (XEROFTALMIA) DEVIDO A DIMINUIÇÃO OU AUSÊNCIA DE SECREÇÕES GLANDULARES. A HIPOSECREÇÃO É RESULTADO DE MECANISMOS, TANTO DE INTERAÇÃO CELULAR (INFILTRADO LINFOPLASMÁTICO) COMO HUMORAL (ANTICORPOS MEDIADORES INFLAMATÓRIOS SOLÚVEIS).

OBJETIVO: O TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO INFORMAR E ORIENTAR UMA POPULAÇÃO LEIGA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SÍNDROME DE SJÖGREN NA SAÚDE DOS PACIENTES.

MÉTODO: O EVENTO MULTIDISCIPLINAR FOI PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE PORTADORES DE SS (LÁGRIMA BRASIL) NO TERMINAL DO METRÔ SIQUEIRA CAMPOS (RIO DE JANEIRO), DURANDO 3 DIAS. UM TOTAL DE 122 PACIENTES, CUJA MAIORIA ESTAVA NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 41 A 50 ANOS (23%), SENDO DO SEXO FEMININO (71%) E DE COR BRANCA (68%), RESPONDERAM A UM QUESTIONÁRIO SOBRE AS ALTERAÇÕES DA CAVIDADE BUCAL RELACIONADAS À SS.

CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE QUANTO AO GRAU DE ESCOLARIDADE O 2º GRAU COMPLETO CORRESPONDEU O MAIOR NÚMERO DA AMOSTRA (30%). O MAIOR PERCENTUAL DE ALCANCE DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO FOI ATRAVÉS DE MÉDICOS (27%), SEGUIDO DA TV (25%) E CIRURGIÕES DENTISTAS (8%), TAL FATO PROPORCIONOU DÚVIDA SOBRE A DOENÇA EM 37% DOS PACIENTES. DENTRE OS HÁBITOS, O MAIS FREQUENTE NOS PACIENTES FOI O CONSUMO DE CAFÉ (30%) SEGUIDO PELO HÁBITO DE MORDER OU SUGAR AS MUCOSAS (15%). A PARTIR DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS, PODE-SE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DE CAMPANHAS QUE VISAM INFORMAR A POPULAÇÃO SOBRE A SS BEM COMO A ESTOMATOLOGIA, POIS MAIS DA METADE DA AMOSTRA (86%) DESCONHECIA ESTA ESPECIALIDADE DO CIRURGIÃO DENTISTA.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: CARCINOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES - RELATO DE CASO

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , FABIO R PIRES, RUTH T. RAMOS, SABRINA G. RODRIGUES, VITOR M. ANDRADE

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CARCINOMA DE CÉLULAS FUSIFORMES É UMA NEOPLASIA MALIGNA RARA, CARACTERIZADA POR SER CONSTITUÍDA POR EPITÉLIO ESCAMOSO SUPERFICIAL DISPLÁSICO (COMPONENTE CARCINOMATOSO) E CÉLULAS FUSIFORMES (COMPONENTE SARCOMATOSO). APRESENTA-SE TÍPICAMENTE COMO MASSA POLIPÓIDE, PEDUNCULADA OU SÉSSIL E OCASIONALMENTE COMO UMA ÚLCERA DE FUNDO GRANULAR. CERCA DE UM TERÇO DOS CASOS OBSERVADOS NA CAVIDADE BUCAL OCORREU APÓS RADIOTERAPIA PARA TRATAMENTO DE CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS. O TRATAMENTO DE ESCOLHA É A CIRURGIA RADICAL COM DISSECÇÃO DO PESCOÇO, QUANDO ESTÃO PRESENTES NODOS CLINICAMENTE POSITIVOS. O PROGNÓSTICO É SEMELHANTE AOS CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE ALTO GRAU.

OBJETIVO: RELATAR UM CASO CLÍNICO INCOMUM DE UM PACIENTE DO SEXO MASCULINO, FEODERMA, 45 ANOS DE IDADE, QUE APRESENTAVA SINTOMAS DE DOR E DIFICULDADE DE ALIMENTAÇÃO E FONAÇÃO HÁ UM MÊS. DURANTE ANAMNESE RELATOU SER FUMANTE HÁ 20 (VINTE) ANOS E ETILISTA DIÁRIO, COM EVOLUÇÃO DA LESÃO DE APROXIMADAMENTE 8 (OITO) MESES. NEGOU HISTÓRIA PREGRESSA DE RADIOTERAPIA.

MÉTODO: AO EXAME FÍSICO PODE-SE OBSERVAR LESÃO ULCERADA DE BORDOS ELEVADOS, COM ÁREAS ERITROPLÁSICAS E REGIÕES DE NECROSE TECIDUAL, ACOMETENDO O TERÇO ANTERIOR DA LÍNGUA. FORAM DETECTADOS LINFONODOS PALPÁVEIS E SINTOMÁTICOS NA REGIÃO SUBMANDIBULAR DIREITA. PARA O DIAGNÓSTICO FOI REALIZADA BIÓPSIA INCISIONALE POSTERIOR ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA.

CONCLUSÃO: APÓS CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA PELA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA, O PACIENTE FOI ENCAMINHADO PARA UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO ESPECIALIZADO PARA QUE FOSSE REALIZADO O TRATAMENTO DEFINITIVO.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: CARCINOMA ESPINOCELULAR - TRÊS CASOS EM MULHERES IDOSAS NÃO TABAGISTAS - RIO DE JANEIRO 2006

AUTORES: CARCINOMA ESPINOCELULAR - TRÊS CASOS EM MULHERES IDOSAS NÃO TABAGISTAS - RIO DE JANEIRO 2006

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CÂNCER DE BOCA, REPRESENTA CERCA DE 5% DO TOTAL DE INCIDÊNCIA DO CÂNCER EM TODO O MUNDO DADOS DO INCA AFIRMAM QUE NO BRASIL TRATA-SE DO 6º TIPO MAIS COMUM ENTRE OS HOMENS E DO 8º TIPO ENTRE AS MULHERES. O CARCINOMA ESPINOCELULAR É O TUMOR MALIGNO MAIS COMUM NA BOCA, E REPRESENTA 95% DOS CASOS QUASE TODOS DIAGNOSTICADOS EM FASE AVANÇADA. DADOS DO INCA DE 2006 APONTARAM PARA O BRASIL 10.060 CASOS ESTIMADOS ENTRE HOMENS E 3.410 ENTRE AS MULHERES., DESTES DADOS NO RIO DE JANEIRO FORAM 1.510 CASOS EM HOMENS E 540 EM MULHERES OBSERVANDO AINDA QUE A METADE DOS CASOS EM AMBOS OS SEXOS OCORRERAM NA CAPITAL DO ESTADO. OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NA ETIOLOGIA DO CÂNCER DE BOCA SÃO: O FUMO, A INGESTÃO CRÔNICA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E A EXPOSIÇÃO PROLONGADA À RADIAÇÃO SOLAR, NO ENTANTO, HERANÇA GENÉTICA, SEXO IDADE E UM POSSÍVEL ENVOLVIMENTO VIRAL SÃO IGUALMENTE IMPORTANTES.

OBJETIVO: NOSSO OBJETIVO FOI RELATAR TRÊS CASOS DE CARCINOMA ESPINOCELULAR MULHERES IDOSAS NÃO ETILISTAS E NÃO FUMANTES QUE CHEGARAM À CLÍNICA DA ESTOMATOLOGIA POR DEMANDA ESPONTÂNEA. RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE.

MÉTODO: RELATAMOS TRÊS CASOS OBTIDOS DA DEMANDA ESPONTÂNEA, DE CARCINOMA ESPINOCELULAR, EM DIFERENTES ESTÁGIOS EVOLUTIVOS, EM PACIENTES IDOSAS DO SEXO FEMININO QUE NUNCA UTILIZARAM FUMO OU ÁLCOOL. AS PACIENTES FORAM EXAMINADAS SEGUNDO PROTOCOLO DA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA E DETECTADAS AS ALTERAÇÕES EPITELIAIS PROCEDEU-SE À BIÓPSIA INCISIONAL NO TRÊS CASOS. OS ESPÉCIMES OBTIDOS FORAM PROCESSADOS E ANALISADOS NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

CONCLUSÃO: CONCLUÍMOS QUE PARA ESTE GRUPO POPULACIONAL NO QUAL OS FATORES DE RISCO CONHECIDAMENTE ENVOLVIDOS HAVERÁ A NECESSIDADE DE UMA MAIOR ATENÇÃO AOS DEMAIS FATORES ETIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA GÊNESE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR E A NECESSIDADE DE UM MAIOR ACOMPANHAMENTO ESTOMATOLÓGICO DE PACIENTES IDOSAS COM FINALIDADES PREVENTIVAS E DE DIAGNÓSTICO PRECOCE. A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NESTE E NOS DEMAIS GRUPOS ETÁRIOS, QUE ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO A UMA CORRETA AVALIAÇÃO CLÍNICA, QUE DEVE SER PERIÓDICA E EXECUTADA POR PROFISSIONAL ESTOMATOLOGISTA, E DO EXAME ANATOMOPATOLÓGICO BEM INTERPRETADO. PARA TAL, ACREDITAMOS SER IMPERIOSO TAMBÉM O ENCAMINHAMENTO, POR PARTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, DE PACIENTES COM SUSPEITA DE LESÕES BUCAIS PARA O SERVIÇO ESPECIALIZADO.

RESPONSÁVEL: RUTH TRAMONTANI RAMOS

TÍTULO: CISTO EPIDERMÓIDE NA NUCA - RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORES: IVANISE CARDOSO , JOSÉ ROBERTO DE M. PONTES, KARINA DE PAULA L. CAMPOS, MARIA ELIZA B. RAMOS, MÔNICA S. ISRAEL

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CISTO EPIDERMÓIDE É UM CISTO COMUM DA PELE, LIMITADO POR UM EPITÉLIO SEMELHANTE À EPIDERME. MUITOS CISTOS EPIDERMÓIDES SÃO DERIVADOS DO INFUNDÍBULO FOLICULAR, E TAMBÉM SÃO DENOMINADOS CISTOS INFUNDIBULARES. FREQUENTEMENTE, TAIS CISTOS SE DESENVOLVEM APÓS INFLAMAÇÃO LOCALIZADA DO FOLÍCULO PILOSO E PROVAVELMENTE CONSTITUEM UMA PROLIFERAÇÃO NÃO-NEOPLÁSICA DO EPITÉLIO INFUNDIBULAR RESULTANTE DE UM PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO. OCASIONALMENTE, OS CISTOS EPIDERMÓIDES DA PELE PODEM SER ORIGINADOS APÓS IMPLANTAÇÃO TRAUMÁTICA DO EPITÉLIO. O CISTO EPIDERMÓIDE DE INCLUSÃO RARAMENTE PODE SE DESENVOLVER NA BOCA. OS CISTOS EPIDERMÓIDES DA PELE SÃO MUITO MAIS COMUNS NAS ÁREAS DE CABEÇA, PESCOÇO E COSTAS PROPENSAS À ACNE. OS ADULTOS JOVENS SÃO MAIS PROPENSOS A DESENVOLVER CISTOS NA FACE, ENQUANTO NOS ADULTOS MAIS VELHOS OS CISTOS OCORREM MAIS COMUMENTE NAS COSTAS. OS HOMENS SÃO AFETADOS COM MAIS FREQUÊNCIA. OS CISTOS EPIDERMÓIDES APRESENTAM-SE COMO LESÕES SUBCUTÂNEAS NODULARES FLUTUANTES QUE PODEM ESTAR OU NÃO ASSOCIADA COM A INFLAMAÇÃO. O EXAME MICROSCÓPIO REVELA UMA CAVIDADE LIMITADA POR EPITÉLIO ESCAMOSO ESTRATIFICADO LEMBRANDO A EPIDERME. OBSERVA-SE UMA CAMADA DE CÉLULAS GRANULARES BEM DESENVOLVIDA, E O LÚMEN É PREENCHIDO POR ORTOCERATINA DEGENERADA. É COMUM QUE O LIMITANTE EPITELIAL ESTEJA ROMPIDO. QUANDO ISSO OCORRE, PODE ESTAR PRESENTE NA PAREDE DO CISTO UMA PROEMINENTE REAÇÃO INFLAMATÓRIA GRANULOMATOSA, COM CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS, PORQUE A CERATINA EXPOSTA É RECONHECIDA COMO CORPO ESTRANHO. USUALMENTE, OS CISTOS EPIDERMÓIDES SÃO TRATADOS POR EXCIÇÃO CIRÚRGICA CONSERVADORA, E A RECORRÊNCIA É INCOMUM. A TRANSFORMAÇÃO MALIGNA TEM SIDO RELATADA, POREM É EXTREMAMENTE RARA.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTE TRABALHO É RELATAR UM CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE DO SEXO MASCULINO, MELANODERMA, 63 ANOS QUE SE APRESENTOU NA CLÍNICA QUEIXANDO-SE DE UM AUMENTO DE VOLUME NA NUCA COM EVOLUÇÃO APROXIMADA DE 10 ANOS. AO EXAME CLÍNICO, OBSERVOU-SE AUMENTO DE VOLUME EM REGIÃO OCCIPITAL, DE APROXIMADAMENTE CINCO CENTÍMETROS, MOLE À PALPAÇÃO, INDOLOR. DIANTE DESSES ACHADOS A HIPÓTESE CLÍNICA FOI DE CISTO EPIDERMÓIDE. O PACIENTE FOI SUBMETIDO À REMOÇÃO TOTAL DA LESÃO E O EXAME ANATOMOPATOLÓGICO CONFIRMOU A HIPÓTESE. APÓS UM ANO, NENHUM SINAL DE RECIDIVA PODE SER OBSERVADO.

MÉTODO: REALIZOU-SE UMA PESQUISA, NAS LÍNGUAS PORTUGUESA E INGLESA, NOS SEGUINTE BANCOS DE DADOS: MEDLINE, LILACS E BBO, COM OS UNITERMOS 'CISTO EPIDERMÓIDE' E 'CISTO EPIDERMÓIDE DA PELE', ENTRE 1997 E 2007.

CONCLUSÃO: EMBORA O CISTO EPIDERMÓIDE EM ADULTOS NÃO ACOMETA COM MUITA FREQUÊNCIA A REGIÃO DA NUCA, EXISTEM RELATOS QUE DEMONSTRAM SUA OCORRÊNCIA NESTES PACIENTES. CONCLUI-SE QUE ESTE CISTO PODE ESTAR OU NÃO ASSOCIADO À INFLAMAÇÃO.

RESPONSÁVEL: IVANISE CARDOSO DA SILVA

TÍTULO: CISTO GENGIVAL DO ADULTO: RELATO DE CASO

AUTORES: NATHALY F. DE SOUZA , AMANDA F. DA SILVA, JOSÉ ROBERTO M. PONTES, MARIA ELIZA RAMOS, MÔNICA ISRAEL, RODRIGO EL-RAYCK FERREIRA

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CISTO GENGIVAL DO ADULTO É UMA LESÃO RARA QUE CORRESPONDE AO CISTO PERIODONTAL LATERAL EM TECIDOS MOLES. ORIGINA-SE A PARTIR DE RESTOS DA LÂMINA DENTÁRIA, SENDO POR ESTE MOTIVO CONSIDERADO UM CISTO ODONTOGÊNICO DO DESENVOLVIMENTO. ACOMETE PREFERENCIALMENTE PACIENTES NA QUINTA E SEXTA DÉCADA DE VIDA, SENDO SUA LOCALIZAÇÃO PRINCIPAL NA REGIÃO DE CANINO E PRIMEIRO PRÉ-MOLAR INFERIOR. APRESENTA-SE CLINICAMENTE COMO UM AUMENTO DE VOLUME ASSINTOMÁTICO, NORMOCRÔMICO, SENDO QUASE SEMPRE ENCONTRADO LOCALIZADO NA MUCOSA ALVEOLAR OU GENGIVAL VESTIBULARES, NÃO ULTRAPASSANDO UM CENTÍMETRO DE DIÂMETRO. EMBORA SEJA UMA LESÃO DE TECIDOS MOLES, EM ALGUNS CASOS OBSERVA-SE UMA REABSORÇÃO DO OSSO ALVEOLAR SUBJACENTE QUANDO O CISTO É EXCISADO. OS ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS DO CISTO GENGIVAL DO ADULTO CORRESPONDEM ÀQUELES DO CISTO PERIODONTAL LATERAL, SENDO REPRESENTADOS POR EPITÉLIO FINO E PLANO COM CÉLULAS CLARAS. O SEU TRATAMENTO CONSISTE EM EXCISÃO CIRÚRGICA SIMPLES SENDO O PROGNÓSTICO CONSIDERADO EXCELENTE.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESSE TRABALHO É RELATAR UM CASO CLÍNICO DE PACIENTE DO SEXO MASCULINO, LEUCODERMA, 47 ANOS, QUE APRESENTOU-SE A CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA COM AUMENTO DE VOLUME, BEM DELIMITADO, COM UM CM DE DIÂMETRO, NORMOCRÔMICO, ENTRE OS DENTES 45 E 46, PELA VESTIBULAR, ASSINTOMÁTICO, COM EVOLUÇÃO DE TRÊS MESES. DIANTE DESSES ACHADOS, A HIPÓTESE CLÍNICA FOI DE CISTO GENGIVAL DO ADULTO. O PACIENTE FOI SUBMETIDO A REMOÇÃO DA LESÃO E ANÁLISE ANATOMO-PATOLÓGICA CONFIRMOU A HIPÓTESE. APÓS UM ANO DE ACOMPANHAMENTO, NENHUM SINAL DE RECIDIVA PODE SER OBSERVADO.

MÉTODO: FOI REALIZADA A REVISÃO BIBLIOGRAFIA ATRAVÉS DA CONSULTA AO INDEX MEDICUS MEDLINE ([HTTP://WWW.BIREME.BR](http://www.bireme.br)) QUE FOI O PRINCIPAL CRITÉRIO PARA A SELEÇÃO DOS ARTIGOS BASEADA NA RELEVÂNCIA DO CONTEXTO APRESENTADO. UTILIZARAM-SE AS PALAVRAS: 'CISTO GENGIVAL DO ADULTO' E 'CISTO ODONTOGÊNICO'. FORAM SELECIONADOS PARA CUIDADOSA LEITURA ARTIGOS NAS LÍNGUAS INGLESA, PORTUGUESA E ESPANHOLA, PUBLICADOS ENTRE O PERÍODO DE 1997 E 2007

CONCLUSÃO: COMO VISTO ANTERIORMENTE, O CISTO GENGIVAL DO ADULTO É UMA LESÃO RARA DOS TECIDOS MOLES, COM LOCALIZAÇÃO PRINCIPAL NA REGIÃO DE CANINO E PRIMEIRO PRÉ-MOLAR INFERIOR, APRESENTANDO-SE CLINICAMENTE COMO UM AUMENTO DE VOLUME, ASSINTOMÁTICO, NORMOCRÔMICO, NÃO ULTRAPASSANDO UM CENTÍMETRO DE DIÂMETRO. SEU PROGNÓSTICO É CONSIDERADO EXCELENTE, SENDO TRATADO CIRURGICAMENTE.

RESPONSÁVEL: AMANDA FALCÃO DA SILVA

TÍTULO: CISTO PERIAPICAL DE PROPORÇÃO EXUBERANTE - RELATO DE CASO E TRATAMENTO PROPOSTO

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , DÉBORA A. V. SIQUEIRA, FABIO R. PIRES, PATRÍCIA M. VILLANUEVA, SABRINA G. RODRIGUES

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CERCA DE 80% DOS CISTOS QUE AFETAM A MAXILA OU MANDÍBULA SÃO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA. A MAIORIA POSSUI CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS MUITO SEMELHANTES, DEPENDENDO DE EXAME HISTOPATOLÓGICO PARA SE OBTER UM DIAGNÓSTICO CONCLUSIVO. O CISTO PERIAPICAL, TAMBÉM DENOMINADO CISTO RADICULAR, É O TIPO MAIS COMUM DE CISTO ODONTOGÊNICO INFLAMATÓRIO, COM FREQUÊNCIA RELATADA DE ATÉ 54% DAS RADIOTRANSPARÊNCIAS PERIAPICAIS. GERALMENTE SÃO ASSINTOMÁTICOS E DESCOBERTOS DURANTE EXAMES RADIOGRÁFICOS DE ROTINA. A MAIORIA CRESCE LENTAMENTE E NÃO ATINGE UM TAMANHO SIGNIFICATIVO.

OBJETIVO: RELATAR UM CASO CLÍNICO DE TUMEFACÇÃO CIRCUNSCRITA COM CREPITAÇÃO À PALPAÇÃO E EVOLUÇÃO DE SETE MESES. AO EXAME RADIOGRÁFICO PODE-SE OBSERVAR REGIÃO RADIOLÚCIDA QUE SE ESTENDIA DO PRIMEIRO PRÉ - MOLAR AO TERCEIRO MOLAR INFERIOR DIREITO, ALÉM DE EXPANSÃO DA CORTICAL VESTIBULAR E REABSORÇÃO RADICULAR.

MÉTODO: APÓS PUNÇÃO E REMOÇÃO DA CAVIDADE CÍSTICA, O DIAGNÓSTICO FOI CONFIRMADO PELA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO ESPÉCIME.

CONCLUSÃO: O PACIENTE ENCONTRA-SE EM ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO. A CONDUTA TERAPÊUTICA SE TORNA MAIS AMPLA, APESAR DE AINDA ASSIM SER BASTANTE CONSERVADORA, POR SE TRATAR DE UMA PATOLOGIA SEM EVIDÊNCIA DE MALIGNIDADE.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: CISTO PERIODONTAL LATERAL EM PACIENTE DO SEXO FEMININO - RELATO DE CASO

AUTORES: DANIELLE TOLEDO , CÍCERO LUIZ BRAGA, JOSÉ ROBERTO DE M. PONTES, LEANDRO C. DE CARVALHO, MARIA ELIZA RAMOS, MÔNICA ISRAEL

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CISTO PERIODONTAL LATERAL É UMA LESÃO RARA, REPRESENTANDO APENAS 2% DOS CISTOS ODONTOGÊNICOS. REPRESENTA UM CISTO DE DESENVOLVIMENTO NÃO CERATINIZADO, INTRA-ÓSSEO, QUE OCORRE LATERALMENTE À RAIZ DE UM DENTE, ORIGINANDO-SE A PARTIR DE RESTOS DA LÂMINA DENTÁRIA. NA MAIORIA DAS VEZES É UMA LESÃO ASSINTOMÁTICA, IDENTIFICADA EM RADIOGRAFIAS DE ROTINA, ACOMETENDO PREFERENCIALMENTE PACIENTES DO SEXO MASCULINO ENTRE A QUINTA E A SÉTIMA DÉCADAS DE VIDA, E RARAMENTE OCORRE EM PESSOAS COM MENOS DE TRINTA ANOS DE IDADE. A SUA LOCALIZAÇÃO MAIS FREQUENTE É ENTRE O CANINO E O PRIMEIRO PRÉ-MOLAR INFERIOR. RADIOGRÁFICAMENTE APRESENTA-SE COMO LESÃO RADIOLÚCIDA, BEM CIRCUNSCRITA POR MARGEM RADIOPACA, LATERAL A RAÍZES DE DENTES, REDONDO OU EM FORMA DE GOTA. GERALMENTE NÃO ULTRAPASSA UM CENTÍMETRO E PODE CAUSAR DIVERGÊNCIA RADICULAR E TUMEFACÇÃO GENGIVAL VESTIBULAR LOCAL. O CRESCIMENTO É GRADUAL E LENTO, PODENDO AMPLIAR 0,7 MM POR ANO. O DIAGNÓSTICO DO CISTO PERIODONTAL LATERAL É BASEADO NA ANAMNESE, NOS EXAMES FÍSICO E RADIOGRÁFICO DO PACIENTE. HISTOPATOLÓGICAMENTE OBSERVA-SE A PRESENÇA DE PAREDE FIBROSA FINA NÃO INFLAMADA, REVESTIDA POR EPITÉLIO DE CÉLULAS ESCAMOSAS OU CUBOIDAIS ENTREMEADAS COM CÉLULAS CLARAS RICAS EM GLICOGÊNIO. HÁ AINDA O CISTO BOTRIÓIDE COMO SUA VARIANTE MULTICÍSTICA. O TRATAMENTO PARA O CISTO PERIODONTAL LATERAL CONSISTE EM ENUCLEAÇÃO SEM PREJUÍZO DOS DENTES ADJACENTES, SENDO A RECIDIVA RARA.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTA TRABALHO É RELATAR UM CASO CLÍNICO DE PACIENTE DO SEXO FEMININO, 42 ANOS, DEVIDO À LESÃO RADIOLÚCIDA UNILOCULAR ENTRE OS DENTES 43 E 44, ENCONTRADA EM EXAME RADIOGRÁFICO DE ROTINA.

MÉTODO: FOI EFETUADO EXAME RADIOGRÁFICO E EXAME CLÍNICO INTRA-BUCAL, ONDE NENHUMA ALTERAÇÃO RELEVANTE FOI CONSTATADA.

CONCLUSÃO: A PACIENTE FOI ENTÃO SUBMETIDA À EXÉRESE DA LESÃO E ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DA MESMA QUE CONFIRMOU A HIPÓTESE DE CISTO PERIODONTAL LATERAL. APÓS DOIS ANOS DE ACOMPANHAMENTO NENHUM SINAL DE RECIDIVA PODE SER OBSERVADO.

RESPONSÁVEL: DANIELLE TOLEDO

TÍTULO: COLETA DO FLUIDO GENGIVAL EM PACIENTES ORTODÔNTICOS

AUTORES: CARVALHO NK , CRISTIANE CANAVARRO, JONAS C. JÚNIOR, STEPHANIE DRUMMOND

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O MOVIMENTO ORTODÔNTICO É CONHECIDAMENTE UM PROCESSO COMPLEXO QUE PROMOVE STRESS MECÂNICO SOBRE AS ESTRUTURAS PERIODONTAIS, DESENCADEANDO ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO ÂMBITO CELULAR. O PROCEDIMENTO PROPOSTO PARA ANÁLISE APRESENTA-SE DE FORMA PRÁTICA E NÃO-INVASIVA , PROPICIANDO AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO FLUIDO COLETADO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHO É APRESENTAR UM MÉTODO DE COLETA DO FLUIDO GENGIVAL (FG) DE DENTES SUBMETIDOS À MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA. O FG PODE SER COLETADO POR DIFERENTES TÉCNICAS: MICROPIPETAS, CÂNULAS, IRRIGAÇÃO COM SOLUÇÃO ISOTÔNICA E TIRAS DE PAPEL ABSORVENTE. SENDO A TIRA DE PAPEL ABSORVENTE A MAIS UTILIZADA ATUALMENTE DEVIDO A SUA RAPIDEZ, FÁCIL MANEJO, MENOR TRAUMATISMO E PELA POSSIBILIDADE DE SER USADA EM SÍTIOS INDIVIDUAIS.

MÉTODO: O PROCEDIMENTO CONSISTE NO ISOLAMENTO DA ÁREA DE MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA A SER COLETADA, COM ROLETES DE ALGODÃO, SECANDO A MESMA COM JATOS DE AR. A TIRA DE PAPEL ABSORVENTE (PERIOPAPER®) É INTRODUZIDA NO SULCO ATÉ ENCONTRAR RESISTÊNCIA, E DEIXADA EM POSIÇÃO POR TRINTA SEGUNDOS. EM SEGUIDA A TIRA É COLOCADA NO PERIOTRON PARA AVALIAÇÃO, QUE É UM MEDIDOR FEITO PARA QUANTIFICAR EM MICROLITROS O VOLUME DO FG.

CONCLUSÃO: NA ORTODONTIA A COLETA DO FG TEM DUAS FINALIDADES BÁSICAS: QUANTIFICAR O VOLUME E ANALISAR OS METABÓLITOS ENVOLVIDOS NAS REAÇÕES INFLAMATÓRIAS CAUSADAS PELA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA. COM A EXECUÇÃO DESTA PROPOSIÇÃO, É ALCANÇADO UM PROGNÓSTICO MAIS PRECISO DA PROGRESSÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NO DECORRER DE SEUS ESTÁGIOS. CONSIDERANDO TAMBÉM O POTENCIAL DIAGNÓSTICO DO FLUIDO GENGIVAL NAS ALTERAÇÕES DE ORDEM INFLAMATÓRIA AINDA SUBCLÍNICAS, OBTÉM-SE ATRAVÉS DELE O MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS DO PACIENTE PRINCIPALMENTE QUANDO SUBMETIDO A INCIDÊNCIA DE FORÇAS DE DIFERENTES DIREÇÕES, DURAÇÕES E MAGNITUDES, PERMITINDO AO CLÍNICO UMA CONDUÇÃO MAIS EFETIVA DO TRATAMENTO.

RESPONSÁVEL: NANCY KUDSI DE CARVALHO

TÍTULO: CONDILOMA ACUMINADO EM PACIENTE PEDIÁTRICO SOROPOSITIVO - RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , ANDREZA M. O. FILGUEIRAS, FÁBIO R. PIRES, JULLIANA T. PINTAS, RUTH T. RAMOS, VITOR M. ANDRADE

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CONDILOMA ACUMINADO (CA) É UMA LESÃO CAUSADA PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV), QUE SE LOCALIZA PREFERENCIALMENTE EM REGIÃO ANOGENITAL, LARINGE E MUCOSA BUCAL, ONDE OS SÍTIOS MAIS ACOMETIDOS SÃO MUCOSA LABIAL, PALATO MOLE E FREIO LINGUAL. APRESENTA-SE CLINICAMENTE COMO MASSA EXOFÍTICA, NORMOCRÔMICA OU HIPOCRÔMICA, DE BASE SÉSSIL OU PEDUNCULADA, FIRME E BEM DEMARCADA, COM PROJEÇÕES SUPERFICIAIS PAPILOMATOSAS.

OBJETIVO: ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO RELATAR O CASO CLÍNICO DA PACIENTE K.L.S., SEXO FEMININO, 11 ANOS, MELANODERMA, ESTUDANTE, COM DIAGNÓSTICO DE SIDA.

MÉTODO: FOI REALIZADA ANAMNESE ONDE A PACIENTE RELATOU O APARECIMENTO DE 'BOLINHAS' INDOLORES NO LÁBIO INFERIOR E PALATO, COM EVOLUÇÃO DE 1 MÊS. AO EXAME CLÍNICO FORAM OBSERVADAS DUAS LESÕES PAPILOMATOSAS EM PALATO DURO, MEDINDO APROXIMADAMENTE 1,2 CM EM CONJUNTO. LESÕES SEMELHANTES FORAM OBSERVADAS EM MUCOSA LABIAL INFERIOR E EM GENGIVA INSERIDA VESTIBULAR ENTRE OS ELEMENTOS 11 E 21, MEDINDO RESPECTIVAMENTE 6 MM E 1 CM APROXIMADOS. TODAS AS LESÕES POSSUÍAM BASE PEDICULADA, CONSISTÊNCIA FIBROELÁSTICA E COLORAÇÃO RÓSEA E FORAM CLINICAMENTE DIAGNOSTICADAS COMO CA. APÓS ANÁLISE DOS EXAMES COMPLEMENTARES O TRATAMENTO ESCOLHIDO FOI A EXCISÃO CIRÚRGICA TOTAL DAS LESÕES E ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DAS MESMAS.

CONCLUSÃO: HISTOLOGICAMENTE AS LESÕES FORAM DIAGNOSTICADAS COMO CONDILOMA ACUMINADO. A PACIENTE ENCONTRA-SE EM PROSERVAÇÃO. SENDO ASSIM CONCLUI-SE QUE O ACOMPANHAMENTO ESTOMATOLÓGICO DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS PELO HIV É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE QUAISQUER LESÕES QUE PODEM TER APRESENTAÇÃO CLÍNICA INICIAL EM CAVIDADE BUCAL. A ATENÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR POSSIBILITA RÁPIDA INTERVENÇÃO E CORRETO TRATAMENTO DESTES TIPOS DE PACIENTES DANDO-LHE BOA QUALIDADE DE VIDA.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: CONTROVÉRSIAS NO DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL

AUTORES: KELLY B. LEAL , MARCELA PESSANHA FERRAZ, MÔNICA SIMÕES ISRAEL, MARIA ELIZA BARBOSA RAMOS

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISPLASIA CEMENTÁRIA PERIAPICAL (DCP) CONSISTE EM UMA LESÃO ÓSSEA NÃO NEOPLÁSICA (3), SENDO TAMBÉM DENOMINADA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL, CEMENTOMA, FIBROOSTEOMA LOCALIZADO, FIBROMA CEMENTIFICANTE, DISPLASIA FIBROSA PERIAPICAL, OSTEOFIBROSE PERIAPICAL, OSTEOFIBROMA E CEMENTOBLASTOMA. É UMA ALTERAÇÃO RELATIVAMENTE COMUM (1,2,3,7) ATINGINDO 2% A 3% DA POPULAÇÃO (6), COM MAIS FREQUÊNCIA EM MULHERES NEGRAS DE MEIA IDADE (1,2,3,6, 7 ,8). AS LESÕES ACONTECEM NO LIGAMENTO PERIODONTAL OU PRÓXIMAS A ELE NO PERIÁPICE DOS DENTES (1,3,5,7), PRINCIPALMENTE DOS INCISIVOS INFERIORES (1,2,3,6,7,8), ACOMETENDO DOIS OU MAIS DENTES (1,2). A SUA ETIOLOGIA É DESCONHECIDA EMBORA HAJA SUSPEITA DE FATORES LOCAIS COMO TRAUMA(1,3,2,6), INFECÇÕES(1,3) E FATORES HORMONAIS(1). NA GRANDE MAIORIA DOS CASOS, A DCP É ASSINTOMÁTICA, SENDO DETECTADA EM EXAME RADIOGRÁFICO DE ROTINA. DEPENDENDO DO SEU ESTÁGIO DE MATURAÇÃO, APRESENTA-SE RADIOGRAFICAMENTE SEMELHANTE A UMA LESÃO PERIAPICAL INFLAMATÓRIA, SENDO O GRANULOMA PERIAPICAL E O CISTO RADICULAR, SEUS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS. NO ENTANTO, NA DCP OS DENTES APRESENTAM-SE VITAIS, ENQUANTO QUE NO GRANULOMA PERIAPICAL E NO CISTO RADICULAR, OS DENTES APRESENTAM-SE NECROSADOS. É UM QUADRO INÓCUO E AUTO-LIMITANTE QUE NÃO EXPANDE O CÓRTEX, NÃO HAVENDO NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO ENDODÔNTICA OU CIRÚRGICA. (7) O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É ACRESCENTAR UM CASO DE DISPLASIA CEMENTÁRIA PERIAPICAL À LITERATURA E ENFATIZAR A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS SEUS ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E CLÍNICOS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS, A FIM DE EVITAR O DIAGNÓSTICO ERRÔNIO COM CONSEQUENTE TRATAMENTO DESNECESSÁRIO.

OBJETIVO: NO PRESENTE RELATO, A DCP FOI OBSERVADA EM UMA PACIENTE DO SEXO FEMININO, COM 44 ANOS DE IDADE, SENDO COMPATÍVEL COM OS ACHADOS LITERÁRIOS EXISTENTES. NO ENTANTO, A LITERATURA RELATA SER A DCP MAIS COMUM EM MELANODERMAS E NESTE CASO RELATADO, A PACIENTE ERA FEODERMA. NO EXAME CLÍNICO NÃO FOI OBSERVADA ALTERAÇÃO DE VOLUME DO OSSO MANDIBULAR E OS DENTES ESTAVAM HÍGIDOS, SENDO CONFIRMADO COM A RESPOSTA POSITIVA DO TESTE DE VITALIDADE PULPAR, O QUE REAFIRMA ACHADOS ANTERIORES. NA RADIOGRAFIA PANORÂMICA E PERIAPICAIS DESTES CASOS, PODE-SE OBSERVAR A PRESENÇA DE MÚLTIPLAS LESÕES MISTAS COM MASSAS RADIOPAVAS CENTRAIS BEM DEFINIDAS COM HALO RADIOLÚCIDO, ASSOCIADAS AO PERIÁPICE DOS INCISIVOS INFERIORES HÍGIDOS, IGUALANDO-SE AOS ACHADOS LITERÁRIOS ANTERIORES. ALGUMAS LESÕES LOCALIZADAS JUNTO AO FORAME MENTONIANO PODEM COMPRIMIR O NERVO A ESSE ASSOCIADO PROVOCANDO DOR, PARESTESIA E ATÉ ANESTESIA, FATO QUE NÃO OCORREU COM A PACIENTE SUPRACITADA. A BIÓPSIA SE FAZ DESNECESSÁRIA NO DIAGNÓSTICO DA DCP JÁ QUE OS ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS SÃO SUFICIENTES PARA CONDUZIR A UM DIAGNÓSTICO CORRETO. ASSIM COMO, NÃO HÁ NECESSIDADE DE QUALQUER TIPO DE INTERVENÇÃO ENDODÔNTICA OU CIRÚRGICA, APENAS DE PROSERVAÇÃO.

MÉTODO: PACIENTE FEODERMA DO SEXO FEMININO, 44 ANOS, FOI ENCAMINHADA AO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DEVIDO À IDENTIFICAÇÃO DE LESÃO EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA DE ROTINA. (FIG.1) NA ANAMNESE A PACIENTE RELATOU NÃO APRESENTAR NENHUM COMPROMETIMENTO SISTÊMICO, OU USO DE MEDICAMENTOS OU VÍCIOS. DURANTE O EXAME CLÍNICO INTRA - BUCAL, EMBORA TENHAM SIDO DIAGNOSTICADAS CÁRIES EM DIVERSOS DENTES, OS DENTES RELACIONADOS À LESÃO RADIOGRÁFICA APRESENTAVAM-SE HÍGIDOS E FORAM SUBMETIDOS AO TESTE DE VITALIDADE PULPAR COM RESULTADO POSITIVO. (FIG.2) FORAM REALIZADAS RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS QUE MOSTRARAM EM MAIOR DETALHE A DCP, PERMITINDO O SEU DIAGNÓSTICO. (FIG.3). A

PACIENTE FOI ORIENTADA EM RELAÇÃO À LESÃO ENCONTRADA, ESCLARECENDO-SE QUE NÃO HAVIA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DOS DENTES ASSOCIADOS ÀQUELA ÁREA, NEM INTERVENÇÃO CIRÚRGICA.

CONCLUSÃO: A DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL É UMA LESÃO QUE PODE SER SEMELHANTE RADIOGRAFICAMENTE A UM GRANULOMA PERIAPICAL OU CISTO RESIDUAL, SENDO DE SUMA IMPORTÂNCIA A REALIZAÇÃO DO TESTE DE VITALIDADE PULPAR PARA DIFERENCIÁ-LOS. O CONHECIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA LEVARÁ A UM CORRETO DIAGNÓSTICO EVITANDO A REALIZAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS DESNECESSÁRIOS.

RESPONSÁVEL: KELLY BARBOSA LEAL

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE GARDNER ATRAVÉS DE MANIFESTAÇÕES ORAIS

AUTORES: SANTOS LFG , JOANNA GOMES DA CONCEIÇÃO, MARIA ELIZA BARBOSA RAMOS, MÔNICA SIMÕES ISRAEL

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DE GARDNER É UMA DESORDEN RARA, AUTOSSÔMICA DOMINANTE, COM QUASE 100% DE PENETRÂNCIA. É CARACTERIZADA POR POLIPOSE INTESTINAL FAMILIAL, ALÉM DE ACHADOS CLÍNICOS ENVOLVENDO PELE, TECIDOS MOLES, RETINA, SISTEMA ESQUELÉTICO E DENTES. A PREVALÊNCIA RELATADA DESTA SÍNDROME VARIA DE 1:8.300 A 1:16.000 NASCIMENTOS. OS PÓLIPOS INTESTINAIS DESENVOLVEM-SE EM GERAL DURANTE A SEGUNDA DÉCADA, E COMO ELES SÃO ADENOMATOSOS PODEM EM ÚLTIMA INSTÂNCIA SOFRER TRANSFORMAÇÃO PARA UM ADENOCARCINOMA. CERCA DE 90% DOS PACIENTES MOSTRAM ANORMALIDADES ESQUELÉTICAS, SENDO OS OSTEOMAS AS MAIS COMUNS. AS ÁREAS MAIS COMUMENTE ENVOLVIDAS SÃO O CRÂNIO, OS SEIOS PARANASAIS E A MANDÍBULA. GERALMENTE OS OSTEOMAS SÃO OBSERVADOS DURANTE A PUBERDADE E PRECEDEM O DESENVOLVIMENTO DE QUALQUER SINTOMA DOS PÓLIPOS INTESTINAIS. EM GERAL OS PACIENTES ACOMETIDOS APRESENTAM DE SEIS A OITO LESÕES ÓSSEAS, PODENDO EM DETERMINADAS SITUAÇÕES PROMOVER A LIMITAÇÃO DE ABERTURA DA BOCA. OS INDIVÍDUOS PORTADORES DESTA DESORDEN PODEM APRESENTAR ANORMALIDADES DENTÁRIAS, TAIS COMO PREVALÊNCIA AUMENTADA DE ODONTOMAS, DENTES SUPRANUMERÁRIOS E IMPACÇÃO DENTÁRIA. O PRINCIPAL PROBLEMA PARA OS PACIENTES COM SÍNDROME DE GARDNER É ALTA TAXA, DE 50 A 100%, DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA DOS PÓLIPOS DO INTESTINO EM ADENOCARCINOMA INVASIVO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTE TRABALHO É RELATAR O CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE DE QUATORZE ANOS, SEXO FEMININO, QUE SE APRESENTOU A UM SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA QUEIXANDO-SE DE RETENÇÃO PROLONGADA DOS INCISIVOS CENTRAIS DECÍDUOS, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DESSA SÍNDROME POR PARTE DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS, VISTO QUE O MESMO PODE EXERCER PAPEL FUNDAMENTAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E NA PREVENÇÃO DE FUTUROS PROBLEMAS DECORRENTES DO AVANÇO DESSA DESORDEN.

MÉTODO: A PACIENTE FOI SUBMETIDA A EXAME RADIOGRÁFICO QUE EVIDENCIOU IMAGENS SUGESTIVAS DE MÚLTIPLOS ODONTOMAS E OSTEOMAS NOS OSSOS MAXILARES E FOI ORIENTADA A REALIZAR EXAMES COMPLEMENTARES PARA PESQUISA DE PÓLIPOS INTESTINAIS. DURANTE A COLONOSCOPIA FOI CONSTATADA A PRESENÇA DE OITO PÓLIPOS INTESTINAIS QUE FORAM REMOVIDOS E SUBMETIDOS À ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA QUE EVIDENCIOU DISPLASIA MODERADA, INDICANDO ASSIM O DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE GARDNER.

CONCLUSÃO: TENDO EM VISTA QUE AS LESÕES ÓSSEAS, COMO OS OSTEOMAS, FREQUENTEMENTE PRECEDEM QUALQUER SINTOMA DOS PÓLIPOS INTESTINAIS, O CONHECIMENTO DESSA DESORDEN POR PARTE DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SE FAZ EXTREMAMENTE NECESSÁRIA JÁ QUE UM DIAGNÓSTICO TARDIO VAI PROMOVER UM PROGNÓSTICO MUITO DESFAVORÁVEL, PODENDO CULMINAR COM UM CARCINOMA E AGRAVAR O PROBLEMA. UM CRITERIOSO EXAME BUCAL FOI DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA NO ESTABELECIMENTO DO DIAGNÓSTICO DESSA SÍNDROME E NA PREVENÇÃO DE CÂNCER INTESTINAL.

RESPONSÁVEL: LUIZ FELIPE GOMES DOS SANTOS

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES BRANCAS EM MUCOSA BUCAL

AUTORES: MÔNICA G. MATTOS , TERESA CRISTINA R. B. SANTOS, ANDRÉ L. R. AZEVEDO, FÁBIO R. PIRES

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ASPECTO CLÍNICO CONFERIDO PELAS LESÕES BRANCAS PRESENTES NA MUCOSA BUCAL DERIVA-SE DA DISPERSÃO OBTIDA PELA LUZ, IMPEDINDO ASSIM, A VISUALIZAÇÃO DA COR RÓSEA NORMAL DO TECIDO CONJUNTIVO SUBJACENTE VASCULARIZADO. LOGO, TAIS ALTERAÇÕES SÃO CAUSADAS POR DIFERENTES AGENTES ETIOLÓGICOS, QUE LHE CONFEREM VARIADOS PADRÕES HISTOPATOLÓGICOS, DESDE VARIAÇÕES DA NORMALIDADE À ALTERAÇÕES MALIGNAS.

OBJETIVO: O PROPÓSITO DO PRESENTE TRABALHO FOI REVISAR O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS PRINCIPAIS LESÕES BRANCAS PRESENTES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA.

MÉTODO: REALIZOU-SE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE ESTUDOS AVALIANDO O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES BRANCAS OBSERVADAS NOS TECIDOS DA CAVIDADE BUCAL.

CONCLUSÃO: DIANTE DE UMA LESÃO BRANCA, O LEVANTAMENTO DE SUA HISTÓRIA APRESENTA IMPORTÂNCIA SIGNIFICATIVA PARA ESTABELECIMENTO DESTE DIAGNÓSTICO, COMO: OCORRÊNCIA FAMILIAL DE LESÕES SEMELHANTES, DURAÇÃO DO PROCESSO, IDENTIFICAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS TAIS COMO MORDER A BOCHECHA E USO DE TABACO (TIPO E FREQUÊNCIA), LESÕES CUTÂNEAS OU MUCOSAS ASSOCIADAS, MEDICAÇÃO ATUAL, SINAIS; E SINTOMAS CONSTITUCIONAIS, DADOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS, SEGUINDO ASSIM, UM PLANO TERAPÊUTICO RACIONAL. AS LESÕES BRANCAS PODEM RESULTAR DO ESPESSEAMENTO DA CAMADA DE CERATINA EM CONSEQUÊNCIA DE TRAUMATISMO FÍSICO SECUNDÁRIO E CRÔNICO, DE USO DO TABACO, DE ANORMALIDADES GENÉTICAS; DE DOENÇAS MUCOCUTÂNEAS, OU AINDA, DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS. DENTRE AS PRINCIPAIS APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DE LESÕES BRANCAS NA CAVIDADE BUCAL CONSIDERAM-SE: HIPERCERATOSE, DISPLASIA EPITELIAL, CARCINOMA EPIDERMÓIDE, ESTOMATITE NICOTÍNICA, QUEILOSE ACTÍNICA, NEVO BRANCO ESPONJOSO, LÍQUEN PLANO, CANDIDOSE, LEUCOPLASIA PILOSA, QUEIMADURA, ÚLCERA, FIBROSE SUBMUCOSA. CONCLUSÕES: PORTANTO, NO DIAGNÓSTICO DEFINITIVO REALIZADO ENTRE AS LESÕES BRANCAS FAZ-SE NECESSÁRIO O ESCLARECIDO PELA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE, PADRÃO CLÍNICO (NÚMERO DE LESÕES, LOCAIS AFETADOS, DURAÇÃO, FATORES ASSOCIADOS), MANOBRAS DE DIAGNÓSTICO, E EM DETERMINADAS SITUAÇÕES A REALIZAÇÃO DE BIÓPSIA.

RESPONSÁVEL: MÔNICA GENTIL MATTOS

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TRATAMENTO DO CISTO PERIAPICAL - RELATO DE CASO

AUTORES: FILIPPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA , ADRIANA RAYMUNDO BEZERRA, ADRIANE PIRES MAIA, LUIZ FELIPE ARNAUD CONDE

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS CISTOS ODONTOGÊNICOS INFLAMATÓRIOS TÊM ORIGEM A PARTIR DA NECROSE PULPAR DOS ELEMENTOS DENTÁRIOS. DENTRE ELES, O CISTO RADICULAR É O CISTO ODONTOGÊNICO MAIS COMUMENTE ENCONTRADO NOS MAXILARES. GERALMENTE SÃO ASSINTOMÁTICOS, APRESENTAM CRESCIMENTO LENTO, SENDO DIAGNOSTICADOS ATRAVÉS DE EXAME RADIOGRÁFICO DE ROTINA OU QUANDO APRESENTAM ALGUM SINAL CLÍNICO COMO INFECÇÃO SECUNDÁRIA OU ASSIMETRIA FACIAL (CISTOS DE GRANDES PROPORÇÕES).O TRATAMENTO DO CISTO RADICULAR VARIA DE ACORDO COM O TAMANHO DA LESÃO, COM A POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DO ELEMENTO DENTÁRIO E COM O PACIENTE. CISTOS PEQUENOS PODEM SER TRATADOS ATRAVÉS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO ASSOCIADO OU NÃO À EXCISÃO CIRÚRGICA DO CISTO. QUANDO O DENTE NÃO PODE SER APROVEITADO É INDICADA A EXODONTIA E EXCISÃO CIRÚRGICA ATRAVÉS DA ENUCLEAÇÃO POR DISSECÇÃO. EM LESÕES MAIORES, PODEMOS OPTAR PELA MARSUPIALIZAÇÃO OU DESCOMPRESSÃO PRÉVIAS À ENUCLEAÇÃO, ASSOCIADAS À TERAPIA ENDODÔNTICA DO ELEMENTO CAUSADOR OU À EXTRAÇÃO DO MESMO. A MARSUPIALIZAÇÃO PROPORCIONA A NEOFORMAÇÃO ÓSSEA, SENDO UM PROCEDIMENTO MAIS CONSERVADOR, MAS QUE DEPENDE DA COLABORAÇÃO DO PACIENTE PARA IRRIGAÇÃO DA LOJA CÍSTICA E UM CONTROLE CLÍNICO E RADIOGRÁFICO MAIS FREQUENTE. APRESENTAMOS UM CASO CLÍNICO DE UMA PACIENTE ATENDIDA NA CLÍNICA DE ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA (UVA) QUE APRESENTAVA UM CISTO RADICULAR ASSOCIADO AO REMANESCENTE RADICULAR DO ELEMENTO 37 EM QUE FOI REALIZADA A EXTRAÇÃO DOS REMANESCENTES RADICULARES E ENUCLEAÇÃO DA LESÃO POR DISSECÇÃO.

OBJETIVO: O PAINEL CLINICO APRESENTA TÉCNICAS DE DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES CÍSTICAS INTRA-ÓSSEAS, CONFIRMADO POR EXAME COMPLEMENTAR HISTOPATOLÓGICO E TRATAMENTO DESTAS LESÕES DE ACORDO COM O TAMANHO DA LESÃO, DA COOPERAÇÃO DO PACIENTE E DA NECESSIDADE DE APROVEITAMENTO DE ELEMENTOS DENTÁRIOS ENVOLVIDOS COM A REGIÃO DA LESÃO.

MÉTODO: ANAMNESE; EXAME FÍSICO; EXAMES RADIOGRÁFICO PERIAPICAL DA REGIÃO DO ELEMENTO 37; EXAME RADIOGRÁFICO PANORÂMICO; EXAME HISTOPATOLÓGICO E TRATAMENTO POR ENUCLEAÇÃO DA LESÃO POR DISSECÇÃO.

CONCLUSÃO: OS CISTOS ODONTOGÊNICOS INFLAMATÓRIOS DEVEM SER DIAGNOSTICADOS E TRATADOS ATRAVÉS DA REMOÇÃO DA CAUSA (EXTRAÇÃO DO ELEMENTO DENTÁRIO OU TERAPIA ENDODÔNTICA) ASSOCIADA À ENUCLEAÇÃO OU À MARSUPIALIZAÇÃO. O ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO DESSES PACIENTES É FUNDAMENTAL PARA QUE SE POSSA TER CERTEZA DO SUCESSO DO TRATAMENTO.

RESPONSÁVEL: FILIPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA

TÍTULO: DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA - RELATO DE CASO

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , FÁBIO R. PIRES, PATRÍCIA M. VILLANUEVA, RENATA C. EIRAS, SABRINA G. RODRIGUES, VÍTOR M. ANDRADE

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA PERTENCE AO GRUPO DAS LESÕES FIBRO-ÓSSEAS BENIGNAS, SENDO MAIS COMUM EM MULHERES ADULTAS E IDOSAS, ESPECIALMENTE MELANODERMAS.

OBJETIVO: RELATAR O CASO DE UM PACIENTE COM DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA INFECTADA VISANDO O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM PATOLOGIAS RADIOGRAFICAMENTE MUITO SEMELHANTES.

MÉTODO: PACIENTE DO SEXO FEMININO, 79 ANOS DE IDADE, MELANODERMA, EDÊNTULA, APRESENTOU-SE À CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA COM QUEIXA DE 'INCHAÇO E DOR' DO LADO DIREITO INFERIOR DA FACE. AO EXAME FÍSICO EXTRA-ORAL FOI OBSERVADO UM AUMENTO DE VOLUME EM MANDÍBULA DO REFERIDO LADO E, NA CAVIDADE BUCAL, ÁREA ULCERADA COM EXPOSIÇÃO DE PEQUENO FRAGMENTO ÓSSEO, DRENAGEM DE SECREÇÃO PURULENTA COM FÍSTULA ATIVA. A RADIOGRAFIA PANORÂMICA REVELOU MASSAS DENSAMENTE ESCLERÓTICAS E IRREGULARES CIRCUNSCRITAS POR MARGENS RADIOLÚCIDAS ENVOLVENDO OS QUATRO QUADRANTES POSTERIORES, QUE SUGERIRAM, SOMADAS AOS DADOS CLÍNICOS, QUADRO DE DCOF ASSOCIADA A OSTEOMIELEITE CRÔNICA DIFUSA. O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE PAGET FOI AFASTADO APÓS RESULTADO NORMAL DA DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA SÉRICA. NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EVIDENCIOU-SE UMA EXPANSÃO CORTICAL DA LESÃO, COM SEQÜESTRO E ESCLEROSE ÓSSEA. OPTOU-SE PELA ANTIBIOTICOTERAPIA E POSTERIORMENTE EXPOSIÇÃO DO LEITO ÓSSEO POR CURETAGEM. O TECIDO REMOVIDO E SUBMETIDO À ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA REVELOU TRATAR-SE DE OSSO NECRÓTICO, COMPATÍVEL COM SEQÜESTRO ÓSSEO.

CONCLUSÃO: O PACIENTE ENCONTRA-SE EM PROSERVAÇÃO AMBULATORIAL, APRESENTANDO REPARAÇÃO E CICATRIZAÇÃO DENTRO DOS PADRÕES DE NORMALIDADE, COM REGRESSÃO QUASE TOTAL DA LESÃO.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA EM ADULTOS JOVENS

AUTORES: JULIE C. C. BASTOS , LAURA R. R. M. HENRIQUES, MARIA ELIZA B. RAMOS, MÔNICA S. ISRAEL

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA CORRESPONDE À INFECÇÃO PRIMÁRIA SINTOMÁTICA CAUSADA PELO VÍRUS HERPES SIMPLES. É MAIS COMUM EM CRIANÇAS, ENTRE SEIS MESES E CINCO ANOS DE IDADE. CLINICAMENTE OBSERVA-SE FEBRE ALTA, PROSTRAÇÃO, CEFALÉIA, ANOREXIA, MIALGIA E ARTRALGIA. AS LESÕES BUCAIS SÃO CARACTERIZADAS POR MÚLTIPLAS ÚLCERAS RASAS CIRCUNDADAS POR HALO ERITEMATOSO QUE PODEM ESTAR ESPALHADAS POR TODA A MUCOSA. A GENGIVA SE TORNA EDEMACIADA, DOLOROSA E ERITEMATOSA. FREQUENTEMENTE, SÃO OBSERVADAS EROSÕES PUNTIFORMES CARACTERÍSTICAS AO LONGO DA MARGEM GENGIVAL LIVRE. LESÕES VESICULARES PODEM SER OBSERVADAS NA REGIÃO PERIORAL. O DIAGNÓSTICO DA GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA É DADO PELA CLÍNICA, SENDO BASEADO NA SOMA DOS ACHADOS SINTOMÁTICOS COM AS LESÕES BUCAIS. CASO EXISTAM DIFICULDADES, EXAMES COMPLEMENTARES TAIS COMO A CITOPATOLOGIA, A CULTURA E O TESTE SOROLÓGICO PODEM SER UTILIZADOS. A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA É AUTO-LIMITANTE. MAS, EMBORA NÃO EXISTA TRATAMENTO QUE ATUE DIRETO NO ALVO, HÁ NECESSIDADE DE SUPORTE PARA EVITAR INFECÇÕES SECUNDÁRIAS E MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE. AS MEDIDAS PALIATIVAS CONSISTEM EM HIDRATAÇÃO, ANALGÉSICOS, ANTI-TÉRMICOS, ANTI-SÉPTICOS BUCAIS E REPOUSO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTA TRABALHO É RELATAR UM CASO DE PACIENTE DO SEXO FEMININO DE 21 ANOS DE IDADE QUE SE APRESENTOU À CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA COM GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA, COM EVOLUÇÃO DE SETE DIAS, QUE HAVIA SE CONSULTADO DURANTE ESTE PERÍODO COM QUATRO OUTROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE SEM DIAGNÓSTICO CONCLUSIVO.

MÉTODO: FOI REALIZADA A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ATRAVÉS DA CONSULTA AOS SEGUINTE BANCOS DE DADOS: MEDICUS MEDLINE, LILACS E BBO ([HTTP://WWW.BIREME.BR](http://www.bireme.br)), QUE FORAM O PRINCIPAL CRITÉRIO PARA A SELEÇÃO DOS ARTIGOS, BASEADA NA RELEVÂNCIA DO CONTEXTO APRESENTADO. OS UNITERMOS UTILIZADOS FORAM: 'GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA' E 'VÍRUS HERPES SIMPLES'. SELECIONARAM-SE, PARA CUIDADOSA LEITURA, ARTIGOS NAS LÍNGUAS INGLESA E PORTUGUESA, PUBLICADOS ENTRE O PERÍODO DE 1997 E 2007.

CONCLUSÃO: EMBORA A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA SEJA RARA EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS, EXISTEM RELATOS QUE DEMONSTRAM SUA OCORRÊNCIA NESTES PACIENTES, E OBSERVA-SE NA LITERATURA UMA DIFICULDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO DIAGNÓSTICO DESTA CONDIÇÃO. A GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA É UMA INFECÇÃO CAUSADA PELO VÍRUS HERPES HUMANO, MAIS COMUM EM CRIANÇAS, MAS QUE PODE ACOMETER ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS, SENDO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, PARA QUE UM CORRETO DIAGNÓSTICO SEJA ALCANÇADO EM TEMPO HÁBIL, MELHORANDO AS CONDIÇÕES DE VIDA DESTA PACIENTE.

RESPONSÁVEL: JULIE CAMPOS DA COSTA BASTOS

TÍTULO: HAMARTOMA LINGUAL EM CRIANÇA DE 4 MESES

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , FABIO R. PIRES, PATRÍCIA M. VILLANUEVA, RUTH T. RAMOS, SABRINA G. RODRIGUES, VITOR M. ANDRADE

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS HAMARTOMAS LINGUAIS SÃO RAROS E QUANDO DIAGNOSTICADOS EM CRIANÇAS AO NASCIMENTO GERALMENTE NÃO RECIDIVAM APÓS EXCISÃO, PODENDO OU NÃO ESTAR RELACIONADOS A SÍNDROMES.

OBJETIVO: RELATAR O CASO DA PACIENTE, 4 MESES DE IDADE, COM LESÃO NODULAR BEM DELIMITADA DE BASE SÉSSIL, DE APROXIMADAMENTE 1 CM, SUPERFÍCIE LISA, COLORAÇÃO RÓSEA PÁLIDA, CONSISTÊNCIA FIBROSA E ASSINTOMÁTICA, LOCALIZADA EM BORDA LATERAL DIREITO DA LÍNGUA. OBSERVOU-SE TAMBÉM LESÃO PAPULAR DE BASE SÉSSIL, COLORAÇÃO RÓSEA PÁLIDA DE APROXIMADAMENTE 0,5MM EM ÁPICE DORSAL DA LÍNGUA. O EXAME GERAL REVELOU A PRESENÇA DE NÓDULO SEMELHANTE NA REGIÃO OCCIPITAL DE APROXIMADAMENTE 1 CM DE DIÂMETRO ALÉM DE PÁPULAS NO PAVILHÃO AURICULAR BILATERALMENTE.

MÉTODO: A EXISTÊNCIA DE LESÕES CONCOMITANTES LEVOU-NOS A SUSPEITAR DE HAMARTOMAS, NO ENTANTO A BAIXA IDADE DA ACIENTE FEZ-NOS POSTERGAR A BIÓPSIA E ACOMPANHAR O CASO ATÉ 8 MESES QUANDO FOI REALIZADA A BIÓPSIA EXCISIONAL DA LESÃO DE BORDO LINGUAL.

CONCLUSÃO: OBSERVOU-SE INVOLUÇÃO DA LESÃO EM REGIÃO OCIPITAL RESTANDO, PORÉM, AS LESÕES DE PAVILHÃO AURICULAR. O RESULTADO DA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA FOI DE HAMARTOMA.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: HIPERPLASIA EPITELIAL FOCAL: RELATO DE CASO

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , FÁBIO R. PIRES, RENATA C. EIRAS, RUTH T. RAMOS, SABRINA G. RODRIGUES

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: HIPERPLASIA EPITELIAL FOCAL OU DOENÇA DE HECK É UMA DOENÇA INCOMUM CUJA ETIOLOGIA ESTÁ ASSOCIADA AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV), PRINCIPALMENTE OS TIPOS 13 E 32. ESTA ENTIDADE FOI INICIALMENTE OBSERVADA EM NATIVOS AMERICANOS, ESQUIMÓS E AFRICANOS, MAS TAMBÉM SÃO ENCONTRADOS EM OUTROS GRUPOS ÉTNICOS. CARACTERIZA-SE PELA OCORRÊNCIA DE PEQUENAS E MÚLTIPLAS PÁPULAS OU NÓDULOS NA CAVIDADE BUCAL, ESPECIALMENTE NA MUCOSA JUGAL, LÁBIOS E LÍNGUA. POR SEREM ASSINTOMÁTICAS, AS LESÕES SÃO, MUITAS VEZES, OBSERVADAS EM EXAMES DE ROTINA, OU QUANDO AFETAM A ESTÉTICA DO PACIENTE. O DIAGNÓSTICO É FEITO PELO ASPECTO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO, COMO NECESSIDADE DE SE DESCARTAR PAPILOMAS E CONDILOMAS, ENTRE OUTRAS PATOLOGIAS.

OBJETIVO: RELATAR UM CASO DE HEF EM UMA CRIANÇA DE ORIGEM ANGOLANA QUE APRESENTAVA MÚLTIPLAS PÁPULAS (TOTAL DE CINCO) NA REGIÃO DO MENTO DE APROXIMADAMENTE 1MM CADA. JÁ NA CAVIDADE BUCAL FORAM OBSERVADAS LESÕES PAPULARES, ASSINTOMÁTICAS, NORMOCRÔMICAS, LOCALIZADAS EM MUCOSA JUGAL DIREITA E ESQUERDA, ALÉM DA MUCOSA LABIAL SUPERIOR E COMISSURAL DIREITA. APRESENTARAM CONSISTÊNCIA AMOLECIDA À PALPAÇÃO E BASE SÉSSIL. OS TAMANHOS DAS LESÕES VARIARAM, SENDO A MAIOR DE 1CM, QUE PARECIA SER COALESCÊNCIA DE LESÕES MENORES EM MUCOSA JUGAL.

MÉTODO: REALIZOU-SE BIÓPSIA EXCISIONAL DE UMA DAS LESÕES LOCALIZADAS EM MUCOSA LABIAL SUPERIOR PARA POSTERIOR ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA.

CONCLUSÃO: COMO O INCÔMODO DESCRITO PELA PACIENTE SE RESUMIA A LESÃO MAIS EVIDENTE, REMOVIDA DURANTE A BIÓPSIA EXCISIONAL PARA O DIAGNÓSTICO DEFINITIVO, FOI PROPOSTO APENAS O ACOMPANHAMENTO CLÍNICO MEDIANTE A POSSIBILIDADE DE REGRESSÃO ESPONTÂNEA. APÓS APROXIMADAMENTE NOVE MESES PODE-SE OBSERVAR A REGRESSÃO COMPLETA DAS LESÕES BUCAIS.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: IMPLANTE UNITÁRIO ANTERIOR COM CARGA IMEDIATA APÓS EXODONTIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORES: ESPÍRITO SANTO RA , CARVALHO NK, SANTOS LFG, SANTOS PGP, SENNA PM

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PERDA DOS DENTES, QUE RESULTA NO DESEQUILÍBRIO DAS FUNÇÕES MASTIGATÓRIAS, DA FONAÇÃO, DA DEGLUTIÇÃO E DA ESTÉTICA, CONTRIBUEM DE SOBREMANEIRA PARA O TOTAL DECLÍNIO DA AUTO-ESTIMA DO PACIENTE EDENTADO. A RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA POR MEIO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES DENTÁRIOS RESOLVERÁ O PROBLEMA EMOCIONAL QUE HAVIA SE CRIADO, DESDE QUE ATENDA ÀS EXPECTATIVAS DO PACIENTE. A IMPLANTODONTIA PRECONIZAVA A COLOCAÇÃO DE IMPLANTES DE TITÂNIO PARA FIXAÇÃO DE PRÓTESES, CUJO PROTOCOLO REQUERIA A PERMANÊNCIA DO IMPLANTE 'SUBMERSO' E SEM CARGA POR 3 MESES NA MANDÍBULA E 6 MESES NA MAXILA PARA GARANTIR O SUCESSO DA OSSEOINTEGRAÇÃO. ENTRETANTO, OS PACIENTES RELUTAM PELA ESPERA REQUERIDA PARA A REABILITAÇÃO FINAL. NESTES CASOS, O USO DE IMPLANTES DE CARGA IMEDIATA, QUE CONSISTEM NA CONEXÃO DA COROA PROTÉTICA NO MESMO DIA DA INSTALAÇÃO DO IMPLANTE, É ÚTIL PARA ATENDER AS NECESSIDADES ESTÉTICAS DO PACIENTE. OUTRA MANOBRA ÚTIL CONSISTE NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES IMEDIATOS NO SÍTIO DE UMA EXODONTIA PRÉVIA, O QUE CONTRIBUI PARA MANUTENÇÃO DO VOLUME DO PROCESSO ALVEOLAR, PRESERVANDO A ESTÉTICA GENGIVAL, DESDE QUE HAJA UMA ANÁLISE DA PERDA DENTÁRIA E A QUALIDADE DE DENTES E TECIDOS ADJACENTES.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHO É RELATAR UM CASO CLÍNICO DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTE COM CARGA IMEDIATA APÓS A EXODONTIA DO ELEMENTO 21 EM UM PACIENTE DO SEXO FEMININO, 28 ANOS DE IDADE.

MÉTODO: A PACIENTE, PORTADORA DE AUSÊNCIA DENTAL, RELATOU FRATURA RADICULAR LONGITUDINAL DECORRENTE DE TRAUMA NO DENTE 21, RAZÃO PELA QUAL FOI SUBMETIDA A EXODONTIA ATRAUMÁTICA DO MESMO. FORAM SOLICITADOS EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS LABORATORIAIS, MODELOS DE ESTUDO, RADIOGRAFIAS PERIAPICAL E PANORÂMICA E TOMOGRAFIA PLURIDIMENSIONAL. UM IMPLANTE CÔNICO ROSQUEADO 5,5 X 9,5MM DO SISTEMA DENTAL IMPLANT FOI SELECIONADO PARA O CASO. UMA RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA FOI CIMENTADA E TODOS OS CONTATOS CÊNTRICOS E EXCURSIVOS FORAM ELIMINADOS. A PRÓTESE UNITÁRIA METALOCERÂMICA FOI INSTALADA 3 SEMANAS APÓS A ETAPA CIRÚRGICA.

CONCLUSÃO: COM O APRIMORAMENTO DOS MATERIAIS E TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO ORAL, NOVAS TÉCNICAS TÊM SIDO PROPOSTAS PARA REDUZIR O TEMPO ENTRE A INSTALAÇÃO DO IMPLANTE E A COLOCAÇÃO DA PRÓTESE. ENTRETANTO, PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E PROTÉTICO ADEQUADO É IMPRESCINDÍVEL PARA A OBTENÇÃO DE SUCESSO NO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO EM CARGA IMEDIATA. ESTA TÉCNICA SÓ PODE SER EMPREGADA EM CASOS SELETOS, EM QUE SE OBSERVA BOA QUANTIDADE E QUALIDADE ÓSSEAS, ADEQUADA EXTENSÃO DE TECIDOS QUERATINIZADOS, PROTEÇÃO DOS IMPLANTES DE FORÇAS OCLUSAIS EXCESSIVAS E USO DE IMPLANTES ROSQUEADOS. A RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA POR MEIO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES DENTÁRIOS RESOLVERÁ O PROBLEMA EMOCIONAL QUE HAVIA SE CRIADO, DESDE QUE ATENDA ÀS EXPECTATIVAS DO PACIENTE.

RESPONSÁVEL: LUIZ FELIPE GOMES DOS SANTOS

TÍTULO: LESÕES MAIS FREQUENTEMENTE DIAGNOSTICADAS NA CAVIDADE BUCAL

AUTORES: MÔNICA G. MATTOS , TERESA CRISTINA R. B. SANTOS, ANDRÉ L. R. AZEVEDO, FÁBIO R. PIRES

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS TECIDOS DA CAVIDADE BUCAL REPRESENTAM SEDES PARA A OCORRÊNCIA DE UMA DIVERSIDADE DE PROCESSOS PATOLÓGICOS MUITAS VEZES IDENTIFICADOS INICIALMENTE EM CONSULTA ODONTOLÓGICA DE ROTINA. NO DECORRER DA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA, ACHADOS CLÍNICOS, DADOS PESSOAIS E SOCIAIS, BEM COMO A AVALIAÇÃO DA HISTÓRIA PATOLÓGICA PREGRESSA E ODONTOLÓGICA SÃO DETERMINANTES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SENDO QUE O PROCEDIMENTO DE BIÓPSIA POR SER UM MÉTODO CONFIÁVEL E SEGURO, TAMBÉM AUXILIARÁ NO DIAGNÓSTICO DEFINITIVO DESTAS LESÕES.

OBJETIVO: O PROPÓSITO DO PRESENTE TRABALHO FOI REVISAR AS LESÕES BUCAIS MAIS COMUMENTE DIAGNOSTICADAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA.

MÉTODO: REALIZOU-SE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS AVALIANDO AS PRINCIPAIS LESÕES BIÓPSIADAS NOS TECIDOS DA CAVIDADE BUCAL.

CONCLUSÃO: A MAIORIA DAS BIÓPSIAS BUCAIS É CONSTITUÍDA POR LESÕES PROLIFERATIVAS NÃO NEOPLÁSICAS, SENDO A HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA A LESÃO MAIS COMUM. ALÉM DESTES GRUPOS, OBSERVAM-SE PATOLOGIAS DAS GLÂNDULAS SALIVARES, ONDE O FENÔMENO DE EXTRAVASAMENTO DE MUÇO POSSUI UMA MAIOR OCORRÊNCIA. LESÕES INFECCIOSAS DE ORIGEM BACTERIANA, FÚNGICA OU VIRÓTICA SÃO MUITAS VEZES RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES NA CAVIDADE BUCAL, ASSIM COMO AS DE ORIGEM NOS TECIDOS ODONTOGÊNICOS, PREDOMINANTEMENTE O GRANULOMA E O CISTO RADICULAR. LESÕES ÓSSEAS E FIBRO-ÓSSEAS COMO O GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES, A DISPLASIA FIBROSA, O FIBROMA OSSIFICANTE E O OSTEOMA TAMBÉM PODEM AFETAR OS MAXILARES. DENTRE AS LESÕES MALIGNAS DE OCORRÊNCIA NOS TECIDOS BUCAIS, O CARCINOMA EPIDERMÓIDE É A MAIS FREQUENTE, SENDO QUE O SEU RISCO AUMENTA COM A IDADE, ESPECIALMENTE NO SEXO MASCULINO. A LOCALIZAÇÃO MAIS COMUM DO CARCINOMA INTRA-ORAL É A LÍNGUA, GERALMENTE NAS SUPERFÍCIES VENTRAL E LATERAL POSTERIOR COM APRESENTAÇÕES CLÍNICAS VARIÁVEIS, INCLUINDO EXOFÍTICA, ENDOFÍTICA, LEUCOPLÁSIA, ERITROPLÁSICA E ERITROLEUCOPLÁSICA. CONCLUSÕES: NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA OBSERVA-SE UMA DIVERSIDADE DE PROCESSOS PATOLÓGICOS DIAGNOSTICADOS ATRAVÉS DE INVESTIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE ACORDO COM A LESÃO EM QUESTÃO. PORTANTO, O DIAGNÓSTICO PRECOCE E PRECISO PROPORCIONARÁ UM TRATAMENTO E PROGNÓSTICO FAVORÁVEL AO PACIENTE COM LESÃO NA CAVIDADE BUCAL.

RESPONSÁVEL: MÔNICA GENTIL MATTOS

TÍTULO: LEUCOPLASIA PILOSA ORAL - RELATO DE CASO

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , ARLEY S. JÚNIOR, FÁBIO R. PIRES, PATRÍCIA M. VILLANUEVA, RUTH T. RAMOS, SABRINA G. RODRIGUES

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LEUCOPLASIA PILOSA ORAL (LPO) É UMA INFECÇÃO OPORTUNISTA CAUSADA PELO VÍRUS EPSTEIN BARR ENCONTRADA EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS. MANIFESTA-SE COMO PLACA BRANCA CARACTERISTICAMENTE NÃO REMOVÍVEL COM LOCALIZAÇÃO PREFERENCIAL NAS BORDAS LATERAIS DE LÍNGUA.

OBJETIVO: RELATAR UM CASO CLÍNICO DE LEUCOPLASIA PILOSA ORAL EM PACIENTE MASCULINO, 29 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, QUEIXANDO-SE DO APARECIMENTO DE PLACAS BRANCAS NA CAVIDADE ORAL.

MÉTODO: AO EXAME FÍSICO OBSERVOU-SE LESÕES BRANCAS QUE SE DEIXARAM REMOVER POR RASPAGEM LOCALIZADAS EM MUCOSA JUGAL BILATERAL, REGIÃO RETROMOLAR, PALATO MOLE, OROFARINGE E, EM BORDAS LATERAIS DE LÍNGUA, ÁREAS BRANCAS PAPILARES NÃO DESTACÁVEIS. EXAMES CITOPATOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO CONFIRMARAM A SUSPEITA CLÍNICA DE CANDIDÍASE PSEUDOMEMBRANOSA AGUDA E LEUCOPLASIA PILOSA. A PROPOSTA INICIAL DE TRATAMENTO FOI DE FLUCONAZOL SISTÊMICO EM DOSE ÚNICA ASSOCIADA A MICONAZOL ORAL GEL. FORAM SOLICITADOS EXAMES COMPLEMENTARES QUE REVELARAM LEUCOPENIA E CONTAGEM DE CÉLULAS CD4+ DE 30CEL/MM3.

CONCLUSÃO: DIANTE DAS CONDIÇÕES BUCAIS E SISTÊMICAS, O PACIENTE FOI ENCAMINHADO AO SERVIÇO DE INFECTOLOGIA E PSICOTERAPIA PARA TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO QUADRO GERAL. APÓS TERAPIA ANTIRETROVIRAL COMBINADA, FOI OBSERVADA REGRESSÃO TOTAL DAS LESÕES BUCAIS. ESTE SE ENCONTRA EM PROSERVAÇÃO MÉDICA E ESTOMATOLÓGICA.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: LEVANTAMENTO DAS LESÕES BUCAIS SUBMETIDAS A BIÓPSIA NA CLÍNICA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA

AUTORES: ALICE GRANTHON , RENATA D. S. VIANNA, BRUNA CUNHA, MARILIA CANTISANO

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DENTRE OS VÁRIOS RECURSOS SUPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO, A BIÓPSIA É UM DOS MAIS VALIOSOS, E É FREQUENTEMENTE USADA PARA CONFIRMAR UM DIAGNÓSTICO PRESUMÍVEL COM BASE NOS ACHADOS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS.

OBJETIVO: O TRABALHO TEVE POR OBJETIVO AVALIAR OS RESULTADOS HISTOPATOLÓGICOS DE LESÕES BUCAIS SUBMETIDAS À BIÓPSIA QUE MAIS PREVALECERAM NO PERÍODO DE 2000 A 2006 NA CLÍNICA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA.

MÉTODO: FORAM AVALIADAS 762 FICHAS CLÍNICAS, COM SEUS RESPECTIVOS LAUDOS, QUANTO À FREQUÊNCIA, A LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA E A DISTRIBUIÇÃO DOS MESMOS EM RELAÇÃO A SEXO, COR E IDADE. CADA CASO FOI CLASSIFICADO EM 12 DIFERENTES GRUPOS. PREVIAMENTE FOI ELABORADA UM FICHA CLÍNICA PARA REGISTRO E POSTERIOR ANÁLISE DOS DADOS.

CONCLUSÃO: A PARTIR DESTA ANÁLISE FOI OBTIDO RESULTADO DE MAIOR PREVALÊNCIA DOS TUMORES DOS TECIDOS MOLES (45%) REPRESENTADOS PELA HIPERPLASIA FIBROSA (77,55%); A MUCOCELE COM 51,54% DENTRE AS PATOLOGIAS DE GLÂNDULAS SALIVARES E A LEUCOPLASIA CORRESPONDEU A 18,66% DA AMOSTRA. A DISTRIBUIÇÃO DA LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA MAIS PREVALENTE NOS CASOS DE HIPERPLASIA FIBROSA FOI A LÍNGUA (10,9%), SEGUIDA PELA MUCOSA JUGAL (10,52%). QUANTO AOS CISTOS DE RETENÇÃO MUCOSA, MAIS DE 50% DOS CASOS OCORRERAM NO LÁBIO(66,6%) E A LÍNGUA (21,42%) CORRESPONDEU A REGIÃO ANATÔMICA MAIS ACOMETIDA PELA LEUCOPLASIA. BASEADO NOS RESULTADOS OBSERVOU-SE QUE COM RELAÇÃO A FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES 13% DOS CASOS OCORRERAM NA SEXTA DÉCADA DE VIDA, NO SEXO FEMININO (8,4%) E NOS PACIENTES LEUCODERMAS (34,9%). CONCLUIU-SE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS VISANDO A O PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS PREVENTIVOS DE SAÚDE PARA POPULAÇÕES ESPECÍFICAS. TRABALHO VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESPONSÁVEL: RENATA DOS SANTOS VIANNA

TÍTULO: LÍQUEN PLANO COM ACOMETIMENTO CONCOMITANTE DE PELE E MUCOSA BUCAL

AUTORES: KARINE H. SILVEIRA , JOSÉ ROBERTO DE MENEZES PONTES, MÔNICA ISRAEL, RAPHAELA S. ROCHA

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O LÍQUEN PLANO CONSISTE EM UMA DOENÇA DERMATOLÓGICA CRÔNICA RELATIVAMENTE COMUM QUE OCORRE DEVIDO A UM DISTÚRBIO MUCOCUTÂNEO IMUNOLOGICAMENTE MEDIADO. A MAIORIA DOS CASOS OCORRE EM ADULTOS DE MEIA-IDADE, SENDO MAIS FREQUENTE EM MULHERES E COM ACOMETIMENTO APENAS DA MUCOSA DA CAVIDADE BUCAL OU APENAS DA PELE E É RARO CRIANÇAS AFETADAS. EMBORA SUA ETIOLOGIA PERMANEÇA OBSCURA, EXISTE UMA FORTE TENDÊNCIA DE CORRELAÇÃO COM O ESTRESSE, PODE SER QUE A TENSÃO NÃO SEJA RESPONSÁVEL PELA PATOGÊNESE, MAS PACIENTES PORTADORES DESSA DOENÇA RESPONDEM DESSA FORMA EM NÍVEIS DE TENSÃO QUE NÃO INDUZEM LESÕES EM OUTRAS PESSOAS. AS LESÕES DA PELE SE APRESENTAM COMO PÁPULAS POLIGONAIS PRURÍTICAS, AFETANDO PRINCIPALMENTE O PUNHO, O TORNOZELO, A PARTE INTERNA DAS COXAS E DOS JOELHOS, PODENDO TAMBÉM ESTAR PRESENTE NA GLANDE PENIANA, MUCOSA VULVAR E NAS UNHAS. AS LESÕES BUCAIS PODEM SE APRESENTAR DE FORMA ASSINTOMÁTICA, CARACTERIZADA POR LINHAS BRANCAS FINAS ENTRELAÇADAS, AS ESTRIAS DE WICKHAM, PRINCIPALMENTE EM MUCOSA JUGAL BILATERAL (LÍQUEN PLANO RETICULAR) OU PODEM SER APRESENTAR NA FORMA DE LESÕES ULCERATIVAS CAUSANDO DOR (LÍQUEN PLANO EROSIVO). O DIAGNÓSTICO DO LÍQUEN PLANO É BASEADO NO ASPECTO CLÍNICO E DEVE SER CONFIRMADO PELO EXAME HISTOPATOLÓGICO QUE PODE REVELAR HIPERCERATOSE, ACANTOSE, DENTES DE SERRA, INFILTRADO INFLAMATÓRIO CRÔNICO EM FAIXA, DEGENERAÇÃO DA CAMADA BASAL E CORPÚSCULO DE CIVATTE. HÁ DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO NO CASO DE HAVER CANDIDÍASE. NÃO EXISTE TRATAMENTO ESPECÍFICO PARA O LÍQUEN PLANO, SENDO A PSICOTERAPIA INDICADA NOS CASOS ASSOCIADOS A ESTRESSE E O POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO MALIGNA É PEQUENO E LIMITADO A LÍQUEN PLANO EROSIVO.

OBJETIVO: OS OBJETIVOS DESTE TRABALHO SÃO RELATAR UM CASO DE PACIENTE DO SEXO FEMININO, 38 ANOS DE IDADE, QUE SE APRESENTOU À CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA PORTANDO LESÕES CARACTERÍSTICAS DE LÍQUEN PLANO NA PELE (MEMBROS INFERIORES) E BUCAIS (MUCOSA JUGAL BILATERAL, LÍNGUA E LÁBIO) DE FORMA CONCOMITANTE E MOSTRAR A RELAÇÃO ENTRE O LÍQUEN PLANO E O ESTRESSE.

MÉTODO: REALIZOU-SE UMA PESQUISA, NAS LINGUAS PORTUGUESA E INGLESA, NOS SEGUINTE BANCOS DE DADOS: MEDLINE, LILACS E BBO, COM OS UNITERMOS "LÍQUEN PLANO ORAL" E "LÍQUEN PLANO", ENTRE 1997 E 2007.

CONCLUSÃO: SABE-SE QUE O LÍQUEN PLANO CONSISTE EM UMA DOENÇA DERMATOLÓGICA CRÔNICA RELATIVAMENTE COMUM QUE OCORRE DEVIDO A UM DISTÚRBIO MUCOCUTÂNEO IMUNOLOGICAMENTE MEDIADO, NÃO SENDO COMUM MAS PODENDO HAVER MANIFESTAÇÕES BUCAIS E NA PELE. AINDA É CONTROVERSO QUE O ESTRESSE É UM FATOR DESENCADEANTE DE LÍQUEN PLANO.

RESPONSÁVEL: RAPHAELA SOARES ROCHA

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO LÍQUEN PLANO - RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORES: MARÍLIA H. CANTISANO , ANDREZA M. O. FILGUEIRAS, FÁBIO R. PIRES, JULLIANA T. PINTAS, RUTH T. RAMOS

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: LÍQUEN PLANO É UMA DOENÇA MUCOCUTÂNEA INFLAMATÓRIA CRÔNICA BASTANTE COMUM, MEDIADA IMUNOLOGICAMENTE E QUE MICROSCOPICAMENTE SE ASSEMELHA COM UMA REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE

OBJETIVO: ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO RELATAR O CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE DE 32 ANOS DE IDADE, DO SEXO FEMININO, LEUCODERMA QUE FOI ENCAMINHADO À CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA

MÉTODO: A PACIENTE FOI SUBMETIDA A UMA CRITERIOSA FICHA DE ANAMNESE, ONDE A QUEIXA PRINCIPAL FOI DE ARDÊNCIA AO SE ALIMENTAR E AO FUMAR, MOTIVO PELO QUAL DEIXOU O HÁBITO HÁ DOIS MESES ATÉ A DATA DO EXAME (15/03/07). A PACIENTE RELATOU QUE A LESÃO INICIOU-SE APROXIMADAMENTE EM OUTUBRO DE 2006, TENDO SURTIDO PRIMARIAMENTE NA LÍNGUA. AO EXAME FÍSICO DA CAVIDADE BUCAL VERIFICOU-SE A PRESENÇA DE MAIS DE UMA FORMA DE LÍQUEN PLANO. NA MUCOSA JUGAL OBSERVOU-SE A FORMA RETICULAR COM AS CARACTERÍSTICAS ESTRIAS DE WICKHAN E JUNTAMENTE NA MUCOSA JUGAL DO LADO DIREITO HAVIA TAMBÉM A FORMA EROSIVA. NA LÍNGUA SE CARACTERIZAVA EM FORMA DE PLACA, ASSIM COMO NO LÁBIO INFERIOR. BASEADO NO ASPECTO CLÍNICO DAS LESÕES E NAS INFORMAÇÕES OBTIDAS NA ANAMNESE, O DIAGNÓSTICO PROVÁVEL FOI DE LÍQUEN PLANO, O QUE VEIO A SER CONFIRMADO PELA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA REALIZADA APÓS A BIÓPSIA INCISIONAL DA MUCOSA JUGAL DO LADO DIREITO.

CONCLUSÃO: TENDO COMO DIAGNÓSTICO DEFINITIVO LÍQUEN PLANO BUCAL, PARA O ALÍVIO DOS SINTOMAS, FOI PRESCRITO BETAMETASONA 0,5MG (ELIXIR) EM FORMA DE BOCHECHO, 4 VEZES AO DIA POR 15 DIAS, O QUE PROPORCIONOU CONFORTO PARCIAL A PACIENTE. PROSERVAÇÃO VEM SENDO FEITA TRIMESTRALMENTE PARA VERIFICAÇÃO DE SEUS SINTOMAS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS INCLUSIVE PELA CLÍNICA DERMATOLÓGICA APÓS DESCARTAR A PRESENÇA LESÕES CUTÂNEAS.

RESPONSÁVEL: MARILIA HEFFER CANTISANO

TÍTULO: MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO VI

AUTORES: MARIA ELIZA B. RAMOS, JOANNA G. DA CONCEIÇÃO, LUIZ FELIPE G. DOS SANTOS, MÔNICA S. ISRAEL

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS MUCOPOLISSACARIDOSES SÃO UM GRUPO HETEROGÊNEO DE DESORDENS METABÓLICAS CARACTERIZADAS PELA DEFICIÊNCIA DE QUALQUER UMA DAS VÁRIAS ENZIMAS NORMALMENTE NECESSÁRIAS AO PROCESSAMENTO DOS GLICOSAMINOGLICANOS OU MUCOPOLISSACARÍDEOS. A SÍNDROME DE MAROTEAUX LAMY OU MUCOPOLISSACARIDOSE VI (MPS VI) É UM DISTÚRBIO GENÉTICO AUTOSSÔMICO RECESSIVO CAUSADO PELA DEFICIÊNCIA DA ENZIMA N-ACETILGALACTOSAMINA-4-SULFATASE, CUJA FALTA CAUSA ACÚMULO DE MUCOPOLISSACARÍDEOS NAS CÉLULAS E TECIDOS DO ORGANISMO. A CRIANÇA É NORMAL AO NASCIMENTO, MAS CONCOMITANTEMENTE AO ACÚMULO DE MUCOPOLISSACARÍDEOS SURTEM DEFORMIDADES PROGRESSIVAS. DIFERENTE DOS OUTROS TIPOS DE MUCOPOLISSACARIDOSE, NA MPS VI A CRIANÇA APRESENTA NORMALIDADE DE INTELIGÊNCIA. AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME INCLUEM CRESCIMENTO RETARDADO, HEPATOSPLENOMEGALIA, CÔRNEAS TURVAS, ARTICULAÇÕES RÍGIDAS, HÉRNIAS, ENTRE OUTROS. A MACROGLOSSIA É RESPONSÁVEL POR CAUSAR PROTRUSÃO LINGUAL COM CONSEQÜENTE MORDIDA ABERTA. OS DENTES PODEM SER PEQUENOS, AUSENTES, MAL FORMADOS E APARENTEMENTE HIPOPLÁSICOS. OS EXAMES DE IMAGEM PODEM EVIDENCIAR AUMENTO DO DIÂMETRO ANTERO-POSTERIOR DO CRÂNIO, ALTERAÇÕES NA CONFIGURAÇÃO DAS VÉRTEBRAS E COSTELAS, ALARGAMENTO DOS METACARPÍANOS E FALANGES E ESTREITAMENTO DO CANAL VERTEBRAL OBSERVADO NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA. A MORTE GERALMENTE OCORRE EM TORNO DA SEGUNDA OU TERCEIRA DÉCADAS DA VIDA DEVIDO A INFECÇÕES NO TRATO RESPIRATÓRIO OU CARDIOPATIA PELA DEPOSIÇÃO DE MUCOPOLISSACARÍDEOS.

OBJETIVO: O PRESENTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO RELATAR UM CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE DE QUATRO ANOS DE IDADE, DO SEXO MASCULINO, QUE APRESENTOU-SE AO SERVIÇO AMBULATORIAL DE PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO COM QUEIXA DE HÉRNIA UMBILICAL E INGUINAL DIREITA DOIS ANOS APÓS TER SIDO SUBMETIDO A UMA CIRURGIA PARA TRATAMENTO DE UMA HÉRNIA INGUINAL ESQUERDA.

MÉTODO: DURANTE CRITERIOSOS EXAMES CLÍNICOS E DE IMAGEM, FORAM OBSERVADOS AUMENTO DA ÁREA CARDÍACA, CIFOESCOLIOSE, DÉFICIT NO CRESCIMENTO ESTATURAL, FÁCIES GROSSEIRO, HEPATOSPLENOMEGALIA, LÁBIOS GROSSOS, MÃOS PEQUENAS E CURTAS COM PUNHOS ALARGADOS, DENTES PEQUENOS E COM DIASTEMAS GENERALIZADOS TANTO NA ARCADA SUPERIOR QUANTO NA ARCADA INFERIOR, DENTRE OUTRAS ALTERAÇÕES.

CONCLUSÃO: APÓS OS EXAMES COMPLEMENTARES E AVALIAÇÃO CLÍNICA CHEGOU-SE AO DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE MAROTEAUX LAMY. AS MUCOPOLISSACARIDOSES, EM GERAL, MANIFESTAM-SE COM DETERIORAÇÃO MULTI-SISTÊMICA PROGRESSIVA E ALTERAÇÕES RADIOLÓGICAS SEMELHANTES, NECESSITANDO, PORTANTO, DE CUIDADOSOS EXAMES CLÍNICOS E DE IMAGENS QUE IRÃO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DESSAS SÍNDROMES, POIS O DIAGNÓSTICO PRECOCE TENDE A AUMENTAR A SOBREVIVÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES AFETADOS.

RESPONSÁVEL: JOANNA GOMES DA CONCEIÇÃO

TÍTULO: O USO DE MÉTODOS AVANÇADOS DE DIAGNÓSTICO EM CASOS MAXILOFACIAIS

AUTORES: CAROLINA DA C. FRANCO , ANA CAROLINA DE J. B. DA ROCHA, FÁBIO R. GUEDES, HENRIQUE M. DA SILVEIRA, MARCELO DANIEL B. FARIA, RAPHAEL S. NASCIMENTO

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CRESCIMENTO TECNOLÓGICO TEM CONTRIBUÍDO, E MUITO, NA ÁREA DA SAÚDE, SENDO TODOS OS SETORES ATINGIDOS. NA ODONTOLOGIA NÃO É DIFERENTE, ESTE AVANÇO TÉCNICO-CIENTÍFICO BUSCA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS E QUANDO APLICADO NAS CIÊNCIAS MÉDICAS TENTA RESGATAR ESSA QUALIDADE.

OBJETIVO: DIANTE DO EXPOSTO O PRESENTE TRABALHO VISA DISCUTIR A APLICABILIDADE DE DETERMINADOS MÉTODOS AVANÇADOS DE DIAGNÓSTICO NA ODONTOLOGIA, AUXILIANDO NO DIAGNÓSTICO DE TRAUMAS E DIVERSAS PATOLOGIAS, ABORDANDO CASOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE), PERTENCENTE À UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ), E DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (FMUFRJ), PERTENCENTE À UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ).

MÉTODO: PARA TAL OBSERVOU-SE O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA (TC) E DA PROTOTIPAGEM, DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) E DA ULTRA-SONOGRAFIA (US). A TC É UMA TÉCNICA RADIOGRÁFICA QUE REALIZA CORTES SECCIONAIS DE UMA REGIÃO ANATÔMICA DESEJADA ASSOCIADA A SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO, PERMITINDO RECONSTRUÇÃO EM 3D. A PROTOTIPAGEM É A OBTENÇÃO DE MODELOS DE ESTUDO POR MEIO DA TC E DA RECONSTRUÇÃO TRIDIMENSIONAL, SENDO CONFECCIONADA EM DIFERENTES MATERIAIS. A TC E A PROTOTIPAGEM AUXILIAM NA DOCUMENTAÇÃO E NA PREVISIBILIDADE CIRÚRGICA DE PACIENTES COM TRAUMAS E PATOLOGIAS EXTENSAS MAXILOFACIAIS. A RM É UM MÉTODO ONDE SE EMPREGA UMA RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA NÃO- IONIZANTE SITUADA NA MESMA FAIXA DE FREQUÊNCIA DAS ONDAS DE RÁDIO; AS IMAGENS SÃO CONSTRUÍDAS A PARTIR DE SINAIS DE RADIO-FREQUÊNCIA RECEBIDOS DE UM VOLUME DETERMINADO DE TECIDO ORGÂNICO. COM A RM SE CONSEGUE UMA CLARA DISTINÇÃO DOS TECIDOS MOLES ENTRE DIFERENTES ESTRUTURAS SENDO INDICADA NO DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÕES DO COMPLEXO BUCOMAXILOFACIAL E NA AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS ARTICULAÇÕES TÊMPORO-MANDIBULARES PROPORCIONANDO UMA VISÃO PRECISA DO MOVIMENTO DA MANDÍBULA. A US É UMA TÉCNICA QUE UTILIZA A APLICAÇÃO CLÍNICA DO ULTRA-SOM: TRANSMISSÃO DE FEIXE ULTRA-SÔNICO ATRAVÉS DE UMA ÁREA A SER EXAMINADA E REFLEXÃO OU ECO DAS ONDAS SONORAS, QUANDO AS MESMAS ATINGEM UMA INTERFACE ENTRE TECIDOS DE DIFERENTES DENSIDADES. COMO NÃO UTILIZA RADIAÇÃO IONIZANTE NÃO É INVASIVA. AVALIA TUMEFACÇÕES NA REGIÃO DO PESCOÇO, PRINCIPALMENTE AS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES; NÓDULOS LINFÁTICOS CERVICAIS E TAMBÉM A TIREÓIDE; PLANEJAMENTO PRÉ-OPERATÓRIO DE GLÂNDULAS SALIVARES; DETECÇÃO DE CÁLCULOS NOS DUCTOS DAS GLÂNDULAS SALIVARES; INFLAMAÇÃO GLANDULAR ONDE É CONTRA-INDICADO O USO DA SIALOGRAFIA; DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE LESÃO CÍSTICA/SÓLIDA E LESÃO INTRA/EXTRAGLANDULAR.

CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE OS MÉTODOS APRESENTADOS SÃO DE GRANDE VALIA PARA O FECHAMENTO DE DIAGNÓSTICO ORIENTANDO O PLANO DE TRATAMENTO E SUA EXECUÇÃO.

RESPONSÁVEL: CAROLINA DA COSTA FRANCO

TÍTULO: ODONTOMA COMPOSTO EM ERUPÇÃO NO PALATO

AUTORES: CAROLINA DA C. FRANCO , CÍNTIA MARIA M. DA SILVA, JOSÉ ROBERTO DE M. PONTES, JOSÉ WILSON NOLETO, MARIA ELIZA RAMOS, MÔNICA S. ISRAEL

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ODONTOMA É O TIPO MAIS COMUM DE TUMOR ODONTOGÊNICO. A SUA PREVALÊNCIA É MAIOR DO QUE A SOMA DE TODOS OS OUTROS TUMORES ODONTOGÊNICOS. ATUALMENTE É CONSIDERADO UM HAMARTOMA. QUANDO COMPLETAMENTE DESENVOLVIDO CONSISTE, PRINCIPALMENTE, EM ESMALTE E DENTINA, COM QUANTIDADE VARIÁVEL DE POLPA E CEMENTO. NOS ESTÁGIOS INICIAIS DE DESENVOLVIMENTO ESTÁ PRESENTE UMA PROLIFERAÇÃO DE EPITÉLIO ODONTOGÊNICO E MESÊNQUIMA EM QUANTIDADE VARIÁVEL. SUBDIVIDE-SE NOS TIPOS COMPOSTO E COMPLEXO. O ODONTOMA COMPOSTO É FORMADO POR DENTÍCULOS, ACOMETE PREFERENCIALMENTE A REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA, SENDO IDENTIFICADO RADIOGRAFICAMENTE. JÁ O ODONTOMA COMPLEXO CONSISTE EM UMA MASSA AMORFA DE ESMALTE EM DENTINA, QUE NÃO LEMBRA A MORFOLOGIA DOS DENTES, ACOMETENDO A REGIÃO POSTERIOR DOS MAXILARES, SENDO NECESSÁRIO O EXAME HISTOPATOLÓGICO PARA A CONFIRMAÇÃO DO SEU DIAGNÓSTICO. A MAIORIA DOS ODONTOMAS É DETECTADA DURANTE AS PRIMEIRAS DÉCADAS DE VIDA, E A MÉDIA DE IDADE NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO É DE QUATORZE ANOS. A MAIOR PARTE DOS CASOS É ASSINTOMÁTICA, SENDO OS ODONTOMAS DESCOBERTOS EM EXAMES RADIOGRÁFICOS DE ROTINA OU QUANDO SÃO FEITAS RADIOGRAFIAS PARA DETERMINAR O MOTIVO DA FALHA NA ERUPÇÃO DE UM DENTE. RADIOGRAFICAMENTE O ODONTOMA COMPOSTO APRESENTA-SE COMO UMA COLEÇÃO DE ESTRUTURAS SEMELHANTES AOS DENTES, COM FORMA E TAMANHO VARIÁVEIS, CIRCUNDADA POR UMA ESTREITA ZONA RADIOLÚCIDA. JÁ O COMPLEXO MOSTRA-SE COMO UMA MASSA CALCIFICADA, COM RADIOPACIDADE DE ESTRUTURA DENTÁRIA, ENVOLVIDA, TAMBÉM, POR UMA ESTREITA MARGEM RADIOLÚCIDA. OS ODONTOMAS SÃO TRATADOS POR EXCISÃO LOCAL, SENDO A RECIDIVA INEXISTENTE E O PROGNÓSTICO EXCELENTE.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É RELATAR UM CASO CLÍNICO DE PACIENTE DO SEXO FEMININO, MELANODERMA, 19 ANOS, QUE PROCUROU O SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA, APRESENTANDO UM ODONTOMA COMPOSTO EM ERUPÇÃO NO PALATO, LOCALIZADO ENTRE OS DENTES 11 E 12.

MÉTODO: FOI REALIZADA ANAMNESE, RADIOGRAFIA PERIAPICAL DA ÁREA, EXCISÃO CIRÚRGICA SIMPLES E EXAME HISTOPATOLÓGICO.

CONCLUSÃO: OS ODONTOMAS, NA GRANDE MAIORIA DOS CASOS, SÃO ASSINTOMÁTICOS E MAIS RARAMENTE PODEM DIFICULTAR OU IMPEDIR A ERUPÇÃO DE UM DENTE, ATUANDO COMO UMA BARREIRA. ODONTOMAS ERUPCIONADOS SÃO EXTREMAMENTE RAROS, E QUANDO OCORRE ESTE FENÔMENO, GERALMENTE ESTÁ ASSOCIADO AO ODONTOMA COMPLEXO, MOSTRANDO A RELEVÂNCIA DESTES CASOS.

RESPONSÁVEL: CAROLINA DA COSTA FRANCO

TÍTULO: OSTEONECROSE INDUZIDA POR BISFOSFONATO - RELATO DE CASO

AUTORES: FILIPPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA , ADRIANA RAYMUNDO BEZERRA, ADRIANE BATISTA PIRES MAIA, MARILIA HEFFER CANTISANO, RUTH TRAMONTANI RAMOS, VITOR MARCELLO DE ANDRADE

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR UM CASO CLÍNICO DE OSTEONECROSE EM MANDÍBULA ASSOCIADO AO USO DE BISFOSFONATOS (ZOLEDRONATE- ZOMETA® IV), EM UM PACIENTE COM HISTÓRICO DE ADENOMA DE PRÓSTATA EM TRATAMENTO CONSERVADOR HÁ 54 MESES. OS BISFOSFONATOS SÃO AMPLAMENTE ADMINISTRADOS EM PACIENTES PORTADORES E OU COM RISCO DE METÁSTASE TUMORAIS EM TECIDO ÓSSEO E EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE. SEU MECANISMO DE AÇÃO VISA REDUZIR A REABSORÇÃO ÓSSEA, ESTIMULAR A ATIVIDADE OSTEOLÁSTICA E PROMOVER A APOPTOSE DE OSTEÓCLASTOS, EM FUNÇÃO DISTO, OCORRE UMA SÍNTESE DE MATRIZ ÓSSEA DESORDENADA DEIXANDO O TECIDO AVASCULAR. O TRATAMENTO DESCRITO NA LITERATURA INICIALMENTE RECOMENDAVA A CURETAGEM E DECORTICAÇÃO ASSOCIADA À TERAPIA COM OXIGÊNIO HIPERBÁRICO, PORÉM TAIS CONDUTAS NÃO TRAZEM A RESOLUÇÃO DA OSTEONECROSE INDUZIDA POR BISFOSFONATO.

OBJETIVO: O TRABALHO APRESENTA O ASPECTO DE SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS, EM CAVIDADE ORAL DE UMA LESÃO INDUZIDA PELO USO CRÔNICO DE MEDICAÇÃO INTRAVENOSA CONTENDO EM SUA FORMULA BISFOSFONATO NO PACIENTE RFD, 76 ANOS DE IDADE, LEUCODERMA, QUE PROCUROU A CLÍNICA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTOMATOLOGIA APRESENTANDO UMA LESÃO EM MANDÍBULA NA REGIÃO EDENTADA DE CANINO E PRÉ-MOLARES DO LADO ESQUERDO. AO EXAME FÍSICO INTRA-ORAL, FOI OBSERVADA UMA ÁREA DE EXPOSIÇÃO ÓSSEA ASSOCIADO A UM TECIDO DE GRANULAÇÃO AO REDOR DA LESÃO. AO EXAME FÍSICO FACIAL, CONSTATOU UM AUMENTO DE VOLUME NA REGIÃO SUBMANDIBULAR E ESPAÇO BUCAL DO LADO ESQUERDO, CUJO CONTEÚDO PURULENTO DRENAVA PARA A CAVIDADE ORAL APÓS PRESSÃO E PALPAÇÃO DAS REFERIDAS REGIÕES. FOI REALIZADA RADIOGRAFIA PANORÂMICA QUE REVELOU UMA IMAGEM SUGESTIVA DE OSTEONECROSE, SEM ESPAÇOS MEDULARES E CORTICAIS DEFINIDOS COMO UMA MASSA RADIOPAÇA DIFUSA. APÓS CRUZAMENTO DE DADOS RADIOGRÁFICOS E INFORMAÇÕES DA ANAMNESE FOI ESTABELECIDADA UMA TERAPIA EMPÍRICA BASEADA NA LITERATURA RECENTE COM OBJETIVO DE OBTER INVOLUÇÃO DA LESÃO ELIMINANDO O SINTOMA APRESENTADO PELO PACIENTE.

MÉTODO: ANAMNESE, EXAME FÍSICO E EXAMES COMPLEMENTARES: RX PANORAMICA DOS MAXILARES; RX OCLUSAL DA MANDIBULA; RX PERIAPICAL DA REGIAO DOS ELEMENTOS DENTARIOS 32,33,34 E 35; HEMOGRAMA COMPLETO E COAGULOGRAMA.

CONCLUSÃO: ADOTAMOS TERAPIA EMPÍRICA PARA A INFECÇÃO QUE SE DESENVOLVIA SECUNDARIAMENTE COM O USO DE AMOXICILINA 500MG 8/8 H POR 10 DIAS, APÓS OS SETE DIAS DE ANTIBIOTICOTERAPIA HOUVE INVOLUÇÃO DO TECIDO DE GRANULAÇÃO E DOS SINTOMAS, MAS PERSISTIU UMA DISCRETA DRENAGEM DE SECREÇÃO, PARA TANTO FOI ADICIONADO À TERAPIA TÓPICA COM CLOREXIDINA A 0,12%. APÓS O PERÍODO DE USO DA MEDICAÇÃO PERSISTIRAM AS IMAGENS RADIOGRÁFICAS E AS EXPOSIÇÕES ÓSSEAS. APOS PARECER AO ONCOLOGISTA O MESMO SUSPENDEU A MEDICAÇÃO E O PACIENTE ESTA EM PROSERVAÇÃO.

RESPONSÁVEL: FILIPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA

TÍTULO: PIGMENTAÇÃO DENTÁRIA DECORRENTE DO USO DE TETRACICLINA SISTÊMICA

AUTORES: ROWAN V. VILAR , JOSÉ ROBERTO M. PONTES, MARIA ELIZA RAMOS, MÔNICA G. MATTOS, MÔNICA ISRAEL, RUDÁ F. MOREIRA

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS CAUSAS DE ALTERAÇÃO NA COLORAÇÃO DENTÁRIA PODEM SER DE ORIGEM ENDÓGENAS OU EXÓGENAS, SENDO QUE AS PRIMEIRAS TRANSCORREM NA ODONTOGÊNESE, E AS EXÓGENAS OCORREM APÓS A ERUPÇÃO DENTÁRIA. DENTRE AS CAUSAS ENDÓGENAS PODE-SE CITAR: AMELOGÊNESE IMPERFEITA, FLUOROSE, DENTINOGÊNESE IMPERFEITA, ICTERÍCIA, ERITROBLASTOSE, TRAUMA E MEDICAÇÕES. VISTO QUE A TETRACICLINA ATRAVESSA A BARREIRA PLACENTÁRIA, A DESCOLORAÇÃO PODE AFETAR AMBAS AS DENTIÇÕES, LOGO O PERÍODO CRÍTICO PARA SUA ADMINISTRAÇÃO É DE QUATRO MESES DE VIDA INTRA-UTERINA ATÉ OS OITO ANOS DE IDADE. O GRAU DESTES MANCHAMENTOS DEPENDE DA ÉPOCA DE SUA ADMINISTRAÇÃO, DA DOSE E DA DURAÇÃO DO SEU USO, SENDO, PORTANTO, CLASSIFICADAS EM GRAU I, II, III E IV.

OBJETIVO: A PROPOSTA DESTE TRABALHO FOI RELATAR O DIAGNÓSTICO DE PIGMENTAÇÃO DENTÁRIA SEVERA CAUSADA PELO USO DE TETRACICLINA SISTÊMICA DURANTE A ODONTOGÊNESE DOS GERMES DOS DENTES PERMANENTES.

MÉTODO: FOI REALIZADO EXAME CLÍNICO, RADIOGRÁFICO, E ENCAMINHAMENTO PARA TRATAMENTO NAS CLÍNICAS DE DENTÍSTICA E OCLUSÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA (UERJ).

CONCLUSÃO: RESULTADOS: AO EXAME CLÍNICO INTRA-ORAL OBSERVOU-SE MANCHAMENTO ACINZENTADO EM FAIXA LOCALIZADO EM TODOS OS ELEMENTOS DENTÁRIOS. FOI RELATADO NA ANAMNESE O USO SISTÊMICO DE TETRACICLINA ANTES DOS OITO ANOS DE IDADE. CONCLUSÕES: A ADMINISTRAÇÃO DE TETRACICLINA E SEUS HOMÓLOGOS DEVEM SER EVITADOS DURANTE A GRAVIDEZ E EM CRIANÇA ABAIXO DE OITO ANOS DE IDADE, POIS SÃO CAPAZES DE PROMOVER PIGMENTAÇÕES DENTÁRIAS DE GRAU VARIÁVEL.

RESPONSÁVEL: MARIA ELIZA BARBOSA RAMOS

TÍTULO: REMODELAÇÃO ESTÉTICA DOS CANINOS NA AUSÊNCIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES

AUTORES: SANTOS LFG , BRAGA QO, RANGEL ACR, SOARES NB

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A NECESSIDADE DE ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA AUSÊNCIA DOS DENTES ANTERIORES COLOCA O CIRURGIÃO-DENTISTA DIANTE DE UM PROBLEMA COMPLEXO EM VIRTUDE DA POSIÇÃO ESTRATÉGICA QUE ESTES DENTES ASSUMEM NA OCLUSÃO E NA ESTÉTICA. SEMPRE QUE POSSÍVEL SE FAZ NECESSÁRIO REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CONSERVADORES PARA PROMOVER MELHORIAS ESTÉTICAS.

OBJETIVO: ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO FAZER O RELATO DE UM CASO CLÍNICO DE UM PACIENTE DO SEXO FEMININO, 14 ANOS DE IDADE, ONDE FOI OBSERVADA AUSÊNCIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES E DIASTEMAS NA REGIÃO ÂNTERO-SUPERIOR.

MÉTODO: DIANTE DA AUSÊNCIA DOS INCISIVOS LATERAIS FOI REALIZADO O EXAME RADIOGRÁFICO DA REGIÃO QUE CONFIRMOU A AUSÊNCIA DOS ELEMENTOS 12 E 22. OPTOU-SE, ENTÃO, POR UMA INTERVENÇÃO BASTANTE CONSERVADORA ATRAVÉS DA REMODELAÇÃO ESTÉTICA DOS CANINOS, CONFERINDO-LHES FORMA DE INCISIVOS LATERAIS. UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE SE TEM OPTANDO-SE POR ESTE TIPO DE PROCEDIMENTO ESTÁ NO FATO DE OS CANINOS SEREM DE TONALIDADE MAIS ESCURA OU ATÉ MESMO DE UMA OUTRA MATIZ QUE OS INCISIVOS, DEVENDO POR ISSO SER CLAREADOS, DE MODO QUE A COR FIQUE COMPATÍVEL COM OS DENTES ADJACENTES E OPOSTOS NA ARCADE, NO CASO EM QUESTÃO HOUVE RECUSA POR PARTE DA PACIENTE NA REALIZAÇÃO DE QUALQUER MODALIDADE DE CLAREAMENTO. PROCEDEU-SE ENTÃO AO PROTOCOLO BÁSICO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA FOTOPOLIMERIZÁVEL, COM CONDICIONAMENTO ÁCIDO DOS TECIDOS DENTAIS E APLICAÇÃO DE SISTEMA ADESIVO, SEGUIDO DE UMA DEPOSIÇÃO INCREMENTAL DE RESINA, ONDE FOI POSSÍVEL A REANATOMIZAÇÃO DOS CANINOS SUPERIORES, TRANSFORMANDO-OS EM INCISIVOS LATERAIS. FOI REALIZADO TAMBÉM O FECHAMENTO DOS DIASTEMAS EXISTENTES NA REGIÃO ANTERIOR. AS RESTAURAÇÕES FORAM REALIZADAS RESPEITANDO A FUNÇÃO DOS INCISIVOS LATERAIS E DOS CANINOS DURANTE OS MOVIMENTOS EXCURSIVOS DA MANDÍBULA. NO MOVIMENTO DE PROTRUSÃO OS CANINOS NÃO EXERCIAM NENHUMA INFLUÊNCIA E NOS MOVIMENTOS DE LATERALIDADE OS PRÉ-MOLARES DESEMPENHAVAM A FUNÇÃO DOS CANINOS.

CONCLUSÃO: A REMODELAÇÃO É UM PROCEDIMENTO BASTANTE COMPLICADO, JÁ QUE O CANINO É UM DENTE MUITO DIFERENTE NO QUE DIZ RESPEITO À COR, À FORMA, À LARGURA, AO COMPRIMENTO E AO CONTORNO. A INTERVENÇÃO DA DENTÍSTICA RESTAURADORA SÓ É POSSÍVEL QUANDO OS CANINOS MESIALIZAM, PERMITINDO, ASSIM, A REALIZAÇÃO DE UMA REMODELAÇÃO ESTÉTICA DESTES, SENDO A OPÇÃO TERAPÊUTICA DE ESCOLHA PARA ESTE CASO CLÍNICO. A SOLUÇÃO FOI ALCANÇADA COM A UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CONSERVADORES, ONDE SE CONSEGUIU O ESTABELECIMENTO DE UM PADRÃO ESTÉTICO MAIS FAVORÁVEL E A MANUTENÇÃO DA FUNÇÃO DOS ELEMENTOS DENTÁRIOS. DIANTE DE TAIS MODIFICAÇÕES, HOUVE UMA MELHORA SIGNIFICATIVA NO CONVÍVIO SOCIAL DA PACIENTE VISTO QUE O PADRÃO ESTÉTICO EXERCE GRANDE INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DESSES INDIVÍDUOS.

RESPONSÁVEL: LUIZ FELIPE GOMES DOS SANTOS

TÍTULO: TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO - RELATO DE CASO

AUTORES: LUIZ FELIPE ARNAUD CONDE , ADRIANA RAYMUNDO BEZERRA, ADRIANE PIRES MAIA, FILIPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA, FILIPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA, MARCELA FORMA FRAGOSO

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: TRANSPLANTE DENTÁRIO É DEFINIDO COMO O PROCESSO DE INSERÇÃO DE UM DENTE NATURAL NO ALVÉOLO DE UM DENTE RECÉM EXTRAÍDO OU CRIADO PARA TAL. O SÍTIO RECEPTOR DEVE SER PREVIAMENTE CRIADO CIRURGICAMENTE OU ESTAR EM FASE DE CICATRIZAÇÃO. UMA SEQUÊNCIA DE PRÉ-REQUISITOS DEVE SER CAUTELOSAMENTE SEGUIDA PARA QUE SEJAM ALCANÇADOS OS RESULTADOS ALMEJADOS. PRIMEIRAMENTE, É IMPRESCINDÍVEL QUE O PACIENTE POSSUA UMA EXCELENTE HIGIENE BUCAL E BOAS CONDIÇÕES SISTÊMICAS. ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO QUE HAJA DENTE DOADOR ONDE AS DIMENSÕES DO ALVÉOLO RECEPTOR SEJAM APROPRIADAS. O IDEAL É QUE O DENTE TRANSPLANTADO POSSUA PELO MENOS DE 2/3 A 3/4 DE RAIZ FORMADA E QUE O ÁPICE AINDA ESTEJA EM DESENVOLVIMENTO. PORÉM, ÁPICE TOTALMENTE FORMADO NÃO CONTRA-INDICA O USO DA TÉCNICA. ESTÁ CONTRA-INDICADO EM PACIENTES QUE POSSUAM LESÕES ENDODÔNTICAS E/OU PERIODONTAIS. A PRESENÇA DE HÁBITOS PARA-FUNCIONAIS COMO O BRUXISMO E A ONICOFAGIA DEVEM SER AVALIADOS.

OBJETIVO: A PRINCIPAL VANTAGEM É QUE SE TRATA DE MATERIAL BIOLÓGICO DE CUSTO REDUZIDO. PORTANTO, É UMA ALTERNATIVA PARA O PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS PROTÉTICOS EM PACIENTES COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA RESTRITA. PACIENTE SEXO FEMININO, 22 ANOS, ATENDIDA NO H.C.P.M. EM 2005 PARA EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES. AO EXAME FÍSICO E RADIOGRÁFICO FOI VISTO A PRESENÇA DE QUATRO TERCEIROS MOLARES INCLUSOS E UM ELEMENTO DENTÁRIO (46) COM LESÃO DE CÁRIE EXTENSA E COMPROMETIMENTO DE TODA A COROA. FOI, ENTÃO, PROGRAMADA A EXODONTIA DO 18, 46 E 48. FOI EFETUADO UM AUTOTRANSPLANTE DO 48, QUE APRESENTA RIZOGÊNESE INCOMPLETA, PARA O ALVÉOLO DO 46. VISANDO MANTER O TRANSPLANTE EM SEU SÍTIO, FOI REALIZADA FIXAÇÃO COM FIO DE AÇO E RESINA PELA VESTIBULAR E LINGUAL ENVOLVENDO OS DENTES 48,47 E 46 E AJUSTE OCLUSAL. A PACIENTE ESTÁ SENDO ACOMPANHAMENTO HÁ DOIS ANOS E NOTA-SE SAÚDE GENGIVAL, CRESCIMENTO RADICULAR E FECHAMENTO DO ÁPICE NO DENTE TRANSPLANTADO.

MÉTODO: NOSSO MÉTODO CONSISTIU NO ESTUDO DE UMA PACIENTE QUE ASSINOU UM TERMO DE CONSENTIMENTO ANTES DE SER EXAMINADO; ANAMNESE; EXAME FÍSICO; EXAMES RADIOGRÁFICO PANORÂMICO; RADIOGRAFIA PERIAPICAL DO ELEMENTO DENTÁRIO 46 E 48 E PROTOCOLO DE PROSERVAÇÃO POR 2 ANOS.

CONCLUSÃO: A PRINCIPAL VANTAGEM É QUE SE TRATA DE MATERIAL BIOLÓGICO DE CUSTO REDUZIDO. PORTANTO, É UMA ALTERNATIVA PARA O PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS PROTÉTICOS EM PACIENTES COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA RESTRITA. ASSIM COMO OS DEMAIS TRANSPLANTES, NÃO LEVA A RESULTADOS PREVISÍVEIS. REABSORÇÕES RADICULARES E ANQUILOSE SÃO AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS. PORÉM, AS CHANCES DE SUCESSO ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O TEMPO EM QUE O DENTE PERMANECE FORA DO ALVÉOLO. NESTE PAINEL APRESENTAREMOS UM RELATO DE CASO ONDE FOI REALIZADO UM AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO COM ACOMPANHAMENTO DE 2 ANOS.

RESPONSÁVEL: FILIPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA

TÍTULO: TRATAMENTO CONSERVADOR DE CISTO DENTÍGERO ASCENDENTE COM INVASÃO DE SEIO MAXILAR E SOALHO DE ÓRBITA

AUTORES: FILIPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA , ADRIANA RAYMUNDO BEZERRA, ADRIANE PIRES MAIA, LUIZ FELIPE ARNAUD CONDE, MARCELA FORMA FRAGOSO

SERVIÇO: ODONTOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CISTO DENTIGERO E O TIPO MAIS COMUM DE CISTO ODONTOGENICO DE DESENVOLVIMENTO QUE COMPREENDE CERCA DE 20% DE TODOS OS CISTOS DOS MAXILARES. ELE SE ORIGINA DA SEPARAÇÃO DO FOLÍCULO DA COROA DE UM DENTE INCLUSO, PELO ACUMULO DE LIQUIDO E RESTOS CELULARES QUE SE DESPRENDE DA SUA CÁPSULA DENTRO DE SEU INTERIOR. ESTE CISTO ESTA ENVOLVIDO A COROA DE UM DENTE INCLUSO E ESTA UNIDO AO DENTE NA JUNÇÃO AMELOCEMENTARIA. ESTA ENTIDADE PATOLOGIA ESTA MAIS COMUMENTE RELACIONADA AOS SEGUINTES ELEMENTOS DENTÁRIOS INCLUSOS: 3º MOLARES INFERIORES, CANINOS SUPERIORES, 3º MOLARES SUPERIORES, 2º PRÉ-MOLARES INFERIORES, ELEMENTOS DENTÁRIOS SUPRA NUMERÁRIOS E RARAMENTE ESTA ASSOCIADO A ODONTOMAS. OS CISTOS DENTIGEROS PODEM SER ENCONTRADOS EM DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS, MAS GERALMENTE ACOMETE MAIS O SEXO MASCULINO, EM PACIENTES LEUCODERMAS, COM FAIXA ETÁRIA DE 10 A 30 ANOS DE IDADE. ESSES CISTOS SÃO TOTALMENTE ASSINTOMÁTICOS, CASO NÃO ESTEJA RELACIONADO A INFECÇÃO SECUNDARIA DE UM DENTE DECÍDUO COM LESÃO PERIAPICAL, E DESCOBERTOS EM RADIOGRAFIAS DE ROTINA REALIZADAS NA INVESTIGAÇÃO DA AUSÊNCIA DE ERUPÇÃO DO DENTE PERMANENTE. OS CISTOS DENTIGEROS GRANDES SÃO RAROS MAS PODEM OCORRER JUNTO A EXPANSÃO DA CORTICAL ÓSSEA E INVASÃO A ESTRUTURAS NOBRES ADJACENTES COMO POR EXEMPLO O SEIO MAXILAR, PODENDO ESTAR ASSOCIADO A UMA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA POIS O MESMO PODE SER ENCONTRAR INFECCIONADO, ESTA LESÃO AO EXAME FÍSICO DE PALPAÇÃO NO LOCAL DA LESÃO PODEMOS SENTIR CREPITAÇÃO DA CORTICAL ÓSSEA COMO SE FOSSE 'CASCA DE OVO COZIDO' MAS PARA SE FAZER UM DIAGNOSTICO DIFERENCIAL COM O TUMOR ODONTOGENICO CERATOCISTO E O AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO E RECOMENDADA A REALIZAÇÃO DE BIOPSIA ASPIRATIVA, PUNÇÃO, NO CASO DE CERATOCISTO TEMOS UM LIQUIDO AMARELO CITRINO, MAS PARA CONFIRMAÇÃO DIAGNOSTICA E NECESSÁRIO A BIOPSIA INCISIONAL ENCAMINHADA PARA EXAME HISTOPATOLÓGICO. O CISTO DENTIGERO TEM IMAGEM RADIOGRÁFICA RADIOTRANSARENTE E UNILOCULAR ASSOCIADA A COROA DE UM DENTE INCLUSO COM MARGENS BEM DEFINIDAS, MAS OCASIONALMENTE PODEM SE APRESENTAR MAL DEFINIDAS QUANDO O CISTO ESTIVER INFECTADO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTE TRABALHO E RELATAR O CASO DO PACIENTE IGSF DE 9 ANOS DE IDADE, QUE COMPARECEU A CLINICA DE ATUALIZAÇÃO DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA EM BUSCA DE UM DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DO AUMENTO DE VOLUME ASSINTOMÁTICO NO 1/3 MÉDIO DIREITO DE FACE, COM O DESAPARECIMENTO DO SULCO NASOLABIAL, ELEVAÇÃO DE VERMELHÃO DE LÁBIO SUPERIOR E OBSTRUÇÃO, PELA PÁLPEBRA INFERIOR, PARCIAL DE ÓRBITA. AO EXAME RADIOGRÁFICO OBSERVAVA-SE UMA LESÃO AMPLA QUE ESTAVA ENVOLVIDA COM O CANINO SUPERIOR DIREITO PERMANENTE, DE LIMITES MAL DEFINIDOS. NO EXAME FÍSICO INTRA-ORAL FOI CONFIRMADA A AUSÊNCIA DO CANINO SUPERIOR DIREITO PERMANENTE. PELO FATO DO CANINO SER UM DENTE DE FUNÇÃO COMPLEXA NA OCLUSÃO DENTRO DA NORMALIDADE DE UM PACIENTE, OPTOU-SE PELO TRATAMENTO CONSERVADOR DE MARSUPIALIZAÇÃO E DESCOMPRESSÃO SEGUIDO DE ENUCLEAÇÃO POR DISSECÇÃO AFIM DE OBTERMOS NEOFORMAÇÃO ÓSSEA E PODERMOS TRACIONAR O ELEMENTO DENTÁRIO COLOCANDO O MESMO EM OCLUSÃO, JÁ QUE SE TRATA DE UM PACIENTE JOVEM. APOS ANAMNESE FICOU CONSTATADO QUE O PACIENTE E HÍGIDO E SERIA FEITO O PROCEDIMENTO AMBULATORIALMENTE.

MÉTODO: NOSSO MÉTODO CONSISTIU NO ESTUDO DE UM PACIENTE MENOR ONDE O RESPONSÁVEL ASSINOU UM TERMO DE CONSENTIMENTO ANTES DE SER EXAMINADO; ANAMNESE; EXAME FÍSICO; BIOPSIA ASPIRATIVA POR PUNÇÃO; BIOPSIA INCISIONAL;

EXAMES RADIOGRÁFICO PANORÂMICO; TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA FAN BEAM E CONFECÇÃO DE OBTURADOR COM RESINA ACRÍLICA.

CONCLUSÃO: O TRATAMENTO PARA AS LESÕES CÍSTICAS CONSISTEM EM MARSUPIALIZAÇÃO, MARSUPIALIZAÇÃO E DESCOMPRESSÃO SEGUIDO DE ENUCLEAÇÃO POR CURETAGEM OU DISSECÇÃO E ENUCLEAÇÃO POR DISSECÇÃO OU POR CURETAGEM. O TIPO DE TRATAMENTO ADOTADO PELO PROFISSIONAL VAI DEPENDER DA COOPERAÇÃO DO PACIENTE, NÍVEL SOCIOECONÔMICO, IDADE, TAMANHO DA LESÃO, CONSISTÊNCIA DA LESÃO, LOCALIZAÇÃO DA LESÃO E ESTRUTURAS ANATÔMICAS RELACIONADAS A LESÃO. O TRATAMENTO DO PACIENTE SUPRA CITADO FOI POR MARSUPIALIZAÇÃO E DESCOMPRESSÃO ONDE O PACIENTE ESTÁ EM PROSERVAÇÃO COM SUCESSO NA INVOLUÇÃO DA LESÃO, ESPERANDO UMA MELHOR CONSOLIDAÇÃO ÓSSEA PARA POSTERIOR ENUCLEAÇÃO POR DISSECÇÃO.

RESPONSÁVEL: FILIPE TORRES AMORIM DE OLIVEIRA

TÍTULO: GERENCIAMENTO DA DISFAGIA EM LACTENTES COM USO DE ESPESSANTE ARTIFICIAL

AUTORES: CAMILA A. N. ALACID , DAIANA E. LA MACCHIA

SERVIÇO: FONOAUDIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE) É UMA DAS AFECÇÕES DO TUBO DIGESTIVO MAIS FREQUENTES NA PRÁTICA MÉDICA E EM BEBÊS QUE APRESENTAM DISPLASIA BRONCOPULMONAR (DBP). APESAR DE AINDA NÃO HAVER ESTUDOS QUE RELACIONEM A DBP E O RGE, SABE-SE QUE TANTO A MEDICAÇÃO USADA NO TRATAMENTO DE DBP E DE APNÉIAS DA PREMATURIDADE, QUANTO O USO PROLONGADO DE SONDA OROGÁSTRICA PODE DESENCADear A DRGE. A INTENSIDADE E A FREQUÊNCIA DOS SINTOMAS DA DRGE PODEM SER FRACOS PREDITORES DA PRESENÇA OU DA GRAVIDADE DA ESOFAGITE MAS OS PACIENTES QUE APRESENTAM MANIFESTAÇÕES DE ALARME SÃO PASSÍVEIS DE UMA CONDUTA MÉDICA INICIAL MAIS AGRESSIVA. A DISFAGIA E A ODINOFAGIA SÃO CONSIDERADAS MANIFESTAÇÕES DE ALARME ALÉM DE ANEMIA, HEMORRAGIA DIGESTIVA, EMAGRECIMENTO, HISTÓRIA FAMILIAR DE CÂNCER, NÁUSEAS E VÔMITOS, E SINTOMAS DE GRANDE INTENSIDADE E/OU DE OCORRÊNCIA NOTURNA (CONSENSO BRASILEIRO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO).

OBJETIVO: DESCREVER UM CASO DE UTILIZAÇÃO DE ESPESSANTE ARTIFICIAL EM LACTENTE COM DBP E RGE VISANDO O GERENCIAMENTO DA DISFAGIA.

MÉTODO: RELATO DE CASO ATRAVÉS DA REVISÃO DO PRONTUÁRIO INTERNO DO SETOR DE FONOAUDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO DE UM RECÉM-NASCIDO PREMATURO DE 28 SEMANAS INTERNADO POR PERÍODO SUPERIOR A 80 DIAS DEVIDO À DBP E RGE COM ESOFAGITE APRESENTANDO DISFAGIA E GRANDES DIFICULDADES ALIMENTARES.

CONCLUSÃO: A DISFAGIA, CARACTERIZADA POR ODINOFAGIA, AVERSÃO ALIMENTAR E INCOORDENAÇÃO SUCÇÃO/RESPIRAÇÃO/DEGLUTIÇÃO, SOMENTE CONSEGUIU SER GERENCIADA NO ÂMBITO HOSPITALAR A PARTIR DO USO DE ESPESSANTE ARTIFICIAL DILUÍDO NO LEITE MATERNO, ALIADO À ESCOLHA DE UM BICO ADEQUADO E TRATAMENTO DA ESOFAGITE. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE NÃO FORAM ENCONTRADOS TRABALHOS SOBRE O USO DE ESPESSANTE ARTIFICIAL EM RECÉM-NASCIDO E/OU LACTENTE, PORÉM O SEU USO FOI IMPORTANTE NO SUCESSO DO CASO. CONCLUSÃO: APÓS 3 DIAS DA MUDANÇA DA CONSISTÊNCIA COM ESPESSANTE ARTIFICIAL, O LACTENTE PÔDE RECEBER ALTA HOSPITALAR COM GANHO PONDERAL DE 20G/DIA. A MÃE MANTEVE O USO DO ESPESSANTE POR MAIS 1 MÊS APÓS A ALTA HOSPITALAR SEM COMPLICAÇÕES GASTROINTESTINAIS, ATÉ ADEQUAR A CONSISTÊNCIA COM FARINHAS.

RESPONSÁVEL: DAIANA EVANGELISTA LA MACCHIA

TÍTULO: TRANSIÇÃO ALIMENTAR EM RECÉM-NASCIDOS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR

AUTORES: ANDRESSA OLIVEIRA , DAIANA E. LA MACCHIA

SERVIÇO: FONOAUDIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISPLASIA BRONCOPULMONAR (DBP) TEM SIDO RECONHECIDA COMO UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS CRÔNICOS NA INFÂNCIA, SENDO CONSIDERADA UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA¹. É REAL QUE A EVOLUÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE COM DBP DEVE-SE À INTERVENÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. A ESCASSEZ DE FONTES QUE CORRELACIONEM A DBP COM A ALIMENTAÇÃO POR VIA ORAL NO PERÍODO NEONATAL JUSTIFICA UMA INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS COMUMENTE ENCONTRADAS NESSA POPULAÇÃO PARA APERFEIÇOARMOS A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ATRAVÉS DE INTERVENÇÕES MAIS EFETIVAS

OBJETIVO: VERIFICAR O TEMPO DE TRANSIÇÃO DA SONDA PARA A VIA ORAL PLENA NOS LACTENTES COM DBP E DESCREVER AS INTERCORRÊNCIAS OBSERVADAS DURANTE OS PERÍODOS DE ALIMENTAÇÃO.

MÉTODO: ESTUDO RETROSPECTIVO COM REVISÃO DE PRONTUÁRIOS DO SETOR DE FONOAUDIOLOGIA DE 18 RN/LACTENTES NASCIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO (HUPE/UERJ) COM DIAGNÓSTICO DE DBP PELA NEONATOLOGIA (GRUPO 1) E 18 RN COM IDADE GESTACIONAL ENTRE 29 E 32 SEMANAS SEM COMPLICAÇÕES CLÍNICAS RELEVANTES (GRUPO 2). FORAM REGISTRADOS O TEMPO DE TRANSIÇÃO ALIMENTAR DE AMBOS OS GRUPOS, INTERCORRÊNCIAS DURANTE A ALIMENTAÇÃO E VIA ORAL NA ALTA HOSPITALAR DO GRUPO 1.

CONCLUSÃO: MÉDIA E DESVIO PADRÃO DO TEMPO DE TRANSIÇÃO ALIMENTAR DOS GRUPOS 1 E 2 RESPECTIVAMENTE: 18,22 DIAS E 14,79; 6,50 DIAS E 3,68, COM $P=0,002$. NOS BRONCODISPLÁSICOS FORAM COMUNS INTERCORRÊNCIAS RESPIRATÓRIAS, DIFICULDADE DE COORDENAÇÃO SUCÇÃOXRESPIRAÇÃOXDEGLUTIÇÃO, SINAIS DE RETRAIMENTO, REBAIXAMENTO DO ESTADO DE CONSCIÊNCIA DURANTE A ALIMENTAÇÃO E DIFICULDADES NO PADRÃO ORAL. APESAR DAS DIFICULDADES DOS BRONCODISPLÁSICOS, 10 (52,63%) TIVERAM ALTA EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E 3 (15,78%) EM ALEITAMENTO MISTO. CONCLUSÃO: PACIENTES COM DBP PRECISAM DE UM PERÍODO MAIOR DE TREINO DE VO (18 DIAS), ALÉM DE SEREM PASSÍVEIS DE INTERCORRÊNCIAS DURANTE A ALIMENTAÇÃO. NO ENTANTO, CONTATA-SE QUE É POSSÍVEL O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.

RESPONSÁVEL: DAIANA EVANGELISTA LA MACCHIA

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO INTERDISCIPLINAR DE ESCORIAÇÃO NEURÓTICA

AUTORES: DANIELLE S. VEIGA , SANDRA FORTES

SERVIÇO: PSICOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PRIMEIRAMENTE DESCRITA POR ERASMUS WILSON EM 1975, A ESCORIAÇÃO NEURÓTICA É CLASSIFICADA NA CID 10 NA PARTE DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS COMO "OUTROS TRANSTORNOS DOS HÁBITOS E IMPULSOS" (F63.8) E NA PARTE DERMATOLÓGICA COMO L.98.1(DERMATITE FACTÍCIA) E SE CARACTERIZA POR UMA MANIPULAÇÃO REPETIDA DA PELE, PELO ATO DE COÇAR,ARRANHAR, ESPREMER, ENTRE OUTROS COMPORTAMENTOS, QUE SE TRADUZ EM PREJUÍZO SOCIAL PARA O PACIENTE.

OBJETIVO: DISCUTIR O DIAGNÓSTICO DE ESCORIAÇÃO NEURÓTICA HOJE E SUAS DIFICULDADES, A PARTIR DE UMA VISÃO INTEGRAL E INTERDISCIPLINAR. DISCUTIR O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO DESSES PACIENTES NUMA UNIDADE HOSPITALAR DE NÍVEL TERCIÁRIO.

MÉTODO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA ATUAL CLASSIFICAÇÃO DA PATOLOGIA E DE SEU MÉTODO DIAGNÓSTICO PELAS DISTINTAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS INTERDISCIPLINARES, ANÁLISE DE 4 CASOS DE PACIENTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE PSICOLOGIA MÉDICA DO HUPE/UERJ EM 2006, INCLUINDO TESTAGEM COM A ESCALA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO HOSPITALAR (HAD).

CONCLUSÃO: O DIAGNÓSTICO DEVE SER FEITO SEMPRE EM BASES INTERDISCIPLINARES. OBSERVOU-SE NOS CASOS ESTUDADOS, A DEMORA EM SE FAZER O DIAGNÓSTICO POIS A LÓGICA ADOTADA PELOS PROFISSIONAIS FOI A DA EXCLUSÃO, NA QUAL SÓ SE PESQUISA A EXISTÊNCIA DE TRANSTORNO MENTAL NA AUSÊNCIA DE ACHADOS ANÁTOMO-PATOLÓGICOS. A MUDANÇA DE UM MODELO DE EXCLUSÃO PARA UM MODELO DE INCLUSÃO, NO QUAL O TRANSTORNO MENTAL PODE COEXISTIR COM O TRANSTORNO FÍSICO, REDUZ O CUSTO DA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA, POUPA TEMPO, REDUZ O RISCO DE IATROGENIAS E CRONIFICAÇÃO. ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE A PRESENÇA DE TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS EM TODOS OS CASOS INVESTIGADOS.

RESPONSÁVEL: DANIELLE SILVA VEIGA

TÍTULO: A PSICOLOGIA NO PLANTÃO GERAL

AUTORES: BRUNA AMERICANO , CRISTIANE IATAURO, FERNANDA BATISTA, HELENA P. JUCÁ-VASCONCELOS, SONIA ALBERTI, TAÍS DONATI

SERVIÇO: PSICOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENTRADA DA PSICOLOGIA NO PLANTÃO GERAL SE DEU DESDE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA NO HUPE, QUE DATA DO ANO DE 1994. NO ENTANTO, ATÉ O ANO DE 2006 CONSTATAMOS QUE ESTA PRÁTICA NÃO ATENDIA ÀS ASPIRAÇÕES TANTO DOS RESIDENTES QUANTO DA EQUIPE MÉDICA, QUE SEQUER SABIA NO QUE OS RESIDENTES PODERIAM CONTRIBUIR. O PLANTÃO DA PSICOLOGIA ERA REALIZADO AOS SÁBADOS COM DURAÇÃO DE 12 HORAS, UMA VEZ POR MÊS. FEITO EM DUPLAS, OS RESIDENTES POR SE SENTIREM EXCLUÍDOS DA DINÂMICA DO PLANTÃO GERAL, APENAS COLOCAVAM SEUS NOMES NO QUADRO DE ESPECIALIDADES E ATENDIAM EM SUAS CLÍNICAS DE ROTINA. OS CHAMADOS ERAM RAROS, E O TEMPO OCIOSO ERA GRANDE. EM 2006, FORAM REALIZADAS DISCUSSÕES PARA QUE SE PUDESSE DE FATO REALIZAR UM TRABALHO NO PLANTÃO, QUE PERMITISSE AOS RESIDENTES UMA MAIOR TROCA E APRENDIZAGEM, BEM COMO PARA QUE O HOSPITAL PUDESSE USUFRUIR DESSA PRÁTICA DE FORMA EFETIVA. EM MARÇO DE 2007, DUPLAS DE RESIDENTES SE FIXARAM A CADA DIA DA SEMANA JUNTO ÀS EQUIPES DO PLANTÃO GERAL, TOTALIZANDO CARGA HORÁRIA DE 12 HORAS SEMANAIS PARA CADA RESIDENTE EM PSICOLOGIA.

OBJETIVO: VERIFICAR OS AVANÇOS DESSA PRÁTICA, E REFLETIR SOBRE A ATUAÇÃO DOS RESIDENTES NESSE SERVIÇO, ANALISANDO AS DEMANDAS DE ATENDIMENTO.

MÉTODO: SERÁ FEITO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ARTICULADO À PROPOSTA DA RESIDÊNCIA PARA A VERIFICAÇÃO EM QUE MEDIDAS OS OBJETIVOS DA PROPOSTA ESTÃO SENDO ATENDIDOS E EM QUE MEDIDA A EXPERIÊNCIA INTRODUZIU NOVOS PARÂMETROS A SEREM LEVADOS EM CONTA NO DESDOBRAMENTO DA REFERIDA PROPOSTA.

CONCLUSÃO: NOSSA HIPÓTESE INICIAL ERA A DE QUE ATUANDO DENTRO DA EQUIPE PLANTONISTA COM DIA DE SEMANA FIXO PARA CADA DUPLA DE RESIDENTES, PODERÍAMOS ASSIM INICIAR UM TRABALHO QUE MELHOR INTEGRASSE OS OBJETIVOS DA RESIDÊNCIA EM PSICOLOGIA ÀQUELES DO PLANTÃO GERAL. A INTEGRAÇÃO QUE VEM SE ESTABELEÇENDO E OS ATENDIMENTOS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS SÃO A CONFIRMAÇÃO DE NOSSA HIPÓTESE E O NORTE PARA AVALIARMOS OS RESULTADOS ATÉ ENTÃO OBTIDOS. A PROPOSTA VISA, PARA ALÉM DA FORMAÇÃO DOS RESIDENTES, TRANSMITIR TANTO PARA PACIENTES, QUANTO PARA A EQUIPE QUE OS ATENDE, A IMPORTÂNCIA DE SE LEVAR EM CONTA A SUBJETIVIDADE DO SUJEITO HOSPITALIZADO. A PSICOLOGIA NÃO SÓ INTRODUZ O RESPEITO AO PACIENTE COMO SUJEITO, MAS TAMBÉM É UMA APOSTA DE QUE ELE PODERÁ ELABORAR AS DIFICULDADES DO MOMENTO, MESMO QUANDO SE ENCONTRA DIANTE DOS ÚLTIMOS MOMENTOS DE SUA VIDA. SE A PSIQUIATRIA RESPONDE A URGÊNCIAS MÉDICAS DENTRO DO HOSPITAL, A PSICOLOGIA RESPONDE A URGÊNCIAS SUBJETIVAS. TRATAR DE QUESTÕES SUBJETIVAS IMPRESCINDE DE FAZER FALAR. DONDE A IMPORTÂNCIA DE SE PRESERVAR UM LUGAR PARA A FALA, E A IMPORTÂNCIA DE QUE TAL LUGAR SEJA RESPEITADO PELA EQUIPE JUNTO À QUAL O PSICÓLOGO DESENVOLVE SEU TRABALHO.

RESPONSÁVEL: BRUNA PARANHOS AMERICANO

TÍTULO: GRUPO DE PACIENTES SOMÁTICOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

AUTORES: SANTOS, C. C. F. , AZEVEDO, SP, GASPARIAN, AJL, FORTES, S

SERVIÇO: PSICOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A HETEROGENEIDADE PERPASSOU O MOTIVO DOS ENCAMINHAMENTOS, ENTRE OS QUAIS É POSSÍVEL ESPECIFICAR: TRANSTORNOS EMOCIONAIS E DISTÚRBIO DE ANSIEDADE, SÍNDROME DE SJÖRGRIM, MIASTENIA GRAVIS, CORONARIOPATIA, DEPRESSÃO, PSORÍASE, DOENÇA DE CHRON E DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO. DURANTE OS ATENDIMENTOS AS SEGUINTEs QUESTÕES EMERGIRAM NO GRUPO: CONFLITOS CONJUGAIS, CONFLITOS RELACIONADOS A PROBLEMAS CLÍNICOS, ALCOOLISMO, DIFICULDADE DE COMUNICAÇÃO E DE POSICIONAMENTO ASSERTIVO E FOBIAS DIVERSAS. O TRABALHO DESENVOLVIDO COM O GRUPO ENFATIZOU OS CONFLITOS QUE EMERGIAM E A NECESSIDADE DE QUE FOSSEM PRIORIZADOS E ENFRENTADOS POR SEUS MEMBROS, SERVINDO PARA A INTEGRAÇÃO E O APERFEIÇOAMENTO DA RELAÇÃO GRUPAL. PROGRESSIVAMENTE OS PACIENTES TORNAVAM-SE PARTICIPANTES ATIVOS NO SEU TRATAMENTO AO COMPARTILHAR SUAS EXPERIÊNCIAS NO GRUPO. FOI POSSÍVEL DETECTAR UMA IDENTIFICAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES DO GRUPO RELACIONADOS COM AS DIFICULDADE EM LIDAR COM SUAS PATOLOGIAS.

OBJETIVO: PROPORCIONAR AOS PACIENTES COM PROBLEMAS CLÍNICOS E DIFICULDADES DE ADAPTAÇÃO À PATOLOGIA, UM ESPAÇO DE SUPORTE PARA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS E ADAPTAÇÃO AO TRATAMENTO. FACILITAR A PERCEPÇÃO DA RELAÇÃO DE SITUAÇÕES ESTRESSORAS COM A PIORA DA DOENÇA.

MÉTODO: O TRABALHO FOI DESENVOLVIDO NO AMBULATÓRIO DE PSICOLOGIA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO/ UERJ. OS ENCONTROS FORAM REALIZADOS QUINZENALMENTE, DE AGOSTO DE 2006 A MARÇO DE 2007, COM TEMPO ESTABELECIDO DE 1H E 30 MIN DE DURAÇÃO.

CONCLUSÃO: OS PACIENTES CONSEGUIRAM FALAR DAS SUAS DIFICULDADES EMOCIONAIS, PERMITINDO QUE OS MESMOS ELABORASSEM NOVAS FORMAS DE LIDAR COM SEUS CONFLITOS E PROBLEMAS PESSOAIS, REDUZINDO O NÍVEL DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO. ISSO LEVOU A UMA MELHORA DOS QUADROS CLÍNICOS. TAMBÉM PERMITIU MAIOR EMPENHO E ADAPTAÇÃO DAS ENFERMIDADES AMPLIANDO SUAS ALTERNATIVAS DE VIVER, APESAR DAS LIMITAÇÕES.

RESPONSÁVEL: CÉLIA CONCEIÇÃO FERNANDES SANTOS

TÍTULO: O PROJETO TUTORIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

AUTORES: RENATA S. MACHADO , RAFAEL A. D. SANTOS, SANDRA T. SERRA, MÔNICA APARECIDA DE O. PINHEIRO, JULIO DE MELLO FILHO, SAMIR M. MARTINS

SERVIÇO: PSICOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DOIS ASPECTOS CRUCIAIS DA FORMAÇÃO MÉDICA MOTIVARAM A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE TUTORIA NA FCM: O PRIMEIRO REFERE-SE À CONSTATAÇÃO DE QUE A FORMAÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DE SAÚDE IMPÕE DESAFIOS QUE SÃO VIVENCIADOS INDIVIDUALMENTE POR CADA ALUNO. O CONTATO COM AS CENAS E QUESTIONAMENTOS QUE ENVOLVEM A DOR HUMANA, A MORTE, AS DEFORMAÇÕES DO CORPO E DE SUAS FUNÇÕES, ALÉM DO RIGOR ACADÊMICO DE ALGUMAS DISCIPLINAS, BEM COMO A COMPETITIVIDADE ENTRE COLEGAS, SÃO ELEMENTOS COMBINADOS CAPAZES DE GERAR UM SOFRIMENTO QUE PODE COMPROMETER A QUALIDADE DE VIDA DO ALUNO E, ATÉ MESMO, PREJUDICAR SUA FORMAÇÃO. O SEGUNDO ASPECTO, DIZ RESPEITO AO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO CURSO MÉDICO DESENCADEADO EM FUNÇÃO DAS MUDANÇAS EDUCACIONAIS, SOCIAIS E CIENTÍFICAS QUE EXIGEM A FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL MELHOR CAPACITADO, FACE ÀS QUESTÕES ATUAIS E DESAFIADORAS QUE EMERGEM EM SEU CAMPO DE TRABALHO.

OBJETIVO: ACOMPANHAR OS ALUNOS EM SEU PROCESSO ACADÊMICO, ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE GRUPOS DE ALUNOS, ORIENTADOS POR UM PROFESSOR - TUTOR; ESTABELECEER UMA NOVA VIA DE COMUNICAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES; FACILITAR A ADMINISTRAÇÃO DA VIDA ACADÊMICA, VISANDO OBTER MELHORES RESULTADOS NA FORMAÇÃO; IDENTIFICAR PROBLEMAS INDIVIDUAIS E/OU COLETIVOS; OTIMIZAR O PROCESSO DE ENSINO ' APRENDIZAGEM; MELHORAR QUALIDADE DE RELACIONAMENTO COM PROFESSORES, COLEGAS, TÉCNICOS, PACIENTES E COMUNIDADE; PROPORCIONAR CONDIÇÕES FACILITADORAS DE AUTO-DESENVOLVIMENTO, ENFATIZANDO UMA FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANISTA; ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PESSOAIS E INSTITUCIONAIS, VISANDO O ENCAMINHAMENTO DE SOLUÇÕES; FORTALECER A FORMAÇÃO DE ATITUDES E DE PROMOÇÃO/PROTEÇÃO À SAÚDE.

MÉTODO: A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS É FACULTATIVA. OS GRUPOS, COMPREENDIDOS DE CINCO A DEZ COMPONENTES, SÃO FORMADOS POR ALUNOS DE DIVERSAS SÉRIES E OS ENCONTROS SÃO REALIZADOS QUINZENALMENTE, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DOS ALUNOS, E DO SEU TUTOR. NAS REUNIÕES, SERÃO DISCUTIDOS TEMAS PERTINENTES À FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL, BEM COMO QUESTÕES DE INTERESSE DOS ALUNOS REFERENTES A RELACIONAMENTOS AFETIVOS, POSTURA ÉTICA OU QUAISQUER OUTROS TEMAS A SEREM DEFINIDOS PELO GRUPO. OS PROFESSORES DA FCM, INTERESSADOS NO EXERCÍCIO DA TUTORIA, SÃO CAPACITADOS PELA EQUIPE DE COORDENAÇÃO E APOIO DO PROJETO. ALÉM DISSO, TAMBÉM DEVEM PARTICIPAR DE REUNIÕES MENSAIS DE SUPERVISÃO, PARA ATUALIZAÇÃO DE SUA FORMAÇÃO E SUPORTE DE SUAS AÇÕES.

CONCLUSÃO: ESPERA-SE CONSOLIDAR E AMPLIAR MAIS UM ESPAÇO DIALÓGICO E HUMANISTA ONDE OS ALUNOS E PROFESSORES TENHAM A OPORTUNIDADE DE ABORDAR TEMAS COMO: A FORMAÇÃO E PROFISSÃO MÉDICAS; O RELACIONAMENTO QUE OS ALUNOS ESTABELECEM ENTRE SI, COM OS PROFESSORES E COM A COMUNIDADE ASSISTIDA; E OS OBSTÁCULOS PESSOAIS E INSTITUCIONAIS.

RESPONSÁVEL: RAFAEL ANDRADE DOS SANTOS

TÍTULO: REFLEXÕES ACERCA DA UTILIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO, NO CONTEXTO HOSPITALAR

AUTORES: RENATA DE O. FIDELIS , ANA BEATRIZ R. DE CASTRO, CLARICE G. PALMEIRA

SERVIÇO: PSICOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO É FRUTO DE REFLEXÕES ADVINDAS DA ATUAÇÃO DAS RESIDENTES DE PSICOLOGIA NOS AMBULATÓRIOS E ENFERMARIAS DE ALGUNS SETORES DO HUPE, ONDE OCORRE UMA INTERLOCUÇÃO NECESSÁRIA ENTRE VÁRIOS SABERES.

OBJETIVO: PRETENDEMOS PROBLEMATIZAR O USO QUE É FEITO DO DIAGNÓSTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR. APONTAMOS QUE O DIAGNÓSTICO MÉDICO É IMPORTANTE COMO FORMA DE CONHECIMENTO DA DOENÇA ATRAVÉS DE SEUS SINTOMAS. MAS, DEFENDEMOS QUE É IGUALMENTE FUNDAMENTAL COMPREENDER A SITUAÇÃO EXISTENCIAL E SUBJETIVA DA PESSOA ADOENTADA, EM SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA. SEM ESTA PERCEPÇÃO, O DIAGNÓSTICO PODE FUNCIONAR COMO UM RÓTULO QUE FECHA O OLHAR E A ESCUTA PARA O SER DOENTE.

MÉTODO: COM O FIM DE ATINGIR NOSSO OBJETIVO, FOI REALIZADO UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE ALGUMAS UTILIZAÇÕES DO DIAGNOSTICO, TENDO COMO AUTORES PRINCIPAIS SIMONETTI E VIEIRA. ASSIM COMO FORAM APONTADAS E ANALISADAS SITUAÇÕES E FALAS DA EQUIPE DE SAÚDE, ACERCA DO DIAGNÓSTICO.

CONCLUSÃO: ATRAVÉS DO ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E DAS SITUAÇÕES APONTADAS/ANALISADAS, PODEMOS PERCEBER QUE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE O DIAGNÓSTICO FORNECE UMA ORIENTAÇÃO INDISPENSÁVEL PARA AS CONDUTAS DE TRATAMENTO. PORÉM, PODE TAMBÉM FUNCIONAR, ALGUMAS VEZES, PARA ALIVIAR SUA ANGÚSTIA DIANTE DAS DIFICULDADES SURGIDAS EM CADA CASO, UMA VEZ QUE NENHUM SABER, SOZINHO, DARÁ CONTA DE TODA COMPLEXIDADE ENVOLVIDA NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. DESTA MANEIRA, UM TRABALHO QUE DESCONSIDERE A RELAÇÃO DO PACIENTE COM A SUA DOENÇA E O CONTEXTO NA QUAL ELA OCORRE PODE REDUZIR O SUJEITO A SUA DOENÇA, CONSIDERANDO APENAS SEU COMPONENTE BIOLÓGICO. OBSERVAMOS QUE A INCLUSÃO DE UM OLHAR PARA O SER DOENTE E NÃO SÓ PARA A DOENÇA FAZ COM QUE O DIAGNÓSTICO POSSA SER UM INSTRUMENTO IMPORTANTE, MAS NÃO ESTANQUE E ISOLADO, NA ATENÇÃO AO PACIENTE. A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA EQUIPE DE SAÚDE PODE PROPICIAR UMA ABERTURA MAIOR PARA ESTE OLHAR, POSSIBILITANDO CONSIDERAR O PACIENTE EM SUA SINGULARIDADE.

RESPONSÁVEL: RENATA DE OLIVEIRA FIDELIS

TÍTULO: SOBRE O ATRAVESSAMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO DE DEMANDAS DE ATENDIMENTO

AUTORES: RENATA S. MACHADO , RAFAEL A. D. SANTOS, SANDRA T. SERRA, MÔNICA APARECIDA DE O. PINHEIRO, JULIO DE MELLO FILHO

SERVIÇO: PSICOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EQUIPE DO PAPE AO LONGO DE MAIS DE 5 ANOS DE FUNCIONAMENTO ACUMULOU QUESTIONAMENTOS E CONSTATAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ATRAVESSAMENTO INSTITUCIONAL NA FORMULAÇÃO DE DEMANDAS DE ATENDIMENTO. DESSAS INDAGAÇÕES PUDEMOS VERIFICAR O QUANTO NOSSO SERVIÇO PODE AUXILIAR AOS ALUNOS A PROBLEMATIZAR SUA FORMAÇÃO, RESULTANDO EM UMA POSIÇÃO MAIS ENGAJADA INSTITUCIONALMENTE. ESTE TRABALHO OBJETIVA APRESENTAR ALGUMAS DESSAS INQUIETAÇÕES.

OBJETIVO: TAL TRABALHO VISA REFLETIR UM AUTO-QUESTIONAMENTO DA EQUIPE DO PAPE QUE PERMITA COMPREENDER DE QUE FORMA ESSE ATRAVESSAMENTO INSTITUCIONAL PODE INTERVIR NA FORMULAÇÃO DAS DEMANDAS DE ATENDIMENTO, E DE QUE MODO UMA ESCUTA ANALÍTICA DE TAIS DEMANDAS PODE FOMENTAR UMA PROBLEMATIZAÇÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA A PARTIR DO INTERIOR DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO.

MÉTODO: O TRABALHO DO PAPE DESENVOLVE-SE EM DUAS FRENTES: UMA DIRECIONADA AO ATENDIMENTO CLÍNICO INDIVIDUAL AOS ALUNOS DE MEDICINA E A OUTRA, VOLTADA PARA ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DE DOIS PROJETOS ("TUTORIA" E "PEDIATRIA") DE MODO QUE OS ALUNOS SEJAM IMPLICADOS EM SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO E POSSAM REALIZAR,DESTE MODO,UMA REFLEXÃO CRÍTICA DE SUA PRÁTICA. COM BASE NAS ENTREVISTAS REALIZADAS COM OS ALUNOS E NOS RELATÓRIOS OBTIDOS NAS REUNIÕES DOS PROJETOS PODEMOS VERIFICAR UMA SÉRIE DE QUESTÕES QUE IDENTIFICAMOS COMO RESULTADO DO ATRAVESSAMENTO INSTITUCIONAL.

CONCLUSÃO: VERIFICAMOS A NECESSIDADE DE INVESTIGAR A POSIÇÃO INSTITUCIONAL DO PAPE E EM QUE MEDIDA ELE ESTÁ SUBMETIDO ÀS REGRAS INSTITUCIONAIS E AS PARTICULARIDADES DAS DEMANDAS. NESTE SENTIDO, A INTERVENÇÃO DO PAPE NO ÂMBITO INSTITUCIONAL ' ATRAVÉS DE SEUS PROJETOS E ATENDIMENTOS OFERECIDOS ' PODE PROMOVER UMA INTERLOCUÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS ENQUANTO SUJEITOS RESPONSÁVEIS POR SUA FORMAÇÃO. AO ALUNO É OFERECIDA A POSSIBILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DE UM SABER QUE SEJA ENRIQUECIDO COM SUA SINGULARIDADE, EM CONTRAPOSIÇÃO À REPRODUÇÃO DE UM SABER JÁ INSTITUÍDO. NO FIM, ACREDITAMOS QUE UM DIÁLOGO MELHOR EMPREENDIDO ENTRE A INSTITUIÇÃO-ESCOLA E SEUS FORMANDOS, POSSA CONTRIBUIR BENEFICAMENTE PARA AMBAS AS PARTES: AO ALUNO QUE GANHA MAIOR AUTONOMIA E A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO QUE TEM A OPORTUNIDADE DE REPENSAR SUA ESTRUTURAÇÃO.

RESPONSÁVEL: RAFAEL ANDRADE DOS SANTOS

TÍTULO: A ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO MÉDICA COMO IMPORTANTE MEDIDA NA REDUÇÃO DOS ERROS DE MEDICAÇÃO

AUTORES: MARGLORY F. DE CARVALHO, SÔNIA REGINA O. S. DE SOUZA, ADRIANA CARLA BRIDI, ADRIANA MARIA DE OLIVEIRA, JULIANA V. VIZZONI, TATIANA N. DOS S. GUZMÁN

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: TRATA-SE DE UMA PESQUISA SOBRE OS ERROS DE MEDICAÇÃO EM UMA UNIDADE CRÍTICA, DESTACANDO A ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO MÉDICA, COMO MEDIDA PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DO PACIENTE. ESTE ESTUDO SE JUSTIFICA POR APRESENTAR AS FALHAS MAIS COMUNS RELACIONADAS À PRESCRIÇÃO MÉDICA E, É RELEVANTE AO ENFERMEIRO, POR SER ESTE O RESPONSÁVEL PELO APRAZAMENTO E ENCAMINHAMENTO DAS CÓPIAS À FARMÁCIA.

OBJETIVO: DESCREVER OS PRINCIPAIS ERROS DE PRESCRIÇÃO, CITAR MEDIDAS PARA A REDUÇÃO DE ERROS DE MEDICAÇÃO ALÉM DE IDENTIFICAR O PAPEL DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA.

MÉTODO: ESTE ESTUDO É DE NATUREZA QUANTITATIVA BASEADA NA ANÁLISE DE POLIT E HUNGLER (2004) E COM ABORDAGEM DESCRITIVA. PARTICIPARAM DESTA ESTUDO OS ENFERMEIROS DO SERVIÇO DIURNO DO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SITUADO NO RIO DE JANEIRO. PARA A COLETA DE DADOS, FOI UTILIZADA UMA PLANILHA COMPOSTA POR PERGUNTAS FECHADAS PRÉ-ESTABELECIDAS, QUE FORAM PREENCHIDAS DIARIAMENTE PELOS SUJEITOS, COM BASE NAS PRESCRIÇÕES. OS DADOS FORAM COLHIDOS EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO 196/96 ' CNS.

CONCLUSÃO: FORAM ANALISADAS 196 PRESCRIÇÕES, DESTAS APENAS 3,6% APRESENTARAM ERROS E APÓS CORREÇÕES, SUAS CÓPIAS, FORAM ENCAMINHADAS À FARMÁCIA. DESTACA-SE A 'OMISSÃO DE DOSES E/OU VAZÃO DE SOLUÇÕES' COM 44% DO TOTAL DE FALHAS OBSERVADAS, FICANDO A ILEGIBILIDADE COM 14%, EM DESACORDO COM ALGUMAS PESQUISAS RECENTES. CONCLUI-SE TAMBÉM QUE OS ENFERMEIROS DA UNIDADE EM ESTUDO FUNCIONAM COMO UM 'FILTRO', INTERCEPTANDO OS ERROS DE PRESCRIÇÃO, REDUZINDO ASSIM AS CHANCES DE ERROS NA DISPENSAÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, COLABORANDO PARA REDUÇÃO DOS ERROS DE MEDICAÇÃO.

RESPONSÁVEL: MARGLORY FRAGA DE CARVALHO

TÍTULO: A METÁFORA DO OUTONO: (CON)VIVENDO E (RE)DESCOBRINDO POTENCIAIS NA MELHOR IDADE

AUTORES: LUANA DOS S. CUNHA, FÁTIMA HELENA DO E. SANTO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ENVELHECER NÃO É NECESSARIAMENTE SINÔNIMO DE DOENÇA E PROXIMIDADE COM A MORTE, NUMA PERSPECTIVA DE BUSCA PELA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, O ENVELHECER PODE SER O DESCORTINAR DE NOVOS POTENCIAIS.

OBJETIVO: CONHECER A VISÃO DO IDOSO SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE CONVIVÊNCIA; DESCREVER OS MOTIVOS QUE O LEVAM A PARTICIPAR DESTE GRUPO E DISCUTIR A RELAÇÃO ENTRE ESSA PARTICIPAÇÃO E A QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE.

MÉTODO: ESTUDO QUALITATIVO, QUE UTILIZOU COMO INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS. ENVOLVEU A PARTICIPAÇÃO DE DEZ IDOSOS QUE PARTICIPAM DE UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE. DA ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES, EMERGIRAM OS TEMAS: ANTES DO GRUPO EU ERA... DEPOIS DO GRUPO EU SOU...; O QUE ME FEZ ENTRAR NO GRUPO... E O QUE ME FAZ PERMANECER NO GRUPO...; PARTICIPAÇÃO NO GRUPO <=> QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE VIDA É...

CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE A PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS NOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA CONTRIBUI PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DESTES ÚLTIMOS, POIS PROPORCIONA O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES E CAPACIDADES, QUE, AO LONGO DA VIDA, PODEM TER SIDO IGNORADAS OU ATÉ MESMO REPRIMIDAS.

RESPONSÁVEL: LUANA DOS SANTOS CUNHA

TÍTULO: A RADIESTESIA NO DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO DAS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS E/OU MENTAIS ORIUNDAS DOS DESAFIOS COTIDIANOS

AUTORES: JOSÉ HENRIQUE DO N. BESSA , GABRIELLA N. DE ANDRADE, GABRIELA F. F. LOBO, MARCIA MARIA DOS S. A. REIS

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE ESTUDO VERSA SOBRE O DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO, BASEADO NA RADIESTESIA, QUE CONSISTE NA AVALIAÇÃO DO SISTEMA ENERGÉTICO QUE CONTRIBUI PARA A MANUTENÇÃO DA HOMEOSTASE. O SISTEMA ENERGÉTICO ESTÁ ESTRUTURADO EM SETE CHACRAS (CANAIS POR ONDE FLUEM AS ENERGIAS), SENDO CADA UM RESPONSÁVEL POR UMA ÁREA DE ATUAÇÃO QUE CONTRIBUI PARA O EQUILÍBRIO DO ORGANISMO.

OBJETIVO: INTENTAMOS COM ISTO, ASSOCIAR AS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS E MENTAIS RELATADAS PELOS CLIENTES, COM O DESEQUILÍBRIO NOS CHACRAS, IDENTIFICANDO SUA INTER-RELAÇÃO, O QUE CONTRIBUIRÁ NA ADOÇÃO DE UMA CONDUTA MAIS ESPECÍFICA , CONTRIBUINDO ASSIM, PARA O EQUILÍBRIO ENERGÉTICO E ALÍVIO DE TAIS MANIFESTAÇÕES.

MÉTODO: FORAM ANALISADOS 50 PRONTUÁRIOS, REFERENTES AO TOTAL DE CLIENTES ADMITIDOS NO PROJETO SAÚDE-SE, QUE FORAM ATENDIDOS NA TERAPIA REIKI, NO PERÍODO DE JAN/06 À JUN/07, ONDE FORAM IDENTIFICADOS OS CHACRAS EM DESEQUILÍBRIO, E REALIZADA A DIVISÃO DOS SINTOMAS EXPRESSOS POR ELES EM 2 CLASSES: FÍSICOS E MENTAIS. POSTERIORMENTE, OBSERVAMOS QUE DETERMINADAS ALTERAÇÕES ESTAVAM CORRELACIONADAS COM DETERMINADOS CHACRAS EM DESEQUILÍBRIO

CONCLUSÃO: IDENTIFICAMOS QUE ALTERAÇÕES NOS CHACRAS RAIZ (27%), CARDÍACO (25%) E PLEXO SOLAR(20%), NO ASPECTO EMOCIONAL, SÃO RESPONSÁVEIS POR OCASIONAR NOS CLIENTES INSEGURANÇA NO CONTEXTO SOCIAL, DIFICULDADE NA CAPACIDADE DE PERDÃO E DIFICULDADE NA REALIZAÇÃO DE METAS E OBJETIVOS, RESPECTIVAMENTE. QUANTO AOS SINTOMAS FÍSICOS, OBSERVA-SE QUE ALTERAÇÕES NESTES CHACRAS, GERALMENTE MANIFESTAM- SE POR ASTENIA, DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES (HIPERTENSÃO ARTERIAL) E ALTERAÇÕES GASTROINTESTINAIS (GASTRITE), RESPECTIVAMENTE. NOTA-SE AINDA, QUE QUANDO O NÚMERO DE CHACRAS ALTERADOS É MAIOR QUE UM, AS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS E MENTAIS SÃO POTENCIALIZADAS, GERANDO OUTROS DESCONFORTOS. O FATO EM QUESTÃO OCORRE PORQUE OS CANAIS DE ENERGIA INTERAGEM ENTRE SI, DAÍ A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ENERGÉTICO. COMPREENDEMOS, QUE O DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO ATRAVÉS DA RADIESTESIA É UM MÉTODO QUE SUBSIDIA A IDENTIFICAÇÃO DOS CHACRAS EM DESEQUILÍBRIO, PROPORCIONANDO AO NATUROTERAPÊUTA A POSSIBILIDADE DE UTILIZAR UMA TERAPIA ENERGÉTICA, COMO É O REIKI, CONTRIBUINDO ASSIM, COM O EQUILÍBRIO ENERGÉTICO E ALÍVIO DAS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS E MENTAIS, PRESENTES NO CLIENTE QUE É ATENDIDO NO PROJETO SAÚDE- SE.

RESPONSÁVEL: GABRIELLA NOVAES DE ANDRADE

TÍTULO: A SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA APLICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA: RELATOS DE UM ESTUDO DE CASO

AUTORES: GABRIELLA N. DE ANDRADE, LUANA DOS S. V. LIMA, FERNANDA H. DA SILVA, MARCIA MARIA DOS S. A. REIS, JOSÉ HENRIQUE DO N. BESSA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE TRABALHO É UM ESTUDO DESCRITIVO, TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, REALIZADO A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO ELABORADO POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DA UERJ, E VERSA SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM, PROPOSTO POR WANDA HORTA. TAL PROCESSO FOI UTILIZADO NA ASSISTÊNCIA PRESTADA A UM PACIENTE COM HIV/AIDS, EM ESTÁGIO TERMINAL, INTERNADO NA ENFERMARIA D.I.P. DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

OBJETIVO: OBJETIVAMOS RELATAR AS EXPERIÊNCIAS, E OS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE A APLICAÇÃO DESTE PROCESSO, QUE EM MUITO CONTRIBUIU PARA CORROBORAR A CERTÉZA DE QUE SER ENFERMEIRO É O QUE QUEREMOS.

MÉTODO: O ESTUDO FOI REALIZADO NO PERÍODO DE 11/08 A 04/09 DE DOIS MIL E SEIS. AS ACADÊMICAS ELABORARAM O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SOB ORIENTAÇÃO DA PROFª MÁRCIA AMERICANO REIS, COMO SUBSÍDIO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM. O DIAGNÓSTICO FOI DESENVOLVIDO A PARTIR DO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO, PERCEPÇÃO, PESQUISA E AVALIAÇÃO DE DOCUMENTO (PRONTUÁRIO DO CLIENTE). IDENTIFICOU-SE OS SEGUINTE PROBLEMAS DE ENFERMAGEM: ANSIEDADE, DESEQUILÍBRIO EMOCIONAL, INSÔNIA, E MEDO DA MORTE, QUE SE EXPRESSAVAM ATRAVÉS DE UMA POSTURA CORPORAL QUE DEMONSTRAVA SOFRIMENTO. O PLANO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM PROPOSTO PELAS AUTORAS, INCLUÍA, ENTRE OUTROS ASPECTOS, PROPORCIONAR SUPORTE EMOCIONAL, ESTIMULAR A VERBALIZAÇÃO DOS SENTIMENTOS, ESTIMULAR A AUTO-ESTIMA E O AUTO CUIDADO, COMO ESTRATÉGIA PARA CONTRIBUIR COM O A REDUÇÃO DO SOFRIMENTO DESTE CLIENTE.

CONCLUSÃO: DURANTE A APLICAÇÃO DO PLANO ASSISTENCIAL PROPOSTO, O CLIENTE SENTIU-SE À VONTADE PARA NOS REVELAR FATOS DE SUA VIDA SOCIAL E FAMILIAR E A PARTILHAR SEUS MEDOS E ANGÚSTIAS. PUDEMOS COM ISTO, PERCEBER A SIGNIFICATIVA MELHORA DO PACIENTE, EM RELAÇÃO AO SEU ESTADO EMOCIONAL E FÍSICO, ONDE ERA VISÍVEL SUA SATISFAÇÃO EM CADA AÇÃO E ELEVAÇÃO DE SUA AUTO-ESTIMA, A PARTIR DE SUA AUTO-VALORIZAÇÃO COMO SER HUMANO. TAL RESULTADO ERA COMENTADO PELOS COLEGAS DA EQUIPE DE SAÚDE, E ATÉ MESMO PELOS DEMAIS PACIENTES INTERNADOS. DIANTE DO EXPOSTO, PUDEMOS CONCLUIR QUE A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NOS AJUDOU A DESENVOLVER UMA VISÃO MAIS CRÍTICA DO TIPO DE PROFISSIONAL QUE QUEREMOS E DEVEMOS SER. A RESPOSTA ALCANÇADA COM A MELHORA DO PACIENTE NOS PERMITIU UMA AUTO-AVALIAÇÃO, REITERANDO NAS AUTORAS A CONSCIÊNCIA DE QUE SOMOS MAIS DO QUE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM, SOMOS SERES HUMANOS CAPAZES DE PROPORCIONAR UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA.

RESPONSÁVEL: GABRIELLA NOVAES DE ANDRADE

TÍTULO: A VISIBILIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO NAS ENFERMARIAS CIRÚRGICAS JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

AUTORES: NORMA VALÉRIA D. DE O. SOUZA , KEILA SUÉLLEN DE M. NUNES, MARISTELA F. SILVA, LUCIANA R. ASSUMPÇÃO, FABIANA M. MORGADO, LUANNA K. DE A. AMORIM

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

A ORIENTAÇÃO É UM CUIDADO DE ENFERMAGEM QUE ASSEGURA O BEM-ESTAR E A ADAPTAÇÃO DO CLIENTE CIRÚRGICO À SUA NOVA CONDIÇÃO DE SAÚDE, SEJA ELA TEMPORÁRIA OU PERMANENTE. COMO DOCENTES SUPERVISONANDO INTERNOS NAS ENFERMARIAS CIRÚRGICAS, PERCEBEMOS QUE OS CLIENTES SÃO INTERNADOS COM POUCA OU NENHUMA ORIENTAÇÃO SOBRE O QUE VAI SE SUCEDER NESSE PERÍODO. ENTÃO, DECIDIMOS IMPLEMENTAR UM PROJETO DE EXTENSÃO: 'ORIENTANDO O CLIENTE EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA PARA DIFERENCIAR O CUIDADO', CUJOS OBJETIVOS SÃO: AJUDAR O CLIENTE A COMPREENDER SEU PROCESSO DE INTERNAÇÃO, DESMITIFICAR A EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA E CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DE POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES. AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS SÃO: ORIENTAÇÕES GRUPAIS COM CLIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO ENFOCANDO OS CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS VOLTADO PARA O PERÍODO INTRA-HOSPITALAR E ORIENTAÇÕES INDIVIDUAIS COM ENFOQUE PARA O AUTOCUIDADO NO DOMICÍLIO. APÓS UM PERÍODO DE ATUAÇÃO, RESOLVEMOS INVESTIGAR ESSE OBJETO DE ESTUDO: A VISIBILIDADE DO PROJETO JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DAS CLÍNICAS DE CIRURGIA GERAL.

OBJETIVO: OS OBJETIVOS FORAM: IDENTIFICAR O CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR ACERCA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO E ANALISAR A RELEVÂNCIA CONFERIDA POR ESTA ÀS ATIVIDADES DO PROJETO PARA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA

MÉTODO: ESTUDO QUALITATIVO CUJO CENÁRIO CARACTERIZOU-SE NAS ENFERMARIAS CIRÚRGICAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO. COLETAMOS INFORMAÇÕES ATRAVÉS DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA COM 16 SUJEITOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. UTILIZAMOS A ANÁLISE DE CONTEÚDO PARA O TRATAMENTO DOS DADOS.

CONCLUSÃO: CONSTATAMOS QUE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E O SERVIÇO SOCIAL CONHECEM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO. ESTA CONSTATAÇÃO FOI POSITIVA VISTO QUE A ATUAÇÃO DOS MEMBROS DO PROJETO FAVORECE O TRABALHO ARTICULADO E DE COMPLEMENTARIDADE. NO ENTANTO, VERIFICAMOS O DESCONHECIMENTO DA MEDICINA E NUTRIÇÃO, PORÉM APÓS ESCLARECIMENTOS SOBRE AS ATIVIDADES DO PROJETO, ESTES O CONSIDERARAM INTERESSANTE E ÚTIL. AS ATIVIDADES DO PROJETO EM QUESTÃO FORAM CONSIDERADAS RELEVANTES PARA O BEM-ESTAR DO CLIENTE, POIS AO RECEBEREM AS ORIENTAÇÕES PARTICIPAM JUNTO COM A EQUIPE DO SEU PROCESSO SAÚDE-DOENÇA, RESULTANDO NA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE RELACIONADA À CIRURGIA. AS ORIENTAÇÕES VOLTADAS PARA O AUTOCUIDADO DOMICILIAR TAMBÉM SE MOSTROU RELEVANTE, POIS APÓS A ALTA HOSPITALAR, ELES DEVEM ESTAR APTOS PARA CUIDAREM-SE E DETECTAREM RAPIDAMENTE POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES. ESTRATÉGIAS DEVEM SER IMPLEMENTADAS PARA AUMENTAR A VISIBILIDADE DO PROJETO COMO: COMUNICAÇÃO MAIS EFICAZ ENTRE AS EQUIPES E MAIOR DIVULGAÇÃO DO MESMO POR CARTAZES E PELOS JORNAIS DA INSTITUIÇÃO E DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS. CONSIDERA-SE QUE O PROJETO DE EXTENSÃO

RESPONSÁVEL: KEILA SUÉLLEN DE MOURA NUNES

TÍTULO: A VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS QUE CUIDAM DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA

AUTORES: GLAUCIA R. LUZ, SANDRA T. ARAÚJO PACHECO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SAÚDE DE UMA CRIANÇA É ALGO PRIMORDIAL, TANTO PARA OS SEUS PAIS COMO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. TER UMA CRIANÇA DOENTE COM LEUCEMIA É UM GRANDE SOFRIMENTO PARA SUA FAMÍLIA E UM TANTO PENOSO PARA OS PROFISSIONAIS QUE CUIDAM DELA. O ENFERMEIRO TORNA-SE UM DOS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA OBSERVAÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DESSA CRIANÇA, OCORRENDO UMA APROXIMAÇÃO ENTRE ELES. O ESTUDO TEVE O INTUITO DE DEMONSTRAR QUE O CUIDADO PRESTADO PELO ENFERMEIRO NÃO É BASEADO SOMENTE EM RAZÃO, MAIS DO QUE ISSO EXISTE O ENVOLVIMENTO, A EMOÇÃO DO CUIDAR E A CONFIANÇA DEPOSITADA PELO CLIENTE EM NÓS E FORNECER SUBSÍDIOS AOS DOCENTES, DISCENTES E PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM CRIANÇAS PORTADORAS DE LEUCEMIA A ENTENDEREM O PROCESSO DE ENVOLVIMENTO DO CUIDADOR COM O SER CUIDADO.

OBJETIVO: ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETO: A VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO AO CUIDAR DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA. OS OBJETIVOS FORAM COMPREENDER A VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO AO CUIDAR DE UMA CRIANÇA LEUCÊMICA, CONHECER O SIGNIFICADO DE CUIDAR DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA, CONHECER OS ELEMENTOS MOTIVADORES DESTES PROFISSIONAIS PARA CONTINUAREM PRESTANDO ASSISTÊNCIA A ESTAS CRIANÇAS E IDENTIFICAR AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR ELES PARA ALIVIAR SUA PRÓPRIA DOR FRENTE A INTERNAÇÃO DESTA CRIANÇA.

MÉTODO: ESTUDO QUALITATIVO DE NATUREZA DESCRITIVA. O CENÁRIO UTILIZADO FOI UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO E OS SUJEITOS FORAM ENFERMEIROS DA UNIDADE PEDIÁTRICA DO HOSPITAL MENCIONADO. PARA A COLETA DE DADOS UTILIZOU-SE A ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA. APÓS A ANÁLISE DE CONTEÚDO ORIGINOU-SE TRÊS CATEGORIAS: 1. CUIDANDO DA CRIANÇA COM LEUCEMIA E SUA FAMÍLIA; 2. A MOTIVAÇÃO DE CUIDAR A PARTIR DO SORRISO DA CRIANÇA; 3. FORMAS DE ALIVIAR A DOR E GERADORES DE ESTRESSE.

CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE OS ENFERMEIROS SE PREOCUPAM COM A CRIANÇA E SUA FAMÍLIA NO CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO. EM SUAS FALAS, ELES SE SENTEM MOTIVADOS A TRABALHAR COM AS CRIANÇAS LEUCÊMICAS DEVIDO AO CARINHO E A ALEGRIA QUE DELAS RECEBEM. EM FUNÇÃO DO CONVÍVIO COM A CRIANÇA E SUA FAMÍLIA E TODOS OS SENTIMENTOS QUE PERMEIAM ESTA RELAÇÃO, O ENFERMEIRO SENTE NECESSIDADE DE ALIVIAR SUAS TENSÕES. O ESTUDO SUGERE QUE SEJAM DESENVOLVIDAS FORMAS DE APOIAR, TANTO TECNICAMENTE QUANTO EMOCIONALMENTE, OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM CRIANÇAS LEUCÊMICAS, PERMITINDO QUE ELES POSSAM SE EXPRESSAR SOBRE SUAS VIVÊNCIAS E ASSIM SE AJUDAREM MUTUAMENTE, MELHORANDO A SUA QUALIDADE DE VIDA E CONSEQÜENTEMENTE A ASSISTÊNCIA PRESTADA A ESSAS CRIANÇAS.

RESPONSÁVEL: GLAUCIA RANQUINE LUZ

TÍTULO: A VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS QUE CUIDAM DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA

AUTORES: LUZ, G. R. , PACHECO, SANDRA T. ARAÚJO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SAÚDE DE UMA CRIANÇA É ALGO PRIMORDIAL, TANTO PARA OS SEUS PAIS COMO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. TER UMA CRIANÇA DOENTE COM LEUCEMIA É UM GRANDE SOFRIMENTO PARA SUA FAMÍLIA E UM TANTO PENOSO PARA OS PROFISSIONAIS QUE CUIDAM DELA. O ENFERMEIRO TORNA-SE UM DOS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA OBSERVAÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DESSA CRIANÇA, OCORRENDO UMA APROXIMAÇÃO ENTRE ELES. O ESTUDO TEVE O INTUITO DE DEMONSTRAR QUE O CUIDADO PRESTADO PELO ENFERMEIRO NÃO É BASEADO SOMENTE EM RAZÃO, MAIS DO QUE ISSO EXISTE O ENVOLVIMENTO, A EMOÇÃO DO CUIDAR E A CONFIANÇA DEPOSITADA PELO CLIENTE EM NÓS E FORNECER SUBSÍDIOS AOS DOCENTES, DISCENTES E PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM CRIANÇAS PORTADORAS DE LEUCEMIA A ENTENDEREM O PROCESSO DE ENVOLVIMENTO DO CUIDADOR COM O SER CUIDADO.

OBJETIVO: ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETO: A VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO AO CUIDAR DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA. OS OBJETIVOS FORAM COMPREENDER A VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO AO CUIDAR DE UMA CRIANÇA LEUCÊMICA, CONHECER O SIGNIFICADO DE CUIDAR DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA, CONHECER OS ELEMENTOS MOTIVADORES DESTES PROFISSIONAIS PARA CONTINUAREM PRESTANDO ASSISTÊNCIA A ESTAS CRIANÇAS E IDENTIFICAR AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR ELES PARA ALIVIAR SUA PRÓPRIA DOR FRENTE A INTERNAÇÃO DESTA CRIANÇA.

MÉTODO: ESTUDO QUALITATIVO DE NATUREZA DESCRITIVA. O CENÁRIO UTILIZADO FOI UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO E OS SUJEITOS FORAM ENFERMEIROS DA UNIDADE PEDIÁTRICA DO HOSPITAL MENCIONADO. PARA A COLETA DE DADOS UTILIZOU-SE A ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA. APÓS A ANÁLISE DE CONTEÚDO ORIGINOU-SE TRÊS CATEGORIAS: 1. CUIDANDO DA CRIANÇA COM LEUCEMIA E SUA FAMÍLIA; 2. A MOTIVAÇÃO DE CUIDAR A PARTIR DO SORRISO DA CRIANÇA; 3. FORMAS DE ALIVIAR A DOR E GERADORES DE ESTRESSE.

CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE OS ENFERMEIROS SE PREOCUPAM COM A CRIANÇA E SUA FAMÍLIA NO CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO. EM SUAS FALAS, ELES SE SENTEM MOTIVADOS A TRABALHAR COM AS CRIANÇAS LEUCÊMICAS DEVIDO AO CARINHO E A ALEGRIA QUE DELAS RECEBEM. EM FUNÇÃO DO CONVÍVIO COM A CRIANÇA E SUA FAMÍLIA E TODOS OS SENTIMENTOS QUE PERMEIAM ESTA RELAÇÃO, O ENFERMEIRO SENTE NECESSIDADE DE ALIVIAR SUAS TENSÕES. O ESTUDO SUGERE QUE SEJAM DESENVOLVIDAS FORMAS DE APOIAR, TANTO TECNICAMENTE QUANTO EMOCIONALMENTE, OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM CRIANÇAS LEUCÊMICAS, PERMITINDO QUE ELES POSSAM SE EXPRESSAR SOBRE SUAS VIVÊNCIAS E ASSIM SE AJUDAREM MUTUAMENTE, MELHORANDO A SUA QUALIDADE DE VIDA E CONSEQUENTEMENTE A ASSISTÊNCIA PRESTADA A ESSAS CRIANÇAS.

RESPONSÁVEL: GLAUCIA RANQUINE LUZ

TÍTULO: ADAPTAÇÕES E IMPROVISAÇÕES: UMA QUESTÃO DIALÉTICA PARA OS ENFERMEIROS

AUTORES: NORMA VALÉRIA. D. DE O. SOUZA, PRISCILA CRISTINA DA S. THIENGO, DÉBORAH M. D. SANTOS, CAROLINE T. DA ANUNCIAÇÃO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O OBJETO TRATA DOS SENTIMENTOS E EMOÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE À NECESSIDADE DE ADAPTAR E DE IMPROVISAR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DO CUIDADO EM SITUAÇÃO DE PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO TRABALHO HOSPITALAR. ENTENDE-SE COMO IMPROVISAR O ATO DE FAZER, ARRANJAR, INVENTAR OU PREPARAR RAPIDAMENTE MATERIAIS OS QUAIS NÃO SÃO OS MAIS ADEQUADOS PARA DETERMINADA FINALIDADE. ADAPTAR CARACTERIZA-SE NO AJUSTE DE UTENSÍLIOS, OBJETOS, PEÇAS PARA UM FIM DIVERSO DAQUELE AO QUAL SE DESTINA.

OBJETIVO: ANALISAR OS SENTIMENTOS E EMOÇÕES DOS ENFERMEIROS DIANTE DA NECESSIDADE DE ADAPTAR E DE IMPROVISAR INSUMOS HOSPITALARES PARA ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM.

MÉTODO: PESQUISA QUALITATIVA E DESCRITIVA DESENVOLVIDA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, SITUADO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. OS SUJEITOS DO ESTUDO FORAM 10 ENFERMEIROS QUE ATUAVAM EM UNIDADES DE INTERNAÇÕES. OS INSTRUMENTOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES FORAM: A ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURA E A OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE. A PESQUISA FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO OBTENDO O PARECER DE NÚMERO 1458-CEP/HUPE. O MÉTODO DE ANÁLISE DAS ENTREVISTAS FOI O DA HEMENÊUTICA-DIALÉTICA.

CONCLUSÃO: VERIFICOU-SE QUE OS SENTIMENTOS DOS ENFERMEIROS SÃO CONTRADITÓRIOS: DO PRAZER E DO SOFRIMENTO; DO GRATIFICANTE E DO DESGASTANTE. OS SENTIMENTOS DE SOFRIMENTO E DE DESGASTE EMOCIONAL RELACIONARAM-SE AO GASTO DE TEMPO, AO ESFORÇO FÍSICO E MENTAL QUE OS ENFERMEIROS VIVENCIAVAM PARA CONSEGUIR ADAPTAR E IMPROVISAR OS MATERIAIS. À MEDIDA QUE OS ENFERMEIROS TINHAM QUE PENSAR, REUNIR MATERIAIS E CRIAR UM DISPOSITIVO, ESSE PROCESSO RESULTAVA EM GASTO DE TEMPO QUE PODERIA SER UTILIZADO NO CUIDADO DIRETO AO CLIENTE. ALÉM DA NECESSIDADE DE DEAMBULAÇÃO FREQUENTE AO POSTO DE ENFERMAGEM, A FIM DE CONSEGUIR ATINGIR O SEU OBJETIVO DA ADAPTAÇÃO, RESULTANDO EM DESGASTE FÍSICO E MENTAL. OS SENTIMENTOS DE PRAZER E DE GRATIFICAÇÃO EMERGIRAM QUANDO DA ALUSÃO À AJUDA FORNECIDA AO CLIENTE E À SUPLANTAÇÃO DAS DIFICULDADES, CONSEGUINDO ASSEGURAR O CUIDADO. O SENTIMENTO DE GRATIFICAÇÃO TAMBÉM ESTEVE LIGADO À POSSIBILIDADE DE TEREM CRIADO E/OU INVENTADO ALGO ÚTIL E FUNCIONAL. ASSIM COMO, O SENTIMENTO DE GRATIFICAÇÃO E DE PRAZER ESTEVE VINCULADO AO RECONHECIMENTO DO COLETIVO PROFISSIONAL PELA CRIATIVIDADE E O BOM TRABALHO DESENVOLVIDO A FAVOR DO CLIENTE. EMPREGANDO UMA DAS LEIS DA DIALÉTICA, 'UNIDADE E LUTA DOS CONTRÁRIOS', PERCEBEMOS QUE TAIS SENTIMENTOS SÃO DIALÉTICOS, EM QUE UM NÃO É NADA SEM O OUTRO, E QUE AS CITADAS CONTRADIÇÕES SÃO POTENCIALIZADORAS DE DESEJOS DE MUDANÇAS E DE PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO.

RESPONSÁVEL: PRISCILA CRISTINA DA SILVA THIENGO

TÍTULO: AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA, PROTEÇÃO SEM DEMORA

AUTORES: ABILENE DO N. GOUVÊA , HELDER C. LEITE, THAIS MICHELLE R. FERREIRA, MÁRCIA F. P. AZEREDO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO: INTRODUÇÃO: PELAS INÚMERAS VANTAGENS DO LEITE MATERNO, RECOMENDA-SE QUE O ALEITAMENTO MATERNO INICIE PRECOCEMENTE AINDA NA SALA DE PARTO E É UM DOS PASSOS PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO, SEGUNDO RECOMENDAÇÕES DA INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.

OBJETIVO: O OBJETIVO DO TRABALHO FOI AVALIAR O INÍCIO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EM PARTOS VAGINAIS QUE OCORRERAM EM UMA MATERNIDADE UNIVERSITÁRIA DO RIO DE JANEIRO.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ABORDAGEM QUANTITATIVA. OS DADOS FORAM COLHIDOS DE TODOS OS NASCIMENTOS DE PARTO VAGINAL, NO PERÍODO DE JULHO DE 2006 A JULHO 2007 , ATRAVÉS DO LIVRO DE REGISTRO DE PARTOS ONDE CONSTAVA INFORMAÇÕES SOBRE INÍCIO DO ALEITAMENTO MATERNO.E AS JUSTIFICATIVAS QUANDO O MESMO NÃO SE INICIAVA.

CONCLUSÃO: OS DADOS ENCONTRADOS APONTARAM PARA QUE 84%DAS MULHERES DE PARTO VAGINAL INICIARAM PRECOCEMENTE O ALEITAMENTO MATERNO. AS JUSTIFICATIVAS PARA AS DEMAIS MULHERES QUE NÃO INICIARAM FORAM: INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DO RECÉM NASCIDO (10.6%), CONTRA-INDICAÇÃO DO ALEITAMENTO (4%) E RECUSA DA MÃE (1.4%) .A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO LOGO APÓS O NASCIMENTO, TANTO PARA A MÃE QUANTO PARA O BEBÊ, CONSTITUI UM GRANDE PASSO PARA A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA PERINATAL E CONTRIBUI PARA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE INFANTIL. CONSIDERANDO QUE A MATERNIDADE CONSTITUI CAMPO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, É DE SUMA IMPORTÂNCIA O INÍCIO PRECOCE DO ALEITAMENTO PARA QUE FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE TENHAM INCUTIDO NA SUA FORMAÇÃO, CONDUTAS QUE SERÃO INSTRUMENTOS IMPORTANTES PARA PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO À AMAMENTAÇÃO

RESPONSÁVEL: ABILENE DO NASCIMENTO GOUVÊA

TÍTULO: AMBIENTE DE TRABALHO: QUESTÃO -X- NA SAÚDE DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

AUTORES: CAROLINE F. MARQUES, MICHELY A. DE S. PINHEIRO, HELENA MARIA S. L. DAVID, CARLA CHRISTINA C. MAURO, VIVIANE G. DA SILVA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO É UMA NOTA PRÉVIA DO PROJETO DE PESQUISA 'CONDIÇÕES DE TRABALHO E NECESSIDADES DE SAÚDE OCUPACIONAL DOS TRABALHADORES DO SUS DO MUNICÍPIO DE MESQUITA'. TRATA-SE DE UMA AVALIAÇÃO DE CONDIÇÕES DE TRABALHO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO.

OBJETIVO: AVALIAÇÃO DO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO RELACIONADAS À INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS, PARA SE CHEGAR A TRANSFORMAÇÕES CONCRETAS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, PROMOVENDO MUDANÇAS A NÍVEL ORGANIZACIONAL, FÍSICO E AMBIENTAL.

MÉTODO: O MÉTODO UTILIZADO FOI O ESTUDO EXPLORATÓRIO QUANTITATIVO DESCRITIVO COM APORTE QUALITATIVO, COM A UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS ADAPTATIVOS DA OFICINA TÉCNICA SINDICAL EUROPÉIA PARA A SAÚDE. FORAM PESQUISADAS 18 UNIDADES DE SAÚDE, SENDO 1 UNIDADE MISTA, 13 UNIDADES BÁSICAS, 1 POLICLÍNICA E 3 UNIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS OBTIDOS DEMONSTRAM QUE IMÓVEIS RESIDENCIAIS FORAM ADAPTADOS PARA SE TORNAREM UNIDADES DE SAÚDE SEM MODIFICAÇÃO, TAMBÉM DEMONSTRAM AMBIENTES COMPARTILHADOS QUE AFETAM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS, OFERECENDO RISCOS À POPULAÇÃO E AOS PROFISSIONAIS. EM RELAÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS FORAM ENCONTRADOS: A MÁ ILUMINAÇÃO DOS AMBIENTES, PRESENÇA DE RUÍDOS, MÁ VENTILAÇÃO ASSOCIADA AO CALOR INTENSO, ENTRE OUTROS; COM AMBIENTE PEQUENO E POUCAS PORTAS DE SAÍDA. RESSALTANDO TAMBÉM OS RISCOS ERGONÔMICOS, FORAM ENCONTRADAS MOBÍLIAS NÃO ADEQUADAS IMPEDINDO A PASSAGEM E CIRCULAÇÃO. ASSIM, CONCLUI-SE QUE O AMBIENTE DE TRABALHO INADEQUADO, COMO SALAS COMPARTILHADAS, MÁ ILUMINAÇÃO, PRESENÇA DE RUÍDOS ENTRE OUTROS, CONTRIBUEM PARA O MAU RENDIMENTO DO TRABALHADOR, BEM COMO PARA O DESENCADEAMENTO E/OU AGRAVAMENTO DE PROBLEMAS DE SAÚDE DESTES PROFISSIONAIS.

RESPONSÁVEL: CAROLINE FONSECA MARQUES

TÍTULO: ANÁLISE DA HISTÓRIA FAMILIAR DOS DISCENTES DA FACULDADE DE ENFERMAGEM

AUTORES: LEILA DA S. SARDINHA, DIANA DA S. MARINHO, MARIANA N. GIRON, VERÔNICA DOS SANTOS, LINA MÁRCIA BERARDINELLI

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O LEVANTAMENTO DOS ANTECEDENTES FAMILIARES É INDISPENSÁVEL, POIS, A LITERATURA TEM MOSTRADO QUE DETERMINADAS DOENÇAS HEREDITÁRIAS APRESENTAM DIFERENÇAS DE FREQUÊNCIAS GÊNICAS EM CERTAS POPULAÇÕES OU RAÇAS. POR EXEMPLO, A HIPERCOLESTEROLEMIA, SEGUNDO PORTO (2005) É HERANÇA AUTOSSÔMICA DOMINANTE, SENDO UM DOS DISTÚRBIOS MAIS COMUNS, ENCONTRADO EM UMA PESSOA A CADA 500 DA POPULAÇÃO. O QUE NÓS TEMEMOS E COM O QUE NOS IMPORTAMOS NO PROCESSO DINÂMICO DE VIVER? COTIDIANAMENTE COLOCAMOS A NOSSA VIDA EM RISCO E SOMENTE DAMOS CONTA DA SITUAÇÃO, SE ACOMETIDOS POR UM DANO EM NOSSA SAÚDE. ORA, SE POSSUÍMOS UM RISCO OU, SE EM ALGUM MOMENTO FICAMOS VULNERÁVEIS E SOFREMO UM DANO, É NECESSÁRIO COMPREENDER DE QUE MANEIRA ESSE CONJUNTO DE FATORES PODEM DIMINUIR OU AUMENTAR O RISCO A QUE ESTAMOS EXPOSTOS EM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS DE NOSSA VIDA. ESSE FATO, ENTRE OUTROS, NOS MOTIVARAM A DESENVOLVER UM ESTUDO QUE INTEGRA UM PROJETO DE PESQUISA CADASTRADO NA FAPERJ, INTITULADO CUIDANDO E PROMOVENDO HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ.

OBJETIVO O OBJETIVO PROPOSTO FOI ANALISAR A HISTÓRIA FAMILIAR DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA (FENF/UERJ).

MÉTODO: PESQUISA DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, DO TIPO DESCRITIVA, COM FREQUÊNCIA SIMPLES E PERCENTUAL. A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA BASEOU-SE NOS CONCEITOS DE RISCO, FATORES DE RISCO E VULNERABILIDADE DOS SUJEITOS, QUE ALTERAM O PROCESSO DE VIVER SAUDÁVEL, SEGUNDO LIEBER (2002). A PESQUISA FOI REALIZADA NO PERÍODO DE MAIO A JULHO/2007 NA FE/UERJ, SENDO QUE DAS 15 QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS DO FORMULÁRIO APLICADO A 124 DISCENTES DE ENFERMAGEM DO 1º AO 4º PERÍODO, APENAS UM ITEM DO FORMULÁRIO RELATIVO À TEMÁTICA ABORDADA FOI ANALISADO.

CONCLUSÃO: OS ANTECEDENTES FAMILIARES DOS DISCENTES DA FE/UERJ POSSUEM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: ENTRE OS 124 DISCENTES, 25(20,16%) DESTES POSSUEM ANTECEDENTES FAMILIARES COM HISTÓRIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO; 47(37,90%) POSSUEM ANTECEDENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS; 83(66,94%) POSSUEM ANTECEDENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO; 39(31,45%) POSSUEM DISCENTES REFEREM FAMILIARES COM AVE, 50(40,32%) SÃO TABAGISTAS, 27(21,77%) POSSUEM COLESTEROLEMIA, 19(15,33%) APRESENTAM DISLIPIDEMIA, 20(16,13%) POSSUEM ANTECEDENTES PSIQUIÁTRICOS, 10(8,6%) REFEREM ANGINA, 26(20,97%) REFEREM ALCOOLISMO, 31(25%) FAZEM USO DE DROGAS LÍCITAS, 11(8,87%) FAZEM USO DE DROGAS LÍCITAS. CONCLUSÃO: DESSA AMOSTRA ANALISADA, PERCEBE-SE QUE A MAIORIA POSSUI FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS E AGRAVOS CRÔNICOS NÃO TRANSMISSÍVEIS, NO ENTANTO, NÃO PODEMOS INFERIR QUE ENTRE ESSE GRUPO, A MAIORIA VAI PERMANECER NESSE QUADRO, POIS, NÃO FOI ANALISADO CONJUNTAMENTE OUTROS FATORES DE RISCO E A FAIXA ETÁRIA DOS ENVOLVIDOS. PORÉM, AS POSSIBILIDADES DE AUMENTAR OU DIMINUIR AS VULNERABILIDADES DEPENDERÁ DE TRÊS IMPORTANTES FATORES: UM DELES REFERE-SE À CAPACIDADE DE CADA PESSOA EM ADOTAR COMPORTAMENTOS SEGUROS, QUE A TORNE MENOS VULNERÁVEL. O OUTRO FATOR DIZ RESPEITO AOS HÁBITOS ALIMENTARES, ESTILOS DE VIDA E A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS, COMO ESTAS SE RELACIONAM COM OS OUTROS E O QUANTO OS SEUS DIREITOS E NECESSIDADES SÃO ATENDIDAS, E O ÚLTIMO TEM RELAÇÃO COM O ACESSO DA POPULAÇÃO À INFORMAÇÃO, SERVIÇO DE SAÚDE, ALÉM DE OUTROS.

RESPONSÁVEL: LEILA DA SILVA SARDINHA

TÍTULO: ANÁLISE DAS CAUSAS DE MORTE ENCEFÁLICA NOTIFICADAS AO RIO TRANSPLANTE

AUTORES: GERUZA.A. S.REIS, ANA CLÁUDIA.P.COSTA, ELIANE R. DE ALMEIDA, ELIANE R. ALMEIDA, TEREZA.C.F.GUIMARÃES

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A FORMA DE FUNCIONAMENTO DA CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/CNCDO-RJ ESTABELECIDO PELO SEU REGULAMENTO E EM ATENÇÃO A LEI Nº 9434 FAZ COM QUE SUA ÁREA INCLUA TODO O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, O QUE FAZ COM QUE OS MEMBROS DE SUA EQUIPE TÉCNICA PERCORRAM MAIS DE 43 MIL KM PARA AVALIAR UM POTENCIAL DOADOR, INDEPENDENTE DO MUNICÍPIO ONDE ESTÁ LOCALIZADO O HOSPITAL NOTIFICADOR..SABENDO-SE QUE SEGUNDO DADOS ESTATÍSTICAS DO IBGE 96% DA POPULAÇÃO CARIOCA É URBANA.

OBJETIVO: ANALISAR A INCIDÊNCIA DE MORTE ENCEFÁLICA NOTIFICADA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

MÉTODO: O MÉTODO UTILIZADO PARA ESSE ESTUDO FOI A REVISÃO DOS LIVROS DE NOTIFICAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2006 À ABRIL DE 2007.

CONCLUSÃO: OBSERVOU-SE QUE DOS 694 CASOS NOTIFICADOS, 292(42%) FORAM DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAIS FORA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E 402(58%) DE PACIENTES EM INSTITUIÇÕES LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. EVIDENCIOU-SE NO ESTUDO QUE OS ÓBITOS ERAM DECORRENTES DE CAUSAS CLÍNICAS (AVCH,AVCI E NEOPLASIA)NO TOTAL DE 314 CASOS (45%) E DE CAUSAS VIOLENTAS (ACIDENTES DE TRÂNSITO, AGRESSÃO E QUEDAS), UM TOTAL DE 322(46%), SENDO 287(41%) DEVIDO A TRAUMAS (ACIDENTES DE TRÂNSITO, QUEDA E AGRESSÃO) E 35 (5%) POR TCE DEVIDO A PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO (PAF). OUTROS 58 CASOS (9%) DEVIDO A OUTRAS CAUSAS NÃO IDENTIFICADAS. ESSES DADOS RATIFICAM A PREDOMINANCIA DE CAUSAS VIOLENTAS.

RESPONSÁVEL: ELIANE REIS DE ALMEIDA

TÍTULO: ANÁLISE DIAGNÓSTICA DE DADOS LABORATORIAIS DE DOADORES CADAVERÍCO DE RINS APÓS APLICAÇÃO DO SOFTWARE

AUTORES: GERUSA A. DA S. REIS , ELIANE R. DE ALMEIDA, PRISCILA R. C. PAURA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS É UMA INTERVENÇÃO ACEITA UNIVERSALMENTE COMO TRATAMENTO DE ELEIÇÃO PARA OS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS TERMINAIS REFRATÁRIAS AO TRATAMENTO CONVENCIONAL. É CONSIDERADO UM DOS AVANÇOS MAIS AUDACIOSOS E REVOLUCIONÁRIOS NA SAÚDE PÚBLICA SENDO ATUALMENTE UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA SEGURA E EFICAZ NO TRATAMENTO DE DIVERSAS DOENÇAS, INCLUSIVE NA DOENÇA RENAL CRÔNICA, DETERMINANDO MELHORIA NA QUALIDADE E NA PERSPECTIVA DE VIDA. NO ANO DE 2006 FOI INSTALADO UM PROGRAMA INFORMATIZADO SOFTWARE VERSÃO 5.0 PELO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES ' SNT, TENDO COMO UMA DAS FINALIDADES ORGANIZAR E AGILIZAR A FILA DE CADASTRO DE RECEPTORES DE ÓRGÃOS E TECIDOS, SENDO O CADASTRO DE RECEPTORES DE RIM DISTRIBUÍDOS PELA COMPATIBILIDADE HLA.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESSE ESTUDO É IDENTIFICAR AS DOAÇÕES EFETIVADAS DE RINS APÓS A IMPLANTAÇÃO DESTE PROGRAMA. TRATA-SE DE UMA PESQUISA DOCUMENTAL COM ABORDAGEM QUANTITATIVA.

MÉTODO: TRATA-SE DE UMA PESQUISA DOCUMENTAL COM ABORDAGEM QUANTITATIVA.A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA NOS LIVROS DE REGISTROS DE DOAÇÕES EFETIVADAS DA CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CNCDO-RJ NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2006 À ABRIL DE 2007.

CONCLUSÃO: OBTEVE-SE DO RESULTADO A REALIZAÇÃO DE 35 DOAÇÕES DE RINS SENDO 22 (62.7%), DOADORES DO SEXO MASCULINO E 13 (37.3%) DOADORES DO SEXO FEMININO; 03 (9.0%) DOADORES COM IDADE DE ATÉ 10 ANOS. 06 (18%) DOADORES DE 11 À 19 ANOS, 21 (60%) DOADORES DE 20 À 50 ANOS E 05 (13.0%) DOADORES ACIMA DE 51 ANOS. OS EXAMES LABORATORIAIS QUE DEMONSTRARAM A FUNÇÃO RENAL DESTES DOADORES INCLUÍRAM DOSAGEM DE URÉIA QUE EM 06 CASOS (18%) ENCONTRAVAM-SE EM NÍVEIS DE 50MG\DL OU MAIS E EM 29 CASOS (82%) ENCONTRAVAM-SE ABAIXO DESTE VALOR. COM RELAÇÃO AOS NÍVEIS DE CREATININA, EM 09 CASOS (25.6%) OS ÍNDICES APRESENTADOS ERAM DE 2MG\DL OU MAIS E EM 26 CASOS (74.4%) APRESENTARAM VALORES ABAIXO DESTE ÍNDICE. COM ESSES DADOS CONCLUI-SE QUE OS ÓRGÃOS CAPTADOS PELA CNCDO-RJ APRESENTAM UM PADRÃO RAZOÁVEL DE FUNÇÃO RENAL E SE NÃO HOUVESSE OCORRIDO CAPTAÇÃO ALGUNS DESSES DOADORES CERTAMENTE EVOLUÍRIAM PARA INSUFICIÊNCIA RENAL IRREVERSÍVEL E HAVERIA A PERDA DESTES ÓRGÃOS. FUTURAMENTE SERÃO APRESENTADOS OS RESULTADOS DOS NÍVEIS DE CREATININA DOS RECEPTORES DESTES CASOS ANALISADOS E A MÉDIA DO TEMPO DE ISQUEMIA FRIA DESSES ÓRGÃOS EM COMPARAÇÃO COM A FUNCIONABILIDADE DOS MESMOS.

RESPONSÁVEL: ELIANE REIS DE ALMEIDA

TÍTULO: ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS DISCENTES DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

AUTORES: DIANA DA S. MARINHO, LEILA DA S. SARDINHA, VERÔNICA DOS SANTOS, MARIANA N.GIRON, LINA MÁRCIA M. BERARDINELLI

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL É FUNDAMENTAL PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO CORPO HUMANO E AJUDA A PREVENIR UMA SÉRIE DE PROBLEMAS DE SAÚDE. OS NUTRIENTES SÃO NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO NORMAL DO SER HUMANO E TAMBÉM PARA PROTEGÊ-LO CONTRA OS RISCOS CARACTERÍSTICOS DAS AGRESSÕES HEREDITÁRIAS, OU DO MEIO AMBIENTE, CONFORME RELATA ANGELIS (2001). EXPERIMENTOS E ESTUDOS OBSERVACIONAIS SEGUNDO MONDINI E MONTEIRO (1999) DESTACAM A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA DIETA E OCORRÊNCIA DE ENFERMIDADES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. NESSE SENTIDO, A NOSSA MOTIVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DESTES ESTUDO SURTIU A PARTIR DA VIVÊNCIA COMO BOLSISTAS DE UM PROJETO DE PESQUISA CADASTRADO NA FAPERJ, INTITULADO CUIDANDO E PROMOVENDO HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ.

OBJETIVO: ANALISAR A FREQUÊNCIA, A SUBSTITUIÇÃO E TIPO DE ALIMENTAÇÃO DOS DISCENTES DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ E AS INFLUÊNCIAS NA SAÚDE DOS MESMOS.

MÉTODO: PESQUISA DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, DO TIPO DESCRITIVA, COM FREQUÊNCIA SIMPLES E PERCENTUAL. O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO FOI NO PERÍODO DE MAIO A JULHO/2007 NA FE/UERJ, SENDO QUE DAS 15 QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS DO FORMULÁRIO APLICADO A 124 DISCENTES DE ENFERMAGEM DO 1º AO 4º PERÍODO, APENAS UM ITEM DO FORMULÁRIO RELATIVO À TEMÁTICA ABORDADA FOI ANALISADO. A ANÁLISE DOS DADOS BASEOU-SE NOS CONCEITOS DE RISCO E VULNERABILIDADE, SEGUNDO LIEBER (2002).

CONCLUSÃO: NA AMOSTRA DE 124 DISCENTES, CONSTATOU-SE QUE EM RELAÇÃO À FREQUÊNCIA, 24(19,35%) DESTES FAZEM 2 REFEIÇÕES/DIA; 99(79,84%) FAZEM 3 REFEIÇÕES/DIA. EM RELAÇÃO À SUBSTITUIÇÃO DAS REFEIÇÕES, 62(50%) DISCENTES ALMOÇAM DURANTE A SEMANA; 17(13,71%) DESTES ÀS VEZES ALMOÇAM; 78(62,90%) ÀS VEZES SUBSTITUEM O ALMOÇO PELO LANCHE; 16(12,90%) SUBSTITUEM O JANTAR PELO LANCHE; 22(17,74%) SEMPRE SUBSTITUEM O JANTAR PELO LANCHE; 69(55,65%) ÀS VEZES SUBSTITUEM O JANTAR POR UM LANCHE; 51(41,13%) DISCENTES SE ALIMENTAM ENTRE AS REFEIÇÕES; 2 (1,61%) DESTES NUNCA SE ALIMENTAM ENTRE AS REFEIÇÕES. QUANTO AO TIPO DE REFEIÇÃO, 44(35,48%) DISCENTES ACRESCENTAM SAL NOS ALIMENTOS PREPARADOS; 80 (64,52%) DESTES NÃO ACRESCENTAM SAL; 94(75,81%) FAZEM DIETA; 104(83,87%) NÃO FAZEM DIETA; 29 (23,39%) FAZEM DIETA COM RESTRIÇÃO DE GORDURA; 94(75,81%) DISCENTES NÃO FAZEM DIETA COM RESTRIÇÃO DE GORDURA. CONCLUI-SE QUE A MAIORIA DOS SUJEITOS DO ESTUDO ENQUADRA-SE NA ESTRATÉGIA DE FREQUÊNCIA E TIPO DE ALIMENTAÇÃO PROPOSTA PELA OPAS/OMS (2003). SABE-SE QUE AS FORMAS DE INTERAÇÃO DE DIFERENTES FATORES QUE INFLUENCIAM A SAÚDE SÃO COMPLEXAS E QUE A IMPORTÂNCIA RELATIVA ISOLADA NÃO É FÁCIL AFERIR. NO ENTANTO, OBSERVAMOS NA LITERATURA A TENDÊNCIA A REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DE PROGRAMAS GLOBAIS NA MUDANÇA DE ESTILOS DE VIDA, AO INVÉS DE ESTRATÉGIAS VOLTADAS PARA MUDANÇAS DE DIETA E CONTROLE DO PESO. DESSE MODO, TORNA-SE IMPORTANTE ENTENDER E RECONHECER OS RISCOS, OS FATORES DE RISCO E VULNERABILIDADES AS QUAIS ESTAMOS EXPOSTOS, BEM COMO, AS INFLUÊNCIAS DO MUNDO GLOBALIZADO QUE INTERFEREM EM TODAS AS SITUAÇÕES DO PROCESSO DE VIVER. E FINALMENTE, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO O CONTEXTO POLÍTICO,

SÓCIOECONÔMICOCULTURAL DO INDIVÍDUO, A FIM DE GARANTIR E DE PRESERVAR UMA VIDA SAUDÁVEL.

RESPONSÁVEL: LEILA DA SILVA SARDINHA

TÍTULO: AS AÇÕES NA PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO MOMENTO DO PARTO

AUTORES: ABILENE DO N. GOUVÊA , NALVA P. CALDAS

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: APESAR DOS ESFORÇOS DIRECIONADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES, NA PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV , OS DADOS REFERENTES A MONITORIZAÇÃO DAS ETAPAS DE INTERVENÇÃO ,AINDA SÃO ESCASSOS E SUGEREM DIVERSAS FALHAS NO PROCESSO.

OBJETIVO: ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO IDENTIFICAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, IMPLEMENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE,NO MOMENTO DO PARTO EM MATERNIDADES UNIVERSITÁRIAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO À LUZ DO REFERENCIAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO EXPLORATÓRIO, DESCRITIVO COM ABORDAGEM QUANTITATIVA. O ESTUDO ACONTECEU EM TRÊS MATERNIDADES UNIVERSITÁRIAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO EM 2005, UTILIZANDO COMO ESTRATÉGIA PARA A COLETA DOS DADOS A ANÁLISE DOCUMENTAL. FORAM UTILIZADOS 86 PRONTUÁRIOS DE TODAS AS PARTURIENTES PORTADORAS DO HIV ASSISTIDAS NO ANO DE 2004 QUE UTILIZARAM OS SERVIÇOS DAS MATERNIDADES ENVOLVIDAS NO ESTUDO.

CONCLUSÃO: A OPERAÇÃO CESARIANA ELETIVA FOI A TÉCNICA CIRÚRGICA MAIS UTILIZADA PARA RESOLUÇÃO DO PARTO NAS MULHERES, EMBORA A METADE DOS PRONTUÁRIOS NÃO POSSUÍSSEM CARGA VIRAL REGISTRADA, SUGESTIONANDO QUE EXISTE FORTE TENDÊNCIA A PRIVILEGIAR A CESÁREA ELETIVA, NÃO CONSIDERANDO AS RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DAS SAÚDE. EM RELAÇÃO À QUIMIOPROFILAXIA ANTI-RETROVIRAL NO MOMENTO DO PARTO, MESMO NAS CESÁREAS ELETIVAS, NÃO FORAM CUMPRIDAS AS TRÊS HORAS RECOMENDADAS DE INFUSÃO CONTÍNUA ATÉ O CLAMPEAMENTO DO CORDÃO. ESTE FATO DEMONSTRA TOTAL FALTA DE ATENÇÃO NO CUMPRIMENTO DO PROTOCOLO POR TODAS AS MATERNIDADES.A BAIXA INCIDÊNCIA DE REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS INVASIVOS DEMONSTRA A PREOCUPAÇÃO EM EVITÁ-LOS. CORRELACIONANDO AS INTERCORRÊNCIAS NO PARTO COM OS PROCEDIMENTOS REALIZADOS, PERCEBEU-SE QUE ACONTECERAM POR INDICAÇÃO OBSTÉTRICA. EM RELAÇÃO ÀS INTERCORRÊNCIAS NÃO HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NO GRUPO ESTUDADO COM AS REFERÊNCIAS SOBRE O ASSUNTO.OS DADOS OBTIDOS A PARTIR DESSE ESTUDO TORNAM EVIDENTES AS DIFICULDADES DE SE IMPLEMENTAR AS RECOMENDAÇÕES DO PROTOCOLO ACTG 076, MESMO ANOS APÓS A SUA PUBLICAÇÃO. INFELIZMENTE REPRESENTA UMA REALIDADE MESMO EM HOSPITAIS DE ENSINO.

RESPONSÁVEL: ABILENE DO NASCIMENTO GOUVÊA

TÍTULO: AS ADAPTAÇÕES E AS IMPROVISações CRIADAS PELA ENFERMAGEM DECORRENTE DA PRECARIZAÇÃO NOS HOSPITAIS

AUTORES: NORMA VALÉRIA D. DE O. SOUZA , DÉBORAH M. D. SANTOS, PRISCILA C. DA S. THIENGO, CAROLINE T. DA ANUNCIAÇÃO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O OBJETO DESSA PESQUISA TRATA DAS ADAPTAÇÕES E DAS IMPROVISações CRIADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA VIABILIZAR A PRESTAÇÃO DO CUIDADO FRENTE À CARÊNCIA DE RECURSOS MATERIAIS FREQUENTES NO AMBIENTE HOSPITALAR DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE. ENTENDE-SE COMO IMPROVISAR O ATO DE FAZER, ARRANJAR, INVENTAR OU PREPARAR RAPIDAMENTE MATERIAIS OS QUAIS NÃO SÃO OS MAIS ADEQUADOS PARA DETERMINADA FINALIDADE. E ADAPTAR CARACTERIZA-SE NO AJUSTE DE UTENSÍLIOS, OBJETOS, PEÇAS PARA UM FIM DIVERSO DAQUELE AO QUAL SE DESTINA.

OBJETIVO: IDENTIFICAR NO AMBIENTE HOSPITALAR AS ADAPTAÇÕES E IMPROVISações REALIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DECORRENTE DA CARÊNCIA QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE RECURSOS MATERIAIS; CATALOGAR COM O AUXÍLIO DE REGISTRO FOTOGRÁFICO AS ADAPTAÇÕES E IMPROVISações PRODUZIDAS PELOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM; E DISCUTIR A IMPORTÂNCIA DAS ADAPTAÇÕES E IMPROVISações PARA A DINÂMICA DO TRABALHO DE ENFERMAGEM.

MÉTODO: PESQUISA QUALITATIVA E DESCRITIVA DESENVOLVIDA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, SITUADO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. OS SUJEITOS DO ESTUDO FORAM 10 ENFERMEIROS QUE ATUAVAM EM UNIDADES DE INTERNAÇÕES. OS INSTRUMENTOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES FORAM: A ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURA E A OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE. A PESQUISA FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO OBTENDO O PARECER DE NÚMERO 1458-CEP/HUPE. O MÉTODO DE ANÁLISE DAS ENTREVISTAS FOI O DA HERMENÊUTICA-DIALÉTICA. APÓS A APLICAÇÃO DA HERMENÊUTICA-DIALÉTICA EMERGIRAM TRÊS CATEGORIAS: CONHECENDO AS ADAPTAÇÕES E IMPROVISações REALIZADAS PELA ENFERMAGEM; O IMPACTO DAS ADAPTAÇÕES E IMPROVISações NO TRABALHO DA ENFERMAGEM; E A VISÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DE ADAPTAR E IMPROVISAR.

CONCLUSÃO: A ANÁLISE REVELOU MÚLTIPLAS ADAPTAÇÕES E IMPROVISações. ESTAS PROVOCAM IMPACTO NA DINÂMICA DO TRABALHO, POIS ATENDE A DEMANDA DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE; PROMOVE CONFORTO AO CLIENTE; POSSIBILITA A CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA; PODE TRAZER ECONOMIA HOSPITALAR COMO TAMBÉM ELEVAR O CUSTO DO SERVIÇO EM SAÚDE; RESULTA EM GASTO DE TEMPO E DESGASTE FÍSICO E MENTAL DO TRABALHADOR, MAS POR OUTRO LADO, ESTIMULA NO TRABALHADOR A CRIATIVIDADE. A VISÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DE ADAPTAR E IMPROVISAR É DIALÉTICA, POIS ESTES ATOS ESTIMULAM A POSSIBILIDADE DE RECONHECIMENTO DO TRABALHADOR ENVOLVIDO COM O BEM-ESTAR DO CLIENTE, POR OUTRO LADO, TAMBÉM PODEM ESPOLIÁ-LO PSÍQUICA E FISICAMENTE.

RESPONSÁVEL: DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS

TÍTULO: AS QUESTÕES MACROSSOCIAIS DAS DROGAS E OS SABERES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

AUTORES: CORDEIRO, B. R. C. , LEMOS, TIAGO RIBEIRO, LIMA, HELEN BALTHAZAR DE, LEMOS, BRUNA KELLY DE JESUS, PENA, DAIANA ALBINO, LOPES, GERTRUDES TEIXEIRA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS UNIVERSIDADES NÃO PODEM IGNORAR AS QUESTÕES DAS SOCIEDADES NAS QUAIS ESTÃO INSERIDAS E QUE AS MANTÊM, E TAMPOUCO AQUELAS QUE AFETAM A HUMANIDADE. DESTA FORMA, DEVE ESTAR CLARO QUE A LIBERDADE ACADÊMICA E A AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE SÃO INDISSOCIÁVEIS DE SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL. A RIQUEZA E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DAS NAÇÕES DEPENDEM DA CAPACIDADE DE GERAR CONHECIMENTO E AS UNIVERSIDADES REPRESENTAM UM DOS PRINCIPAIS AGENTES INSTITUCIONAIS GERADORES E APLICADORES DO CONHECIMENTO, JUNTO COM AS EMPRESAS E AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DE PESQUISA (LUZ, 2003). SENDO ASSIM, O CONHECIMENTO GERADO SEJA NA FORMA DE ENSINO OU PESQUISA, DEVE SE CONFIGURAR NUMA VISÃO MACRO INCLUINDO-SE AÍ QUESTÕES REFERENTES AO FENÔMENO DAS DROGAS. O ENSINO FORMAL NA ÁREA DE ENFERMAGEM SOBRE O USO E ABUSO DE DROGAS PARECE NÃO CORRESPONDER ÀS REAIS NECESSIDADES QUE A TEMÁTICA VEM IMPONDO À SOCIEDADE NOS ÚLTIMOS ANOS. SABE-SE QUE OS CURRÍCULOS DE ENFERMAGEM CONTEMPLAM DE ALGUMA FORMA A ABORDAGEM DO USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS, NO ENTANTO, ESTE CONTEÚDO É MAJORITARIAMENTE MINISTRADO NAS DISCIPLINAS QUE ENVOLVEM SAÚDE MENTAL, COM UMA CARGA HORÁRIA QUE NÃO PERMITE HABILITAR O ENFERMEIRO PARA O DESEMPENHO ADEQUADO DE SUAS FUNÇÕES NO QUE TANGE A ESSA PROBLEMÁTICA (PILLON, 2003) DESTA FORMA, LOPES E CARRARO (2004) AFIRMAM QUE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PRECISAM CORRESPONDER ÀS EXIGÊNCIAS E ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, EM QUE PESEM OS ASPECTOS DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, CUIDADO E INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS. O OBJETO DESTE ESTUDO É A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS ASSOCIAÇÕES FEITAS ENTRE O FENÔMENO DAS DROGAS E AS QUESTÕES MACRO/MICRO SOCIAIS E PROFISSIONAIS.

OBJETIVO: DERIVOU-SE COMO OBJETIVOS: DESCREVER AS ASSOCIAÇÕES FEITAS PELOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO ENTRE O FENÔMENO DAS DROGAS E A POLÍTICA E SAÚDE INTERNACIONAIS ; IDENTIFICAR AS RELAÇÕES ENTRE O FENÔMENO DAS DROGAS E AS POLÍTICAS NACIONAIS ANTI-DROGAS E DESCREVER A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O ENSINO DO FENÔMENO DAS DROGAS.

MÉTODO: TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUANTITATIVA DO TIPO CORRELACIONAL. O ESTUDO FOI DESENVOLVIDO EM 16 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM, DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ENTRE GRADUANDOS DO ÚLTIMO PERÍODO. A AMOSTRA COMPÕE-SE DE 181 ALUNOS QUE ACEITARAM PARTICIPAR DA PESQUISA MEDIANTE ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. O PROJETO FOI SUBMETIDO E APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA DO HUPE/UERJ. PARA COLETA DOS DADOS UTILIZOU-SE UM QUESTIONÁRIO. OS DADOS FORAM ANALISADOS COM AUXÍLIO DO PROGRAMA ESTATÍSTICO EPI-INFO.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE A MAIORIA DOS ACADÊMICOS APRESENTA CONHECIMENTOS SOBRE O FENÔMENO DAS DROGAS, QUANDO ESTES SÃO RELACIONADOS COM A VISÃO LOCAL E NACIONAL. EM CONTRAPARTIDA, EM RELAÇÃO AOS ASPECTOS INTERNACIONAIS, AS ASSOCIAÇÕES NÃO FORAM REALIZADAS COM A MESMA PROPRIEDADE, O QUE PRESSUPÕE QUE O ENSINO DE DROGAS AINDA NÃO CONSEGUIU AVANÇAR PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS DO PAÍS. OS ESTUDANTES, ENTRETANTO AFIRMARAM SEREM ESTES TEMAS DE GRANDE INTERESSE E IMPORTÂNCIA PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

RESPONSÁVEL: BÁRBARA RODRIGUES CARVALHO CORDEIRO

TÍTULO: ASPECTOS COMPORTAMENTAIS QUE REGULAM O ESTILO DE VIDA DOS DISCENTES DA FACULDADE DE ENFERMAGEM

AUTORES: MARIANA N. GIRON, LEILA DA S. SARDINHA, DIANA DA S. MARINHO, VERÔNICA DOS SANTOS, LINA MÁRCIA M. BERARDINELLI

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS REFEREM-SE AOS HÁBITOS E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E ESTÃO LIGADOS À CAPACIDADE DE CADA PESSOA EM ADOTAR COMPORTAMENTOS SEGUROS, QUE A TORNE MENOS VULNERÁVEL, ASSIM COMO A CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES PRÓPRIAS, SEGUNDO LIEBER (2002). AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM A VULNERABILIDADE NOS MOTIVARAM PORQUE A MAIORIA DOS ALUNOS DO 1º AO 4º PERÍODOS ENCONTRA-SE NA FAIXA ETÁRIA COMPREENDIDA ENTRE 16 E 24 ANOS, OU SEJA, MUITOS TERMINANDO A FASE DA ADOLESCÊNCIA E OUTROS ENTRANDO NA FASE ADULTA, AINDA COM MUITAS DÚVIDAS QUANTO AOS CUIDADOS COM A PRÓPRIA SAÚDE, PARA SE MANTEREM SAUDÁVEIS AO LONGO DO PROCESSO DE VIVER. DESTA FORMA, FIZEMOS UM RECORTE DO PROJETO PROINICIAR CADASTRADO NA FAPERJ, INTITULADO CUIDANDO E PROMOVEDO HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ.

OBJETIVO: O OBJETIVO PROPOSTO FOI IDENTIFICAR OS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS QUE REGULAM O ESTILO DE VIDA DOS DISCENTES DA FE/UERJ.

MÉTODO: PESQUISA DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, DO TIPO DESCRITIVA, COM FREQUÊNCIA SIMPLES E PERCENTUAL. A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA BASEOU-SE NOS CONCEITOS DE RISCO E VULNERABILIDADE ENVOLVENDO O COLETIVO E INDIVIDUAL, NAS DIMENSÕES SOCIOECONOMICOCULTURAIS DOS SUJEITOS, INTERFERINDO NO PROCESSO DE SER SAUDÁVEL, SEGUNDO LIEBER (2002). A PESQUISA FOI REALIZADA NO PERÍODO DE MAIO A JULHO/2007 NA FE/UERJ E OS DADOS FORAM COLETADOS ATRAVÉS DE UM FORMULÁRIO CONTENDO 15 QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS, APLICADO A 124 DISCENTES DE ENFERMAGEM DO 1º AO 4º PERÍODO.

CONCLUSÃO: DOS 128 FORMULÁRIOS PREENCHIDOS, 124 SÃO VÁLIDOS. NA ANÁLISE DESSES 124 FORMULÁRIOS NO QUE SE REFERE AOS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS, ESSA POPULAÇÃO APRESENTA O SEGUINTE PERFIL: 122(96,8%) DISCENTES NÃO SÃO TABAGISTAS. QUANTO AOS MEDICAMENTOS, 42(65,8%) DISCENTES FAZEM USO DE ALGUM MEDICAMENTO, ENTRE OS MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS ESTÃO: OS ANTICONCEPCIONAIS E OS CORTICÓIDES. QUANTO ÀS TERAPIAS ALTERNATIVAS UTILIZADAS, O FLORAL, É UTILIZADO POR APENAS 14(11,3%) DOS PESQUISADOS, 107(86,3%) NÃO UTILIZAM E 3(2,4%) NÃO RESPONDERAM A PERGUNTA. O REIKI É UTILIZADO COMO TERAPIA POR 26 (21%) DISCENTES, SENDO QUE 22(17,8%) O FAZEM 1 VEZ POR SEMANA; 93(75%) NÃO O FAZEM E 5(4%) NÃO RESPONDERAM A PERGUNTA. A ALIMENTAÇÃO DOS ALUNOS É CONVENCIONAL, SOMENTE 3(2,4%) SÃO VEGETARIANOS, 2(1,6%) MACROBIÓTICOS E 5(4%) FAZEM OUTRO TIPO DE ALIMENTAÇÃO. OUTRO DADO RELEVANTE MOSTRA QUE OS ALUNOS EM SUA MAIORIA REPRESENTADO POR 99 (79,8%) NÃO PARTICIPAM DE NENHUM GRUPO, SEJA DENTRO OU FORA DA FACULDADE; SOMENTE 5(4%) FAZEM PSICOTERAPIA E 9(7,2%) PARTICIPAM DE ALGUM GRUPO COMO: DANÇA, UNATI, IGREJA E ATIVIDADE MUSICAL. CONCLUI-SE QUE ENTRE OS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS O QUE MAIS SE DESTACOU FOI O USO DAS TERAPIAS NÃO CONVENCIONAIS. A TERAPIA FLORAL TEM A CAPACIDADE DE REORGANIZAR EMOÇÕES QUE POSSAM DESENCADear DOENÇAS. RECONHECIDA E RECOMENDADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, TEM A FINALIDADE DE AUXILIAR O SER HUMANO NA DESCOBERTA E COMPREENSÃO DAS SUAS EMOÇÕES E PADRÕES DE COMPORTAMENTO, TRAZENDO UM CAMINHO PARA O EQUILÍBRIO PESSOAL E A CURA DAS DOENÇAS. O REIKI

ABRE NOVOS CAMINHOS PARA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL E O APRENDIZADO NO SENTIDO DE ORGANIZAÇÃO DOS CHACRAS.

RESPONSÁVEL: MARIANA NEPOMUCENO GIRON

TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANS-OPERATÓRIO AO ACOMPANHANTE DA CRIANÇA EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA

AUTORES: DIEGO DE SOUZA O. VENTURA , CARLOS E.P. SAMPAIO, DEYSE CONCEIÇÃO S. BATISTA, MARA LUCIA AMANTEA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ENFERMEIRO COMO ELEMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, JUNTAMENTE COM SEUS DEMAIS INTEGRANTES, CONTRIBUI PARA QUE O CLIENTE POSSA DESENVOLVER UM MELHOR PERÍODO TRANS-OPERATÓRIO, E PARA QUE ELE SE PREPARE MELHOR PARA A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA. O PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO É UM MOMENTO TRAUMÁTICO PARA A CRIANÇA, POIS ELA ESTARÁ LIDANDO COM A DOENÇA PROPRIAMENTE DITA, E MUITAS VEZES, ELA NÃO TEM O ENTENDIMENTO DO QUE ESTÁ OCORRENDO. SENDO ASSIM, TORNA-SE FUNDAMENTAL A PARTICIPAÇÃO DOS ACOMPANHANTES PARA FORNECER SUPORTE EMOCIONAL À CRIANÇA EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA.

OBJETIVO: OS OBJETIVOS DA PESQUISA SÃO: IDENTIFICAR O PERFIL DOS ACOMPANHANTES DAS CRIANÇAS SUBMETIDAS ÀS CIRURGIAS; DETERMINAR AS DEMANDAS DE CUIDADOS DE ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS SUBMETIDAS À CIRURGIA.

MÉTODO: A PRESENTE PESQUISA POSSUI CARACTERÍSTICAS DE UM ESTUDO DESCRITIVO-EXPLORATÓRIO, COM ABORDAGEM QUANTI-QUALITATIVA. PARA A EXECUÇÃO DA PESQUISA ENCAMINHAMOS CÓPIA DO PROJETO SOLICITANDO AUTORIZAÇÃO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO HUPE/UERJ DO QUAL CONSTA UM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO PARA OS ACOMPANHANTES DAS CRIANÇAS E OUTRO A INSTITUIÇÃO. RESPEITANDO A RESOLUÇÃO 196/1996 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE/ MS, QUE FAZ REFERÊNCIA AOS ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS.

CONCLUSÃO: A AMOSTRA DO NOSSO ESTUDO É DE 12 ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA DURANTE O PERÍODO TRANS-OPERATÓRIO, NO QUAL A MAIORIA SÃO MÃES (85%) CASADAS E COM MAIS DE UM FILHO. FAIXA ETÁRIA VARIANDO PRINCIPALMENTE DE 20 A 40 ANOS. AS PRINCIPAIS DEMANDAS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM REALIZADOS FORAM ORIENTAÇÕES RELACIONADOS AO TIPO DE CIRURGIA E ANESTESIA A SER REALIZADA, PORÉM É NECESSÁRIO MAIOR ESCLARECIMENTO QUANTO AO TEMPO DE HOSPITALIZAÇÃO E CUIDADOS COM A FERIDA CIRÚRGICA. OS ACOMPANHANTES MOSTRARAM MUITO ANSIOSOS DURANTE A PERMANÊNCIA NO CENTRO CIRÚRGICO, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO AS MÃES. DESTA FORMA, É FUNDAMENTAL A ATENÇÃO MAIS ATIVA NO PERÍODO TRANS-OPERATÓRIO E TAMBÉM QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM A ESSES ACOMPANHANTES.

RESPONSÁVEL: CARLOS EDUARDO PERES SAMPAIO

TÍTULO: ATITUDES CONSTRUÍDAS PELOS ESTUDANTES NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO ÁLCOOL

AUTORES: DAIANA A. PENA , BÁRBARA R. CARVALHO CORDEIRO, BRUNA KELLY DE JESUS LEMOS, HELEN BALTHAZAR, TIAGO LEMOS, GERTRUDES T. LOPES

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO: INTRODUÇÃO: A SITUAÇÃO ATUAL DO BRASIL RELACIONADA AO USO/ABUSO DE ÁLCOOL COLOCA O ENFERMEIRO COMO AGENTE INDISPENSÁVEL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE RISCOS E REDUÇÃO DE DANOS, SOLICITANDO DESTE, ALÉM DE CONHECIMENTOS PARA LIDAR COM A QUESTÃO, A ADOÇÃO DE ATITUDES COERENTES COM O PROBLEMA QUE O ÁLCOOL IMPUTA EM TODA SOCIEDADE.ROKEACH (1981, P. 34) DEFINE ATITUDE COMO 'UMA ORGANIZAÇÃO DE CRENÇAS, RELATIVAMENTE DURADOURA, EM TORNO DE UM OBJETO OU SITUAÇÃO QUE PREDISPÕE QUE SE RESPONDA DE ALGUMA FORMA PREFERENCIAL'.SENDO ASSIM, ELABORAMOS COMO OBJETO ESTUDO: AS ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM AO LIDAR COM USUÁRIO DE ÁLCOOL.

OBJETIVO: ELUCIDAMOS COMO OBJETIVOS DESSE ESTUDO: IDENTIFICAR AS ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DIANTE DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E DESCREVER AS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS COM O USUÁRIO DE ÁLCOOL SEGUNDO AS CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.

MÉTODO: TRATA-SE DE UMA PESQUISA DE CUNHO DESCRITIVA QUANTITATIVA DESENVOLVIDA EM 16 ESCOLAS SUPERIORES DE ENFERMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA DE 181 ALUNOS DO ÚLTIMO PERÍODO DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM INVESTIGADOS APÓS ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO. O PROJETO FOI SUBMETIDO À AVALIAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO. UTILIZOU-SE PARA COLETA DE DADOS A ESCALA NEADA ' NURSING EDUCATION IN ALCOOL AND DRUG EDUCATION NO PERÍODO DE ABRIL A DEZEMBRO DE 2006. PARA A ANÁLISE UTILIZOU-SE O PROGRAMA EPIINFO.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS REVELARAM TANTO ATITUDES POSITIVAS QUANTO ATITUDES NEGATIVAS DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL. DENTRE AS ATITUDES NEGATIVAS O DESTAQUE É PARA A INSEGURANÇA PELA FALTA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO DIFICULTANDO O LIDAR COM A PROBLEMÁTICA. TAMBÉM DEMONSTRAM DÚVIDAS SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO QUANTO À ATUAÇÃO COM O ALCOOLISTA. DENTRE AS ATITUDES POSITIVAS DESTACAMOS O FATO DE OS ESTUDANTES TEREM CIÊNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO JUNTO AO ALCOOLISTA. SENDO ASSIM, CONCLUI-SE QUE OS ESTUDANTES ACREDITAM NA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO QUANDO É DETECTADO O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL, PORÉM HÁ URGÊNCIA NA ABORDAGEM MAIS EFETIVA DO ASSUNTO USO/ ABUSO DE ÁLCOOL PARA QUE OS ESTUDANTES SE SINTAM MAIS SEGUROS.

RESPONSÁVEL: DAIANA ALBINO PENA

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TRABALHO DE ESTUDANTES TRABALHADORES E DESEMPREGADOS

AUTORES: CAREN C. ESPÍRITO SANTO , DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA, ANTÔNIO MARCOS T. GOMES, CAMILA . M. DA COSTA, CAMILA C. PONTES

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE ESTUDO FAZ PARTE DO PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA 'A ENFERMAGEM E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: CONDIÇÕES DE VIDA, SAÚDE E TRABALHO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO'

OBJETIVO: E POSSUI O OBJETIVO DE DESCREVER AS DIMENSÕES SOCIAIS E OCUPACIONAIS DE ADOLESCENTES ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO QUANTITATIVO DESCRITIVO, ONDE FORAM ESTUDADOS ADOLESCENTES NA FAIXA ETÁRIA DE 14 A 22 ANOS, TRABALHADORES E NÃO-TRABALHADORES, CURSANDO ENTRE A 1ª E A 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, EM 2003. OS DADOS FORAM COLETADOS ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIOS, TRATADOS PELO SOFTWARE EPIINFO E ANALISADOS PELA ESTATÍSTICA DESCRITIVA E INFERENCIAL.

CONCLUSÃO: SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA EM QUE INICIARAM AS ATIVIDADES LABORAIS, OS SUJEITOS CONCENTRAM-SE ENTRE 13 E 15 ANOS (35,8%) E 16 E 18 ANOS (43,8%). OS MOTIVOS MAIS CITADOS QUE OS LEVARAM A TRABALHAR SÃO, RESPECTIVAMENTE, SER ALGUÉM NA VIDA (11,8%) E FICAR RESPONSÁVEL (11,6%). AS FUNÇÕES DOMÉSTICAS (26,0%) SÃO AS MAIS EXERCIDAS, SEGUIDAS DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (18,9%). 35,9% GANHAM ENTRE 100 E 300 REAIS E 35,2% ENTRE 501 A 700 REAIS. QUANTO AOS SINTOMAS CAUSADOS PELO ESTRESSE, O CANSAÇO (25,8%) É O MAIS CITADO, SEGUIDO DE DISTÚRBIOS ALIMENTARES (23,1%) E DO SONO (22,5%). COMPARANDO-SE OS TRABALHADORES E NÃO-TRABALHADORES, VÊ-SE QUE ESTES SINTOMAS SÃO MAIS PREVALENTES ENTRE OS NÃO-TRABALHADORES. ENTRETANTO, DORES NO CORPO APRESENTAM MAIOR INCIDÊNCIA ENTRE TRABALHADORES (22,9%). QUANTO AOS TIPOS DE DOENÇAS NA TOTALIDADE DO GRUPO, TÊM-SE UMA MAIOR FREQUÊNCIA (51,3%) DE ADOLESCENTES ACOMETIDOS POR VIROSES, SEGUIDA DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS, ALERGIAS E DOENÇAS DE PELE (18,4%). A QUASE TOTALIDADE DOS JOVENS (80,3%) REFERIU DIFICULDADES DE CONCENTRAÇÃO NOS ESTUDOS, SENDO DISCRETAMENTE MAIS PRESENTE ENTRE OS TRABALHADORES (83%), EMBORA TAMBÉM ELEVADO ENTRE OS NÃO-TRABALHADORES (78,4%). UM PERCENTUAL CONSIDERÁVEL DOS ADOLESCENTES TRABALHADORES (27%) REFERIU NÃO POSSUIR HORÁRIO PARA DORMIR E/OU SE ALIMENTAR. DOS ADOLESCENTES ESTUDADOS, 23% AFIRMAM TER SE ACIDENTADO NO TRABALHO. A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO É MAIOR NA POPULAÇÃO DE FAIXA ETÁRIA ENTRE 17 E 22 ANOS. COM RELAÇÃO AOS TIPOS DE ACIDENTE, PODE-SE OBSERVAR MAIOR OCORRÊNCIA DE CORTES SUPERFICIAIS E ESCORIAÇÕES (37,5%), SEGUIDOS DE ENTORSES, LUXAÇÃO, HEMATOMA E FRATURAS (23,3%), INSOLAÇÃO, QUEIMADURAS E BOLHAS (21,9%) E LESÕES GRAVES (16,7%). DIANTE DISSO, PERCEBE-SE QUE O TRABALHO INTERFERE NO DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL E PROFISSIONAL DO ADOLESCENTE, POIS ESTE SE PRIVA DE FATORES DIRETAMENTE LIGADOS À SAÚDE, COMO LAZER, TRABALHO, ESCOLA E RELAÇÕES SOCIAIS, GERANDO FRUSTRAÇÕES E MAU APROVEITAMENTO DESTA ETAPA DE VIDA

RESPONSÁVEL: CAREN CAMARGO DO ESPÍRITO SANTO

TÍTULO: CONHECENDO O PERFIL DE SAÚDE DOS DISCENTES DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ

AUTORES: LEILA DA S. SARDINHA, DIANA DA SILVA MARINHO, LEILA DA SILVA SARDINHA, MARIANA N. GIRON, LINA MÁRCIA BERARDINELLI

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: APRENDER O CUIDADO IMPLICA DISCUTIR E PENSAR A SAÚDE, A PARTIR DA INCORPORAÇÃO DE CONHECIMENTOS, CONCEITOS DE SAÚDE, FATORES DE RISCO E DAS VULNERABILIDADES INERENTES A CADA ETAPA DO PROCESSO DE VIVER, DE MANEIRA QUE AJUDEM OS INDIVÍDUOS, OS DIFERENTES GRUPOS HUMANOS A REFLETIREM SOBRE OS SEUS HÁBITOS ALIMENTARES E ESTILOS DE VIDA. EM CERTAS OCASIÕES PERCEBEMOS QUE ENTRE OS DISCENTES, MUITOS, COMETEM ALGUNS TIPOS DE EXAGERO, DESCUIDANDO DE SUA SAÚDE, VIVENCIANDO SITUAÇÕES DE RISCO E TORNANDO-SE VULNERÁVEIS POR NÃO CONHECEREM A HISTÓRIA DE SAÚDE DE SEUS FAMILIARES, OS FATORES DE RISCOS, QUE SOMADOS A OUTROS, PODEM GERAR O DESENVOLVIMENTO DE UM AGRAVO A SAÚDE. ESSE ENTENDIMENTO NOS MOTIVOU A DESENVOLVER UM ESTUDO, QUE INTEGRA UM PROJETO DE PESQUISA CADASTRADO NA FAPERJ, INTITULADO CUIDANDO E PROMOVENDO HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ.

OBJETIVO: IDENTIFICAR O PERFIL DE SAÚDE ENTRE DISCENTES DA FE/UERJ A PARTIR DA HISTÓRIA ATUAL DE CADA ALUNO.

MÉTODO: PESQUISA DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, DO TIPO DESCRITIVA, COM FREQUÊNCIA SIMPLES E PERCENTUAL. A ANÁLISE DOS DADOS BASEOU-SE NOS CONCEITOS DE RISCO E VULNERABILIDADE E NO ENFOQUE DE CRONICIDADE EM SAÚDE, SEGUNDO LIEBER (2002). A PESQUISA FOI REALIZADA NO PERÍODO DE MAIO A JULHO/2007 NA FE/UERJ, SENDO QUE, DAS 15 QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS, APLICADO A 124 DISCENTES DE ENFERMAGEM DO 1º AO 4º PERÍODO, APENAS UM ITEM, REFERENTE A TEMÁTICA ABORDADA FOI ANALISADO.

CONCLUSÃO: O PERFIL DE SAÚDE DOS DISCENTES APRESENTA AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: HIPERTENSÃO ARTERIAL (9 SUJEITOS); DIABETES MELLITUS (2 DISCENTES); TABAGISMO (3 DISCENTES); ESTRESSE (3 DISCENTES); OBESIDADE (9 DISCENTES); DISLIPIDEMIA (2 DISCENTES). DO TOTAL DE 124 PARTICIPANTES, 41,9% RELATARAM OS SEGUINTE AGRAVOS: FEBRE REUMÁTICA, (1 DISCENTE); ESCLERODERMIA, (1 DISCENTE); ANEMIA, (1 DISCENTE); HIPOTIREOIDISMO, (2 DISCENTES); ALERGIA, (4 DISCENTES); BRONQUITE, (1 DISCENTE); ASMA, (2 DISCENTES), SINUSITE, (1 DISCENTE); RINITE, (4 DISCENTES), AUSÊNCIA DE ATIVIDADE FÍSICA FOI CONSTATADA EM 66,9% DOS ACADÊMICOS ENTREVISTADOS. CONCLUSÃO: APESAR DOS RESULTADOS OBTIDOS SEREM MUITO SEMELHANTES AOS OBSERVADOS NA LITERATURA EM POPULAÇÕES PORTADORAS DE FATORES DE RISCO PARA OS DISTÚRBIOS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DANTS), NÃO PERMITEM A GENERALIZAÇÃO DAS OBSERVAÇÕES PARA ESTA AMOSTRA, PORQUE A FAIXA ETÁRIA NÃO É COMPATÍVEL COM A PREVALÊNCIA DAS DANTS E PORQUE OS SUJEITOS DO ESTUDO NÃO POSSUEM TRÊS, QUATRO, OU MAIS FATORES DE RISCO, ALTAMENTE RELACIONADOS ENTRE SI. AINDA ASSIM, NÃO É DIFÍCIL COMPREENDER A NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES MÚLTIPLAS COM OS SUJEITOS DA PESQUISA. A REVELAÇÃO DESSE PERFIL TEVE UMA IMPLICAÇÃO TANTO PARA QUEM REALIZOU A PESQUISA COMO PARA QUEM PARTICIPOU, POIS, É NESSE CONTEXTO, NA RELAÇÃO COM O OUTRO E NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO CUIDADO QUE, AO MESMO TEMPO EM QUE EVIDENCIAMOS O PERFIL DE SAÚDE DE UM GRUPO,

RECONHECEMOS AS NOSSAS VULNERABILIDADES COMO SERES HUMANOS. ALÉM DISSO, O PROCESSO DO CUIDAR IMPLICA NUMA PREOCUPAÇÃO COM A PRÓPRIA SAÚDE, OU SEJA, PRIMEIRO APRENDE-SE O CUIDADO DE SI PARA DEPOIS, APRENDER A CUIDAR DO OUTRO.

RESPONSÁVEL: LEILA DA SILVA SARDINHA

TÍTULO: CONHECENDO O PERFIL DE SAÚDE ENTRE OS DISCENTES ATRAVÉS DA HISTÓRIA ATUAL

AUTORES: VERÔNICA D. S. CORDEIRO, LINA MARCIA M. BERARDINELLI, DIANA DA S. MARINHO, LEILA DA S. SARDINHA, MARIANA N. GIRON

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: APRENDER O CUIDADO IMPLICA DISCUTIR E PENSAR A SAÚDE, A PARTIR DA INCORPORAÇÃO DE CONHECIMENTOS, CONCEITOS DE SAÚDE, DE MANEIRA QUE AJUDEM OS INDIVÍDUOS, OS DIFERENTES GRUPOS HUMANOS A REFLETIREM SOBRE OS SEUS HÁBITOS ALIMENTARES E ESTILOS DE VIDA NO SENTIDO DE MELHORAR A QUALIDADE DO PROCESSO DE VIVER HUMANO. EM CERTAS OCASIÕES PERCEBEMOS QUE ENTRE OS ALUNOS, MUITOS, COMETEM ALGUNS TIPOS DE EXAGERO, DESCUIDANDO DE SUA SAÚDE, VIVENCIANDO SITUAÇÕES DE RISCO E TORNANDO-SE VULNERÁVEIS TAMBÉM POR NÃO CONHECEREM A HISTÓRIA DE SAÚDE DE SEUS FAMILIARES, OS FATORES DE RISCOS, QUE SOMADOS A OUTROS, PODEM GERAR O DESENVOLVIMENTO DE UM AGRAVO A SAÚDE.

OBJETIVO: ESTUDAR O PERFIL DE SAÚDE ENTRE DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UERJ. ESSA PESQUISA INTEGRA O PROJETO PROINICIAR CADASTRADO NA FAPERJ, INTITULADO CUIDANDO E PROMOVEDO HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ. NO ENTANTO, ESTE RECORTE TEM POR OBJETIVO IDENTIFICAR O PERFIL DE SAÚDE ENTRE DISCENTES DA FE/UERJ A PARTIR DA HISTÓRIA ATUAL DE CADA ALUNO

MÉTODO: PESQUISA DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, DO TIPO DESCRITIVA REALIZADO NO PERÍODO DE MAIO A JULHO07 NA FE/UERJ. OS DADOS FORAM COLETADOS ATRAVÉS DE UM FORMULÁRIO APLICADO A 124 DISCENTES DE ENFERMAGEM DO 1º AO 4º PERÍODO, QUE ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

CONCLUSÃO: A ANÁLISE DOS FORMULÁRIOS MOSTROU OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DOENÇAS E AGRAVOS CRÔNICOS NÃO TRANSMISSÍVEIS SÃO: HIPERTENSÃO ARTERIAL, REFERIDA POR 9 SUJEITOS; DIABETES MELLITUS, A QUAL 2 DISCENTES APRESENTAM A DOENÇA; TABAGISMO SENDO REPRESENTADO POR 3 INDIVÍDUOS; ESTRESSE ACOMETENDO 3 INDIVÍDUOS; OBESIDADE ACOMETENDO 9 INDIVÍDUOS; DISLIPIDEMIA PRESENTE EM 2 INDIVÍDUOS. EM RELAÇÃO AO ALCOOLISMO NENHUM SUJEITO REFERIU. DO TOTAL DE PARTICIPANTES 41,9% RELATARAM UM OU MAIS FATORES DE DOENÇA, ALÉM DO CITADOS RELATARAM FEBRE REUMÁTICA, 1 ACADÊMICO; ESCLERODERMIA, 1 DISCENTE; DISTÚRBIO DA VALVA DO CORAÇÃO, 1 DISCENTE; ANEMIA, 1 DISCENTE; HIPOTIREOIDISMO, 2 DISCENTES; ALERGIA, 4 DISCENTES; BRONQUITE, 1 DISCENTE; SINUSITE, 1 DISCENTE; RENITE, 4 DISCENTES; ENXAQUECA, 3 DISCENTES; ARTROSE, 1 DISCENTE; OVARIOPOLIOCIDOSE, 3 DISCENTES; ASMA, 2 DISCENTES. A INATIVIDADE FOI CONSTATADA EM 66,9% DOS ACADÊMICOS ENTREVISTADOS, ONDE RELATARAM FALTA DE TEMPO POR CARGA HORÁRIA DE ESTUDO EXTENSA, FALTA DE ACADEMIA PERTO DE CASA E OUTROS FATORES. CONCLUÍMOS QUE O OBJETIVO FOI ALCANÇADO E A REVELAÇÃO DO PERFIL DOS ACADÊMICOS TEVE UMA IMPLICAÇÃO TANTO PARA QUEM REALIZOU A PESQUISA COMO PARA QUEM PARTICIPOU, POIS ESSE MOMENTO FOI CRUCIAL, NO AUXÍLIO DA INCORPORAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS, NA TENTATIVA DE REDUZIR OS ÍNDICES FUTUROS DE MORBI-MORTALIDADE ENTRE DISCENTES, DOCENTES E FAMILIARES.

RESPONSÁVEL: VERÔNICA DOS SANTOS CORDEIRO

TÍTULO: CONSULTA DE ENFERMAGEM: ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E RASTREAMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE

AUTORES: ANA PAULA M. DE PONTES, FABIANA M. MORGADO, LUCIANA R. ASSUMPÇÃO, LUÍZA M. CORREIA, LINA MÁRCIA M. BERARDINELLI

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO RELATA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELOS INTERNOS DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO E RASTREAMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO, ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE CONSULTAS. A CONSULTA DE ENFERMAGEM É ATRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO, ASSEGURADO PELA LEI Nº. 7498/86, ART. 11º INCISO 9º, E TEM FACILITADO A APROXIMAÇÃO DE JOVENS DO CURSO DE ENFERMAGEM COM INTERNOS E DOCENTES PARA QUE OS MESMOS SINTAM-SE ACOLHIDOS, E ATRAVÉS DAS DEMANDAS DE SAÚDE APRESENTADAS, POSSAM TAMBÉM APRENDER A CUIDAR DE SI. OS JOVENS RECÉM CHEGADOS NA FACULDADE TÊM PROVOCADO ALGUMAS PREOCUPAÇÕES PARA O CORPO DOCENTE E A COORDENAÇÃO DO CURSO, POIS, EM SUA MAIORIA SE ENCONTRAM NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO ENTRE A ADOLESCÊNCIA E A FASE ADULTA. NESSA SITUAÇÃO, PERCEBE-SE QUE ESTES ALUNOS AINDA POSSUEM POUCO CONHECIMENTO PARA CUIDAR DO SEU CORPO E DA SUA PRÓPRIA SAÚDE, TORNANDO-SE VULNERÁVEIS A DIVERSOS TIPOS DE PROBLEMAS E AGRAVOS. SURGEM, TAMBÉM, QUESTÕES QUE LEVAM INSEGURANÇA, COMO, POR EXEMPLO, A OPÇÃO POR UMA PROFISSÃO AINDA DESCONHECIDA, ALGUNS ALUNOS SÃO DE CIDADES E ESTADOS VIZINHOS, QUE NO ATUAL MOMENTO TIVERAM QUE SE SEPARAR DE SUAS FAMÍLIAS, NECESSITANDO ADQUIRIR MAIOR INDEPENDÊNCIA E RESPONSABILIDADE PELOS SEUS ATOS.

OBJETIVO: IDENTIFICAR AS VULNERABILIDADES APRESENTADAS PELO GRUPO E CLASSIFICÁ-LAS DE ACORDO COM AS DIMENSÕES DO PROCESSO DE VIVER DOS SUJEITOS.

MÉTODO: PESQUISA DE ABORDAGEM QUALITATIVA, DESCRITIVA CUJO REFERENCIAL BASEOU-SE NOS CONCEITOS DE VULNERABILIDADE, RISCO, FATORES DE RISCO. A PESQUISA FOI REALIZADA NA FACULDADE DE ENFERMAGEM, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2007. OS SUJEITOS PARTICIPANTES FORAM 56 ALUNOS DO SEXO FEMININO, RECÉM INGRESSOS NO CURSO. OS DADOS FORAM LEVANTADOS ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO, CONTENDO 15 QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS, QUE FORAM PREENCHIDOS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS CONSULTAS. FOI UTILIZADA ANÁLISE DE CONTEÚDO DE BARDIN.

CONCLUSÃO: AS VULNERABILIDADES ENCONTRADAS NO GRUPO FORAM: FAIXA ETÁRIA (16 A 24 ANOS), SEDENTARISMO, INADEQUAÇÃO ALIMENTAR, ESTRESSE, ANSIEDADE, COMPULSÃO, VIOLÊNCIA, INSEGURANÇA, HEREDITARIEDADE VOLTADA PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, FUMO, RELAÇÕES SEXUAIS DESPROTEGIDAS E SEM ACOMPANHAMENTO GINECOLÓGICO, BAIXA RENDA, E PROBLEMAS FAMILIARES. A CLASSIFICAÇÃO DAS VULNERABILIDADES APRESENTADAS ORIGINOU AS SEGUINTE DIMENSÕES: COMPORTAMENTAIS, SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS. CONCLUI-SE QUE, DENTRE OS ASPECTOS DE VULNERABILIDADE ENCONTRADOS, O QUE MAIS SE DESTACOU FOI O ASPECTO COMPORTAMENTAL, POIS, A PARTIR DE DETERMINADOS COMPORTAMENTOS EXISTE O RISCO DO ADOECIMENTO. E, A PARTIR DO MOMENTO EM QUE SE ADQUIRE A CONSCIENTIZAÇÃO DO RISCO COMPORTAMENTAL, O SUJEITO PODE TRANSFORMAR SUA REALIDADE E MINIMIZAR OS DANOS A QUE ESTÃO EXPOSTOS.

RESPONSÁVEL: ANA PAULA MUNHEN DE PONTES

TÍTULO: CRENÇAS E ATITUDES DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE O FENÔMENO DAS DROGAS: UM DESAFIO CONTEMPORÂNEO

AUTORES: BRUNA KELLY DE J. LEMOS, DAIANA A. PENA, BÁRBARA R. C. CORDEIRO, HELEN B. DE LIMA, TIAGO R. LEMOS, GERTRUDES T. LOPES

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O FENÔMENO DAS DROGAS É CONSIDERADO TANTO UM PROBLEMA SOCIAL, COMO DE SAÚDE, COMO REVELA ESTUDO REALIZADO PELA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE-OPAS/OMS EM 1998 SOBRE A SAÚDE NO BRASIL, ONDE OBSERVA – SE O CONSUMO DE DROGAS COMO UM PROBLEMA CRESCENTE, PRINCIPALMENTE NO EXTRATO JOVEM DA POPULAÇÃO, NA QUAL AS DROGAS ILÍCITAS SÃO AS MAIS UTILIZADAS. SEGUNDO DADOS DE 1995, O ALCOOLISMO E O CONSUMO DE OUTRAS DROGAS, REPRESENTARAM CERCA DE 20% DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS NO BRASIL, SEGUNDO DADOS DA (OPAS/OMS, 1998). ENTENDENDO A AMPLA MAGNITUDE DA TEMÁTICA DROGAS FOI DESENVOLVIDO UM ESTUDO CUJO OBJETO SÃO AS ATITUDES E CRENÇAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O FENÔMENO DAS DROGAS, À EXCEÇÃO DO ÁLCOOL E TABACO, ADQUIRIDOS EM SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA. A RELEVÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO CONSISTE NO ENTENDIMENTO DE QUE OS CONHECIMENTOS, OU A FALTA DESTES, SOBRE O USO E ABUSO DE DROGAS E A NÃO REFLEXÃO SOBRE SUAS CRENÇAS E VALORES NO MEIO ACADÊMICO, PODEM CONTRIBUIR PARA A EXACERBAÇÃO DE ATITUDES COMO PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS DOS DEPENDENTES QUE CONSEQUENTEMENTE SE MANIFESTARÃO NOS CUIDADOS AO PACIENTE.

OBJETIVO: IDENTIFICAR AS CRENÇAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO FENÔMENO DAS DROGAS, DECORRENTE DE SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ANALISAR AS ATITUDES MANIFESTADAS DIANTE DO USO/ ABUSO DESTAS SUBSTÂNCIAS

MÉTODO: ESTUDO DE NATUREZA DESCRITIVA QUANTITATIVA, FOI DESENVOLVIDO EM 16 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM, PRIVADAS, DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. AMOSTRA FOI COMPOSTA DE 181 ALUNOS DO ÚLTIMO PERÍODO DA GRADUAÇÃO. A COLETA DE DADOS OCORREU NO PERÍODO DE ABRIL À DEZEMBRO DE 2006. UTILIZOU-SE A ESCALA DE ATITUDES E CRENÇAS PARA USO/ ABUSO DE DROGAS (NEADA). O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA DO HUPE/UERJ. OS ESTUDANTES ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. A ANÁLISE DOS DADOS FOI REALIZADA COM AUXÍLIO DO PROGRAMA EPI-INFO

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS INDICAM QUE OS GRADUANDOS ACREDITAM TER UMA FORMAÇÃO ADEQUADA SOBRE O FENÔMENO DAS DROGAS, SINALIZAM PARA DIFICULDADES DOS ESTUDANTES NO TRATO COM OS PACIENTES USUÁRIOS / DEPENDENTES O QUE NÓS MOSTRA DIVERGÊNCIAS ENTRE O QUE ACREDIAM E A PRÁTICA DO QUE CRÊEM. POR ISSO, CONCLUI-SE QUE HÁ NECESSIDADE DE SE INCREMENTAR NA GRADUAÇÃO CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS QUE VENHAM A CORRESPONDER AS DEMANDAS ORIUNDAS DA PROBLEMÁTICA EM QUESTÃO, NUMA VISÃO CONTEMPORÂNEA.

RESPONSÁVEL: BRUNA KELLY DE JESUS LEMOS

TÍTULO: CRENÇAS MANIFESTADAS PELOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DO USO/ABUSO DE ÁLCOOL

AUTORES: DAIANA A. PENA ,BÁRBARA R. C. CORDEIRO,BRUNA KELLY DE JESUS LEMOS, HELEN BALTHAZAR, TIAGO LEMOS, GERTRUDES T. LOPES

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DO ÁLCOOL É UM FENÔMENO SOCIAL. ESTE SOBREVIVE AO PASSAR DO TEMPO E DAS GERAÇÕES. ESTÁ PRESENTE NAS MAIS DIVERSAS CULTURAS E GRUPOS SOCIAIS. QUANDO ALGO ESTÁ ENRAIZADO NA SOCIEDADE, ASSIM COMO O ÁLCOOL, ASSIM AS PESSOAS TENDEM A CONSTRUIR SEUS PRÓPRIOS CONCEITOS BASEADOS EM ELEMENTOS DE CUNHO SUBJETIVO COMO AS CRENÇAS. VALE A PENA ENTÃO, AVALIARMOS AS CRENÇAS DESTES FUTUROS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AO ÁLCOOL E AO USUÁRIO DESTE. SEGUNDO ROKEACH (1981, P.32) CRENÇA 'É QUALQUER PROPOSIÇÃO SIMPLES, CONSCIENTE OU INCONSCIENTE, INFERIDA DO QUE UMA PESSOA DIZ OU FAZ'. O AUTOR CONSIDERA AINDA QUE 'O CONTEÚDO DE UMA CRENÇA PODE DESCREVER O OBJETO DE CRENÇA COMO VERDADEIRA OU FALSO, CORRETO OU INCORRETO; AVALIÁ-LO COMO BOM OU RUIM' OU DE ACORDO COM AS CIRCUNSTÂNCIAS, COMO SENDO DESEJÁVEL OU INDESEJÁVEL. AS CRENÇAS FUNCIONAM COMO PREDISPOSIÇÕES QUE INDUZIRÃO UMA ATITUDE EM RESPOSTA A UM OBJETO OU SITUAÇÃO. AINDA PARA ESSE AUTOR O QUE DISTINGUE ATITUDE DE CRENÇA É QUE A ATITUDE É COMPOSTA APENAS PELO FATOR COGNITIVO E A CRENÇA É COMPOSTA TANTO PELO FATOR COGNITIVO QUANTO PELO FATOR AFETIVO. ESSA PESQUISA TEM COMO OBJETO AS CRENÇAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO USO/ ABUSO DE ÁLCOOL REVELADAS NA GRADUAÇÃO.

OBJETIVO: VISANDO ORIENTAR NOSSO ESTUDO CONSTRUÍMOS ALGUMAS QUESTÕES NORTEADORAS: QUAIS CRENÇAS SÃO DECLARADAS PELOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE O USUÁRIO DE ÁLCOOL?;QUE CRENÇAS OS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EXPRESSAM QUANDO REFEREM- SE AO ALCOOLISMO? PARA DARMOS RESPOSTA A ESTAS PERGUNTAS ELUCIDAMOS TAIS OBJETIVOS: DESCREVER AS CRENÇAS DOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO QUE SE REFERE AO USUÁRIO DE ÁLCOOL;REVELAR AS CRENÇAS QUE OS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM MENCIONAM EM RELAÇÃO AO ALCOOLISMO.

MÉTODO: ESTA É UMA PESQUISA DE CUNHO DESCRITIVO- QUANTITATIVO DESENVOLVIDA EM 16 ESCOLAS SUPERIORES DE ENFERMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. A AMOSTRA COMPÕE-SE DE 181 ALUNOS QUE ESTEJAM MATRICULADOS NO ÚLTIMO PERÍODO DA GRADUAÇÃO INVESTIGADOS APÓS ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO. O PROJETO FOI SUBMETIDO À AVALIAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO/ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. PARA COLETA DE DADOS UTILIZAMOS A ESCALA NEADA FACULTY Y SURVEY DO PROJECT NEADA ' NURSING EDUCATION IN ALCOOL AND DRUG EDUCATION. A COLETA DE DADOS FOI FEITA NO PERÍODO DE ABRIL A DEZEMBRO DE 2006. PARA ANÁLISE DOS DADOS UTILIZOU-SE O PROGRAMA ESTATÍSTICO EPIINFO.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS EVIDENCIARAM QUE OS ESTUDANTES DEMONSTRAM CRENÇAS POSITIVAS, PORÉM AINDA HÁ A APRESENTAÇÃO DE CRENÇAS EQUIVOCADAS BASEADAS EM PARADIGMAS DO SENSO COMUM. AS CRENÇAS INTEGRAM TANTO O COGNITIVO QUANTO O AFETIVO, E SÃO DETERMINANTES QUANDO ALGUMA DECISÃO PRECISA SER TOMADA. PORTANTO É RESPONSABILIDADE DA GRADUAÇÃO CONSTRUIR SABERES JUNTO AO ESTUDANTE QUE O LEVEM A DIRIMIR OS PRECONCEITOS QUE AINDA PERMEIAM A SOCIEDADE QUANDO O ASSUNTO É ÁLCOOL E O ALCOOLISTA.

RESPONSÁVEL: DAIANA ALBINO PENA

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA DETERMINAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE

AUTORES: ANA PAULA M. DE PONTES, FABIANA M. MORGADO, LUCIANA R. ASSUMPÇÃO, LUÍZA M. CÔRREIA, LINA M. M. BERARDINELLI

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM É DETERMINANTE PARA DEFINIÇÃO DAS DEMANDAS E NECESSIDADES DE SAÚDE DOS INDIVÍDUOS E DO COLETIVO. O NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION - NANDA TRATA-SE DE UM SISTEMA CRIADO E ADOPTADO POR ENFERMEIRAS AMERICANAS, QUE TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER UMA CLASSIFICAÇÃO QUE PADRONIZE DIAGNÓSTICOS PARA SER USADO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. DE ACORDO COM NANDA (1990) O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PROPORCIONA A BASE PARA A SELEÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM, SENDO UMA REFLEXÃO SOBRE OS ASPECTOS DE SAÚDE A PARTIR DAS RESPOSTAS DO INDIVÍDUO, FAMÍLIA OU DA COMUNIDADE A PROBLEMAS DE SAÚDE/PROCESSOS VITAIS REAIS OU POTENCIAIS. COM ELE É POSSÍVEL Atingir resultados através dos quais a enfermeira possui competência para intervir e executar os cuidados necessários para reabilitação da qualidade de vida. ESTUDO ORIUNDO NA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DURANTE AS ATIVIDADES DO INTERNATO DE ENFERMAGEM QUE POSSUI FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DIRECIONADA PARA PRÁTICA DO CUIDAR. NESSE SENTIDO, BUSCOU-SE UMA ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA QUE PUDÉSSEMOS INTEGRAR OS ALUNOS DO INTERNATO COM OS ALUNOS RECÉM CHEGADOS.

OBJETIVO: O OBJETIVO FOI IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, BASEADO EM NANDA, A PARTIR DO LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS APRESENTADOS PELO GRUPO ESTUDADO.

MÉTODO: TRATA-SE DE ESTUDO DE ABORDAGEM QUALITATIVA, DESCRITIVO E EXPLORATÓRIO. OS SUJEITOS FORAM 56 ALUNOS DO SEXO FEMININO, RECÉM INGRESSOS NO CURSO. OS DADOS FORAM LEVANTADOS ATRAVÉS DE UM ROTEIRO PRÓPRIO, CONTENDO 15 QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS, QUE FORAM PREENCHIDOS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS CONSULTAS. A ANÁLISE DE DADOS FOI REALIZADA ATRAVÉS DE UM RECORTE TEMÁTICO DOS PROBLEMAS APRESENTADOS PELOS ACADÊMICOS, FUNDAMENTADA NO REFERENCIAL TEÓRICO DE NANDA.

CONCLUSÃO: DE ACORDO COM OS PROBLEMAS LEVANTADOS FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR OS SEGUINTEs DIAGNÓSTICOS: MANUTENÇÃO DO LAR PREJUDICADA; RISCO DE NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA MENOR QUE AS NECESSIDADES CORPORAIS; PADRÃO DE SONO PERTURBADO; CONHECIMENTO DEFICIENTE (SAÚDE); MEDO; ANSIEDADE; MANUTENÇÃO INEFICAZ DA SAÚDE. CONCLUI-SE QUE É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO ENFERMEIRO RELACIONADAS AO CUIDAR, A DETERMINAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADOS RESPEITANDO A INDIVIDUALIDADE DE CADA CLIENTE, ATENDENDO ASSIM, AS DIMENSÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DOS SENTIMENTOS, DESEJOS E NECESSIDADES DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS. ATRAVÉS DESTES DIAGNÓSTICOS A ENFERMAGEM PODE FUNDAMENTAR O SEU SABER/FAZER TÉCNICO-CIENTÍFICO QUE DIRECIONA O CUIDADO.

RESPONSÁVEL: ANA PAULA MUNHEN DE PONTES

TÍTULO: DIAGNÓSTICO E PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM COMO DETERMINANTES NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO NA UTI

AUTORES: TAMARA M. MELÔNIO , MARIANA P. NOGUEIRA, MÁRGLORY F. DE CARVALHO, SÔNIA REGINA O. S. DE SOUZA, JULIANA V. VIZZONI, ADRIANA MARIA DE O. FURTADO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É SABIDO QUE O ENFERMEIRO INTENSIVISTA DEVE TER COMO COMPETÊNCIA A AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, SENDO QUE O RESULTADO DESTA IMPLICA MUITAS VEZES NA DECISÃO SOBRE AS CONDUTAS NO DIA SEGUINTE. DESTA FORMA, SE NO DECORRER DO DIA HOUVER FALHAS EM UMA DECISÃO, PODERÁ OCASIONAR UMA SITUAÇÃO GRAVE, EXPONDO O PACIENTE A RISCOS. POR ISSO, O ENFERMEIRO INTENSIVISTA DEVE ENGLOBAL O CONHECIMENTO PROFUNDO DAS NECESSIDADES DOS PACIENTES NO QUE SE REFERE À DOENÇA ENQUANTO PROCESSO DE MORBIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS. POSTERIOR AO DESCRITO, A JUSTIFICATIVA DESTE ESTUDO RESIDE NA NECESSIDADE DE IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS QUE ACOMETEM O PACIENTE CRÍTICO, DEFININDO OS DIAGNÓSTICOS PARA ENTÃO TRAÇAR AS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS E DETERMINANTES PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EFICIENTE, EFICAZ E ISENTA DE RISCOS.

OBJETIVO: APRESENTAR OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NO DIAGNÓSTICO DO PACIENTE CRÍTICO E DESCREVER AS AÇÕES PRESCRITAS PELO MESMO BASEADO NO DIAGNÓSTICO IDENTIFICADO.

MÉTODO: O PRESENTE ESTUDO TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS IMPRESSOS UTILIZADOS PELOS ENFERMEIROS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SITUADO NA CIDADE DO RIO JANEIRO ' RJ.

CONCLUSÃO: CONSIDERANDO-SE COMO ASSISTÊNCIA INTENSIVA AQUELA QUE SE CONSTITUI DE OBSERVAÇÃO ESTRITA E CONTÍNUA DE PESSOAS CRITICAMENTE ENFERMAS, O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM TORNA-SE A ETAPA DO PROCESSO DETERMINANTE NO CUIDADO PRESTADO, PRINCIPALMENTE ÀQUELAS, VISTO QUE CORRESPONDE À IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS POTENCIAIS. ALÉM DISSO, O PROFISSIONAL ENFERMEIRO ESTÁ EM TEMPO INTEGRAL NA ASSISTÊNCIA INTENSIVA, FATO QUE O TORNA DETERMINADOR DO QUE NÃO PODE DEIXAR DE SER TRATADO E PROPAGADOR DAS INFORMAÇÕES QUE LEVARÃO ÀS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS POR TODA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.

RESPONSÁVEL: MARIANA PONTINI NOGUEIRA

TÍTULO: DIAGNÓSTICO PRECOCE DO STRESS - PONTO DE PARTIDA PARA O CUIDADO

AUTORES: CAROLINE T. DA ANUNCIAÇÃO, CÉLIA C.F. KESTENBERG, MARCIA MARIA DOS S.A. REIS, DANIELA M. DOS S. RODRIGUES, GLAUCE M. RIBEIRO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A OFICINA DE CRIAÇÃO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM/UERJ É UM ESPAÇO ONDE SE DESENVOLVEM PROJETOS E PESQUISAS SOBRE O CUIDADO. UM DELES É O VIVENDO VIVÊNCIAS CUJO OBJETIVO PRINCIPAL É CUIDAR DO ESTUDANTE E ENSINÁ-LO COMPORTAMENTOS DE CUIDAR. DESTINA-SE MAIS ESPECIFICAMENTE AOS ALUNOS DOS DOIS ÚLTIMOS PERÍODOS (8º E 9º PERÍODOS-INTERNATO). NESTE MOMENTO AFLORAM INÚMERAS EXPECTATIVAS E DIFICULDADES. TAL SITUAÇÃO PODE OCASIONAR UM DESEQUILÍBRIO BIOPSISSOCIAL.

OBJETIVO: OBJETIVOS: 1) VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES DO STRESS 2) IDENTIFICAR O NÍVEL DE STRESS 3) PROPOR ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM O STRESS.

MÉTODO: METODOLOGIA: ESTUDO DESCRITIVO, REALIZADO A PARTIR DO INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE STRESS PARA ADULTOS DE LIPP (2002). A AMOSTRA CONSTITUIU DE 103 ESTUDANTES DO INTERNATO/ 2006 E 2007. EM ATENDIMENTO AO QUE DISPÕE A RESOLUÇÃO 196/96, TODOS OS SUJEITOS DA PESQUISA RECEBERAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

CONCLUSÃO: 9ºP 2006.1- SINTOMAS FÍSICOS: 60% REFEREM PROBLEMAS COM A MEMÓRIA E 50% TENSÃO MUSCULAR. PSICOLÓGICOS: 60% REFEREM VONTADE DE FUGIR DE TUDO E 55% HIPERSENSIBILIDADE EMOTIVA. NÍVEL DE STRESS: 55% ESTÃO EM RESISTÊNCIA E 35% ESTÃO SEM STRESS. 8ºP 2006.1- SINTOMAS FÍSICOS: 46,4% REFEREM SENSÇÃO DE DESGASTE FÍSICO CONSTANTE E 39,3% TENSÃO MUSCULAR. PSICOLÓGICOS: 46,4% REFEREM PENSAR CONSTANTEMENTE EM SÓ UM ASSUNTO E 39,3% ANGÚSTIA/ANSIEDADE DIÁRIA. NÍVEL DE STRESS: 78,6% ESTÃO SEM STRESS E 21,4% EM RESISTÊNCIA. 8ºP 2006.2- SINTOMAS FÍSICOS: 73,1% REFEREM SENSÇÃO DE DESGASTE FÍSICO CONSTANTE E 53,8% TENSÃO MUSCULAR. PSICOLÓGICOS: 53,8% REFEREM CANSAÇO EXCESSIVO E 42,3% IRRITABILIDADE EXCESSIVA. NÍVEL DE STRESS: 50% ESTÃO SEM STRESS E 45% ESTÃO EM RESISTÊNCIA. 8ºP 2007.1- SINTOMAS PSICOLÓGICOS: 70,6% REFEREM TENSÃO MUSCULAR E CANSAÇO CONSTANTE. PSICOLÓGICOS: 70,6% REFEREM SENSIBILIDADE EMOTIVA EXCESSIVA E 55,9% HIPERSENSIBILIDADE EMOTIVA. NÍVEL DE STRESS: 67,6% EM RESISTÊNCIA E 29,4% SEM STRESS. APÓS O ESTUDO FORAM INTENSIFICADAS ATIVIDADES LÚDICAS, DE CONSCIÊNCIA CORPORAL, RELAXAMENTO, MEDITAÇÃO, ALÉM DE SE ESTIMULAR À EXPRESSÃO DE PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E SENSÇÕES CORRELACIONADOS, PRIORITARIAMENTE, COM OS CAMPOS DE PRÁTICA. FORAM INCENTIVADAS ATIVIDADES EXTRA CLASSE COM REFLEXÕES 'A POSTERIORI' (LEITURA DE LIVRO, TEATRO, CINEMA). CONSIDERAÇÕES FINAIS: O ESTUDO REFORÇA A NECESSIDADE DE ESPAÇOS COMO O VIVENDO VIVÊNCIAS QUE POSSIBILITEM A INVESTIGAÇÃO PRECOCE DAS MANIFESTAÇÕES DO STRESS COM OBJETIVO DE FORTALECER MECANISMOS DE ENFRENTAMENTO DO MESMO. RESSALTAMOS AINDA QUE AO CUIDAR DO ESTUDANTE, ESTAMOS TAMBÉM ENSINANDO AO MESMO A REPENSAR E REDIMENSIONAR NECESSIDADES E PRÁTICAS DE SAÚDE.

RESPONSÁVEL: CAROLINE TAVARES DA ANUNCIAÇÃO

TÍTULO: DILEMAS E POSICIONAMENTOS DOS ADOLESCENTES ACERCA DO TERMO SEXUALIDADE

AUTORES: CAMILA P. M. COSTA , DENIZE CRISTINA OLIVEIRA, ANTÔNIO MARCOS TOSOLI GOMES, CAREN C. ESPÍRITO SANTO, CAMILA C. PONTE, WEENA C. R. SANTOS

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE ESTUDO QUE FAZ PARTE DO PROJETO INTEGRADO: 'A ENFERMAGEM E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: CONDIÇÕES DE VIDA, SAÚDE E TRABALHO DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO'

OBJETIVO: E TEM COMO OBJETIVO DESCREVER E ANALISAR A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES ACERCA DA SEXUALIDADE.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO QUALITATIVO COM 200 ESTUDANTES NA FAIXA ETÁRIA DE 14 A 22 ANOS, INSERIDOS NO ENSINO MÉDIO DE DUAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. OS DADOS FORAM COLETADOS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE GRUPOS FOCAIS E A ANÁLISE EFETUADA A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO HIERÁRQUICA DESCENDENTE PELO SOFTWARE ALCESTE 4.7.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS EVIDENCIARAM QUE OS SUJEITOS APRESENTARAM DIFICULDADE DE TRABALHAR O CONCEITO DE SEXUALIDADE, POSSIVELMENTE PELO FATO DESSE TEMA NÃO SER ABORDADO OU APROFUNDADO NOS LUGARES EM QUE ESTES ATORES SOCIAIS SE INSEREM. ALGUNS ADOLESCENTES RELACIONARAM O CONCEITO SEXUALIDADE COM O ATO SEXUAL, ENQUANTO OUTROS COM VÁRIAS DIMENSÕES DA VIDA HUMANA, COMO A MODA E A SENSUALIDADE, POR EXEMPLO. NESTE SENTIDO, DESTACA-SE QUE OS SUJEITOS TENSIONAM-SE ENTRE DIFERENTES CONCEITOS DE SEXUALIDADE, O QUE PODE EXPLICAR ALGUMAS DE SUAS MODALIDADES DE RELACIONAMENTOS, COMO O "PEGAR", O "FICAR" E O NAMORAR. NA REPRESENTAÇÃO DESSES ADOLESCENTES, O SEXO É ALGO EXTREMAMENTE ESPECIFICADO, LIMITADO AO ATO EM SI, ADQUIRINDO QUASE UM STATUS IMAGÉTICO. COMO CONCLUSÃO OBSERVAMOS QUE OS ADOLESCENTES NÃO CONSEGUIRAM DEFINIR, NA ÍNTEGRA, O TERMO SEXUALIDADE, NA MAIORIA DAS VEZES APROXIMANDO-O DO TERMO SEXO E OUTRAS SOBREPONDO-O. CONSIDERA-SE QUE A PROXIMIDADE ENTRE AS REPRESENTAÇÕES DE SEXUALIDADE E DE ATO SEXUAL PODE ESTAR NA ORIGEM DE PRÁTICAS NEM SEMPRE SAUDÁVEIS ADOTADAS POR ESTES ATORES SOCIAIS, SENDO ESTE UM IMPORTANTE ESPAÇO DE ATUAÇÃO PARA O ENFERMEIRO. DESTACA-SE, AINDA, A EXISTÊNCIA DE UMA REPRESENTAÇÃO DE SEXUALIDADE MAIS ABRANGENTE, ASSOCIANDO-A A DIVERSAS DIMENSÕES DA VIDA HUMANA, TOCANDO, DESTA MANEIRA, A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DESENVOLVIDAS PELO ENFERMEIRO.

RESPONSÁVEL: CAREN CAMARGO DO ESPÍRITO SANTO

TÍTULO: DST NA TERCEIRA IDADE: A PERCEPÇÃO VELADA DOS ENFERMEIROS PELO TABU DO TEMA SEXO E SUA INTERFERÊNCIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

AUTORES: JACQUELINE X. LOPES , GEOVANA MANCINI, MARCIO L. DA SILVA, MARTA SAUTHIER

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COMO OBJETO DE ESTUDO, TÊM-SE OS ASPECTOS QUE INTERFEREM NA INCIDÊNCIA DAS DST'S E AÇÕES EDUCATIVAS FRENTE AO TABU DO SEXO NA TERCEIRA IDADE.

OBJETIVO: OS OBJETIVOS CONSTITUÍRAM-SE EM: DESPERTAR A ENFERMAGEM PARA DISCUSSÕES E AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SEXO NA TERCEIRA IDADE; DESCREVER ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E HISTÓRICOS QUE INTERFEREM NA INCIDÊNCIA DE DST NESTA FAIXA ETÁRIA. ESTA PESQUISA POSSUI EXTREMA RELEVÂNCIA, POIS ALERTA E ORIENTA O ENFERMEIRO QUANTO À ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA QUE DEVE SER INTEGRAL, EFETIVA E REALISTA.

MÉTODO: ESTE ESTUDO POSSUI ABORDAGEM QUALITATIVA, MÉTODO INDUTIVO DO TIPO EXPLORATÓRIO CUJAS FONTES FORAM BIBLIOGRÁFICAS E PRIMÁRIAS COM DEPOIMENTOS DE ENFERMEIROS QUE ATUAM COM IDOSOS.

CONCLUSÃO: A CONCLUSÃO É QUE A ENFERMAGEM PRECISA ATUAR NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO ABERTAMENTE, EVITANDO TABUS QUE OBLITERAM A PERCEPÇÃO DA REALIDADE VIVENCIADA PELOS IDOSOS NA VIDA SEXUAL. OS RESULTADOS APONTAM PARA UMA FORMA VELADA DE OCULTAR A REALIDADE DOS IDOSOS, INTERFERINDO DIRETAMENTE NA ASSISTÊNCIA.

RESPONSÁVEL: JACQUELINE XAVIER LOPES

TÍTULO: ENFERMAGEM COMO OPÇÃO - O QUE PENSAM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO?

AUTORES: THELMA SPINDOLA , PAULA DE L. MONTEIRO, PRISCILA S. COSTA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO, 'AFINAL O QUE É SER ENFERMEIRO? FALANDO DE NÓS PARA VOCÊS', VINCULADO À FACULDADE DE ENFERMAGEM ' UERJ, E CADASTRADO NA SR2, DIVULGA A PROFISSÃO DE ENFERMAGEM E SEUS PROFISSIONAIS PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, DESDE 2000. NESSES CONTATOS COM OS ALUNOS PERCEBEMOS A INSUFICIÊNCIA DE INFORMAÇÕES EM RELAÇÃO À PROFISSÃO O QUE MOTIVOU AS AUTORAS A REALIZAR UMA INVESTIGAÇÃO.

OBJETIVO: IDENTIFICAR O CONHECIMENTO DOS JOVENS EM RELAÇÃO À ENFERMAGEM E DESCREVER AS REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS ACERCA DA PROFISSÃO.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, EM ABORDAGEM QUALITATIVA. FORAM INVESTIGADOS 35 ADOLESCENTES RESIDENTES NA ZONA NORTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA SOLICITOU-SE A ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (RESOLUÇÃO 196/96 DO CNS) PELOS JOVENS E SEUS RESPONSÁVEIS. COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO COM 6 QUESTÕES ABERTAS E 5 QUESTÕES FECHADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2007. OS DADOS FORAM TABULADOS E ANALISADOS COM APOIO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS INDICAM QUE OS PARTICIPANTES, EM SUA MAIORIA, TÊM IDADE ENTRE 16 E 18 ANOS (63%), ESTUDAM EM ESCOLAS PÚBLICAS (77%), CURSAM O TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO (57%) E NÃO TÊM PARENTES PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE (51%). A ANÁLISE DOS ACHADOS EVIDENCIA QUE ELES VISUALIZAM O ENFERMEIRO COMO UM AUXILIAR DO MÉDICO, PERCEBENDO O SEU TRABALHO COMO UMA FUNÇÃO CURATIVA, IMPORTANTE E QUE REQUER DEDICAÇÃO. NA CONCEPÇÃO DOS JOVENS O ENFERMEIRO É AQUELE QUE AJUDA E CUIDA NO ÂMBITO DO HOSPITAL. A PARTIR DESSES DADOS, PODEMOS INFERIR QUE OS ALUNOS TÊM UMA VISÃO DA PROFISSÃO RELACIONADA APENAS AO ASPECTO ASSISTENCIAL E CURATIVO, SALIENTANDO A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES QUE DIVULGUEM O TRABALHO DO ENFERMEIRO, ESCLARECENDO QUANTO AS DEMAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DESTE PROFISSIONAL.

RESPONSÁVEL: PAULA DE LIMA MONTEIRO

TÍTULO: EUTANÁSIA - UM QUESTÃO ÉTICA DO COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

AUTORES: ALINNY R. LAMAS , BÁRBARA M. POUBEL, ELIZABETH A. BACCHI, FERNANDA S. GUERRA, TATIANA R. PESSOA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EQUIPE DE ENFERMAGEM, PRINCIPALMENTE AQUELES QUE TRABALHAM EM SETORES DE CUIDADOS INTENSIVOS, COSTUMAM SE DEPARAR COM SITUAÇÕES DE MORTE IMINENTE. ESTA, CONSTITUI UM ELEMENTO CHAVE PARA AJUDAR O PACIENTE E FAMILIARES, UMA VEZ QUE, PERMANECE MAIOR TEMPO JUNTO AOS MESMOS, CONSTITUINDO-SE NUM RELACIONAMENTO DE SOLIDARIEDADE, RESPEITO E AJUDA MÚTUA. ESSA SITUAÇÃO NOS LEVOU A QUESTIONAR SOBRE QUAL SERIA A PERCEPÇÃO E O COMPORTAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À EUTANÁSIA, SENDO ESTE NOSSO OBJETO DE ESTUDO. A ESCOLHA DESTA TEMÁTICA JUSTIFICOU-SE POR SER UM ASSUNTO COMPLEXO E INTERESSANTE, CONTRIBUINDO PARA A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS QUE PODERÃO EMBASAR A NOSSA FUTURA ATUAÇÃO ENQUANTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE À EUTANÁSIA.

OBJETIVO: COMPREENDER A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM (TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS) DIANTE DE MOMENTOS DIFÍCEIS SOBRE A QUESTÃO DE EUTANÁSIA; IDENTIFICAR ATÉ QUE PONTO A ÉTICA E A RELIGIÃO INFLUENCIAM NA DECISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE APOIAR OU NÃO A EUTANÁSIA; DESENVOLVER UM ESTUDO CRÍTICO E REFLEXIVO DA TEMÁTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA FUTURA ATUAÇÃO ENQUANTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

MÉTODO: O ESTUDO CARACTERIZOU-SE POR UMA PESQUISA DESCRITIVA, DO TIPO ACIDENTAL E DE CARÁTER QUALITATIVO, COM A APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO COMPOSTO POR QUESTÕES ABERTAS A ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA UNIDADE CORONARIANA E DO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. A ORGANIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS FORAM AGRUPADOS POR SEMELHANÇA, CLASSIFICADOS EM QUATRO CATEGORIAS, A FIM DE FACILITAR AS NOSSAS INTERPRETAÇÕES.

CONCLUSÃO: A ANÁLISE FOI CLASSIFICADA EM QUATRO SUB-TEMAS: 1ª)DEFINIÇÃO DE EUTANÁSIA- TODOS OS PARTICIPANTES A DEFINEM COMO UMA CONDUTA QUE SERIA UTILIZADA PARA REDUZIR O SOFRIMENTO DE UM PACIENTE CRÍTICO E/OU TERMINAL A PARTIR DA INDUÇÃO DE SUA MORTE; 2ª)EXPERIÊNCIA DE SOLICITAÇÃO DO PACIENTE OU FAMILIAR PARA O DESLIGAMENTO DE APARELHOS: OS INVESTIGADOS NEGAM EXPERIÊNCIA DE SOLICITAÇÃO DO DESLIGAMENTO DE APARELHOS E, INFORMAM QUE SE FOSSEM SOLICITADO, NÃO O FARIA, MAS PROCURARIAM MEIOS ALTERNATIVOS DE INTERVENÇÃO PARA ALIVIAR O SOFRIMENTO DE SEU PACIENTE; 3ª)A LEGALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA EM NOSSO PAÍS: A MAIOR PARTE DOS PROFISSIONAIS É CONTRA A LEGALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA NO BRASIL.PERCEBEMOS, A PARTIR DO ESTUDO, QUE A EUTANÁSIA É VISTA COMO UMA PRÁTICA CONDENÁVEL E, QUE VAI DE DESENCONTRO AO EXERCÍCIO DA EQUIPE DE SAÚDE COMO UM TODO, CUJO COMPROMISSO É VOLTAR-SE SEMPRE A FAVOR DA VIDA DO HOMEM, PREVENINDO DOENÇAS, CUIDANDO DOS ENFERMOS E MINIMIZANDO O SOFRIMENTO, SEM DISCRIMINAÇÃO OU PRECONCEITO DE QUALQUER NATUREZA.

RESPONSÁVEL: ALINNY RODRIGUES LAMAS

TÍTULO: GRUPO DE ACOLHIMENTO EM PEDIATRIA: A ESTRATÉGIA DE ENFERMAGEM UTILIZADA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

AUTORES: MICHELLE A. DOS SANTOS , SHEILA N. P. FARIAS

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO FOI CONTEMPLADO COMO PRÉ REQUISITO PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. NO QUAL A ABORDAGEM DO TRATAMENTO DE ATENDIMENTO A SAÚDE DA CRIANÇA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TEM FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O FLUXO DE ATENDIMENTO.

OBJETIVO: IDENTIFICAR A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO GRUPO DE ACOLHIMENTO EM PEDIATRIA; DIVULGAR AS PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 2001 A SETEMBRO DE 2005; ANALISAR A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO GRUPO DE ACOLHIMENTO EM PEDIATRIA.

MÉTODO: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA COM FONTES SECUNDÁRIAS CUJAS PUBLICAÇÕES ABORDADAS CONSTAM DO PERÍODO DE 2001 A SETEMBRO DE 2005, EM QUE OS DADOS FORAM AGRUPADOS A FIM DE ATENDER OS OBJETIVOS.

CONCLUSÃO: OS DADOS APONTARAM A IMPORTÂNCIA DESTA ESTRATÉGIA NO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM, DE QUÃO NECESSÁRIO A ABORDAGEM DE NOVOS ESTUDO QUE PROMOVAM A MELHORIA DESTA ESTRATÉGIA, ALÉM DA ARTICULAÇÃO DESTA COM OUTRAS PRÁTICAS EM SAÚDE PÚBLICA.

RESPONSÁVEL: MICHELLE ALVES DOS SANTOS

TÍTULO: HEMOTERAPIA NEONATAL: CUIDADOS E PRÁTICAS DAS ENFERMEIRAS

AUTORES: GILCE E. DE M. SILVA , ISABEL CRISTINA DOS S. OLIVEIRA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE ESTUDO FOI REALIZADO TENDO COMO BASE ÀS TRANSFORMAÇÕES QUE A CLÍNICA NEONATOLÓGICA TEM SOFRIDO AO LONGO DOS ÚLTIMOS 50 ANOS, EXIGINDO DAS ENFERMEIRAS UM APRIMORAMENTO E A DEFINIÇÃO DE UM CORPO DE CONHECIMENTOS PRÓPRIOS RELACIONADOS A ESSE CUIDAR. O ESTUDO TEM COMO OBJETO: O CUIDAR DA ENFERMEIRA FRENTE ÀS ESPECIFICIDADES EM HEMOTERAPIA NEONATAL.

OBJETIVO: OS OBJETIVOS SÃO: DESCREVER OS CUIDADOS PRESTADOS PELA ENFERMEIRA QUANTO À HEMOTERAPIA NEONATAL; ANALISAR AS ESPECIFICIDADES DA HEMOTERAPIA NEONATAL E DISCUTIR O SABER/FAZER DA ENFERMEIRA EM RELAÇÃO À HEMOTERAPIA NEONATAL.

MÉTODO: TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUALITATIVA, TIPO ESTUDO DE CASO. OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS SÃO: A ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA E CONSULTA DE PRONTUÁRIOS. OS SUJEITOS SÃO AS ENFERMEIRAS QUE PRESTAM CUIDADO AOS RECÉM-NASCIDOS EM HEMOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

CONCLUSÃO: COM BASE NA ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS, EVIDENCIARAM-SE OS CUIDADOS ESPECÍFICOS AOS RECÉM-NATOS, OS PROCEDIMENTOS E OS CRITÉRIOS RELACIONADOS À HEMOTERAPIA. AS ENFERMEIRAS REVELAM SUAS DIFICULDADES E DÚVIDAS RESULTANTES DA PRÁTICA COTIDIANA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, TAMBÉM SUAS BUSCAS DE CONHECIMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS RELACIONADOS A UM CUIDAR DIFERENCIADO. CONSTATA-SE UM SABER DA ENFERMAGEM EM HEMOTERAPIA NEONATAL CONSTRUÍDO ATRAVÉS DE UMA RELAÇÃO DIRETA COM O CUIDAR DA ENFERMEIRA, E BASEADO NUM CORPO DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DAS ÁREAS DE NEONATOLOGIA E HEMOTERAPIA. DURANTE AS ENTREVISTAS PUDE CONSTATAR UMA ATITUDE REFLEXIVA DAS ENFERMEIRAS, QUESTIONANDO AO MESMO TEMPO EM QUE ERAM PERGUNTADAS, DURANTE O MOMENTO DAS ENTREVISTAS. ELAS DEMONSTRAVAM INQUIETAÇÕES E PREOCUPAÇÕES COM O SEU COTIDIANO E DESTACAVAM A NECESSIDADE DE MUDAR A PRÁTICA, REFLETINDO CRITICAMENTE O QUE FAZEM E SUAS CAUSAS, MUITAS VEZES, DESVINCULADA DO SABER. DESTA FORMA, AS DEPOENTES APONTAM PARA UMA PERSPECTIVA DE MUDANÇA ATRAVÉS DO PENSAMENTO CRÍTICO ACERCA DO CENÁRIO, FOCO DESTE ESTUDO. NO ENTANTO, AS ENFERMEIRAS CONSEGUEM ESTABELECEM CRITÉRIOS E CUIDADOS BÁSICOS PARA A EXECUÇÃO DA TERAPIA TRANSFUSIONAL, E TAMBÉM, PRIORIZAM A TRANSFUSÃO NAS DIVERSAS ATIVIDADES QUE REALIZAM DENTRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.

RESPONSÁVEL: GILCE ERBE DE MIRANDA SILVA

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

AUTORES: GILCE E. DE M. SILVA , SELMA M. BRITO, MARIA ELIANE L. CRUZ, KÁTIA MARIA SHINEIDR

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESSE RESUMO ESTÁ RELACIONADO COM O ESTUDO REALIZADO COMO RELATÓRIO PARCIAL DO PROJETO DO PLANO DE MELHORIA COM O TEMA: IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO. O PLANO DE MELHORIAS TEM COMO OBJETIVO GERAL TREINAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA TRANSFUSÃO DE SANGUE SOBRE OS CUIDADOS NA INSTALAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DAS TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS. O ESTUDO AVALIA OS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DOS TREINAMENTOS EM PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA REALIZADOS, SENDO ESTES: ENFERMEIROS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM.

OBJETIVO: OS OBJETIVOS SÃO: IDENTIFICAR COMO OS PROFISSIONAIS AVALIAM AS SUAS ATIVIDADES EM RELAÇÃO AO ACOMPANHAMENTO DAS TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS, MAXIMIZAR AS ATIVIDADES DAS EQUIPES E GARANTIR A QUALIDADE DA UTILIZAÇÃO DOS COMPONENTES SANGUÍNEOS E, TRAÇAR NOVOS RUMOS PARA O PROGRAMA DE TREINAMENTO EM TRANSFUSÃO SANGUÍNEA.

MÉTODO: PARA A COLETA DOS DADOS FOI ELABORADO UM QUESTIONÁRIO SEMI-ESTRUTURADO, OBEDECENDO AO QUE PRECONIZA A PORTARIA 196/96 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, SENDO GARANTIDO O SIGILO DAS INFORMAÇÕES E A GARANTIA DE NÃO DIVULGAÇÃO DOS NOMES DOS PROFISSIONAIS, SENDO FORNECIDO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. NO ESTUDO TIVEMOS UMA AMOSTRA DE 44 PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, SENDO OS CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO A REALIZAÇÃO PRÉVIA DE TREINAMENTO EM PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA NA INSTITUIÇÃO E A ACEITAÇÃO DO CONVITE PARA RESPONDEREM AS QUESTÕES DA PESQUISA. A AMOSTRA EQUIVALE A 10,2% DOS 430 PROFISSIONAIS QUE JÁ REALIZARAM TREINAMENTO EM TRANSFUSÃO SANGUÍNEA NA INSTITUIÇÃO. PARA A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS OPTOU-SE PELA ANÁLISE NUMÉRICA E DESCRITIVA, VISANDO À COMPREENSÃO DOS DADOS, QUE PELA VISÃO GLOBAL, TORNA-SE DIFÍCIL E, PROCURANDO DESCREVER DE FORMA A RETRATAR A REALIDADE INVESTIGADA, ANALISANDO-OS A PARTIR DOS PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS NO PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA.

CONCLUSÃO: PARTICIPARAM DO ESTUDO 44 (100%) PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, SENDO 8 (18,2%) AUXILIARES DE ENFERMAGEM E 36 (81,8%) ENFERMEIROS. OS PROFISSIONAIS PESQUISADOS FORAM DE DIVERSAS ESPECIALIDADES CLÍNICAS DO HOSPITAL. OBSERVOU-SE QUE MESMO COM A GRANDE UTILIZAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES 100% DOS AUXILIARES NÃO HAVIAM REALIZADO TREINAMENTO EM TRANSFUSÃO SANGUÍNEA, O MESMO OCORRENDO COM 83,4% DOS ENFERMEIROS. QUANTO À AVALIAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO APÓS A REALIZAÇÃO DO TREINAMENTO OBSERVAMOS QUE DOS 8 (100%) AUXILIARES DE ENFERMAGEM 7 (87,5%) RELATARAM QUE HOUVE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS NOVOS. ENTRE OS 36 (100%) ENFERMEIROS, 35 (97,2%) DECLARARAM TEREM ADQUIRIDO CONHECIMENTOS NOVOS DURANTE O TREINAMENTO.

RESPONSÁVEL: GILCE ERBE DE MIRANDA SILVA

TÍTULO: INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DOS ACESSOS VENOSOS CENTRAIS NA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA

AUTORES: TATIANA N. D. S. GUZMAN , ADRIANA MARIA DE OLIVEIRA, JULIANA V. VIZZONI, SÔNIA REGINA DE O. E S. DE SOUZA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES APRESENTADAS PELOS PACIENTES EM TERAPIA INTENSIVA SÃO AS INFECÇÕES HOSPITALARES ASSOCIADAS A UTILIZAÇÃO DE CATETERES VASCULARES, FREQUENTEMENTE UTILIZADOS DEVIDO A COMPLEXIDADE E INSTABILIDADE HEMODINÂMICA DESSA CLIENTELA.

OBJETIVO: ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVOS VERIFICAR A INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO DOS CATETERES VENOSOS CENTRAIS, IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MICROORGANISMOS ASSOCIADOS AS INFECÇÕES DOS CATETERES E DISCUTIR AÇÕES DE ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO DOS CATÊTERES VENOSOS.

MÉTODO: TRATA-SE DE UMA PESQUISA DESCRITIVA, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA. O LEVANTAMENTO DOS DADOS FOI REALIZADO EM DEZEMBRO DE 2006 A MAIO DE 2007, COM 39 PACIENTES ADMITIDOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ATRAVÉS DE UMA FICHA INDIVIDUAL PREENCHIDA DIARIAMENTE PELOS ENFERMEIROS DO SETOR.

CONCLUSÃO: FORAM REALIZADOS 148 PUNÇÕES, SENDO 80% CATETER DUPLO LÚMEN, PORÉM NÃO HOUE PREDOMÍNIO EM RELAÇÃO AO SÍTIO DE PUNÇÃO COM 33,1% LOCALIZADOS NA VEIA JUGULAR, SUBCLÁVIA E FEMORAL E APENAS 0,7% DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA. DAS 56 HEMOCULTURAS COLETADAS 28,6% FORAM POSITIVAS SENDO O ACINETOBACTER SPP E O STAPHYLOCOCCUS AUREUS (MRSA) AMBOS COM 31,25%. DAS 36 PONTAS DE CATETER ENVIADAS PARA CULTURA 22,2% FORAM POSITIVAS SENDO O ACINETOBACTER SPP COM 30,8% E A PSEUDOMONAS AERUGINOSA, STAPHYLOCOCCUS SPP COAGULASE NEGATIVA, STAPHYLOCOCCUS AUREUS (MRSA), ENTEROCOCCUS SPP COM 15,4%.O TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DO CATETER VENOSO PROFUNDO FOI DE 9 DIAS, SENDO A FEBRE, O ÓBITO E O TEMPO DE CATETER COM RESPECTIVAMENTE 22,3%, 19,6% E 12,8% OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA RETIRADA DO CATETER. A INFECÇÃO É UM EVENTO INDESEJÁVEL DA PRÁTICA ASSISTENCIAL QUE PRECISA SER MEDIDO COMO UM ITEM IMPORTANTE DE CONTROLE DE QUALIDADE. ESSE CONHECIMENTO LEVA AO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS E ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES E A ADESAO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A ESTES PROTOCOLOS, MELHORANDO A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA.

RESPONSÁVEL: TATIANA NARJARA DOS SANTOS GUZMAN

TÍTULO: INVESTIGANDO O STRESS NAS FEIRAS DE SAÚDE - UMA MANEIRA DE CUIDAR

AUTORES: GABRIELLA N. DE ANDRADE , CELIA C.F.KESTENBERG, MARCIA MARIA DOS S.A.REIS, CAROLINE T. DA ANUNCIAÇÃO, ALINE M DA SILVA, MARIANNA E AZEVEDO

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O OBJETO DESTE ESTUDO É O STRESS E SUAS MANIFESTAÇÕES QUE VEM SENDO INVESTIGADO PELA OFICINA DE CRIAÇÃO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM/UERJ NAS FEIRAS DE SAÚDE DA ABEN/2005, 2006 E 2007 E DO EVENTO 'UERJ SEM MUROS'/2006. O AVANÇO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA EXIGE QUE O HOMEM DÊ RESPOSTAS ADAPTATIVAS AO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL. ESSAS TÊM TIDO REPERCUSSÃO IMEDIATA NA SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA, CONTRIBUINDO PARA O SURGIMENTO DE DANOS, COMO POR EXEMPLO, O ESTRESSE CRÔNICO E A DOR CRÔNICA (SANTOS, 1989).

OBJETIVO: LEVANTAR O PERFIL DOS CLIENTES ESTUDADOS, INVESTIGAR AS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DO STRESS E IDENTIFICAR O GRAU DE STRESS.

MÉTODO: UTILIZADO O INVENTÁRIO DE STRESS DE MARILDA LIPP (2000). AMOSTRA DE 265 PESSOAS QUESTIONÁRIOS. SUJEITOS ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO/RESOLUÇÃO196/96.

CONCLUSÃO: ABEN-2005- FATORES PSICOLÓGICOS MAIS CITADOS: 17,8% IRRITABILIDADE EXCESSIVA, 15,7% LAPSOS DE MEMÓRIA. SINTOMAS FÍSICOS: 19,9% TENSÃO MUSCULAR, 14,6% DORES DE CABEÇA. OUTROS SINTOMAS: 35,9% PERDEU OU DERRUBOU OBJETOS, 24,5% ESBARROU NAS PAREDES. NÍVEL DE STRESS: 29% ESTÃO NA FASE DE QUASE EXAUSTÃO E 20,9% EM EXAUSTÃO.ABEN- 2006- FATORES PSICOLÓGICOS: 62% REFEREM IRRITABILIDADE ACIMA DO JUSTIFICÁVEL; 57% SENSÇÃO DE DESGASTE AO ACORDAR; 54% CONFUSÃO MENTAL.SINTOMAS FÍSICOS: TENSÃO MUSCULAR APARECEU EM 68% DOS QUESTIONÁRIOS.OUTROS SINTOMAS: PERDA DE OBJETOS (34%); DERRUBAR DOCUMENTOS E OBJETOS (33%).NÍVEL DE ESTRESSE : 42% DA POPULAÇÃO ESTÁ NA FASE DE RESISTÊNCIA, 35% EM QUASE EXAUSTÃO E 18% EM EXAUSTÃO.ABEN 2007-SINTOMAS PSICOLÓGICOS MAIS CITADOS: 60,6% DIFICULDADE COM A MEMÓRIA; 54,5% SENSÇÃO DE DESGASTE AO ACORDAR; 51,5%DIFICULDADE DE CONCENTRAÇÃO.NOS FÍSICOS OBTIVEMOS:TENSÃO MUSCULAR-51,5%;DORES DE CABEÇA-51,5%.EM OUTROS SINTOMAS: ESBARRAR EM PAREDES OU OBJETOS-30,3%, PERDER OBJETOS-24,2%.UERJ SEM MUROS-2006-SINTOMAS PSICOLÓGICOS: 14,7% RELATAM IRRITABILIDADE ACIMA DO JUSTIFICÁVEL E 14,4% DIFICULDADE DE CONCENTRAÇÃO. NOS FÍSICOS TEMOS: 19,4% DA POPULAÇÃO COM CEFALÉIA; 18,1% TENSÃO MUSCULAR. OUTROS SINTOMAS: 29,8% DAS PESSOAS CITAM A PERDA DE OBJETOS, 19,9% ESBARRAM EM PAREDES OU OBJETOS. NÍVEL DE STRESS: 22,9 EM RESISTÊNCIA ;37,1% DA POPULAÇÃO ESTÁ NA FASE DE QUASE EXAUSTÃO E 31,4% EM EXAUSTÃO.CONCLUSÃO: GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO ESTUDADA APRESENTA MANIFESTAÇÕES DO STRESS. AGRAVANTE É QUE A MAIORIA ESTÁ NAS DUAS FASES QUE REVELAM GRANDE POSSIBILIDADE DE ADOECIMENTO.ISTO APONTA PARA NECESSIDADE DE REPENSAR PRÁTICAS DE SAÚDE E DA CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE FAVOREÇAM POTENCIALIZAÇÃO DA RESILIÊNCIA DAS PESSOAS COMO FORMA DE LIDAR COM O STRESS.

RESPONSÁVEL: CAROLINE TAVARES DA ANUNCIAÇÃO

TÍTULO: LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA: QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DE CONSULTA DE ENFERMAGEM

AUTORES: CARLA S. SOARES, CILENE BISAGNI

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ENQUANTO RESIDENTE DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA CARDIOVASCULAR DO HUPE, TIVEMOS OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DA DINÂMICA DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA, O DESENVOLVER DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. AO LIDAR COM O PACIENTE OBSERVOU-SE O RECEIO QUANTO O CATETERISMO CARDÍACO E A ANSIEDADE PELA INEXISTÊNCIA DE INFORMAÇÕES, CHEGANDO AO QUESTIONAMENTO SE TRATAVA-SE DE ATO CIRÚRGICO COM INCISÃO EM TÓRAX, ABDOMEM, SE HAVERÁ ADMINISTRAÇÃO DE ANESTESIA GERAL OU PERI-DURAL, OU SE O PROCEDIMENTO TRATA-SE DA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA CORONARIANO INVESTIGADO.

OBJETIVO: ' AVALIAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO CLIENTE QUE SERÁ SUBMETIDO AO EXAME DE CINEANGIOCORONARIOGRAFIA NO LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA. ' PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA PELA CONSULTA DE ENFERMAGEM.

MÉTODO: QUALITATIVA, DESCRITIVA E EXPLORATÓRIO. CENÁRIO SERÁ HUPE. OS SUJEITOS A SEREM ABORDADOS SE CONSTITUEM DE CLIENTES HOSPITALIZADOS NAS DIVERSAS CLÍNICAS DO HOSPITAL ATRAVÉS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ' SUS ' OU PELO CONVÊNIO MANTIDO PELA INSTITUIÇÃO, E QUE IRÃO SUBMETTER-SE AO CATETERISMO CARDÍACO PREVIAMENTE AGENDADO. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS TRATOU-SE DE ENTREVISTA COM PERGUNTAS ABERTAS COMPREENDENDO A AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO CLIENTE QUANTO O CATETERISMO CARDÍACO; ROTEIRO DE INFORMAÇÕES COM A CONSULTA DE ENFERMAGEM; AVALIAÇÃO DO CLIENTE QUANTO AS CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA DE ENFERMAGEM. UTILIZAÇÃO DOS FUNDAMENTOS PRESENTES NA RESOLUÇÃO 196/96.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS PARCIAIS NOS APONTAM QUE APENAS PACIENTES QUE SUBMETTERAM-SE PREVIAMENTE AO CATETERISMO CARDÍACO TEM UMA IDÉIA APROXIMADA DA REALIDADE SOBRE O QUE É, DE QUE FORMA É REALIZADO, OU A FINALIDADE DESTES PROCEDIMENTOS. ATÉ ESTE MOMENTO DO ESTUDO, OS CLIENTES RESTANTES NÃO TEM CONHECIMENTO SOBRE O MESMO, RELATANDO MEDO, INSEGURANÇA, ABANDONO POR PARTE DAS EQUIPES DE ATENÇÃO À SAÚDE, POR NÃO COMUNICAR-SE A RESPEITO. CONSEGUIMOS EVITAR QUE CLIENTES ALÉRGICOS AO IODO CHEGASSEM À SALA DE HEMODINÂMICA. O CLIENTE COM MAIOR GRAU DE ESCOLARIDADE E INSTRUÇÃO COMPREENDEU MELHOR A NECESSIDADE DE SUBMETTER-SE AO EXAME, BEM COMO AS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O PREPARO, O TRANS E PÓS-EXAME. APONTOU-NOS TAMBÉM QUE 100% DOS NOSSOS SUJEITOS DE PESQUISA JULGARAM SATISFATÓRIA A CONSULTA DE ENFERMAGEM, REFERINDO SER BOA, NECESSÁRIA, IMPORTANTE E DIREITO ENQUANTO CIDADÃOS.

RESPONSÁVEL: CARLA DOS SANTOS SOARES

TÍTULO: O BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL NA XVI SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO

AUTORES: ABILENE DO N. GOUVÊA , MARLENE A. SANTOS, IVONE GUERRA, CÉLIA REGINA N. CARVALHO, VILMA M. GARCIA, JULIANA A. PRATA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO (SMAM) É UMA INICIATIVA DA ALIANÇA MUNDIAL PARA AÇÃO EM ALEITAMENTO MATERNO (WABA), IDEALIZADA EM 1992 COM O OBJETIVO DE PROMOVER, PROTEGER E APOIAR O ALEITAMENTO MATERNO. ATUALMENTE A SMAM É COMEMORADA NO PERÍODO DE 1 A 7 DE AGOSTO. POR MAIS DE 120 PAÍSES O TEMA DESTA ANO É 'AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA, PROTEÇÃO SEM DEMORA'.

OBJETIVO: DESCREVER AS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE DO BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL DURANTE A XVI SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO (SMAM)-2007.

MÉTODO: TRATA-SE DO RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE DO BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL/HUPE/UERJ EM COMEMORAÇÃO DA SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO (SMAM)-2007

CONCLUSÃO: A PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DO BANCO DE LEITE HUMANO (BLH) DO NÚCLEO PERINATAL NAS DIVERSAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DA SEMANA MUNDIAL, FORAM MUITO IMPORTANTES PARA A PROMOÇÃO, APOIO E INCENTIVO DO ALEITAMENTO. O SUB TEMA UTILIZADO PELO (BLH) FOI 'MAMA 'PAN'', NOME SELECIONADO DEVIDO AOS JOGOS PAN-AMERICANOS E QUE CONTOU COM DIVERSAS ATIVIDADES LÚDICAS SOBRE O TEMA AMAMENTAÇÃO E COM A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE GESTANTES E PUÉRPERAS E SE ESTENDEU AO LOGO DO MÊS. AS ATIVIDADES INICIARAM COM A PARTICIPAÇÃO NO EVENTO DE ABERTURA DA (SMAM) QUE CONTOU COM DIVERSAS AUTORIDADES DAS DIFERENTES ESFERAS DO GOVERNO, NA CINELÂNDIA E SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. PARTICIPOU DA MOBILIZAÇÃO E ENTREGA DE UM PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA REDE-RIO DE BANCOS DE LEITE HUMANO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE, FORNECEU FOLDERS E CARTILHAS EDUCATIVAS PARA AS USUÁRIAS PRESENTES NA ABERTURA E NOS ARREDORES DOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS.

RESPONSÁVEL: ABILENE DO NASCIMENTO GOUVÊA

TÍTULO: O FUTURO NO IMAGINÁRIO DO ADOLESCENTE: OS ADOLESCENTES ENTRE PLANOS E SONHOS

AUTORES: CAMILA C. DA PONTE , DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA, ANTONIO MARCOS T. GOMES

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A FASE DE ADOLESCÊNCIA CARACTERIZA-SE POR DIVERSAS MUDANÇAS, SOFRENDO FORTE INFLUÊNCIA DO MEIO SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL. ASSIM, ESTE ESTUDO OBJETIVOU ANALISAR A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS ADOLESCENTES ACERCA DE SEU FUTURO.

OBJETIVO: '. ESTA CLASSE APRESENTA OS PLANOS E OS SONHOS DOS SUJEITOS EM RELAÇÃO AO FUTURO, BEM COMO AS DIFICULDADES E BARREIRAS QUE ESPERAM ENCONTRAR. AO MESMO TEMPO DESTACAM AS OPÇÕES MAIS PRÓXIMAS E CONCRETAS, CASO OS SONHOS SE APRESENTEM COMO IRREALIZÁVEIS. OS PLANOS POSSUEM DIRECIONAMENTO EM TRÊS SENTIDOS: CARREIRA PROFISSIONAL, NÃO NECESSARIAMENTE PERPASSANDO O CURSO UNIVERSITÁRIO, A ENTRADA NA UNIVERSIDADE E A CONSTRUÇÃO DA FAMÍLIA. EM OUTROS MOMENTOS, ALGUNS ADOLESCENTES COMPLEMENTAM O SEU SONHO COM PLANOS QUE ELES CONSIDERAM MAIS CONCRETOS, PALPÁVEIS E PRÓXIMOS, COMO EMPREGOS NÃO FORMAIS E ATIVIDADES LABORAIS NÃO QUALIFICADAS, DE FORMA QUE NÃO FIQUEM PERDIDOS COM A POSSIBILIDADE DE NÃO CONCRETIZAÇÃO DAS QUESTÕES SONHADAS. DESTACA-SE TAMBÉM QUE A NECESSIDADE QUE POSSUEM DE CONSEGUIR UM EMPREGO PARA MANTER SUAS DESPESAS APARECE COMO INFRAESTRUTURA PARA A REALIZAÇÃO DE UM CURSO UNIVERSITÁRIO. COM RELAÇÃO À FAMÍLIA, OS ADOLESCENTES BASICAMENTE CONSTRUÍRAM DOIS SENTIDOS: PLANO DE FORMAÇÃO DA MESMA E CUIDADOS COM OS FILHOS QUE CONSUBSTANCIARAM NO PROVIMENTO DE UMA ESTÁVEL SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA. CONSTATAM-SE SONHOS DE FUTURO RELACIONADOS À EVIDÊNCIA PÚBLICA E À FAMA, CONTUDO VEM DE FORMA CONJUNTA COM A CONSTRUÇÃO EM OUTRA CARREIRA MAIS FACTÍVEL, CASO ELE NÃO SEJA REALIZADO.

MÉTODO: A PRESENTE PESQUISA CARACTERIZOU-SE COMO UM ESTUDO QUALITATIVO FUNDAMENTADO NA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. FOI DESENVOLVIDO COM 200 ADOLESCENTES, NA FAIXA ETÁRIA DE 14 A 22 ANOS, TRABALHADORES E NÃO-TRABALHADORES, ESTUDANTES CURSANDO ENTRE A 1ª E A 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, DE DUAS ESCOLAS LOCALIZADAS NO BAIRRO VILA ISABEL, NA ZONA NORTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA A PARTIR DE GRUPOS FOCAIS E A ANÁLISE PELO SOFTWARE ALCESTE.

CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE O QUE CARACTERIZA OS PLANOS PARA OS SUJEITOS DESSA PESQUISA É ALGO DE CONCRETO E FACTÍVEL DE SER ALCANÇADO, EMBORA APRESENTE BARREIRAS E DIFICULDADES PARA O SEU ALCANCE. DENTRE OS PLANOS, O QUE SE APRESENTOU COM MAIOR PESO FOI O DE CURSO SUPERIOR; AS MAIORES DIFICULDADES DESTACADAS FORAM O ENSINO DEFICIENTE NA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO E A SITUAÇÃO SOCIO-ECONÔMICA QUE NÃO PERMITE QUE OS ADOLESCENTES SÓ ESTUDEM. POR OUTRO LADO, OS SONHOS SE CONSUBSTANCIAM NO IMAGINÁRIO DA FAMA, EXPLICITANDO DUAS VERTENTES: A DO SUCESSO E A DO INGRESSO NA UNIVERSIDADE.

RESPONSÁVEL: CAMILA CABRAL DA PONTE

TÍTULO: O PRESERVATIVO COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ADEÇÃO DE ACADÊMICOS

AUTORES: SIMONE P. LERMONTOV , LETÍCIA BORSARI DE MELLO BITENCOURT, RAQUEL ALCANTARA, ALINE LANDIM FARANI FARIA, MARIA INÊS FERREIRA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS É UM DESAFIO PARA SAÚDE PÚBLICA. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS REVELAM QUE JOVENS COM MENOS DE 25 ANOS SÃO MAIS AFETADOS E SUA PRESENÇA É UM FATOR DE RISCO PARA A CONTAMINAÇÃO PELO HIV E REPRESENTAM IMPACTO NA SAÚDE REPRODUTIVA DAS MULHERES. A CAMISINHA É O MÉTODO DE PREVENÇÃO MAIS CONHECIDO SENDO NECESSÁRIO REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A PRÓPRIA SAÚDE E COM A DO PARCEIRO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES ESTUDOS FOI ANALISAR A ADEÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO 7º E 8º PERÍODO AO USO DE PRESERVATIVOS COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO DE DST.

MÉTODO: TRATOU-SE DE UMA PESQUISA QUANTITATIVA, COM PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO 7º E 8º PERÍODO EM UMA FACULDADE PRIVADA DA REGIÃO SERRANA. A COLETA DE DADOS FOI FEITA NO MÊS DE ABRIL DE 2007.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS FORAM ANALISADOS E APRESENTADOS EM GRÁFICOS E MOSTRARAM QUE A MAIORIA É DO SEXO FEMININO, TEM PARCERIA FIXA, TEVE 1 PARCEIRO SEXUAL NOS ÚLTIMOS 6 MESES E REFERE NÃO FAZER USO DE PRESERVATIVO EM RELACIONAMENTO ESTÁVEL. AS MULHERES REFEREM SE SENTIR MENOS EM RISCO ÀS DST DO QUE OS HOMENS. A MAIORIA ASSOCIA O USO DE PRESERVATIVO COMO MÉTODO CONTRACEPTIVO E TAMBÉM PREVENTIVO DE DST. CONCLUÍMOS QUE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM, APESAR DE TER PASSADO PELA DISCIPLINA DE DST, TÊM PRÁTICAS SEXUAIS DESPROTEGIDAS, ASSOCIAM O USO DE PRESERVATIVO A RELAÇÃO DE CONFIANÇA COM O PARCEIRO, AS MULHERES ESTÃO MAIS VULNERÁVEIS QUE OS HOMENS E O USO DO PRESERVATIVO COMO MÉTODO CONTRACEPTIVO AUMENTA A PROTEÇÃO CONTRA DST. SUGERIMOS QUE SEJA TRABALHADO NA GRADUAÇÃO A VULNERABILIDADE PESSOAL PARA QUE OS GRADUANDOS POSSAM APLICAR AS PRÁTICAS SEGURAS NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL.

RESPONSÁVEL: SIMONE PEREIRA LERMONTOV

TÍTULO: ORIENTAÇÃO DE GESTANTES EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

AUTORES: BARBARA C. COUTINHO , CYRO CARNEIRO, ISABELA GARCIA, THELMA SPINDOLA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ASSISTÊNCIA NO PRÉ-NATAL REALIZADO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA É UM IMPORTANTE ALIADO À PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES E REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL, UMA VEZ QUE, SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE, EM MUITAS REGIÕES DO BRASIL, MILHARES DE MULHERES E CRIANÇAS MORREM POR FALTA DE ASSISTÊNCIA ADEQUADA EM DECORRÊNCIA DA CÊNCIA DE PROFISSIONAIS. NESSE SENTIDO, O PROJETO 'ORIENTANDO GESTANTES EM GRUPOS DE PRÉ-NATAL DO HUGG', QUE ATUA DESDE 1997, REALIZA ATIVIDADES JUNTO ÀS GESTANTES A FIM DE ORIENTÁ-LAS QUANTO À IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO, A ANTICONCEPÇÃO NO PÓS-PARTO, ALIMENTAÇÃO, OS CUIDADOS COM AS MAMAS, DENTRE OUTROS TEMAS.

OBJETIVO: 'FORNECER ÀS GESTANTES ORIENTAÇÕES RELATIVAS AO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL; 'INFORMAR SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS; 'ORIENTAR QUANTO A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO DA MÃE E CONCEPTO; 'ESTIMULAR O ALEITAMENTO MATERNO; 'PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS COM VISTAS À MANUTENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-FETAL.

MÉTODO: AS MULHERES QUE REALIZAM PRÉ-NATAL NO AMBULATÓRIO DE OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE- UNIRIO CONSTITUEM A POPULAÇÃO ALVO DESTA TRABALHO. PARA FREQUENTAR O GRUPO É NECESSÁRIO COMPARECER AO HUGG NO HORÁRIO DA ATIVIDADE. EM ENCONTROS SEMANAIS, COM 2 A 3 HORAS DE DURAÇÃO, A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR QUE PARTICIPA DO PROJETO REALIZA PALESTRAS COM GRUPOS DE GESTANTES, ADOTANDO ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO, PARA DISCUTIR ASSUNTOS COMO A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES NO PRÉ-NATAL, TESTE DO PEZINHO, ALEITAMENTO MATERNO, ALÉM DE REALIZAR DEMONSTRAÇÕES DE TROCA DE FRALDAS E CURATIVO DE COTO UMBILICAL, ILUSTRAÇÕES COM OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS (PÍLULA, DIAFRAGMA, DIU, CAMISINHA - FEMININA E MASCULINA) QUE SÃO MANUSEADOS PELAS MULHERES E ORIENTADAS QUANTO AO SEU EMPREGO. AS ESTRATÉGIAS EMPREGADAS COM O GRUPO SÃO REAVALIADAS CONTINUAMENTE PARA ASSIM FAZERMOS AS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS. A CLIENTELA PARTICIPA ATIVAMENTE NESSE PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SENDO RESSALTADA A IMPORTÂNCIA DE SUA AVALIAÇÃO PARA O ÊXITO DAS AÇÕES.

CONCLUSÃO: O PROJETO É A PORTA DE ENTRADA DAS GESTANTES NO ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA, SEMANALMENTE PARTICIPAM CERCA DE 40 PESSOAS, HAVENDO UM QUANTITATIVO MENSAL DE 160 MULHERES ATENDIDAS, SENDO UM TOTAL DE, APROXIMADAMENTE, 1500 POR ANO. ATRAVÉS DAS AÇÕES DOS PROFISSIONAIS PUDEMOS CONSTATAR A ESCASSEZ DE INFORMAÇÕES DA POPULAÇÃO ACERCA DA GESTAÇÃO E SUAS INTERCORRÊNCIAS REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DO PROJETO NA TROCA DE CONHECIMENTOS ENTRE AS GESTANTES E OS PROFISSIONAIS. OS ENCONTROS SEMANAIS COM ESSAS MULHERES TÊM ALCANÇADO UMA BOA REPERCUSSÃO NO GRUPO SENDO UM MOMENTO OPORTUNO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGEM TENDO SIDO DESTACADO O CONJUNTO DE INFORMAÇÕES RECEBIDAS.

RESPONSÁVEL: BARBARA CORRÊA COUTINHO

TÍTULO: PANORAMA DE TRANSFUSÕES DE HEMOCOMPONENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO X CAPTAÇÃO DE DOADORES

AUTORES: GILCE E. DE M. SILVA , LUCIA CALAZANS, RENATA F. C. REZENDE, FERNANDA ESPINDOLA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A HEMOTERAPIA É UMA DAS ESPECIALIDADES MAIS DIFUNDIDAS NA ÁREA HOSPITALAR, DECORRENDE DA UTILIZAÇÃO DOS COMPONENTES SANGUÍNEOS POR MÚLTIPLOS CLIENTES, PRINCIPALMENTE OS DE TERAPIA INTENSIVA NAS SUAS DIVERSAS FASES DA VIDA. NO SÉCULO XXI É CONSIDERADA UMA GRANDE ALIADA NA SAÚDE PÚBLICA, UTILIZANDO COMO MATÉRIA PRIMA O SANGUE HUMANO, DOADO DE FORMA VOLUNTÁRIA. POR OUTRO LADO, O ATO ESPONTÂNEO E SOLIDÁRIO DA DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL ENFRENTA GRANDES DIFICULDADES, VISTO QUE ATUALMENTE NO PAÍS TEMOS 1,78% DA POPULAÇÃO PARTICIPANDO NA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA, NÚMERO MUITO ABAIXO DAS NECESSIDADES, EXPRESSA EM TORNO DE 3% A 5% DA POPULAÇÃO DE DOADORES, PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DE COMPONENTES SANGUÍNEOS. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, OS DADOS SÃO AINDA MAIS ALARMANTES, COM APENAS 1,48% DE DOADORES VOLUNTÁRIOS. DESTA FORMA, OS SERVIÇOS NECESSITAM DESENVOLVER ATIVIDADES MÚLTIPLAS NA TENTATIVA DE SUPRIR OS ESTOQUES DE HEMOCOMPONENTES DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA.

OBJETIVO: OS OBJETIVOS DESTES ESTUDOS SÃO: DESCREVER O PANORAMA DE TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES NO CENÁRIO DO ESTUDO E DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE DOADORES REALIZADAS NA INSTITUIÇÃO, A FIM DE SUPRIR AS DEMANDAS EXISTENTES.

MÉTODO: O ESTUDO PROPOSTO É DESCRITIVO, SENDO REALIZADO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. A PESQUISA É RETROSPECTIVA, COM RECORTE TEMPORAL DE JULHO/2006 À JUNHO/2007. PARA AVALIAÇÃO DO PANORAMA DAS TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS DAS INSTITUIÇÕES FOI IMPRESSA UMA PLANILHA INFORMATIZADA DAS TRANSFUSÕES REALIZADAS NO PERÍODO, COM O AUXÍLIO DO FUNCIONÁRIO RESPONSÁVEL PELO BANCO DE DADOS DO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA, SENDO DIMENSIONADA OS SETORES E DIFERENTES COMPONENTES UTILIZADOS. PARA A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS OPTOU-SE PELA ANÁLISE NUMÉRICA E DESCRITIVA, PROCURANDO DESCREVER DE FORMA A RETRATAR A REALIDADE INVESTIGADA.

CONCLUSÃO: O PANORAMA DAS TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS REVELOU QUE, NO PERÍODO, O HOSPITAL APRESENTOU 9260 SOLICITAÇÕES DE TRANSFUSÕES, DESTAS, FORAM TRANSFUNDIDAS 8814 UNIDADES. OS COMPONENTES UTILIZADOS FORAM: CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS 4345 UNIDADES (49,29%); CONCENTRADOS DE PLAQUETAS 2309 UNIDADES (26,19%); PLASMA FRESCO 2068 UNIDADES (23,46%) E CRIOPRECIPITADO 92 UNIDADES (1,04%). AS UNIDADES DAS INSTITUIÇÕES QUE UTILIZARAM MAIORES PARCELAS DOS COMPONENTES FORAM: CIRURGIA CARDÍACA, O CONJUNTO DE CLÍNICAS MÉDICAS, A HEMATOLOGIA/QUIMIOTERAPIA, A OBSTETRÍCIA E A UROLOGIA. PARA SUPRIR ESTA DEMANDA O TRABALHO DE CAPTAÇÃO DE DOADORES TEM SIDO REALIZADO EM PARCERIA COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL, COM A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS QUE VISAM AMPLIAR E ESTIMULAR A POPULAÇÃO A PARTICIPAR DE DOAÇÕES DE SANGUE DE FORMA REGULAR. AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NECESSITAM DE ELEVADO INVESTIMENTO HUMANO E FINANCEIRO.

RESPONSÁVEL: GILCE ERBE DE MIRANDA SILVA

TÍTULO: PERFIL DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTORES: FLÁVIA M.A.C.SILVA , ELIANE R. DE ALMEIDA, ELIANE R. ALMEIDA, GERUZA A. S. REIS , JOSÉ LUIZ S. MOURA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE DOAÇÃO/TRANSPLANTE INICIA-SE COM A IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES COM CRITÉRIOS CLÍNICOS DE MORTE ENCEFÁLICA EM UM HOSPITAL, O QUAL DEVE SER COMUNICADO ÀS CENTRAIS DE NOTIFICAÇÃO CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS/CNCDO-RJ.

OBJETIVO: ESTABELECEER O PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES CARACTERIZANDO O POTENCIAL DOADOR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

MÉTODO: A TÉCNICA UTILIZADA FOI A REVISÃO DOS LIVROS DE NOTIFICAÇÕES DE MORTE ENCEFÁLICA REFERENTE AO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2006 À ABRIL DE 2007, USANDO OS PARÂMETROS DE SEXO, IDADE E CAUSA MORTIS.

CONCLUSÃO: DOS 694 CASOS NOTIFICADOS E ANALISADOS, 412(59%) SÃO DE DOADORES DO SEXO MASCULINO E 282(41%) DO SEXO FEMININO. COM RELAÇÃO À IDADE, OBSERVOU-SE 42(6%) CASOS DE PACIENTES COM ATÉ 10 ANOS, SENDO QUE DESSES, 08(1.2%) TINHAM MENOS DE 01 ANO E HOVERAM 02 CASOS DE ANENCEFALIA; NA FAIXA ETÁRIA DE 11 À 19 ANOS,HOVERAM 64(9%) DE CASOS; ENTRE 20 E 50 ANOS FORAM REGISTRADOS 369(68%) CASOS E DE 51 À 60 ANOS OBSERVOU-SE 119(17%) DE CASOS. NA AVALIAÇÃO DA CAUSA MORTIS,(62%)FORAM DE CAUSAS EXTERNAS E(38%) DE CAUSAS CLÍNICAS. NA CONCLUSÃO DO CRUZAMENTO DOS PARÂMETROS UTILIZADOS OBSERVOU-SE QUE A MAIORIA DAS NOTIFICAÇÕES SÃO DE ADULTOS JOVENS DO SEXO MASCULINO A PARESENTAM QUADRO DE MORTE ENCEFÁLICA DECORRENTE DE TRAUMATISMO, O QUE CONFIRMA UMA MAIOR EXPOSIÇÃO DE HOMENS ADULTOS À ACIDENTES. DE UM MODO GERAL, IDADE EM QUE SÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS.

RESPONSÁVEL: ELIANE REIS DE ALMEIDA

TÍTULO: PERFIL DOS CLIENTES QUE RECEBERAM ORIENTAÇÕES SOBRE OS CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS

AUTORES: NORMA V. D. DE O. SOUZA, FABIANA M. MORGADO, KEILA S. DE M. NUNES, LUANNA KLAREN A. AMORIM, LUCIANA R. ASSUMPÇÃO, MARISTELA F. SILVA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O OBJETO DA PESQUISA É O PERFIL SÓCIO-CULTURAL E EMOCIONAL DE CLIENTES QUE RECEBERAM ORIENTAÇÕES DE PERIOPERATÓRIO OFERECIDAS PELOS MEMBROS DO PROJETO DE EXTENSÃO 'ORIENTANDO O CLIENTE EM SITUAÇÃO CIRÚRGICA PARA DIFERENCIAR O CUIDADO'. ESSE PROJETO REALIZA REUNIÕES COM CLIENTES EM PRÉ-OPERATÓRIO OBJETIVANDO MINIMIZAR MEDOS E EXPLANAR SOBRE OS CUIDADOS DE PERIOPERATÓRIO.

OBJETIVO: IDENTIFICAR E DIRIMIR DÚVIDAS E RECEIOS DOS CLIENTES ACERCA DA EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA; DISCUTIR OS CUIDADOS ENVOLVENDO A SITUAÇÃO CIRÚRGICA E APROXIMÁ-LOS DO CONTEXTO DO CENTRO CIRÚRGICO.

MÉTODO: A PESQUISA CARACTERIZOU-SE COMO QUANTITATIVA E DESCRITIVA, DO TIPO ESTUDO DE CASO. TEVE-SE COMO CENÁRIO AS ENFERMIARIAS DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO ONDE É DESENVOLVIDO O PROJETO. FOI SELECIONADA COMO POPULAÇÃO DO ESTUDO OS CLIENTES QUE PARTICIPARAM DOS GRUPOS DE ORIENTAÇÕES NO PERÍODO DE MARÇO A JULHO DE 2006. A AMOSTRA TRABALHADA FOI DE 52 PESSOAS, SENDO 28 DO SEXO FEMININO E 24 DO SEXO MASCULINO. O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS FOI UM QUESTIONÁRIO COM TRÊS PERGUNTAS ABERTAS E QUATRO FECHADAS, AS QUAIS FORAM RESPONDIDAS APÓS A PARTICIPAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA NOS GRUPOS DE ORIENTAÇÃO.

CONCLUSÃO: CONSTATOU-SE QUE A MAIORIA DOS SUJEITOS DA PESQUISA TINHA BAIXA ESCOLARIDADE, POIS SE VERIFICOU QUE 51,9% DOS PARTICIPANTES TINHAM A ESCOLARIDADE INCOMPLETA, DOS QUAIS 36,5% DELES NÃO FINALIZARAM O ENSINO FUNDAMENTAL. A MAIORIA, 40,4%, ERA IDOSA, OU SEJA, COM MAIS DE 60 ANOS E APENAS 3,9% APRESENTAVAM IDADE ENTRE 30 E 34 ANOS. 53,8% DOS PESQUISADOS SÃO MULHERES E 46,2% HOMENS. IDENTIFICOU-SE QUE 78,8% JÁ HAVIAM SE SUBMETIDO A OUTRAS CIRURGIAS. VERIFICOU-SE QUE 57,7% NÃO SABIAM SOBRE OS CUIDADOS DE PRÉ E DE PÓS-OPERATÓRIO. AO INVESTIGAR SOBRE OS SENTIMENTOS QUE OS CLIENTES APRESENTAVAM ANTES E DEPOIS DE PARTICIPAREM DO GRUPO DE ORIENTAÇÕES, PERCEBEU-SE QUE 20,3% DOS CLIENTES REFERIRAM ANSIEDADE ANTES E 14,6% RELATARAM INSEGURANÇA, PORÉM APÓS RECEBEREM AS ORIENTAÇÕES 35,7% SE SENTIAM CONFIANTES E APENAS 4,3% AINDA PERMANECIAM INSEGUROS. QUESTIONOU-SE ACERCA DE SUGESTÕES QUE AJUDASSEM A MELHORAR O PLANEJAMENTO E O DESENVOLVIMENTO DOS GRUPOS DE ORIENTAÇÕES PERIOPERATÓRIAS. 21,2% RESPONDERAM TER SUGESTÕES EM OPOSIÇÃO A 78,8% QUE NÃO SUGERIRAM AÇÕES OU CONDUTAS DIFERENCIADAS. APÓS A ANÁLISE DOS RESULTADOS CONCLUIU-SE QUE A CLIENTELA ATENDIDA POSSUÍA UM PERFIL DE BAIXA ESCOLARIDADE, FAIXA ETÁRIA COM MAIOR PREDOMINÂNCIA DE IDOSOS E COM UMA DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA ENTRE OS DOIS SEXOS. ATRAVÉS DESSA PESQUISA, VERIFICOU-SE A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER GRUPOS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, OS QUAIS POSSIBILITAM O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E A REDUÇÃO DAS ALTERAÇÕES EMOCIONAIS RELACIONADAS À EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA.

RESPONSÁVEL: LUANNA KLAREN DE AZEVEDO AMORIM

TÍTULO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES ATENDIDAS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM

AUTORES: THELMA SPINDOLA , CYRO C. DA SILVA, IZABELLA DE G. ANDERSON

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL É UMA DAS ATIVIDADES DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA QUE CONTRIBUI PARA MINIMIZAR AS INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS DA MULHER E SEU CONCEPTO NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL.

OBJETIVO: 1-IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DAS MULHERES ATENDIDAS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM.2- TRAÇAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL.

MÉTODO: ESTUDO EXPLORATÓRIO, DESCRITIVO, QUANTITATIVO E RETROSPECTIVO. FORAM LEVANTADOS DADOS DOS PRONTUÁRIOS DAS GESTANTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DO HUGG NO ANO DE 2006. SELECIONOU-SE COMO VARIÁVEIS A IDADE, RENDA FAMILIAR, ESCOLARIDADE, IG NO INÍCIO DO PRÉ-NATAL E OUTRAS. OS DADOS FORAM TABULADOS E ANALISADOS COM APLICAÇÃO DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA E EVIDENCIADOS EM TABELAS E GRÁFICOS. FORAM ANALISADOS A PARTIR DO REFERENCIAL TEÓRIO ADOTADO.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS INDICAM QUE A MAIORIA DAS MULHERES TEM IDADE DE 20 A 25 ANOS (34%); SÃO CASADAS (34%); TÊM O 2º GRAU COMPLETO (43%); RENDA FAMILIAR DE ATÉ UM SALÁRIO MÍNIMO (45%); OCUPAÇÃO DO LAR (32%), SÃO MULTÍPARAS (68%); INICIARAM O PRÉ-NATAL COM IG DE 10 SEMANAS E 01 DIA A 14 SEMANAS (29%); UTILIZAVAM COMO MÉTODO CONTRACEPTIVO ANTES DA GESTAÇÃO ANTICONCEPCIONAL HORMONAL ORAL (48%); AS QUEIXAS PRINCIPAIS REGISTRADAS FORAM NAUSEAS (28%), CEFALÉIA NÃO ASSOCIADA A HIPERTENSÃO (25%) E DOR EM BAIXO VENTRE SEM PERDAS TRANSVAGINAIS (24%). PODEMOS CONCLUIR A PARTIR DOS ACHADOS QUE O CONTINGENTE POPULACIONAL É COMPOSTO POR MULHERES DE BAIXA RENDA, COM BOM NÍVEL DE ESCOLARIDADE PORÉM NÃO EXERCEM ATIVIDADE REMUNERADA. INICIARAM O PRÉ-NATAL PRECOCEMENTE E SUAS QUEIXAS NA PRIMEIRA CONSULTA SÃO COMPATÍVEIS COM UMA GESTAÇÃO FISIOLÓGICA, OU SEJA DE BAIXO RISCO. VALE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA CONSULTA DO PRÉ-NATAL CONTRIBUINDO PARA AS ORIENTAÇÕES PARA A SAÚDE DA CLIENTELA E NA DETECÇÃO PRECOCE DAS INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS.

RESPONSÁVEL: CYRO CARNEIRO DA SILVA

TÍTULO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES DA PESQUISA: CONHECIMENTOS, ATITUDES E CRENÇAS AO FENÔMENO DAS DROGAS

AUTORES: LIMA, H. B., PENA, DAIANA ALBINO, CORDEIRO, BÁRBARA RODRIGUES CARVALHO, LEMOS, BRUNA KELLY DE JESUS, LEMOS, TIAGO RIBEIRO, LOPES, GERTRUDES TEIXEIRA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DEFICIENTE EM RELAÇÃO AO ÁLCOOL CONTRIBUI NA AQUISIÇÃO DE ATITUDES E JULGAMENTOS DE VALORES. PESQUISAS DEMONSTRAM QUE AS ATITUDES E CRENÇAS DOS ENFERMEIROS EM RELAÇÃO AOS PACIENTES ETILISTAS SÃO MAIS NEGATIVAS E MORALISTAS DO QUE EM RELAÇÃO A OUTROS PACIENTE. ESTUDO REALIZADO COM 1245 ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO REVELA A ASSOCIAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E O USO DE TABACO, MOSTRANDO ÍNTIMA RELAÇÃO ENTRE ESTAS CARACTERÍSTICAS E O ESTABELECIMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA COMO NA QUESTÃO DA DEPENDÊNCIA, ACREDITA-SE QUE O PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO INFLUENCIA NA FORMA QUE O ESTUDANTE LIDA COM O FENÔMENO DAS DROGAS, ESTE ESTUDO INTEGRA O PROJETO INTITULADO: CONHECIMENTOS, ATITUDES E CRENÇAS DOS ENFERMEIROS SOBRE O FENÔMENO DAS DROGAS ADQUIRIDOS NA GRADUAÇÃO: ESTUDO DESENVOLVIDO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, AINDA EM DESENVOLVIMENTO, DO QUAL DETALHA-SE O PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO. O OBJETO DO ESTUDO É O PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DO ÚLTIMO PERÍODO DE GRADUAÇÃO, QUE ACEITARAM PARTICIPAR DA INVESTIGAÇÃO

OBJETIVO: DESCREVER O PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM PARTICIPANTES DA PESQUISA CONHECIMENTOS, ATITUDES E CRENÇAS EM RELAÇÃO AO FENÔMENO DAS DROGAS.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO/QUANTITATIVO. A AMOSTRA FOI DE 181 ALUNOS DO ÚLTIMO PERÍODO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE 16 ESCOLAS PARTICULARES, DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. O PROJETO FOI APROVADO (1309-CEP/HUPE) PELO COMITÊ DE ÉTICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ. PARA A COLETA DE DADOS FOI UTILIZADO UM INSTRUMENTO SOB A FORMA DE QUESTIONÁRIO, PROCESSO QUE OCORREU NO PERÍODO DE ABRIL A DEZEMBRO DE 2006 MEDIANTE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. OS DADOS FORAM ANALISADOS COM APOIO DO PROGRAMA ESTATÍSTICO EPI-INFO.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS EVIDENCIAM QUE OS ESTUDANTES MAJORITARIAMENTE SÃO PESSOAS DO SEXO FEMININO (80%), (41%) TÊM IDADE COMPREENDIDA NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 19 E 24 ANOS, (86%) RELATA SEGUIR ALGUMA RELIGIÃO, (51,9%) DOS ALUNOS SÃO ORIUNDOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, (53%) DOS ESTUDANTES NÃO REALIZAVAM TRABALHO PROFISSIONAL. A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS (51,9%) JÁ PARTICIPOU DE EVENTO QUE ABORDASSE A TEMÁTICA DAS DROGAS. O ESTADO CIVIL PREDOMINANTE É SOLTEIRO E A MAIOR PARTE DELES NÃO TEM FILHOS. CONCLUI-SE QUE O PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS ESTUDANTES PESQUISADOS SE CARACTERIZA POR SER DE ADULTOS JOVENS, PROCEDENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, QUE, EM SUA MAIORIA SÃO SOLTEIROS, SEM FILHOS, SEGUIDORES DE ALGUMA RELIGIÃO, NÃO EXERCEM TRABALHO PROFISSIONAL E JÁ PARTICIPARAM DE EVENTOS SOBRE DROGAS, SIGNIFICANDO UM DADO POSITIVO PARA O CONHECIMENTO A RESPEITO DA TEMÁTICA.

RESPONSÁVEL: HELEN BALTHAZAR DE LIMA

TÍTULO: PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO: DESAFIO PARA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA UTI

AUTORES: LIANA V. CHAVES , AYL A M. F. MESQUITA, ISABELLA A. DE MATTOS, JAMILE P. F. GONÇALVES

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DURANTE O PERÍODO DE ESTÁGIO NO SETOR DE TERAPIA INTENSIVA, NOS DEPARAMOS COM INÚMEROS PACIENTES EM SUPORTE VENTILATÓRIO INVASIVO. SENTIMOS A NECESSIDADE DE REALIZAR UM ESTUDO COMPARATIVO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, A FIM DE AVERIGUAR SE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CONTEMPLA AS RECOMENDAÇÕES MAIS ATUAIS ACERCA DE MEDIDAS PREVENTIVAS PARA PAV (PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO). PROBLEMA DO ESTUDO: AS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SÃO INSTITUÍDAS NOS CENÁRIOS DESSE ESTUDO? HIPÓTESES DO ESTUDO: ESTÃO PRESENTES MEDIDAS PREVENTIVAS PARA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO EM AMBOS OS CENÁRIOS; EXISTEM DIVERGÊNCIAS NAS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA PAV NOS CENÁRIOS EM QUESTÃO;

OBJETIVO: IDENTIFICAR AS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO EM AMBOS OS CENÁRIOS; COMPARAR AS DUAS INSTITUIÇÕES, A CERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO; ANALISAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DOIS CENÁRIOS À LUZ DAS ÚLTIMAS RECOMENDAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO.

MÉTODO: MATERIAL E MÉTODOS: TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO QUANTITATIVO DESENVOLVIDO EM DUAS UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO A COLETA DE DADOS OCORREU NO PERÍODO DE 14/08/2006 A 01/09/2006 NO CTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E DE 02/10/2006 A 20/10/2006 NO CTI DO HOSPITAL PRIVADO, UTILIZANDO-SE UM ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DE AÇÕES FUNDAMENTADAS NO 'BUNDLE DA VAP'. REALIZAMOS ANÁLISES ESTATÍSTICA, DESCRITIVA E COMPARATIVA A FIM DE DIAGNOSTICAR DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS ENTRE AS INSTITUIÇÕES.

CONCLUSÃO: RESULTADOS: ESSES DADOS REVELARAM QUE 89% DAS CABECEIRAS DAS CAMAS ESTAVAM EM UMA ANGULAÇÃO MAIOR QUE 30° NO CTI PÚBLICO E 94% NO CTI PRIVADO. QUANTO À INTERRUÇÃO DIÁRIA DA SEDAÇÃO, ESTA MEDIDA FOI EVIDENCIADA EM 82% NA INSTITUIÇÃO PRIVADA E NÃO FOI EVIDENCIADA NA INSTITUIÇÃO PÚBLICA. NO QUE DIZ RESPEITO À PROFILAXIA PARA ÚLCERA PÉPTICA, ENCONTRAMOS UMA ADESÃO DE 100% NA INSTITUIÇÃO PRIVADA E 79% NA PÚBLICA. QUANTO A UTILIZAÇÃO DA PREVENÇÃO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA, 74% NO CTI PRIVADO E 68% NO CTI PÚBLICO SE BENEFICIARAM DESTA MEDIDA. CONCLUSÕES: CONCLUÍMOS QUE AS INSTITUIÇÕES NÃO INSTITUÍRAM O 'BUNDLE DA VAP' EM SUA PLENITUDE, JÁ QUE AS QUATRO MEDIDAS PRECONIZADAS (ELEVAÇÃO DAS CABECEIRAS DAS CAMAS A UMA ANGULAÇÃO MAIOR QUE 30°; INTERRUÇÃO DIÁRIA DA SEDAÇÃO, PROFILAXIA PARA ÚLCERA PÉPTICA E PREVENÇÃO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA) FORAM REALIZADAS PARCIALMENTE. DESTA FORMA VALIDANDO AS HIPÓTESES FORMULADAS NESTE ESTUDO.

RESPONSÁVEL: LIANA VILLARINHO CHAVES

TÍTULO: PREVALÊNCIA DA HEPATITE B NA POPULAÇÃO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES

AUTORES: MARIELY R. LAMAS , ALINNY R. LAMAS, GILDO J. FLÓRIO, LAÍNA CRESPO, MARIANA T. MARTINS, ÉVELI DANILA C. SINHORELLI

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A HEPATITE B É UMA DOENÇA INFECTO-CONTAGIOSA QUE PODE SER TRANSMITIDA POR RELAÇÕES SEXUAIS, CONTATO COM O SANGUE CONTAMINADO E PELA FORMA PERINATAL. É UMA DOENÇA DE ALTA INFECTIVIDADE, VISTO QUE O SEU VÍRUS _ O HBV _ É 100 VEZES MAIS INFECTANTE QUE O HIV. POSSUI AFINIDADE PELOS HEPATÓCITOS, SE REPLICANDO NESSAS, LOGO APÓS A PENETRAÇÃO, O QUE CONSEQÜENTEMENTE, IRÁ CAUSAR DANOS AO FÍGADO, PODENDO SER AGUDO OU CRÔNICO, SINTOMÁTICO OU ASSINTOMÁTICO. A PREVENÇÃO É REALIZADA POR MEIO DA VACINA QUE POSSUI A EFICÁCIA DE 90% A 95% DE RESPOSTA VACINAL E, SÃO INDICADAS PARA PESSOAS DE GRUPO ALTO RISCO, TAIS COMO OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. O MINISTÉRIO DA SAÚDE ESTIMA QUE NO BRASIL PELO MENOS 15% DA POPULAÇÃO JÁ ESTEVE EM CONTATO COM O VÍRUS DA HEPATITE B E, QUE 1% DA POPULAÇÃO APRESENTA DOENÇA CRÔNICA RELACIONADA A ESTE VÍRUS.

OBJETIVO: TRAÇAR UM PANORAMA DA INFECÇÃO POR HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, NO PERÍODO DE 2001 A 2005, CONSIDERANDO ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS COMO FAIXA ETÁRIA, SEXO E A EVOLUÇÃO DA DOENÇA.

MÉTODO: O TRABALHO FOI REALIZADO POR MEIO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E CONSULTAS AO SINAN (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO).

CONCLUSÃO: CONSTATOU-SE QUE A MAIOR INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM OCORRERAM NO ANO DE 2004, COM MAIOR ACOMETIMENTO NO SEXO MASCULINO, PORÉM SENDO SIGNIFICATIVA A INCIDÊNCIA NAS MULHERES. OBSERVOU-SE QUE A HEPATITE B ACOMETE PESSOAS COM FAIXA ETÁRIA PREDOMINANTE DOS 35 AOS 49 ANOS, TAL FATO JUSTIFICA-SE, SEGUNDO ESTUDOS, POR SER UMA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE E SEXUALMENTE ATIVA. NO PERÍODO ESTUDADO (2001 A 2005), VERIFICOU-SE QUE A DOENÇA APRESENTA-SE COM MAIOR PREDOMINÂNCIA NA SUA FASE CRÔNICA. O ESTUDO REVELA UM QUADRO EPIDEMIOLÓGICO PREOCUPANTE À SAÚDE PÚBLICA, O QUE NOS LEVA A QUESTIONAR SOBRE A EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E A DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ENQUANTO EDUCADORES E CUIDADORES EM SAÚDE. A HEPATITE B É UMA DOENÇA DE ALTA INFECTIVIDADE, PORÉM DE SIMPLES PREVENÇÃO _ VACINAÇÃO_, O QUE NÃO JUSTIFICA O NÚMERO CRESCENTE DE PESSOAS QUE TIVERAM CONTATO E/OU A DESENVOLVERAM NA SUA FORMA CRÔNICA. AINDA, APOSTA-SE NA INTENSIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA PARA MELHORARMOS ESTA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA.

RESPONSÁVEL: ALINNY RODRIGUES LAMAS

TÍTULO: PRIORIZANDO CUIDADOS: AVALIAÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE PÓS-CIRURGIA CARDIOLÓGICA ANTERIOR A TÉCNICA DE BANHO NO LEITO

AUTORES: LUANA DOS S. CUNHA , ALINNY R. LAMAS, ELBANIR R.F. SOUSA

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BANHO NO LEITO, ASSIM COMO QUALQUER OUTRO CUIDADO DE ENFERMAGEM, DEVE SER CLASSIFICADO NUMA ESCALA DE PRIORIDADES, DE ACORDO COM O QUADRO CLÍNICO DO PACIENTE. NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA, NOS DEPARAMOS COM UM PACIENTE QUE NECESSITA DE CUIDADOS MAIS INTENSIVOS EM VIRTUDE DA INSTABILIDADE HEMODINÂMICA E VENTILATÓRIA, ALÉM DA, FREQUENTEMENTE REFERIDA DOR INCISIONAL.

OBJETIVO: DISCUTIR A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO CLÍNICA ANTERIOR A TÉCNICA DO BANHO NO LEITO EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA; CONSTRUIR UM PROTOCOLO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA TÉCNICA BANHO NO LEITO.

MÉTODO: ESTUDO DESCRITIVO EXPLORATÓRIO REALIZADO ATRAVÉS DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, ELETRÔNICA E MANUAL DE ARTIGOS, PUBLICADOS NO PERÍODO DE 2000 A 2007, UTILIZANDO COMO PALAVRAS-CHAVE BANHO NO LEITO, CIRURGIA CARDÍACA, PÓS-OPERATÓRIO, ENFERMAGEM.

CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE A AVALIAÇÃO CLÍNICA REALIZADA ANTERIOR A TÉCNICA DO BANHO NO LEITO É IMPRESCINDÍVEL AO PACIENTE PÓS-CIRURGIA CARDÍACA, UMA VEZ QUE A ADOÇÃO DESTA CONDUTA TORNA A TÉCNICA MAIS SEGURA AO PACIENTE E A EQUIPE DE ENFERMAGEM. PORTANTO, O BANHO NO LEITO, ALÉM DE SUA IMPORTÂNCIA QUANTO A CUIDADOS DE HIGIENE E DE CONFORTO, DEVE SER COMPREENDIDO COMO UMA TÉCNICA QUE REQUER UM PLANEJAMENTO PARA EVITAR INFORTUNIOS AO PACIENTE DURANTE A SUA REALIZAÇÃO.

RESPONSÁVEL: ALINNY RODRIGUES LAMAS

TÍTULO: SENTIMENTOS, AÇÕES E REAÇÕES EXPRESSOS PELOS CLIENTES COM CÂNCER E SUA IMPORTÂNCIA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

AUTOR (ES): CONCEIÇÃO ADRIANA S. FONTES, NEIDE APARECIDA T. ALVIM

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS SENTIMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES COM CÂNCER, DECORREM DO IMPACTO INICIAL DO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA, COMO: ANSIEDADE, MEDO, REVOLTA, TRISTEZA, TENSÃO, ATORDOAMENTO, CONFUSÃO, ANGÚSTIA E AGRESSIVIDADE. ESSE IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER, É EXACERBADO NO CONTEXTO HOSPITALAR PELA FALTA DE VÍNCULO COM OS PROFISSIONAIS, PELA LINGUAGEM TÉCNICA POR ELES UTILIZADA E PELO MEDO DO DESCONHECIDO, QUE GERA SENSÇÃO DE SOLIDÃO, INSEGURANÇA E INCERTEZA, SENTIMENTOS ESSES QUE INTERFEREM NA RELAÇÃO QUE SE ESTABELECE COM A ENFERMEIRA, POR CONSEQUENTE, NO DIÁLOGO ENTRE AMBOS.

OBJETIVO: DESCREVER OS SENTIMENTOS, AÇÕES E REAÇÕES EXPRESSOS PELOS CLIENTES COM CÂNCER E ANALISAR SUA IMPORTÂNCIA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM.

MÉTODO: FORAM UTILIZADAS AS TÉCNICAS DE RECORTE E COLAGEM DENOMINADA 'ALMANAQUE', A PARTIR DE UMA TEMÁTICA CENTRAL, MOTIVADORA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA REALIZADA PELOS SUJEITOS, SEGUIDA DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA. ESTUDO REALIZADO EM UMA CLÍNICA PRIVADA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. PARTICIPARAM 12 CLIENTES COM CÂNCER EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA. A PESQUISA FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. TODOS OS SUJEITOS CONCORDARAM EM PARTICIPAR DA PESQUISA ATRAVÉS DA ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

CONCLUSÃO: A PESSOA VIVENDO COM CÂNCER CONFRONTA-SE COM VÁRIAS SITUAÇÕES QUE A PREDISPÕE A UMA CONDUTA AMBIVALENTE. O CLIENTE PRIMEIRO LUTA PARA VENCER O CÂNCER E DEPOIS PARA MANTER-SE VIVO, COM QUALIDADE. OS EFEITOS FÍSICOS, PSICOSSOCIAIS, PROFISSIONAIS E FINANCEIROS PROVOCADOS PELA DOENÇA REQUEREM A DEVIDA ATENÇÃO DOS PROFISSIONAIS, VISANDO IMPEDIR NOVAS COMPLICAÇÕES. ASSIM, SE A ENFERMEIRA IMPRIME NO CUIDADO A CAPACIDADE DE INTERAGIR COM O CLIENTE, EXERCITANDO O DIÁLOGO, COLOCANDO-SE DISPONÍVEL PARA OUVIR O QUE O AFLIGE, CERTAMENTE, PODERÁ CONTRIBUIR PARA MINIMIZAR A SENSÇÃO DE MEDO E ANGÚSTIA MANIFESTADA PELO SURGIMENTO DA DOENÇA, FAVORECENDO O SEU MELHOR MANEJO, TANTO NA SUA ACEITAÇÃO, QUANTO NA REABILITAÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA. ESTAR COM UMA DOENÇA CRÔNICA, POR VEZES FATAL É UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR PARA O CLIENTE. SIGNIFICA VIVER E CONVIVER COM LIMITAÇÕES ÀS QUAIS REQUER DO CLIENTE UMA APRENDIZAGEM PARA MANEJAR COM AS DIFERENTES SITUAÇÕES QUE SE APRESENTAM. A RELIGIÃO OU A CRENÇA EM DEUS APARECE COMO UM SUPORTE OU AMULETO QUE A AJUDA A VENCER O MEDO DA MORTE E DO DESCONHECIDO, DO SOFRIMENTO E DAS POSSÍVEIS PERDAS FÍSICAS, SOCIAIS E FINANCEIRAS PROVENIENTES DA DOENÇA. AO SE DEPARAR COM UMA DOENÇA CRÔNICA, A PESSOA PASSA A REFLETIR E QUESTIONAR SUA CONDIÇÃO DE ESTAR E SE RELACIONAR COM O MUNDO E COM AS OUTRAS PESSOAS, CONFRONTAM-SE CONSIGO MESMA. PERCEBE-SE, ENTÃO, A IMPORTÂNCIA DA ENFERMEIRA CONHECER ESSES SENTIMENTOS, AÇÕES E REAÇÕES DO CLIENTE VIVENDO COM CÂNCER, IMPRIMINDO NO CUIDADO CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS E IMPRESCINDÍVEIS NA RELAÇÃO HUMANA.

RESPONSÁVEL: CONCEIÇÃO ADRIANA S. FONTES

TÍTULO: SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM AO CLIENTE INTERNADO COM TUBERCULOSE PULMONAR

AUTORES: DÉBORAH M. D. SANTOS, MARCELA C. FERNANDES, MARIANNA E. AZEVEDO, RACHEL D. O. GOMES, LUZIA D. C. D. A. MARQUES

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: QUALIDADE DE VIDA E RECUPERAÇÃO DO CLIENTE HOSPITALIZADO SÃO AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. SUAS AÇÕES SÃO PLANEJADAS, EXECUTADAS E AVALIADAS, VISANDO O BEM ESTAR E O CUIDADO INTEGRAL. O PRESENTE TRABALHO TRATA-SE DE UM ESTUDO DE CASO DE UMA PACIENTE PORTADORA DE TUBERCULOSE PULMONAR INTERNADA EM UMA ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA, QUE TEM COMO TEMA O CLIENTE HOSPITALIZADO PORTADOR DE DOENÇA INFECTO-CONTAGIOSA, E A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO FACILITADOR DO ATENDIMENTO INTEGRAL, E COMO OBJETO DE ESTUDO A SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM AO CLIENTE PORTADOR DE TUBERCULOSE PULMONAR.

OBJETIVO: CONHECER NA PRÁTICA HOSPITALAR A APLICAÇÃO DO PROCESSO ENFERMAGEM; FORMULAR O PLANO DE CUIDADOS PARA O CLIENTE; E AVALIAR O PROGNÓSTICO DO CLIENTE, A PARTIR DO GRAU DE NECESSIDADE EM CADA PROBLEMA APRESENTADO.

MÉTODO: APRESENTOU CARÁTER DESCRITIVO COM ABORDAGEM QUALITATIVA, DESENVOLVIDO EM UMA ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, SITUADO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, DURANTE ATIVIDADE PRÁTICA DA SUB-ÁREA ASSISTENCIAL III: SAÚDE, TRABALHO E MEIO AMBIENTE, POR ACADÊMICAS DO 3º PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. A COLETA DE DADOS PROCEDEU-SE APÓS ESCLARECIMENTOS À CLIENTE, QUANTO À FINALIDADE DA PESQUISA E OBTENÇÃO DE SUA ANUÊNCIA. OS INSTRUMENTOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES FORAM: UM ROTEIRO DE ENTREVISTAS (FUNDAMENTADO E ADAPTADO À TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA HORTA), PESQUISA DOCUMENTAL (CONSULTA AO PRONTUÁRIO E QUADRO DE CLIENTES), OBSERVAÇÕES PARTICIPANTE, EXAME FÍSICO DA CLIENTE E CONSULTAS A ENFERMEIROS E MÉDICOS. OS DADOS FORAM ANALISADOS ATRAVÉS DE PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS, INTERNET E ORIENTAÇÕES FORNECIDAS POR PROFESSORAS ORIENTADORAS.

CONCLUSÃO: A REALIZAÇÃO DESTE ESTUDO NOS PERMITIU ADQUIRIR CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E DETECÇÃO DE NECESSIDADES EM NÍVEIS PSICOBIOLOGICOS, PSICOSSOCIAIS E PSICOESPIRITUAIS APRESENTADOS PELA CLIENTE, OS QUAIS PERMITIRAM A REALIZAÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADOS IDEAL, OFERECENDO A OPORTUNIDADE DE RELACIONAR OS CONCEITOS ACERCA DE INFECÇÃO, ÁREA DE RISCO, PRECAUÇÕES E ARTIGOS HOSPITALARES; APLICAR O PROCESSO DE ENFERMAGEM DE WANDA HORTA; SISTEMATIZAR A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, EMBASANDO TEORICAMENTE A REALIZAÇÃO DOS CUIDADOS PRESCRITOS AO CLIENTE PORTADOR DE DOENÇA TRANSMISSÍVEL; E AVALIAR OS PROCEDIMENTOS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL. ALÉM DE PERMITIR A IDENTIFICAÇÃO DE DEFICIÊNCIA NO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA TUBERCULOSE E DO USO INDISPENSÁVEL DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, EVIDENCIANDO A NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO CONTINUADO.

RESPONSÁVEL: DÉBORAH MACHADO DOS SANTOS

TÍTULO: VIOLÊNCIA NO PROCESSO DE TRABALHO: UMA QUESTÃO ORGANIZACIONAL

AUTORES: CAROLINE F. MARQUES , HÉLIO HENRIQUE A. DA SILVA, FERNANDA H. DA SILVA, HELENA MARIA S. L. DAVID

SERVIÇO: ENFERMAGEM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO É UMA NOTA PRÉVIA DOS DADOS PARCIAIS DO PROJETO 'AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E NECESSIDADES EM SAÚDE OCUPACIONAL DOS TRABALHADORES DO SUS NO MUNICÍPIO DE MESQUITA, RJ', QUE VISA ELUCIDAR A LIGAÇÃO ENTRE E VIOLÊNCIA CAUSADA PELO PROCESSO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.

OBJETIVO: TEM COMO OBJETIVO DETECTAR AS PERSPECTIVAS DE VERIFICAÇÃO SOBRE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE DO TRABALHADOR DA ATENÇÃO BÁSICA.

MÉTODO: PARA ESTA PESQUISA FOI PROPOSTO UM ESTUDO DE ABORDAGEM EXPLORATÓRIA QUANTITATIVA DESCRITIVA, COM APOORTE QUALITATIVO E TAMBÉM A INCLUSÃO DO OLHAR DA PERSPECTIVA DO TRABALHADOR COMO ELEMENTO METODOLÓGICO PARA QUE NESTE ENFOQUE NÃO FOSSE APRESENTADO UMA VISÃO PARCIAL; ALÉM DAS OBSERVAÇÕES E REGISTROS DOS PESQUISADORES DURANTE A VISITA. PARA ESTA COLETA DE DADOS FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO ADAPTADO DA OFICINA TÉCNICA SINDICAL EUROPÉIA PARA A SAÚDE. FORAM PESQUISADAS 18 UNIDADES SENDO: 1 UNIDADE MISTA, 13 UNIDADES BÁSICAS/ POSTOS DE SAÚDE, 1 POLICLÍNICA E 3 UNIDADES DE PSF. AS ENTREVISTAS FORAM CONDUZIDAS JUNTO A 186 PROFISSIONAIS, INCLUINDO ENFERMEIROS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM E MÉDICOS.

CONCLUSÃO: OS DADOS PRELIMINARES MOSTRAM QUE UM DOS FATORES DE RELEVÂNCIA APONTADO FOI A OCORRÊNCIA DE EPISÓDIOS FREQUENTES DE VIOLÊNCIA CONTRA OS PROFISSIONAIS, COM MAIOR VULNERABILIDADE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, POR PARTE DE USUÁRIOS EM VIRTUDE DA ALTA DEMANDA E A FALTA DE RECURSOS E CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO. HÁ DIFICULDADE EM PRESTAR ATENDIMENTO DEVIDO A UM CONJUNTO DE PROBLEMAS QUE INCLUEM EXCESSO DE BUROCRATIZAÇÃO, RITMO DE TRABALHO INTENSO IDENTIFICADO PELA PRÓPRIA EQUIPE, ALTO NÚMERO DE VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS; E ESSES PROFISSIONAIS NÃO IDENTIFICAM O CONFLITO COM OS CLIENTES COMO UMA QUESTÃO ORGANIZACIONAL, MAS IDENTIFICAM COMO ALGO ROTINEIRO. A REALIZAÇÃO DO PRESENTE ESTUDO CONCLUIU QUE EXISTE FORTE RELAÇÃO ENTRE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS INEFICIENTES, COM OS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA OCORRIDOS NO AMBIENTE DE TRABALHO, MOSTRANDO COMO ISSO AFETA NA CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS PROFISSIONAIS.

RESPONSÁVEL: CAROLINE FONSECA MARQUES

TÍTULO: PROTOCOLO FISIOTERÁPICO APÓS ARTROSCOPIA DO QUADRIL

AUTORES: GERSON L S SILVA , LETICIA N. C. D. CASTILLO, LISZT P OLIVEIRA

SERVIÇO: FISIOTERAPIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DEVIDO AOS RECENTES AVANÇOS DA CIRURGIA VÍDEO-ARTROSCÓPICA, É NECESSÁRIO O ESTABELECIMENTO DE UM GUIA DE REABILITAÇÃO PARA A ARTROSCOPIA DO QUADRIL, BASEADO NOS PRINCÍPIOS DE CICATRIZAÇÃO DOS TECIDOS E NAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS PACIENTES.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHO É APRESENTAR O PROTOCOLO FISIOTERÁPICO APÓS A ARTROSCOPIA DE QUADRIL, BASEADO EM MODELOS DE REABILITAÇÃO APLICADOS EM INSTITUIÇÕES DE REFERÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DESTA TÉCNICA.

MÉTODO: A PESQUISA UTILIZOU MODELOS DE REABILITAÇÃO APLICADOS EM INSTITUIÇÕES DE REFERÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE ARTROSCOPIA DO QUADRIL, PROVENIENTES DE PUBLICAÇÕES DE TRABALHOS, SOLICITADOS NAS BASES DE DADOS BIREME E MEDLINE.

CONCLUSÃO: NA FASE INICIAL, O TRATAMENTO DEVE SER FOCADO NO CONTROLE DO EDEMA E DA DOR, RESTAURAÇÃO DO ARCO DE MOVIMENTO ARTICULAR DENTRO DOS LIMITES PERMITIDOS E PREVENÇÃO DA ATROFIA MUSCULAR. NA FASE INTERMEDIÁRIA, A REABILITAÇÃO TEM O OBJETIVO DE RESTAURAR O ARCO COMPLETO DE MOVIMENTO ARTICULAR, AUMENTAR PROGRESSIVAMENTE A FORÇA DO MEMBRO INFERIOR E INICIAR O TREINAMENTO PROPRIOCEPTIVO. NA FASE AVANÇADA, É ENFATIZADO O TREINAMENTO DA PROPRIOCEPÇÃO-CONTROLE NEUROMUSCULAR, SEGUIDA PELA FASE DE RETORNO AO ESPORTE, COM O TREINAMENTO DO ESPORTE ESPECÍFICO. A PESQUISA PERMITE CONCLUIR QUE UM PROTOCOLO FISIOTERÁPICO APÓS A ARTROSCOPIA DE QUADRIL, PODE SER APLICADO, DE ACORDO COM O PROCEDIMENTO REALIZADO, BASEADO NOS PRINCÍPIOS DE CICATRIZAÇÃO DOS TECIDOS E NAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DOS PACIENTES.

RESPONSÁVEL: LETICIA NUNES CARRERAS DEL CASTILLO

TÍTULO: ANÁLISE DE MUTAÇÕES QUE AFETAM OS TRATOS DE POLIALANINA NO GENE HOMEBOX ARX EM PACIENTES COM HISTÓRIA FAMILIAR DE RETARDO MENTAL

AUTORES: ADRIANA V. SANTOS , CRISTIANE P. PESTANA, MÁRIO CAMPOS JR, CÍNTIA B. SANTOS-REBOUÇAS, MÁRCIA M. G. PIMENTEL

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O GENE ARX PERTENCE À FAMÍLIA DE GENES HOMEBOX DA CLASSE PAIRED, ESTÁ LOCALIZADO EM XP22.13 E É COMPOSTO POR 5 EXONS, QUE CODIFICAM UMA PROTEÍNA DE 562 AMINOÁCIDOS. A PROTEÍNA ARX É AMPLAMENTE EXPRESSA NO CÉREBRO, PARTICIPANDO DE EVENTOS CRÍTICOS DURANTE A EMBRIOGÊNESE E DESENVOLVIMENTO DO SNC DOS VERTEBRADOS COMO UM REGULADOR TRANSCRICIONAL BIFUNCIONAL. O GENE ARX É UM DOS APROXIMADAMENTE 100 GENES ENVOLVIDOS NO RETARDO MENTAL LIGADO AO X (RMLX). MUTAÇÕES NESTE GENE ESTÃO ASSOCIADAS COM UM AMPLO ESPECTRO DE FENÓTIPOS, ABRANGENDO DESDE RETARDO MENTAL NÃO-SINDRÔMICO ATÉ FORMAS SINDRÔMICAS, COMO A SÍNDROME DE PARTINGTON E A SÍNDROME DE WEST. MAIS DE 60 MUTAÇÕES PATOGENICAS JÁ FORAM IDENTIFICADAS NO ARX, SENDO A MAIORIA DELAS (76%) LOCALIZADAS NO EXON 2. AS DUAS MUTAÇÕES MAIS FREQUENTES, C.428_451DUP(24PB) E C.304INS(GCG)7, AMBAS NESTE EXON, CORRESPONDEM A ~50% DAS MUTAÇÕES. POUCO SE SABE SOBRE SUA PATOGENICIDADE, PORÉM AMBAS LEVAM À EXPANSÃO DE TRATOS DE POLIALANINA, QUE AFETARIA A ATIVIDADE DE REPRESSÃO TRANSCRICIONAL DA PROTEÍNA. ESTIMA-SE QUE O GENE ARX ESTEJA MUTADO EM 9,5% DOS CASOS FAMILIARES DE RMLX, SENDO QUE A SEVERIDADE DO RETARDO E OUTRAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS VARIAM DE MODO INTER- E INTRA-FAMILIAR, SENDO ESTE GENE MARCADO POR UMA FORTE PLEIOTROPIA. ESTE AMPLO ESPECTRO DE FENÓTIPOS ASSOCIADOS ÀS MUTAÇÕES DO ARX REFLETE A COMPLEXIDADE ASSOCIADA À ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA PROTEÍNA, QUE POSSUI MUITOS DOMÍNIOS FUNCIONAIS CONSERVADOS (HOMEODOMÍNIO, DOMÍNIO ARISTALESS E DOMÍNIO OCTAPEPTÍDEO).

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTE ESTUDO FOI AVALIAR A PRESENÇA DAS DUAS MUTAÇÕES MAIS FREQUENTES, ASSIM COMO OUTRAS ALTERAÇÕES NO EXON 2 DO GENE ARX.

MÉTODO: REALIZAMOS A ANÁLISE POR SEQUENCIAMENTO AUTOMÁTICO DA REGIÃO CODIFICANTE, ASSIM COMO, DE SUA SEQUÊNCIA INTRÔNICA FLANQUEADORA, EM 38 PACIENTES BRASILEIROS (FAIXA ETÁRIA: 2-47 ANOS), COM HISTÓRIA FAMILIAR DE RETARDO MENTAL. ESTES INDIVÍDUOS NÃO APARENTADOS, POSSUEM CARIÓTIPO 46,XY E SÃO NORMAIS PARA A SÍNDROME DO X FRÁGIL. DENTRE OS INDIVÍDUOS ANALISADOS, 10 APRESENTAVAM COMPORTAMENTO AUTISTA, 9 TINHAM CONVULSÕES, 8 APRESENTAVAM MOVIMENTOS ESTEROTIPADOS DAS MÃOS E 17 POSSUÍAM ATRASO NA FALA/LINGUAGEM.

CONCLUSÃO: NENHUMA VARIANTE FOI IDENTIFICADA NA AMOSTRA AVALIADA, CORROBORANDO OS ACHADOS DE OUTROS PESQUISADORES QUE OBSERVARAM UMA MENOR FREQUÊNCIA DE MUTAÇÕES NO GENE ARX EM AMOSTRAS DE PEQUENAS FAMÍLIAS QUANDO COMPARADAS AO ESTUDO DE GRANDES GENEALOGIAS COM CLARA HERANÇA LIGADA AO X. ATRIBUÍMOS NOSSOS RESULTADOS A UM PEQUENO TAMANHO AMOSTRAL, ENTRETANTO, PRETENDEMOS DAR CONTINUIDADE À TRIAGEM SISTEMÁTICA DE TODA A EXTENSÃO DO GENE EM FAMÍLIAS COM RETARDO MENTAL DE MODO A AVALIAR A REAL PREVALÊNCIA DE MUTAÇÕES NESTE GENE.

RESPONSÁVEL: MÁRCIA MATTOS GONÇALVES PIMENTEL

TÍTULO: ANÁLISE DO POLIMORFISMO DO DNA MITOCONDRIAL NA POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

AUTORES: MÁRCIA T.D. SILVA , DAYSE A. SILVA, ELIZEU F. DE CARVALHO

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ESTUDO DOS POLIMORFISMOS DAS REGIÕES HV-I E HV-II DO DNA MITOCONDRIAL (DNAMT) VEM CONTRIBUINDO PARA O ENTENDIMENTO DE PROCESSOS RELACIONADOS COM O GRAU DE MISCIGENAÇÃO DOS POVOS E COM A OCUPAÇÃO DOS DIFERENTES CONTINENTES POR POPULAÇÕES HUMANAS, POSSIBILITANDO A CONFIRMAÇÃO OU NOVAS AVALIAÇÕES DE DADOS TRANSMITIDOS ATRAVÉS DA CULTURA E DA HISTORIOGRAFIA. ADICIONALMENTE, NA ÁREA FORENSE A ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE SEQUÊNCIAS DO DNAMT TEM SIDO EMPREGADA COMO UMA PODEROSA FERRAMENTA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA, NOTADAMENTE QUANDO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS CUJOS DNAS GENÔMICOS ENCONTRAM-SE EXTENSAMENTE DEGRADADOS.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESSE TRABALHO É AVALIAR O GRAU DE POLIMORFISMO DAS REGIÕES HV-I E HV-II DO DNAMT EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO COMO FORMA DE CONTRIBUIR PARA O ENTENDIMENTO DO FLUXO GÊNICO ASSOCIADO À FORMAÇÃO DA NOSSA POPULAÇÃO.

MÉTODO: PARA ISSO, AMOSTRAS DE DNA DE INDIVÍDUOS NASCIDOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO FORAM SUBMETIDAS À ANÁLISE DAS REGIÕES HV-I E HV-II. A METODOLOGIA EMPREGADA CONSISTIU DO SEQUENCIAMENTO DAS REFERIDAS REGIÕES DO DNAMT COM O EMPREGO DE ELETROFORESE CAPILAR.

CONCLUSÃO: OS POLIMORFISMOS ENCONTRADOS FORAM DETERMINADOS APÓS COMPARAÇÃO COM UMA SEQUÊNCIA PADRONIZADA INTERNACIONALMENTE (ANDERSON ET AL., NATURE 290, 1981). OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE OS POLIMORFISMOS MAIS FREQUENTES DA REGIÃO HV-I SÃO ENCONTRADOS NAS POSIÇÕES 16223 (70,7%), 16189 (22,4%), 16294 (15,5%), 16325 (13,8%), 16298 (12,1%), 16327 (12,1%) E 16362 (12,1%). NA REGIÃO HV-II, OS POLIMORFISMOS MAIS FREQUENTES SÃO VERIFICADOS NAS POSIÇÕES 263 (75%), 195 (47,5%), 73 E 152 (45%), 315 (35%), 150 (30%) E 146 (27,5%).

RESPONSÁVEL: MÁRCIA TEIXEIRA DESIDÉRIO DA SILVA

TÍTULO: CLASSIFICAÇÃO DE MIÍASES ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES CAUSADORES

AUTORES: BÁRBARA DE Q. GADELHA, ADRIANA CRISTINA P. FERRAZ, BARBARA PROENÇA, PEDRO RENATO E. MEIRELLES, CLÁUDIA S. S. LESSA, VALÉRIA M. AGUIAR-COELHO

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MIÍASE É UMA ZOODERMATOSE CAUSADA POR INFESTAÇÃO DE LARVAS DE DÍPTEROS EM VERTEBRADOS. EM MIÍASE PRIMÁRIA, A LARVA INSTAURA-SE EM TECIDO VIVO, SENDO A ESPÉCIE OCORRENTE NO BRASIL *COCHLIOMYIA HOMINIVORAX*; ENQUANTO EM MIÍASE SECUNDÁRIA, AS LARVAS OCUPAM O TECIDO NECROSADO, SENDO AS ESPÉCIES *COCHLIOMYIA MACELLARIA* E *CHRYSOMYIA ALBICEPS* AS MAIS COMUNS.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI CLASSIFICAR AS MIÍASES EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ DE ACORDO COM OS ESPÉCIMES COLETADOS.

MÉTODO: APÓS ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS À REMOÇÃO DAS LARVAS, REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA LESÃO E TRATAMENTO CLÍNICO ADEQUADO, CONFORME PROJETO APROVADO NO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIRIO E CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ. AS LARVAS FORAM RETIRADAS COM O AUXÍLIO DE UMA PINÇA E USO DE VASELINA GEL NA RETIRADA DAS MAIS PROFUNDAS. OS IMATUROS FORAM LEVADOS AO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE DÍPTEROS (UNIRIO), SENDO OS DE TERCEIRO INSTAR CRIADOS ATÉ A FASE ADULTA E OS DEMAIS COLOCADOS EM ÁLCOOL 70%, AMBOS IDENTIFICADOS POSTERIORMENTE EM MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPICO.

CONCLUSÃO: FORAM IDENTIFICADOS OS ESPÉCIMES DE 11 PACIENTES, SENDO DOIS A PARTIR DE LARVAS, SEIS PELOS ADULTOS E TRÊS POR LARVAS E ADULTOS. EM TODOS OS CASOS FORAM ENCONTRADOS INDIVÍDUOS DA ESPÉCIE *C. HOMINIVORAX*, CUJAS LARVAS SE CARACTERIZAM PRINCIPALMENTE PELOS TRONCOS TRAQUEAIS PRINCIPAIS PIGMENTADOS, MARGEM POSTERIOR DO SEGMENTO 11 COM ANEL COMPLETO DE ESPINHOS, ESPIRÁCULOS POSTERIORES MAIORES E PAREDE VENTRAL DA FARINGE LISA; E OS ADULTOS, POR COLORAÇÃO METÁLICA, PALPOS FINOS E CURTOS E POLINOSIDADE ESCURA NO TERGITO V, VENTRALMENTE. FORAM ENCONTRADOS TAMBÉM EXEMPLARES IMATUROS DE *C. MACELLARIA* EM UM PACIENTE, SENDO A LARVA CARACTERIZADA POR TRONCOS TRAQUEAIS PRINCIPAIS NÃO PIGMENTADOS, MARGEM POSTERIOR DO SEGMENTO 11 SÓ COM ESPINHOS VENTRALMENTE, ESPIRÁCULOS POSTERIORES PEQUENOS E PAREDE VENTRAL DA FARINGE COM ESTRIAS LONGITUDINAIS. OUTRO PACIENTE, POR SUA VEZ, POSSUÍA LARVA DE *C. ALBICEPS* ALÉM DAS OUTRAS DUAS SUPRACITADAS; SENDO ESSA CARACTERIZADA POR SUPERFÍCIES VENTRAL E DORSAL DE SEGMENTOS DO CORPO COM LONGAS E CONSPÍCUAS PROJEÇÕES (TUBÉRCULOS), TERMINANDO EM TUFO DE PÊLOS OU COROA DE ESPINHOS FORTEMENTE PIGMENTADOS NO ÁPICE. AS LARVAS DE *C. HOMINIVORAX*, AS PRIMEIRAS A OCUPAREM A LESÃO, POSSUEM GANCHOS BUCAIS MAIORES E ADAPTADOS A TECIDO VIVO; ENQUANTO QUE AS LARVAS DAS DEMAIS, QUE OCUPAM O TECIDO NECROSADO, APRESENTAM-NOS MENOS DESENVOLVIDOS. TODOS OS PACIENTES APRESENTAVAM MIÍASE PRIMÁRIA, APENAS EM DOIS O ENCONTRO DE *C. MACELLARIA* E *C. ALBICEPS*, ALÉM DE *C. HOMINIVORAX*, INDICA QUE APRESENTAVAM MIÍASE SECUNDÁRIA.

RESPONSÁVEL: BÁRBARA DE QUEIROZ GADELHA

TÍTULO: COMPROVAÇÃO DE CASOS DE SUPRESSÃO DE CÉLULAS TRONCO

AUTORES: FERNANDO CÉSAR DE S. JÚNIOR

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *EHRlichia* SÃO BACTÉRIAS INTRACELULARES ESTRITAS QUE ATUAM SOBRE CÉLULAS TRONCO, DESENCADEANDO SUPRESSÃO MEDULAR DAS LINHAGENS HEMATOPOIÉTICAS GERANDO PANCITOPENIA. E PARA SER INTERNALIZADA EXIGE A VIA TIROSINOQUINASE QUE É TAMBÉM UMA DAS MESMAS VIAS ASSOCIADAS À LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA PROMIELOCÍTICA (LMA3). ESSE TRABALHO AVALIOU 31 CASOS DE ANIMAIS INFECTADOS COM *EHRlichia*, DO INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA 'JORGE VAITSMAN', NA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO ENTRE ABRIL DE 2004 AO MÊS DE MAIO DE 2005.

OBJETIVO: 1) COMPUTAR UM HEMOGRAMA COM VALORES DE LINFÓCITOS, NEUTRÓFILOS, PLAQUETAS, HEMOGLOBINA. 2) VERIFICAR SE HÁ OCORRÊNCIA DE APOPTOSE EM LÂMINAS DE TECIDO SANGUÍNEO. 3) VERIFICAR SE *EHRlichia* POSSUI SIMILARIDADE COM A EXPRESSÃO DOS GENES P53, E RB.

MÉTODO: ESTE TRABALHO FOI REALIZADO ENTRE ABRIL DO ANO DE 2004 E MAIO DE 2005. O LEVANTAMENTO DE DADOS FORAM RANDOMIZADOS A PARTIR DE LÂMINAS E HEMOGRAMAS DOS LABORATÓRIOS DE HEMATOLOGIA E PARASITOLOGIA DO LIVRO DE REGISTROS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VETERINÁRIA 'JORGE VAITSMAN' LOCALIZADO NA ZONA NORTE DA CIDADE RIO DE JANEIRO. FORAM SELECIONADOS HEMOGRAMAS E LÂMINAS DE 31 CASOS POSITIVOS PARA O QUADRO DE *EHRlichia* SP EM CÃES. OS DADOS FORAM ANALISADOS POR HEMATOSCOPIA E COMPUTADOS OS VALORES NUMÉRICOS REFERENTE AO HEMOGRAMA DE CASOS PANCITOPÊNICOS. POSTERIORMENTE FORAM SISTEMATIZADOS E EDITADOS POR COMPUTADOR. A APOPTOSE FOI INVESTIGADA EM LÂMINAS DE TECIDO SANGUÍNEO PERIFÉRICO DE CÃES POSITIVAMENTE CONTAMINADOS COM A BACTÉRIA DO GÊNERO *EHRlichia*. SENDO ANALISADA POR HEMATOSCOPIA E SUA OCORRÊNCIA QUANTIFICADA EM NÚMEROS DE APOPTOSE POR CAMPO. PARA O MESMO SE EMPREGOU UM MICROSCÓPIO NIKON DA UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO. O ACHADO DE APOPTÓTICO FOI ATRIBUÍDO AO QUADRO CLÍNICO DE INFECÇÃO PELA BACTÉRIA *EHRlichia* SP. POR MEIO DE UM FOTOMICROSCÓPIO NIKON DO INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VETERINÁRIA 'JORGE VAITSMAN' E CÂMERA DIGITAL SONY P 73 (PESSOAL) FORAM FOTOGRAFADAS AS LÂMINAS. A ANÁLISE DE SIMILARIDADES DOS GENES RB, E P53 SE FEZ POR PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E POSTERIOR INTERPRETAÇÃO DO SEU PAPEL NO CICLO CELULAR E APOPTOSE.

CONCLUSÃO: CONCLUSÃO A BACTÉRIA DO GÊNERO *EHRlichia* POSSUI UM PODER DE SUPRESSÃO MEDULAR DAS LINHAGENS HEMATOPOIÉTICAS DESENCADEANDO PANCITOPENIA EVIDENCIADO POR HEMOGRAMA. DEMONSTROU AINDA TER O GÊNERO *EHRlichia* UM MECANISMO EFETOR PROMOTOR DE APOPTOSE EVIDENCIADA EM TECIDO SANGUÍNEO PERIFÉRICO. O MECANISMO DE SUPRESSÃO DE CÉLULAS TRONCO PODERÁ EXERCER PAPEL SIMILAR AOS GENES RB, P53, BCL-2 QUE POSSUI SÍTIOS DE ATIVAÇÃO DO CONTROLE E PROLIFERAÇÃO CELULAR A RELAÇÃO DOS MECANISMOS DE QUE ESSA BACTÉRIA POSSUI PARA INIBIR CÉLULAS TRONCO AINDA PERMANECE OBSCURO E AS FERRAMENTAS DESSE ENTENDIMENTO PODEM AUXILIAR NA COMPREENSÃO DA SUPRESSÃO DA LEUCEMIA MIELÓIDE PROMIELOCÍTICA.

RESPONSÁVEL: FERNANDO CÉSAR DE SOUZA JÚNIOR

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO, OTIMIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE TESTE SOROLÓGICO PARA DIAGNÓSTICO DA ESPOROTRICOSE

AUTORES: ANDRÉA R. B. ENGEMANN, FABIANA BENVENUTO, ROSANE OROFINO COSTA, LEILA M. LOPES-BEZERRA

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ESPOROTRICOSE É UMA MICOSE CAUSADA PELO FUNGO DIMÓRFICO PATOGENICO *SPOROTHRIX SCHENCKII*. ESTA PATOLOGIA APRESENTA-SE SOB DIFERENTES FORMAS, QUE PODEM VARIAR DE UMA FORMA BENIGNA (LESÕES CUTÂNEAS) ATÉ FORMAS MAIS GRAVES (MENINGITE E ESPOROTRICOSE OSTEOARTICULAR). DADOS RECENTES APONTAM QUE PACIENTES COM AS FORMAS MAIS GRAVES DESTA PATOLOGIA JÁ CONSTITUEM CERCA DE 10% DOS CASOS COM DIAGNÓSTICO CONFIRMADO. DESDE 1998 FOI REGISTRADO UM SURTO ZOONÓTICO (GATOS DOMÉSTICOS) DA ESPOROTRICOSE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, AUMENTANDO, CONSEQUENTEMENTE E PROGRESSIVAMENTE, O NÚMERO DE CASOS ANUAIS DESTA PATOLOGIA. O DIAGNÓSTICO DA ESPOROTRICOSE (PADRÃO OURO) CONSTITUI-SE NO ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DO *S. SCHENCKII* A PARTIR DE MATERIAL OBTIDO DAS LESÕES E/OU BIÓPSIA. EMBORA SEJA UMA METODOLOGIA EFICIENTE, O RESULTADO DEFINITIVO TARDA DE 7 A 21 DIAS, ALÉM DE SER CONSIDERADO UM MÉTODO INVASIVO PARA AS FORMAS EXTRACUTÂNEAS. EM NOSSO LABORATÓRIO ISOLAMOS UMA FRAÇÃO ANTIGÊNICA DA PAREDE CELULAR DO *S. SCHENCKII* (CEPA 1099-18) A QUAL DENOMINAMOS SSCBF, QUE VEM SENDO UTILIZADA EM TESTE DE ELISA PARA O DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA ESPOROTRICOSE.

OBJETIVO: NOSSO OBJETIVO É AVALIAR AS CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO E OPERACIONAIS DESSE TESTE SOROLÓGICO PARA TODAS AS FORMAS CLÍNICAS DA ESPOROTRICOSE, IMPLEMENTANDO OS PROTOCOLOS INTERNACIONAIS DE ANÁLISE DE NOVOS TESTES DIAGNÓSTICOS PARA DOENÇAS INFECCIOSAS.

MÉTODO: PARA ISSO, UTILIZAMOS 156 AMOSTRAS DE SORO DE PACIENTES (PADRÃO OURO) COLETADAS NO PERÍODO DE 1998 A 2007, VERIFICANDO UMA EFICIÊNCIA GLOBAL DO TESTE EM TORNO DE 80%. PARALELAMENTE, POR TÉCNICA PROTEÔMICA UTILIZANDO GEL UNIDIMENSIONAL E ESPECTROMETRIA DE MASSA, OBSERVAMOS UMA CONTAMINAÇÃO NA FRAÇÃO SSCBF, ORIUNDA DO FRACIONAMENTO EM COLUNA DE AFINIDADE DE CONCAVALINA A (CON A). ENSAIOS UTILIZANDO A CON A MOSTRARAM QUE ELA É RESPONSÁVEL POR PARTE DAS REAÇÕES CRUZADAS QUE OCORREM NO TESTE, PROMOVENDO UMA DIMINUIÇÃO NO DESEMPENHO (ESPECIFICIDADE). REALIZAMOS AINDA, VISANDO A OTIMIZAÇÃO DO TESTE, ENSAIOS COM A FRAÇÃO ANTIGÊNICA (SSCBF) ISOLADA DE OUTRAS DUAS CEPAS DO *S. SCHENCKII* E OBSERVAMOS QUE A SSCBF ISOLADA DA CEPA 1099-18 MOSTROU MELHOR DESEMPENHO NO ELISA.

CONCLUSÃO: SÃO PERSPECTIVAS DO TRABALHO: (1) A AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS DE SORO QUE ESTARÃO SENDO COLETADAS EM CAMPO E QUE COMPORÃO A SOROTECA NO NOSSO LABORATÓRIO UTILIZANDO O TESTE NAS CONDIÇÕES ATUAIS DE DESEMPENHO; E (2) O DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO PARA PURIFICAÇÃO DA SSCBF PARA POSTERIOR IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE COMO REFERÊNCIA NO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA ESPOROTRICOSE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ATRAVÉS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

RESPONSÁVEL: ANDRÉA REIS BERNARDES ENGEMANN

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DE MIÍASE TECIDUAL NÃO FURUNCULOSA E DE MIÍASE TECIDUAL FURUNCULOSA

AUTORES: BARBARA P. DO NASCIMENTO , ADRIANA CRISTINA P. FERRAZ, BÁRBARA DE Q. GADELHA, VALÉRIA M. AGUIAR-COELHO, CLÁUDIA S. S. LESSA

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MIÍASE É UMA DOENÇA PARASITÁRIA CAUSADA POR INFESTAÇÃO DE LARVAS DE MOSCAS EM TECIDO VIVO OU MORTO DE HOSPEDEIROS VERTEBRADOS, ATRAVÉS DA OVIPOSIÇÃO DA MOSCA DIRETAMENTE NA LESÃO OU EM TECIDO INTACTO. NA MIÍASE TECIDUAL FURUNCULOSA, VULGARMENTE CONHECIDA COMO BERNE, A LARVA DA MOSCA *DERMATOBIA HOMINIS*, VEICULADA POR UM AGENTE FORÉTICO, PENETRA EM TECIDO INTACTO CRIANDO UMA LESÃO NODULAR COM UM ORIFÍCIO CENTRAL, POR ONDE OCORRE ELIMINAÇÃO DE SECREÇÃO AQUOSA (EXSUDATO), LEVEMENTE AMARELADA OU SANGUINOLENTA. A MIÍASE TECIDUAL NÃO FURUNCULOSA, CONHECIDA POPULARMENTE COMO BICHEIRA, É DIVIDIDA EM PRIMÁRIA, QUANDO OCORRE INFESTAÇÃO DE LARVAS *COCHLIOMYIA HOMINIVORAX*, EM TECIDO VIVO; E SECUNDÁRIA QUANDO CAUSADA POR OUTRAS ESPÉCIES, EM TECIDO NECROSADO.

OBJETIVO: DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE MIÍASE TECIDUAL NÃO FURUNCULOSA E DE MIÍASE TECIDUAL FURUNCULOSA, BEM COMO SUAS DIFERENÇAS SINTOMÁTICAS.

MÉTODO: OS PACIENTES FORAM CONVIDADOS A PARTICIPAR DA PESQUISA, SENDO INFORMADOS SOBRE OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DO ESTUDO, ATESTANDO CONSENTIMENTO MEDIANTE ASSINATURA EM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. AS LESÕES FORAM FOTOGRAFADAS E OCORREU A REMOÇÃO DAS LARVAS NA SALA DE PROCEDIMENTOS CONTAMINADOS DO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ. NA MIÍASE TECIDUAL NÃO FURUNCULOSA, (BICHEIRA) AS LARVAS FORAM RETIRADAS COM O AUXÍLIO DE UMA PINÇA ANATÔMICA, OU COM APLICAÇÃO DE ÁGUA OXIGENADA, SENDO REALIZADO INFILTRADO COM ANESTÉSICO LOCAL, QUANDO FOI REFERIDO DOR PELO PACIENTE. JÁ NOS CASOS DE MIÍASE TECIDUAL FURUNCULOSA (BERNE), FOI APLICADA VASELINA SOBRE A LESÃO A FIM DE ASFIXIAR A LARVA, QUE AO PROCURAR ULTRAPASSAR ESTA BARREIRA ERA REMOVIDA MAIS FACILMENTE COM A PINÇA. OUTRA METODOLOGIA DE REMOÇÃO UTILIZADA FOI O USO DE ESPARADRAPO APLICADO SOBRE A LESÃO FURUNCULOSA VISANDO À ASFIXIA E MORTE DA LARVA DO BERNE.

CONCLUSÃO: OS CASOS DE MIÍASE TECIDUAL NÃO FURUNCULOSA APRESENTARAM UM GRANDE NÚMERO DE LARVAS QUE INVADIAM ULCERAÇÕES NO TECIDO E POR SE ALIMENTAREM DE TECIDO VIVO, ACABARAM POR AUMENTAR A DIMENSÃO DOS LOCAIS LESIONADOS, PODENDO OCUPAR O TECIDO POR CERCA DE OITO DIAS. AS LARVAS DE MIÍASE FURUNCULOSA APRESENTARAM-SE ISOLADAS EM NÓDULOS, AUXILIANDO NO DIAGNÓSTICO O MOVIMENTO RESPIRATÓRIO DA LARVA ASSIM COMO A APARÊNCIA GERAL DA LESÃO, TENDO APENAS UM ORIFÍCIO CENTRAL E ÁREA INFLAMADA AO REDOR, FICANDO A LARVA ALOJADA POR ATÉ 40 DIAS. PODEM OCORRER INFECÇÕES BACTERIANAS SECUNDÁRIAS ASSOCIADAS EM AMBOS OS CASOS. O TRATAMENTO E A AÇÃO DE REMOÇÃO SÃO DIFERENCIADOS PARA CADA CASO.

RESPONSÁVEL: BARBARA PROENÇA DO NASCIMENTO

TÍTULO: ESTUDO DA AÇÃO DA CLOROQUINA SOBRE CROMOSSOMOS DE LINFÓCITOS HUMANOS: ANÁLISE DE MICRONÚCLEOS

AUTORES: CLAUDIA L. R. CHAGAS , ISABEL CRISTINA S. DIAS, MARIANA Q. MONTEIRO, EUCLIDES C. M. PASSOS, MONIQUE B. SANTANA, IVAR P. ARANHA

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CLOROQUINA PERTENCE A UMA SÉRIE DE 4 AMINOQUINOLINA SINTÉTICA E É USADA VIA ORAL SOB A FORMA DE DIFOSFATO. ESTA DROGA ERA INICIALMENTE UTILIZADA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM MALÁRIA E VISTO POSSUIR AÇÃO ANTIINFLAMATÓRIA, VEM SENDO USADA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS COMO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E DISCÓIDE, NA ARTRITE REUMATÓIDE E NA PORFIRIA CUTÂNEA.

OBJETIVO: ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO OBSERVAR OS EFEITOS DA CLOROQUINA SOBRE LINFÓCITOS HUMANOS IN VITRO UTILIZANDO O TESTE DO MICRONÚCLEO. OS MICRONÚCLEOS SÃO CONSTITUÍDOS DE UMA PEQUENA MASSA NUCLEAR DELIMITADA POR UMA MEMBRANA E SEPARADOS DO NÚCLEO PRINCIPAL. ESTES SÃO FORMADOS POR FRAGMENTOS CROMOSSÔMICOS ACÊNTRICOS OU DE CROMOSSOMOS INTEIROS QUE NÃO FORAM INCLUÍDOS NO NÚCLEO PRINCIPAL.

MÉTODO: NO PRESENTE ESTUDO COLETOU-SE SANGUE PERIFÉRICO DE VOLUNTÁRIOS HÍGIDOS COM IDADES ENTRE 18 E 30 ANOS DE IDADE. OS LINFÓCITOS FORAM INCUBADOS POR 72 HORAS A 37°C E 5% DE CO₂ EM MEIO RPMI-1640 ENRIQUECIDO, NA PRESENÇA DE CLOROQUINA (15 NG/ML). CÉLULAS DOS MESMOS DOADORES NÃO EXPOSTAS A DROGA SERVIRAM COMO CONTROLE PARA O EXPERIMENTO. A CITOCALASINA B (4MG/ML) FOI INTRODUZIDA NAS CULTURAS DEPOIS DE 44 HORAS. APÓS A FIXAÇÃO, AS CÉLULAS FORAM CORADAS COM GIEMSA-GURR (2%) E ANALISADAS AO MICROSCÓPIO ÓPTICO.

CONCLUSÃO: NO GRUPO TESTE, FORAM ANALISADAS 12.005 CÉLULAS E DESTAS 57 APRESENTAVAM MICRONÚCLEOS. DENTRE O CONTROLE 12.145 FORAM ANALISADAS E DESTAS 05 APRESENTAVAM MICRONÚCLEOS. USANDO-SE O TESTE DO QUI-QUADRADO, COM CORREÇÃO DE YATES OBTEVE-SE UM RESULTADO DE 42.656, PARA UM GRAU DE LIBERDADE (P<0,0001). ESTE RESULTADO É EXTREMAMENTE SIGNIFICANTE E SUGERE SER A CLOROQUINA RESPONSÁVEL PELOS MICRONÚCLEOS ENCONTRADOS.

RESPONSÁVEL: IVAR PINHEIRO ARANHA

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DA MUTAÇÃO G2019S NO GENE DA DARDARINA EM PACIENTES BRASILEIROS COM DOENÇA DE PARKINSON

AUTORES: KARLA CRISTINA V. MOURA, CLAUDIA B. ABDALLA, CÍNTIA B. SANTOS-REBOUÇAS, ANA LUCIA Z. ROSSO, JOÃO S. PEREIRA, MÁRCIA M. G. PIMENTEL

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE PARKINSON (DP) É A SEGUNDA DESORDEM NEURODEGENERATIVA MAIS COMUM DEPOIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER, COM UMA PREVALÊNCIA DE APROXIMADAMENTE 2% EM INDIVÍDUOS COM MAIS DE 65 ANOS. A CONDIÇÃO É DEFINIDA, CLINICAMENTE, PELA PRESENÇA DE TREMORES, BRADICINESIA, RIGIDEZ MUSCULAR E, PATOLOGICAMENTE, PELA PERDA NEURONAL DOPAMINÉRGICA, COM FORMAÇÃO DE INCLUSÕES NEURONAIS DENOMINADAS CORPÚSCULOS DE LEWY. APESAR DAS CAUSAS DESTA DISFUNÇÃO PERMANECEREM OBSCURAS, CONHECIMENTOS RECENTES SOBRE A BASE GENÉTICA DA DP EVIDENCIAM, CLARAMENTE, QUE OS FATORES GENÉTICOS DESEMPENHAM UM PAPEL IMPORTANTE NA ETIOLOGIA DESTA DOENÇA. NESTA LINHA, DESTACAMOS O MAIS SIGNIFICANTE GENE IDENTIFICADO ASSOCIADO COM A DP, O LRRK2 (LEUCINE-RICH REPEAT KINASE 2), QUE MAPEIA EM 12Q12 E CODIFICA A PROTEÍNA DARDARINA, DE 2.527 AMINOÁCIDOS, ALTAMENTE CONSERVADA ENTRE VERTEBRADOS.

OBJETIVO: ANALISAR UMA AMOSTRA DE 144 INDIVÍDUOS BRASILEIROS COM DP A FIM DE VERIFICAR A OCORRÊNCIA DE MUTAÇÕES NO EXON 41 DO GENE LRRK2.

MÉTODO: A ANÁLISE MOLECULAR DO EXON 41 DO GENE LRRK2 FOI REALIZADA A PARTIR DO DNA OBTIDO DE SANGUE PERIFÉRICO, EM 144 PACIENTES DE AMBOS OS SEXOS, COM OU SEM HISTÓRIA FAMILIAR DA DOENÇA. TODOS OS INDIVÍDUOS PARTICIPANTES FORAM AVALIADOS POR UM MÉDICO NEUROLOGISTA, ESPECIALISTA EM DISTÚRBIOS DE MOVIMENTO. A TRIAGEM FOI REALIZADA ATRAVÉS DE PCR E SEQUENCIAMENTO AUTOMÁTICO.

CONCLUSÃO: IDENTIFICAMOS TRÊS PACIENTES COM A MUTAÇÃO G2019S, SENDO DOIS CASOS FAMILIARES E UM ESPORÁDICO. ESTA ALTERAÇÃO NÃO FOI IDENTIFICADA NOS CONTROLES NORMAIS. CONSIDERANDO A HERANÇA DOMINANTE DESTA MUTAÇÃO E SUA PENETRÂNCIA INCOMPLETA, CONDUZIMOS A INVESTIGAÇÃO MOLECULAR EM 10 OUTROS MEMBROS DE UMA DAS FAMÍLIAS. ALÉM DO PROBANDO DE 65 ANOS, A ALTERAÇÃO G2019S FOI ENCONTRADA EM TRÊS DE SEUS IRMÃOS E EM DOIS DE SEUS FILHOS ASSINTOMÁTICOS, E ESTES DADOS FORAM CONSIDERADOS NO REFINAMENTO DO CÁLCULO DE PENETRÂNCIA DESTA MUTAÇÃO. ESTUDOS POPULACIONAIS INDICAM QUE A FREQUÊNCIA DA MUTAÇÃO G2019S É POPULAÇÃO-ESPECÍFICA, ALTAMENTE PREVALENTE NO NORTE DA ÁFRICA (5-41%), FREQUENTE NA EUROPA (1-6%) E RARA NA ÁSIA (<0,1%). NOSSOS DADOS REPRESENTAM O PRIMEIRO RELATO REFERENTE AO ESTUDO DE MUTAÇÕES NO LRRK2 EM PACIENTES BRASILEIROS, TENDO SIDO A ALTERAÇÃO G2019S IDENTIFICADA EM 2% DA AMOSTRA TRIADA. OS RESULTADOS OBTIDOS SUPOORTAM A IDÉIA DE QUE A TRIAGEM DE MUTAÇÕES NESTE GENE, EM PARTICULAR DO EXON 41, É UM PROCEDIMENTO IMPORTANTE PARA O MANEJO DE PACIENTES COM DP, PODENDO, NUM FUTURO PRÓXIMO, SER INCORPORADO NA ROTINA CLÍNICA COMO UM TESTE DIAGNÓSTICO E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS. CONSIDERAMOS AINDA, QUE A PENETRÂNCIA INCOMPLETA DESTA MUTAÇÃO É UM FATOR A SER CONSIDERADO NO ACONSELHAMENTO GENÉTICO.

RESPONSÁVEL: MÁRCIA MATTOS GONÇALVES PIMENTEL

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE MUTAÇÕES NO GENE MECP2 EM PACIENTES BRASILEIROS DO SEXO MASCULINO COM RETARDO MENTAL E AUTISMO

AUTORES: CRISTIANE P. PESTANA , ADRIANA V. SANTOS, MÁRIO CAMPOS JR, CLÁUDIA B. ABDALLA, CÍNTIA B. SANTOS-REBOUÇAS, MÁRCIA M. G. PIMENTEL

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AUTISMO É UMA CONDIÇÃO COMPLEXA DO NEURODESENVOLVIMENTO CARACTERIZADA POR DIFICULDADES DE INTERAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO, E PADRÕES DE INTERESSES E ATIVIDADES RESTRITOS E ESTEREOTIPADOS. ASSIM COMO O RETARDO MENTAL (RM), O AUTISMO É 3-4 VEZES MAIS FREQUENTE EM HOMENS DO QUE EM MULHERES, INDICANDO UM ENVOLVIMENTO DE GENES LOCALIZADOS NO CROMOSSOMO X, IMPORTANTES NA DIFERENCIAÇÃO E FUNÇÃO CEREBRAL. DENTRE ESTES GENES, DESTACA-SE O MECP2, QUE CODIFICA UMA PROTEÍNA AMPLAMENTE EXPRESSA NO CÉREBRO, DESEMPENHANDO UM PAPEL CRÍTICO NA MATURAÇÃO NEURONAL E SINAPTOGÊNESE. A PROTEÍNA MECP2 POSSUI UM DOMÍNIO DE LIGAÇÃO A DINUCLEOTÍDEOS CPG METILADOS (MBD), UM DOMÍNIO DE REPRESSÃO TRANSCRICIONAL (TRD) E UM DOMÍNIO C-TERMINAL (CTD) ENVOLVIDO COM A ESTABILIDADE DA PROTEÍNA E COM A LIGAÇÃO AO DNA. MUTAÇÕES NO MECP2 FORAM DESCRITAS EM PACIENTES COM RM E EM CASOS DE AUTISMO REFORÇANDO EVIDÊNCIAS RECENTES RELATIVAS À INFLUÊNCIA EPIGENÉTICA DESTE GENE NO AUTISMO E EM OUTRAS DESORDENS DE ESPECTRO AUTISTA.

OBJETIVO: COM O OBJETIVO DE AVALIAR O SIGNIFICADO DESTE GENE NA ETIOLOGIA DO AUTISMO, 80 INDIVÍDUOS BRASILEIROS, COM COMPORTAMENTO AUTISTA, CARIÓTIPO 46,XY, FORAM TRIADOS PARA A PRESENÇA DE VARIANTES NO EXON 1 E NAS REGIÕES QUE CODIFICAM OS DOMÍNIOS MBD, TRD E CTD DA PROTEÍNA MECP2.

MÉTODO: PARA AVALIAR MUTAÇÕES NO EXON 1, UTILIZOU-SE A TÉCNICA DE PCR-SSCP E AS AMOSTRAS QUE APRESENTARAM ALTERAÇÕES NO PADRÃO DE MIGRAÇÃO FORAM SUBMETIDAS AO SEQUENCIAMENTO AUTOMÁTICO. A ANÁLISE DAS REGIÕES CODIFICANTES DOS DOMÍNIOS MBD, TRD E CTD FOI CONDUZIDA POR SEQUENCIAMENTO DIRETO DOS PRODUTOS DA PCR.

CONCLUSÃO: NO EXON 1 DO GENE MECP2, NENHUMA ALTERAÇÃO FOI IDENTIFICADA, CORROBORANDO OS ACHADOS DE RECENTES ESTUDOS EM PACIENTES DO SEXO MASCULINO COM RM. NOS EXONS 3 E 4 FORAM OBSERVADAS CINCO VARIANTES DE SEQUÊNCIA EM 11 PACIENTES. AS ALTERAÇÕES C.582C>T, C.1189G>A E C.1233C>T, FORAM DESCRITAS NA LITERATURA E CONSIDERADAS NÃO-PATOGÊNICAS. A VARIANTE C.514C>T (P.P172S) AFETA UM AMINOÁCIDO NÃO CONSERVADO NA REGIÃO ENTRE OS DOMÍNIOS MBD E TRD, SENDO POSSIVELMENTE NÃO PATOGÊNICA. A ALTERAÇÃO C.479C>G (P.T160S) TEM UMA ALTA PROBABILIDADE DE SER PATOGÊNICA, POIS AFETA UM AMINOÁCIDO ALTAMENTE CONSERVADO SITUADO NO DOMÍNIO MBD DA PROTEÍNA MECP2. ATÉ O MOMENTO, AS ALTERAÇÕES PATOGÊNICAS NO GENE MECP2 FORAM ESTIMADAS COMO RARAS EM CASOS DE AUTISMO EM HOMENS. NOSSO ESTUDO IDENTIFICOU UMA VARIANTE COM ALTA PROBABILIDADE DE SER PATOGÊNICA EM UMA AMOSTRA DE 80 PACIENTES (1,2%). ADICIONALMENTE, DUPLICAÇÕES DO GENE MECP2 SÃO APONTADAS COMO UMA FREQUENTE CAUSA DE RM E, DESTA FORMA, ACREDITAMOS QUE A ANÁLISE DE DUPLICAÇÕES DESTE GENE POSSA GERAR RESULTADOS SIGNIFICANTES PARA SE ESTABELECE O PAPEL DO MECP2 NA ETIOLOGIA DO AUTISMO.

RESPONSÁVEL: MÁRCIA MATTOS GONÇALVES PIMENTEL

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO POLIMORFISMO 2756A>G NO GENE MTR COMO FATOR DE PREDISPOSIÇÃO MATERNA PARA A SÍNDROME DE DOWN

AUTORES: NATALIA FINTELMAN-RODRIGUES , JULIANA C. CORRÊA, MÁRCIA M.G. PIMENTEL, CÍNTIA B. S. REBOUÇAS

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DEFICIÊNCIA DE FOLATO, EM DECORRÊNCIA DE SEU CONSUMO INSUFICIENTE E/OU DEVIDO À PRESENÇA DE POLIMORFISMOS GÊNICOS QUE DIMINUEM A SUA BIODISPONIBILIDADE, TEM SIDO ASSOCIADA À HIPOMETILAÇÃO DO DNA, INSTABILIDADE PERICENTROMÉRICA E POSSÍVEL SEGREGAÇÃO CROMOSSÔMICA ALTERADA. NESTE CONTEXTO, POLIMORFISMOS EM GENES QUE CODIFICAM ENZIMAS PARTICIPANTES DO METABOLISMO DO FOLATO, EM ASSOCIAÇÃO COM O BAIXO CONSUMO DESSE MICRONUTRIENTE, PODERIAM CONTRIBUIR PARA A OCORRÊNCIA DA TRISSOMIA DO 21 OU SÍNDROME DE DOWN (SD) EM FILHOS DE MÃES JOVENS.

OBJETIVO: O GENE MTR CODIFICA UMA ENZIMA RESPONSÁVEL POR CATALISAR A REMETILAÇÃO DA HOMOCISTEÍNA EM METIONINA ATRAVÉS DA METILCOBALAMINA, QUE FUNCIONA COMO UM CARREADOR INTERMEDIÁRIO DE GRUPAMENTOS METIL. NESTE ESTUDO, AVALIAMOS A PRESENÇA DO POLIMORFISMO 2756A>G, LOCALIZADO NO ÉXON 26 DO GENE MTR E A PREDISPOSIÇÃO MATERNA À SD.

MÉTODO: PARA ESTE FIM, AMOSTRAS DE DNA FORAM EXTRAÍDAS A PARTIR DO SANGUE PERIFÉRICO DE 103 MÃES JOVENS (<35 ANOS NO MOMENTO DA CONCEPÇÃO) DE CRIANÇAS COM TRISSOMIA LIVRE DO 21 E DE 107 MÃES CONTROLE. PARA A TRIAGEM DO POLIMORFISMO MTR 2756A>G FOI REALIZADA A TÉCNICA DE REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE, SEGUIDA DA DIGESTÃO DOS PRODUTOS AMPLIFICADOS COM A ENZIMA DE RESTRIÇÃO HAEIII E ELETROFORESE EM GÉIS DE POLIACRILAMIDA CORADOS POR PRATA. NA PRESENÇA DO ALELO 2756G, O FRAGMENTO ORIGINAL DE 265 PB É CLIVADO EM FRAGMENTOS DE 180 PB E 85 PB, ENQUANTO QUE NA PRESENÇA DO ALELO 2756A, O PRODUTO PERMANECE INTACTO.

CONCLUSÃO: A DISTRIBUIÇÃO GENOTÍPICA EM AMBAS AS AMOSTRAS ENCONTROU-SE EM EQUILÍBRIO DE HARDY-WEINBERG. COM RELAÇÃO À COMPARAÇÃO DAS FREQUÊNCIAS ALÉLICAS, HOVE UMA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE AS MÃES CASO EM RELAÇÃO ÀS CONTROLE ($C2(2) = 6,148$; IC 95%; $P=0,0462$). NO ENTANTO, ESTE DADO NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO DEFINITIVO, DEVIDO À BAIXA PROPORÇÃO DO GENÓTIPO POLIMÓRFICO MTR 2756GG ENCONTRADO NA AMOSTRA CONTROLE. AO COMPARARMOS A FREQUÊNCIA DO GENÓTIPO MTR 2756 AG SOMADO A DO GENÓTIPO MTR 2756 GG ENTRE AS AMOSTRAS CASO E CONTROLE, NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS, O QUE SUGERE QUE O RISCO DE NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA PORTADORA DA SD PARECE NÃO ESTAR RELACIONADO À PRESENÇA DO POLIMORFISMO 2756A>G NO GENE MTR. NO ENTANTO, TENDO EM VISTA A COMPLEXIDADE DO METABOLISMO DO FOLATO, É NECESSÁRIO QUE ANTES DE EXCLUIRMOS O ENVOLVIMENTO DESTES POLIMORFISMOS, HAJA UMA INVESTIGAÇÃO DA INTERAÇÃO MULTIPLICATIVA COM POLIMORFISMOS EM OUTROS GENES ENVOLVIDOS NO METABOLISMO DO FOLATO.

RESPONSÁVEL: CÍNTIA BARROS SANTOS REBOUÇAS

TÍTULO: MUTAÇÕES COM ALTO VALOR PATOGÊNICO NO GENE MECP2 IDENTIFICADAS EM HOMENS BRASILEIROS COM RETARDO MENTAL IDIOPÁTICO

AUTORES: MÁRIO CAMPOS JR , CLAUDIA B. ABDALLA, CRISTIANE P. PESTANA, JUSSARA M. SANTOS, CÍNTIA B SANTOS-REBOUÇAS, MÁRCIA M. G. PIMENTEL

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MECP2 É UMA PROTEÍNA CAPAZ DE SE LIGAR SELETIVAMENTE ÀS CITOSINAS METILADAS ATRAVÉS DE SEU DOMÍNIO METHYL-CPG BINDING DOMAIN (MBD) E DE CONECTAR A METILAÇÃO DO DNA COM A REPRESSÃO TRANSCRICIONAL. MUTAÇÕES NO GENE MECP2, LOCALIZADO EM XQ28, FORAM RELATADAS COMO A PRINCIPAL CAUSA DA SÍNDROME DE RETT E FORAM, TAMBÉM, ASSOCIADAS COM CASOS DE RETARDO MENTAL (RM) LIGADO AO X EM HOMENS E MULHERES. INICIALMENTE, A FREQUÊNCIA DE MUTAÇÕES PATOGÊNICAS NO GENE MECP2 EM HOMENS COM RM FOI ESTIMADA EM APROXIMADAMENTE 2%. ESTE ACHADO POSICIONOU O GENE MECP2 COMO UM POTENCIAL FATOR ENVOLVIDO NO RM EM HOMENS. CONTUDO, OUTROS ESTUDOS NESTE GENE OBTIVERAM BAIXAS FREQUÊNCIAS DE MUTAÇÕES EM MENINOS COM RM, O QUE QUESTIONOU A REAL INFLUÊNCIA DAS VARIANTES NO MECP2 E SUA ASSOCIAÇÃO COM O RM EM HOMENS.

OBJETIVO: NESTE ESTUDO, DESCREVEMOS DUAS MUTAÇÕES NO GENE MECP2 (C.925C>T E C.1214C>T) IDENTIFICADAS EM DOIS MENINOS PORTADORES DE RM ISOLADO.

MÉTODO: AS MUTAÇÕES FORAM ENCONTRADAS ATRAVÉS DO SEQUENCIAMENTO AUTOMÁTICO DIRETO DOS PRODUTOS DA PCR REALIZADA, UTILIZANDO-SE O DNA PROVENIENTE DO SANGUE PERIFÉRICO DOS PACIENTES, COMO DESCRITO POR BUYSE E COLABORADORES (2000).

CONCLUSÃO: A MUTAÇÃO DE SENTIDO TROCADO C.925C>T (P.R309W) FOI ENCONTRADA EM UM PACIENTE COM RM E AUSÊNCIA DE FALA E NUNCA FOI DESCRITA. ESTA ALTERAÇÃO AFETA UM AMINOÁCIDO ALTAMENTE CONSERVADO SITUADO NO DOMÍNIO TRD DA PROTEÍNA MECP2. A ANÁLISE DE SEGREGAÇÃO DESTA VARIANTE NÃO PÔDE SER FEITA, POIS O PACIENTE É ADOTADO. A MUTAÇÃO DE SENTIDO TROCADO C.1214C>T (P.P405L) FOI ENCONTRADA EM UM PACIENTE COM RM, MACROORQUIDISMO E HIPERATIVIDADE. A C.1214C>T AFETA UM AMINOÁCIDO ALTAMENTE CONSERVADO NO DOMÍNIO C-TERMINAL DA MECP2, TENDO SIDO ANTERIORMENTE DESCRITA POR MOOG E COLABORADORES (2006) E CONSIDERADA UMA VARIANTE DE VALOR PATOGÊNICO DESCONHECIDO. O ESTUDO DA MÃE DESTE PACIENTE REVELOU QUE ESTA ALTERAÇÃO É DE NOVO. ANÁLISES ATRAVÉS DOS PROGRAMAS SIFT, POLYPHEN E AGVGD SINALIZARAM, EM CONCORDÂNCIA, QUE SE TRATAM DE DUAS VARIANTES COM UMA ALTA PROBABILIDADE DE SEREM PATOGÊNICAS. AINDA QUE VARIANTES NÃO-PATOGÊNICAS REPRESENTEM A MAIORIA DAS ALTERAÇÕES ENCONTRADAS NO GENE MECP2 EM MENINOS COM RM, É IMPORTANTE A ANÁLISE CUIDADOSA DAS VARIANTES ANTES DE SUA CARACTERIZAÇÃO. EM ADIÇÃO, EMBORA AS VARIANTES PATOGÊNICAS NO MECP2 SEJAM RARAS EM MENINOS COM RM, RECENTES ACHADOS ESTIMARAM UMA ALTA FREQUÊNCIA DE DUPLICAÇÕES GÊNICAS ENVOLVENDO O MECP2 COMO CAUSA DE RM EM HOMENS. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ESTES FATOS, REITERAMOS A IMPORTÂNCIA DO GENE MECP2 NA ETIOLOGIA DO RM EM HOMENS.

RESPONSÁVEL: MÁRCIA MATTOS GONÇALVES PIMENTEL

TÍTULO: OTIMIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE EXTRAÇÃO E DE AMPLIFICAÇÃO DE DNA DE SANGUE PERIFÉRICO DE RATOS WISTAR (RATUS NOVERGICUS) SUBMETIDOS À RADIAÇÃO IONIZANTE PARA ESTUDO DA MUTAÇÃO MTDNA 4834

AUTORES: RAQUEL G. SIQUEIRA , ANDRÉIA F. RIBEIRO, ELIZEU F. CARVALHO, CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA, DAYSE A. SILVA

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NA RADIOTERAPIA PARA CÂNCER DE MAMA, PRINCIPALMENTE DE MAMA ESQUERDA, TODO O CORAÇÃO, OU PARTE DELE, RECEBE UMA DOSE DE RADIAÇÃO IONIZANTE SIGNIFICATIVA EM RELAÇÃO À TERAPÊUTICA. A IRRADIAÇÃO DO CORAÇÃO PODE DESENCADear UMA SÉRIE DE ALTERAÇÕES A NÍVEL CELULAR, POIS PRODUZ ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO E PROMOVE O ACÚMULO DE MUTAÇÕES PONTUAIS E DELEÇÕES NO DNA. A OCORRÊNCIA DA DELEÇÃO MTDNA4834 EM RATOS, EQUIVALENTE À DELEÇÃO MTDNA4977 EM HUMANOS, ESTÁ ASSOCIADA À PERDA DA TRANSCRIÇÃO DE CINCO TIPOS DE RNA TRANSPORTADORES E SUBUNIDADES DE ENZIMAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE DA CADEIA RESPIRATÓRIA. DESTA FORMA, O FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO PARA PRODUÇÃO DE ATP NO MÚSCULO CARDÍACO PODE SER PREJUDICADO.

OBJETIVO: NA ANÁLISE DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS, A EXTRAÇÃO E AMPLIFICAÇÃO DE DNA SÃO ETAPAS BÁSICAS E DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES GERADAS. DIANTE DESTA PREMISSA, O OBJETIVO DESSE TRABALHO É REALIZAR TESTES PARA AJUSTAR AS METODOLOGIAS DE EXTRAÇÃO E AMPLIFICAÇÃO DE DNA DE CÉLULAS DE SANGUE PERIFÉRICO DE RATOS WISTAR (RATUS NOVERGICUS), VISANDO O ESTUDO DA MUTAÇÃO MTDNA4834.

MÉTODO: OS ENSAIOS FORAM REALIZADOS COM AMOSTRAS DE SANGUE DE ANIMAIS SUBMETIDOS A DIFERENTES DOSES DE RADIAÇÃO IONIZANTE (5GY, 10GY E 15GY) E SACRIFICADOS 12 MESES APÓS IRRADIAÇÃO. O DNA FOI EXTRAÍDO POR MÉTODO ORGÂNICO (FENOL-CLOROFÓRMIO-ÁLCOOL ISOAMÍLICO) E A PCR COMPAROU O DESEMPENHO DE DUAS ENZIMAS DNA POLIMERASE, A TAQ DNA ® PLATINUM (INVITROGEN) E A AMPLI TAQ GOLD ® (APPLIED BIOSYSTEMS).

CONCLUSÃO: ETAPAS ADICIONAIS DE PURIFICAÇÃO COM FENOL-CLOROFÓRMIO-ÁLCOOL ISOAMÍLICO INFLUENCIOU POSITIVAMENTE A INTEGRIDADE E A QUALIDADE DO DNA MEDIDAS PELA EFICIÊNCIA DA PCR. NA PADRONIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE AMPLIFICAÇÃO POR PCR, FOI VERIFICADO QUE AS ENZIMAS TAQ DNA PLATINUM E AMPLI TAQ GOLD APRESENTARAM DESEMPENHOS SEMELHANTES, AMPLIFICANDO COM SUCESSO TODAS AS AMOSTRAS COLETADAS. DENTRE OS DIFERENTES PROTOCOLOS DESENVOLVIDOS PARA A PCR, A UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA 95 °C POR 11 MIN ; 40 CICLOS (94 °C POR 60 S, 40 °C POR 60 S, 72 °C POR 60 S), 60°C POR 60 MIN E RESFRIAMENTO PARA 4 °C PROPORCIONOU MELHORES QUALIDADE E QUANTIDADE DE PRODUTOS AMPLIFICADOS ESPECÍFICOS. A METODOLOGIA DE PURIFICAÇÃO DO DNA E A PADRONIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA PCR ADOTADAS POSSIBILITAM O ESTUDO DA MUTAÇÃO MTDNA4834 EM RATOS SUBMETIDOS À RADIAÇÃO IONIZANTE. SUPORTE FINANCEIRO: CAPES, FAPERJ E CONVÊNIOS ENTRE A UERJ E O TRIBUNAL DE JUSTIÇA E MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

RESPONSÁVEL: RAQUEL GOMES SIQUEIRA

TÍTULO: PERFIL DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM MIÍASES NO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ, RIO DE JANEIRO, RJ

AUTORES: ADRIANA CRISTINA P. FERRAZ, BARBARA Q. GADELHA, BARBARA PROENÇA, ROBERTA V. NUNES, VALERIA M. AGUIAR-COELHO, CLAUDIA S. S. LESSA

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CASOS DE MIÍASES OCORREM COM FREQUÊNCIA NO BRASIL APESAR DE NÃO SEREM FEITAS NOTIFICAÇÕES. ESTA DEBILITAÇÃO, QUE ACOMETE TANTO SERES HUMANOS QUANTO ANIMAIS DOMÉSTICOS E SELVAGENS, SE CARACTERIZA PELA PRESENÇA DE LARVAS DE DÍPTEROS EM TECIDOS.

OBJETIVO: TRAÇAR O PERFIL DOS PACIENTES QUE INGRESSAM NO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ COM MIÍASES DE JANEIRO A JUNHO DE 2007.

MÉTODO: APÓS APROVAÇÃO NO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIRIO E CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ, INICIOU-SE LEVANTAMENTO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO ANDARAÍ (HGA). AO TOMAR CIÊNCIA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E ESTANDO DE ACORDO, OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS À REMOÇÃO DAS LARVAS, REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA LESÃO E TRATAMENTO CLÍNICO ADEQUADO. OS IMATUROS FORAM CONDUZIDOS AO LABORATÓRIO DE ESTUDO DE DÍPTEROS (UNIRIO) PARA IDENTIFICAÇÃO.

CONCLUSÃO: NO PERÍODO DO ESTUDO, 20 PACIENTES DERAM ENTRADA NO HGA PORTANDO MIÍASES, SENDO 10 DO SEXO MASCULINO E 10 FEMININO, COM IDADES DISTRIBUÍDAS ENTRE 0-20 ANOS (30%), 20-40 ANOS (10%), COM 40-60 ANOS (20%), COM 60-80 ANOS (30%), E 10% NÃO REVELARAM A IDADE. A MAIOR PARTE DOS PACIENTES FOI NEGRA (11), SEGUIDOS DE PARDOS (7) E BRANCOS (2). 55% MORAM EM CASA PRÓPRIA, 15% EM ALUGADA, 5% EM ABRIGOS, 20% SÃO MORADORES DE RUA E 5% OUTROS TIPOS DE MORADIA. 40% SÃO ANALFABETOS, 40% INTERROMPERAM OS ESTUDOS ENTRE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL, 5% 5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL, 5% NO ENSINO MÉDIO E 5% NÃO INFORMARAM. QUANTO À RENDA MENSAL, 50% NÃO POSSUEM FONTE DE RENDA, 30% RECEBEM ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS, 10% DE 2 A 8 SALÁRIOS, E 10% NÃO INFORMARAM A RENDA. OS LOCAIS ACOMETIDOS FORAM: CABEÇA (60%), MEMBROS INFERIORES (30%), ÂNUS (5%) E REGIÃO GLÚTEA (5%). FORAM ATRIBUÍDAS COMO ORIGEM DESTAS: LESÃO PRÉVIA (10%), TRAUMA (55%), DERMATITE (10%), CARBÚNCULO (5%), ESCABIOSE (5%), DOENÇA VASCULAR (5%), NÃO INFORMADA (5%). AO INGRESSAREM, 80% DOS PACIENTES APRESENTAVAM APENAS UM FOCO DE MIÍASE, 5% 2 FOCOS E OUTROS 5% 3 FOCOS. 15% DOS PACIENTES ALEGARAM QUE ESTE ERA O SEGUNDO EPISÓDIO DE MIÍASE. CINCO PACIENTES NEGARAM PATOLOGIAS NO HISTÓRICO FAMILIAR, ENQUANTO QUE DEZ NÃO SOUBERAM INFORMAR. UM PACIENTE AFIRMOU DIABETES MELLITUS, 1 HIPERTENSÃO ARTERIAL, 2 DECLARARAM EPISÓDIOS DE TUBERCULOSE, 2 ALEGARAM PAROTIDITE, 1 ASMA BRÔNQUICA E 1 ERA PARAPLÉGICO. 35% SÃO ETILISTAS, 35% FUMANTES, 15% USAM OU JÁ USARAM DROGAS. 80% APRESENTARAM LESÕES PROFUNDAS, 80% ALEGARAM DOR, 95% PRURIDO, 90% EXSUDATO E 15% APRESENTAVAM EXPOSIÇÃO ÓSSEA. IVERMECTINA FOI RECEITADA A 40% DOS PACIENTES. AS ESPÉCIES IDENTIFICADAS FORAM *COCHLIOMYIA HOMINIVORAX*, *C. MACELLARIA* E *CHRYSOMYA ALBICEPS*.

RESPONSÁVEL: ADRIANA CRISTINA PEDROSO FERRAZ

TÍTULO: POLIMORFISMOS NOS GENES MTHFR E MTRR E CONSUMO INSUFICIENTE DE FOLATO E MICRONUTRIENTES ASSOCIADOS: FATORES DE RISCO MATERNO PARA A SÍNDROME DE DOWN EM FILHOS DE MÃES JOVENS

AUTORES: JULIANA C. CORRÊA, NATALIA FINTELMAN-RODRIGUES, KARLA V. MOURA, CLÁUDIA S. C. RODRIGUES, MÁRCIA M. G. PIMENTEL, CÍNTIA B. S. REBOUÇAS

SERVIÇO: BIOLOGIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O FOLATO, MICRONUTRIENTE OBTIDO A PARTIR DA DIETA, TEM PARTICIPAÇÃO CRÍTICA NA TRANSFERÊNCIA DE RADICAIS METIL EM VIAS BIOQUÍMICAS ESSENCIAIS, COMO BIOSÍNTESE DE NUCLEOTÍDEOS, REPARO DO DNA E REAÇÕES DE METILAÇÃO. O CONSUMO INSUFICIENTE DESTES MICRONUTRIENTES RESULTA NA HIPOMETILAÇÃO DO DNA, EXPRESSÃO GÊNICA ANORMAL E SEGREGAÇÃO MEIÓTICA ALTERADA. DADOS RECENTES MOSTRAM QUE A MAIORIA DAS CRIANÇAS COM SD NASCE DE MÃES JOVENS E, EM 95% DOS CASOS, O CROMOSSOMO 21 EXTRA SE ORIGINA DE UMA NÃO-DISJUNÇÃO MEIÓTICA MATERNA. DESTA FORMA, A PRESENÇA DE POLIMORFISMOS GÊNICOS MATEMÁTICOS REDUTORES DA BIODISPONIBILIDADE DO FOLATO ASSOCIADAS A SUA DEFICIÊNCIA NO PERÍODO PRÉ-CONCEPÇÃO PODERIA SER UM FATOR DE PREDISPOSIÇÃO PARA A TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21, LEVANDO À SD.

OBJETIVO: ANALISAR A PRESENÇA DOS POLIMORFISMOS 677C>T E 1298A>C NO GENE DA METILENOTETRAHIDROFOLATO REDUTASE (MTHFR) E 66A>G NO GENE DA METIONINA SINTASE REDUTASE (MTRR) EM MÃES DE INDIVÍDUOS PORTADORES DA SD EM COMPARAÇÃO COM MÃES CONTROLE, ASSOCIANDO-A COM O CONSUMO DE FOLATO NO MOMENTO PRÉ-CONCEPÇÃO.

MÉTODO: AMOSTRAS DE DNA FORAM EXTRAÍDAS DE 103 MÃES DE PORTADORES DA TRISSOMIA LIVRE DO CROMOSSOMO 21 (<35 ANOS NA CONCEPÇÃO) E DE 108 MÃES CONTROLE, QUE TIVERAM FILHOS CROMOSSOMICAMENTE NORMAIS. OS POLIMORFISMOS FORAM TRIADOS PELA TÉCNICA DE PCR-RFLP, SEGUIDA DA ELETROFORESE DOS PRODUTOS DA DIGESTÃO ENZIMÁTICA EM GÉIS DE POLIACRILAMIDA CORADOS POR PRATA.

CONCLUSÃO: A ANÁLISE ESTATÍSTICA ATRAVÉS DO TESTE EXATO DE FISHER PARA OS POLIMORFISMOS MTHFR 677C>T, MTHFR 1298A>C E MTRR 66A>G REVELOU QUE NÃO HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE A DISTRIBUIÇÃO GENOTÍPICA OBSERVADA NAS AMOSTRAS CASO E CONTROLE ($\chi^2 = 0,5$, G.L. = 2, $P = 0,7$; $\chi^2 = 2,3$, G.L. = 2, $P = 0,3$, RESPECTIVAMENTE). $O\chi^2 = 0,9$, G.L. = 2, $P = 0,6$; χ^2 MESMO RESULTADO FOI ENCONTRADO NA INTERAÇÃO GÊNICA MULTIPLICATIVA ENTRE OS POLIMORFISMOS. NO ENTANTO, A ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CONSUMO DIÁRIO DE FOLATO, VITAMINA B12, VITAMINA B6, ZINCO E METIONINA REVELOU QUE A INGESTÃO INSUFICIENTE DE FOLATO COMBINADA AO CONSUMO INSATISFATÓRIO DE ZINCO E METIONINA REPRESENTOU UM FATOR PROEMINENTE DE PREDISPOSIÇÃO À SD EM MÃES JOVENS PORTADORAS DOS ALELOS POLIMÓRFICOS 677 T DO GENE MTHFR E 66 G DO GENE MTRR. DESTA FORMA, NOSSOS RESULTADOS DEMONSTRAM QUE OS POLIMORFISMOS 677C>T E 1298A>C NO GENE MTHFR E 66A>G NO GENE MTRR, NÃO REPRESENTAM FATORES DE RISCO INDEPENDENTES PARA A NÃO-DISJUNÇÃO DO CROMOSSOMO 21, ENTRETANTO, A ASSOCIAÇÃO DAS VARIANTES ALÉLICAS MTHFR 677 T E MTRR 66G COM O ESTADO NUTRICIONAL PODE ESTAR RELACIONADA À NÃO-DISJUNÇÃO DO CROMOSSOMO 21 EM FILHOS DE MÃES JOVENS.

RESPONSÁVEL: CÍNTIA BARROS SANTOS REBOUÇAS

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E DO TEMPO DE INTERNAÇÃO NA EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL INTRA-HOSPITALAR DE PACIENTES OPERADOS POR NEOPLASIA GÁSTRICA

AUTORES: CRISTINA F DIESTEL , RAFAELA C. MOREIRA, VIVANE A JARDIM, BEATRIZ P RAMOS, RUY G MARQUES, MARGARETH C PORTELA

SERVIÇO: NUTRIÇÃO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ESTADO NUTRICIONAL (EN) DE PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA GÁSTRICA (NG) É INFLUENCIADO PELO QUADRO CLÍNICO E TRATAMENTO DA DOENÇA.

OBJETIVO: VERIFICAR OS FATORES QUE INTERFEREM NA PIORA DO EN INTRA-HOSPITALAR (IH) DE PACIENTES INTERNADOS PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO DE NG.

MÉTODO: REVIMOS OS PRONTUÁRIOS DOS PACIENTES PORTADORES DE NG INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ, SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO CURATIVO OU PALIATIVO, ENTRE MARÇO DE 2003 E JULHO DE 2006. COMO FATORES QUE POSSIVELMENTE PUDESSEM AFETAR A PIORA DO EN NA INTERNAÇÃO FORAM ESTUDADOS: O TEMPO DE INTERNAÇÃO EM DIAS; O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) NO MOMENTO DA INTERNAÇÃO; A PERDA DE PESO RECENTE E GRAVE ANTERIOR À INTERNAÇÃO, CLASSIFICADA SEGUNDO OS CRITÉRIOS DA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (1993); O ESTADIAMENTO DA DOENÇA QUE FOI ESTABELECIDO SEGUNDO OS CRITÉRIOS DA UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA O CÂNCER, FUNDAMENTADO NA CLASSIFICAÇÃO TNM, SENDO CATEGORIZADO EM ESTÁGIOS DE I A IV; A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS, A EXISTÊNCIA DE SUPORTE NUTRICIONAL PRÉ OU PÓS-OPERATÓRIO, O SEXO E A IDADE. O EN IH FOI AFERIDO PELO % DE PERDA OU GANHO DE PESO DURANTE A INTERNAÇÃO, SENDO PARA ISTO UTILIZADOS OS PESOS DE INTERNAÇÃO E ALTA HOSPITALAR. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA PELOS TESTES DE CORRELAÇÃO DE PEARSON, KRUSKAL WALLIS, TESTE T DE STUDENT E REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA.

CONCLUSÃO: FORAM ESTUDADOS 44 PACIENTES COM MÉDIA DE IDADE DE 57,5 ANOS (32-78), SENDO 25% MULHERES E 75% HOMENS. APÓS A ANÁLISE UNIVARIADA, OS PARÂMETROS QUE FORAM CONSIDERADOS PARA AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO COM A ALTERAÇÃO DO EN DURANTE A INTERNAÇÃO NA ANÁLISE MULTIVARIADA FORAM O ESTADIAMENTO IV ($P=0,0673$), A DESNUTRIÇÃO CLASSIFICADA ATRAVÉS DO IMC ($P=0,0076$) E OS DIAS DE INTERNAÇÃO ($P=0,1206$). NO MODELO MULTIVARIADO, OBTIVEMOS QUE OS DIAS DE PERMANÊNCIA INFLUENCIAVAM NEGATIVAMENTE O EN ($P=0,05$) E QUE OS PACIENTES DESNUTRIDOS E COM NG EM ESTÁGIO IV POSSUÍAM MENOR PERDA DE PESO IH ($0=0,0127$ E $P=0,1206$, RESPECTIVAMENTE). A INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PACIENTES COM NG INSPIRA NA EQUIPE DE SAÚDE MAIORES CUIDADOS COM RELAÇÃO À ALIMENTAÇÃO, ESPECIALMENTE SE ESTES PACIENTES JÁ SE ENCONTRAM DESNUTRIDOS. ESTE FATÓ PODE JUSTIFICAR A MENOR PERDA DE PESO ENCONTRADA NOS PACIENTES DESNUTRIDOS DE NOSSO ESTUDO, JÁ QUE O TEMPO DE INTERNAÇÃO É BASTANTE CONHECIDO COMO UM FATOR QUE CONTRIBUI PARA A PIORA DO EN. A MENOR PERDA DE PESO OBSERVADA NOS PACIENTES EM ESTÁGIO IV PODE SER ATRIBUÍDA A MAIOR REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS PALIATIVAS (JEJUNOSTOMIAS, POR EXEMPLO) NESTA POPULAÇÃO, SENDO ESTES PROCEDIMENTOS MAIS SIMPLES, DE RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA MAIS RÁPIDA E ASSOCIADOS A UM TEMPO DE JEJUM MAIS CURTO.

RESPONSÁVEL: RAFAELA CABRAL MOREIRA

TÍTULO: A PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES QUANTO AO RISCO DE ADOECIMENTO EM SUAS ATIVIDADES

AUTORES: DENISE H. AFONSO , MICHELE S. MARTINS, SUELI O. FARIA, NEIDE M. FILHA, LIA MÁRCIA C. SILVEIRA, EDUARDO P. MARQUES

SERVIÇO: COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE PRESSUPÕES UM DIAGNÓSTICO ADEQUADO DAS SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE DAS POPULAÇÕES. DESDE 2004 A COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO INSTITUIU UMA INSTÂNCIA DE CUIDADO AO RESIDENTE DENOMINADA NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO RESIDENTE(NAPPRE)COM O OBJETIVO DE AMPLIAR AS AÇÕES DE CUIDADO À ESTE GRUPO DE PROFISSIONAIS EM ATUAÇÃO NO HUPE.

OBJETIVO: A CDA/HUPE, NA RESPONSABILIDADE DO NAPPRE, JUNTAMENTE COM O DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR (DESSAUDE) CONSTRUÍRAM E APLICARAM UM QUESTIONÁRIO COM O OBJETIVO DE CONHECER A HISTÓRIA PREGRESSA DE SAÚDE DOS RESIDENTES, SUA PERCEPÇÃO ACERCA DO RISCO DE ADOECIMENTO EM DECORRÊNCIA DE SUAS ATIVIDADES LABORATIVAS E SEU CONHECIMENTO ACERCA DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS . ESTE INSTRUMENTO FOI CRIADO EM 2006 E FOI APLICADO NO PERÍODO DE AMBIENTAÇÃO DOS RESIDENTES EM 2006 E 2007. O OBJETIVO DESTES ESTUDO É AVALIAR A PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES QUANTO AO RISCO DE ADOECIMENTO EM SUAS ATIVIDADES.

MÉTODO: FORAM AVALIADOS OS QUESTIONÁRIOS APLICADOS NO ANO DE 2006 E 2007. NO PRIMEIRO ANO, TOTALIZAM 156 QUESTIONÁRIOS E NO SEGUNDO, 161, ABRANGENDO TODOS OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA, A SABER: ENFERMAGEM, MEDICINA, SERVIÇO SOCIAL, FISIOTERAPIA, ODONTOLOGIA, FONOAUDIOLOGIA, PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO. O INSTRUMENTO SUBDIVIDE-SE EM 9 ITENS. DENTRE ESTES, UM LISTA 14 FATORES QUE CONTRIBUEM PARA ADOECIMENTO, E SOLICITA QUE O RESIDENTE ATRIBUA VALORES DE 1 (MENOR RISCO) A 5 (RISCO MÁXIMO)

CONCLUSÃO: DENTRE OS FATORES APONTADOS COMO DE MAIOR RISCO ESTÃO O RITMO E A JORNADA DE TRABALHO (EM 2006, 46,79% E 53,85% E EM 2007, 34,78% E 38,51%, RESPECTIVAMENTE) A RESPONSABILIDADE (EM 2006, 36,54% E EM 2007, 38,51% RESPECTIVAMENTE) E A SOBRECARGA MENTAL E/OU EMOCIONAL (EM 2006, 39,74% E EM 2007, 34,78% RESPECTIVAMENTE). O VOLUME DE TRABALHO FOI APONTADO COMO UM FATOR DE MÉDIO A ALTO RISCO. QUANTO À FALTA DE TREINAMENTO, O RISCO FOI CONSIDERADO DE MENOR A MÉDIO. EM 2006, 31,65% APONTARAM JÁ TER VIVIDO ALGUMA SITUAÇÃO DE DESORDEM EMOCIONAL DESENCADEADA PELO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, E 12,03% PRECISARAM DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO E/OU PSICOTERÁPICO. ESSES NÚMEROS SE APROXIMAM EM 2007: 32,52% E 11,04%, RESPECTIVAMENTE. ESTES RESULTADOS APONTAM PARA A NECESSIDADE DE ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO E CONSTANTE INTERLOCUÇÃO COM OS RESIDENTES, REAFIRMANDO A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DE NÚCLEOS COMO O NAPPRE/CDA. CONCLUIU-SE AINDA A IMPORTÂNCIA DE AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES QUANTO AOS RISCOS OCUPACIONAIS AO LONGO DO PROCESSO DE TREINAMENTO E AINDA AO FINAL, PARA QUE NOVOS PARÂMETROS DE CUIDADO POSSAM SER ESTABELECIDOS, COM BASE NA VIVÊNCIA DURANTE O PERÍODO DE RESIDÊNCIA.

RESPONSÁVEL: DENISE HERDY AFONSO

TÍTULO: BOAS PRÁTICAS LABORATORIAIS: DIAGNÓSTICO DE QUALIDADE NO LABORATÓRIO DE HLA

AUTORES: ÉRICA CRISTINA L. MONTEIRO , LUÍS CRISTÓVÃO DE M. S. PORTO, ALEXANDRE R. BELLO, FERNANDA R. DA S. BARQUETTE, MAGDA CRISTINA B. CASTILHO

SERVIÇO: BIOSSEGURANÇA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CADA VEZ MAIS, A BIOSSEGURANÇA VEM GANHANDO SEU ESPAÇO NO AMBIENTE HOSPITALAR E LABORATORIAL, VISANDO PROTEGER O TRABALHADOR DA SAÚDE DE QUALQUER TIPO DE CONTAMINAÇÃO. O LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE E CRIOPRESERVAÇÃO DA UERJ PROCURA MANTER A SUA QUALIDADE EM DIAGNÓSTICOS DE COMPATIBILIDADE HUMANA E QUALITATIVA DO HCV, ATRAVÉS DE UMA RÍGIDA REGRA DE BIOSSEGURANÇA QUE FOI AVALIADA NESTE TRABALHO.

OBJETIVO: AVALIAR SE AS BOAS PRÁTICAS LABORATORIAIS E AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA SÃO RESPEITADAS NO LABORATÓRIO HLA E NA SALA DE COLETA DA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO, NO QUE DIZ RESPEITO AS COLETAS DE MATERIAL REFERENTES AO LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE E CRIOPRESERVAÇÃO.

MÉTODO: FOI ELABORADO UM QUESTIONÁRIO DIVIDIDO RESPECTIVAMENTE EM QUATRO TÓPICOS: ESTRUTURA FÍSICA DA SALA DE COLETA, PROCESSO DE COLETA, ESTRUTURA FÍSICA DO LABORATÓRIO, ESTOCAGEM E RESÍDUOS. LEMBRANDO QUE A COLETA DO SANGUE É REALIZADA NA SALA DE COLETA DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO.

CONCLUSÃO: NO PRIMEIRO TÓPICO, DE 12 QUESTÕES 4 (33,33%) NÃO ESTAVAM DE ACORDO COM AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA. NO SEGUNDO TÓPICO, DE 7 QUESTÕES 4 (57,14%) NÃO ESTAVAM CONFORMES COM A SEGURANÇA DO TRABALHADOR. NO TERCEIRO TÓPICO, DE 26 QUESTÕES 10 (38,46%) NÃO ESTAVAM CONFORMES EM RELAÇÃO AS BOAS PRÁTICAS LABORATORIAIS. NO QUARTO TÓPICO, DE 9 QUESTÕES 3 (33,33%) NÃO ESTÃO DE ACORDO COM AS REGRAS DE ESTOCAGEM DE MATERIAIS E RESÍDUOS. DE ACORDO COM O GRAU DE ADEQUAÇÃO SIMILAR AO ADOTADO EM ESTUDO CONDUZIDO NA UFPR, O LABORATÓRIO HLA RECEBEU NO SOMATÓRIO TOTAL DE 38,88%, SENDO CONSIDERADO SUFICIENTE. PORÉM, ISSO NÃO DESCARTA AS MELHORIAS QUE DEVEM SER IMPLEMENTADAS, E AS FALHAS GRAVES ENCONTRADAS, COMO EXEMPLO: AUSÊNCIA DE EXTINTOR CLASSE A, DESCONHECIMENTO SOBRE AS NORMAS DO CCIH, USO DE LUVAS DURANTE A COLETA DO SANGUE, ENTRE OUTROS. APOIO FINANCEIRO: CEPUERJ

RESPONSÁVEL: ÉRICA CRISTINA LESSA MONTEIRO

TÍTULO: CLASSIFICAÇÃO DO EXCESSO DE GORDURA CORPORAL EM JOVENS SEGUNDO IDADE CRONOLÓGICA E IDADE BIOLÓGICA

AUTORES: LUANA COSTA , MARIANA C. D. CUNHA, FÁBIO M. MONTENEGRO, ASTROGILDO V. OLIVEIRA-JUNIOR, GUSTAVO CASIMIRO-LOPES

SERVIÇO: EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CLASSIFICAÇÃO DO EXCESSO DE GORDURA CORPORAL E SOBREPESO EM JOVENS É REALIZADA PELO SOMATÓRIO DE DOBRAS CUTÂNEAS E/OU PELO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), SEMPRE CONSIDERANDO A IDADE CRONOLÓGICA. ENTRETANTO ESSAS ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO CORPORAL SEGUEM UM RITMO BIOLÓGICO, FATO QUE SUGERE A INCLUSÃO DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS NESTA CLASSIFICAÇÃO. POR SUA VEZ, A IDADE ÓSSEA (IO) É UM MÉTODO CAPAZ DE IDENTIFICAR A IDADE BIOLÓGICA E PODE SER UM INDICADOR MAIS PRECISO DAS MODIFICAÇÕES NA COMPOSIÇÃO CORPORAL QUE OCORREM NESSE PERÍODO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI UTILIZAR A IDADE ÓSSEA (IO) E IDADE CRONOLÓGICA (IC) PARA COMPARAR OS RESULTADOS ENCONTRADOS NA CLASSIFICAÇÃO DO EXCESSO DE GORDURA CORPORAL E SOBREPESO POR SOMATÓRIO DE DOBRAS CUTÂNEAS E IMC.

MÉTODO: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 21 MENINOS COM IDADE CRONOLÓGICA ENTRE 8 E 13 ANOS. PARA AVALIAÇÃO DA IDADE ÓSSEA UTILIZOU-SE O PROTOCOLO DE TANNER-WHITEHOUSE 3 (TW3) A PARTIR DE RADIOGRAFIA DE MÃO E PUNHO ESQUERDOS. PARA CLASSIFICAÇÃO DE OBESIDADE FOI UTILIZADO O SOMATÓRIO DAS DOBRAS CUTÂNEAS, TRICEPTAL E SUBESCAPULAR, MAIOR OU IGUAL AO PERCENTIL 85º (LOHMAN, 1989). JÁ PARA AVALIAÇÃO DE SOBREPESO EFETIVO FOI UTILIZADO O IMC, MAIOR OU IGUAL AO PERCENTIL 95º (HIMES & DIETZ, 1994).

CONCLUSÃO: A CLASSIFICAÇÃO DE OBESIDADE UTILIZANDO O SOMATÓRIO DE DOBRAS CUTÂNEAS IDENTIFICOU 71% DA AMOSTRA COM EXCESSO DE GORDURA CORPORAL, TANTO PELA IO COMO PELA IC. QUANDO A CLASSIFICAÇÃO FOI REALIZADA PELO CRITÉRIO DO IMC FORAM OBSERVADOS VALORES DE 33% (IC) E 38% (IO) PARA SOBREPESO EFETIVO (>95º), MERECENDO INTERVENÇÃO IMEDIATA. A CLASSIFICAÇÃO DE OBESIDADE, DETERMINADA PELO SOMATÓRIO DE DOBRAS CUTÂNEAS E PELO IMC, NÃO APRESENTOU DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS SE MENSURADAS PELA IC OU PELA IO. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE ESTE RESULTADO PODE TER SOFRIDO INFLUÊNCIA DA FORTE CORRELAÇÃO ($R=0,81$; $P<0,0001$) OBSERVADA ENTRE A IO E A IC NESTE GRUPO. AO CONSIDERAR A APLICABILIDADE DOS MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO, O SOMATÓRIO DE DOBRAS CUTÂNEAS MOSTROU-SE MAIS SENSÍVEL À IDENTIFICAÇÃO DO EXCESSO DE GORDURA CORPORAL. A UTILIZAÇÃO DO IMC TORNA DIFÍCIL IDENTIFICAR A NATUREZA DO SOBREPESO, UMA VEZ QUE NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS CONSTITUINTES DA COMPOSIÇÃO CORPORAL. SUGERIMOS QUE A CLASSIFICAÇÃO PELO SOMATÓRIO DE DOBRAS CUTÂNEAS SEJA MAIS EFICAZ NA IDENTIFICAÇÃO DA OBESIDADE EM JOVENS.

RESPONSÁVEL: LUANA COSTA

TÍTULO: COMPARAÇÃO DA MORBIDADE HOSPITALAR EM IDOSOS 1994 – 2005

AUTORES: ANA LUZIA B. DE GÓIS , RENATO P. VERAS

SERVIÇO: UERJ/PGCM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO BRASIL, A TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA APRESENTA UM QUADRO DE MORBIMORTALIDADE ONDE OS ALTOS CUSTOS HOSPITALARES DOS IDOSOS É UMA REALIDADE A SER ENFRENTADA NESTE NOVO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.

OBJETIVO: COMPARAR AS SETE MAIORES FREQUÊNCIAS DE MORBIDADE HOSPITALAR EM IDOSOS, NO ANO DE 2005 COM O ANO DE 1994, ATRAVÉS DA ANÁLISE DOS DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES (SIH/MS).

MÉTODO: ESTUDO ECOLÓGICO E EXPLORATÓRIO COM DESENHO DE SÉRIES TEMPORAIS. A FONTE DE DADOS FORAM OS DADOS DO SIH/MS. SELECIONOU-SE A IDADE DE 60 ANOS E MAIS NA UNIDADE GEOGRÁFICA DO BRASIL. PROCEDEU-SE O CÁLCULO DAS TAXAS PADRÃO E AJUSTADAS, MÉTODO DIRETO DE PADRONIZAÇÃO COM O USO DO PROGRAMA EPIDAT 3.1.

CONCLUSÃO: OS PRINCIPAIS RESULTADOS EVIDENCIARAM: QUE AS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO SE MANTIVERAM PREDOMINANTES TANTO EM 1994 (32%) QUANTO EM 2005 (28%), PORÉM COM UMA REDUÇÃO DE 4% ENTRE ESTAS DATAS; QUE HOVE O AUMENTO EM DOBRO DAS NEOPLASIAS DE 1994 (4%) PARA 2005 (8%), E QUE AS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS APRESENTARAM A MANUTENÇÃO BASICAMENTE DO MESMO PERCENTUAL DE 7%, EM 1994 E EM 2005. PODE-SE CONCLUIR QUE O PERFIL PREDOMINANTE DAS MORBIDADES HOSPITALARES NOS IDOSOS É OCASIONADO PELAS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, SINALIZANDO-SE O AUMENTO ACENTUADO DAS NEOPLASIAS E A NÃO-REDUÇÃO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. RECOMENDA-SE QUE OS ESTUDOS DE COMPARAÇÕES ENTRE PERÍODOS SEJAM UMAS DAS FERRAMENTAS DE USO CRÍTICO NA CONSULTA PARA AS ESCOLHAS DAS METAS NACIONAIS PELO SUS, CONCORRENDO ASSIM PARA DIMINUIR AS MORBIDADES HOSPITALARES PREVALENTES NOS IDOSOS DO BRASIL. PALAVRAS-CHAVE: IDOSO, MORBIDADE, SAÚDE PÚBLICA.

RESPONSÁVEL: ANA LUZIA BATISTA DE GÓIS

TÍTULO: DADOS DE PRODUÇÃO DO BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL

AUTORES: ABILENE DO N. GOUVÊA , MARIA CELESTE PONTES, MAURICEIA L. SANTOS, LUZIA M. SANTOS, CLAUDIA MARIA N. SANTOS, ANDREIA RICARDO

SERVIÇO: BANCO DE LEITE HUMANO / NÚCLEO PERINATAL

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL INCENTIVA E PROMOVE E APÓIA O ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DE VÁRIAS AÇÕES: ATENDIMENTO ÀS GESTANTES , PUERPERAS E NUTRIZES, COM DIFICULDADES EM AMAMENTAÇÃO, REALIZA CONTROLE DE QUALIDADE DO LEITE HUMANO ORDENHADO, MANTÉM PARCERIAS COM VÁRIOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE, TREINA E CAPACITA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E ÁREAS AFINS, COLABORA E REALIZA PESQUISAS CIENTÍFICAS E É O PRINCIPAL COLABORADOR NA MANUTENÇÃO DO TÍTULO HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.

OBJETIVO: DESCREVER AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO ANO DE FUNCIONAMENTO DO BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO EXPLORATÓRIO, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO , DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DO BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL NO PERÍODO DE JULHO DE 2006 A JULHO DE 2007.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS SÃO RELEVANTES E, DO PONTO DE VISTA DA SAÚDE PÚBLICA REPRESENTAM AÇÕES DE GRANDE IMPACTO. DESTACA-SE O NÚMERO DE 7037 ATENDIMENTOS NO ALOJAMENTO CONJUNTO, 3960 ATENDIMENTOS NA UTI NEONATAL, 115 ATENDIMENTOS EXTERNOS, 164 SEGUIMENTO TELEFÔNICO PÓS ALTA HOSPITALAR E 82 GRUPOS EDUCATIVOS. FORAM COLETADOS 47917 ML DE LEITE HUMANO E ENVIADOS 35500 ML, PARA OUTROS BANCOS DE LEITE, DEVIDO A IMPOSSIBILIDADE DE PASTEURIZAÇÃO E QUE CONTRIBUÍRAM PARA O PLENO RESTABELECIMENTO DA SAÚDE DE DIVERSOS BEBÊS. ESTES RESULTADOS CERTAMENTE INDICAM AVANÇOS NA DIREÇÃO DA REDUÇÃO DAS TAXAS DE MORBI-MORTALIDADE E, AO MESMO TEMPO, SÃO IMPORTANTES INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO PRESTADO PELA UNIDADE

RESPONSÁVEL: ABILENE DO NASCIMENTO GOUVÊA

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DE MATURAÇÃO SEXUAL: UMA PERSPECTIVA DE GÊNERO

AUTORES: DAYSE DE P. M. DA SILVA

SERVIÇO: PROGRAMA DE ESTUDO DE GÊNERO, GERAÇÃO E ETNIA - SR3/FSS/UERJ

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO É RESULTADO DE UMA PESQUISA INTITULADA "NOVAS HIERARQUIAS PROFISSIONAIS: CONHECIMENTO, GÊNERO E ETNIA", CUJA METODOLOGIA COMPARA O CAMPO PROFISSIONAL DA MEDICINA E DO SERVIÇO SOCIAL.

OBJETIVO: SEUS OBJETIVOS SÃO: 1. ANALISAR O IMPACTO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO E ETNIA NAS ESCALAS DE PRESTÍGIO E "STATUS" DE CARREIRAS UNIVERSITÁRIAS. 2. ANALISAR AS REPERCUSSÕES DAS REPRESENTAÇÕES QUANTO À IMAGEM PROFISSIONAL NA PRÁTICA PROFISSIONAL, PERPASSADAS PELAS RELAÇÕES DE GÊNERO E ETNIA. 3. APONTAR ALTERNATIVA PARA MAIOR EFICÁCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PROPOSTAS NAS INSTITUIÇÕES QUE INTERVEM NOS PROBLEMAS SOCIAIS. 4. CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES.

MÉTODO: O TRABALHO APRESENTADO ESTÁ DIRETAMENTE VINCULADO A UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DO PROJETO QUE CONSISTE NA EXIBIÇÃO DE UM DOCUMENTÁRIO PRODUZIDO NA PESQUISA SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO NA SOCIALIZAÇÃO INFANTIL, INTITULADO "DAFNE E RAFAEL: O FUTURO DO GÊNERO". SÃO REALIZADAS OFICINAS COM DIFERENTES GRUPOS PROFISSIONAIS, PROVOCANDO UM DEBATE SOBRE AS DIFERENÇAS OBSERVADAS NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS DO SEXO FEMININO E MASCULINO E OS VALORES CONTEMPORÂNEOS ASSOCIADOS A SEXUALIDADE. A PARTIR DESTA DINÂMICA SÃO EXPLORADAS, JUNTO AO PÚBLICO-ALVO, AS DIFICULDADES EVIDENTES PARA DEFINIR-SE, HOJE, UM PADRÃO COMUM DE CONSIDERAÇÕES QUANTO AO COMPORTAMENTO SEXUAL DOS INDIVÍDUOS. FORAM REALIZADAS ATIVIDADES EM ESCOLAS DA REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL E EM EQUIPES MÉDICAS, CUJOS INTEGRANTES ATUAM NAS CIRURGIAS DE MUDANÇA DE SEXO EM HOSPITAIS PÚBLICOS.

CONCLUSÃO: É POSSÍVEL OBSERVAR DIFERENÇAS MUITO ACENTUADAS NAS INTERPRETAÇÕES E AVALIAÇÕES DO PÚBLICO QUE ASSISTE AO DOCUMENTÁRIO. PERCEBE-SE UM FORTE APELO, AINDA, PARA EXPLICAÇÕES DE NATUREZA BIOLÓGICA NA DEFINIÇÃO DO COMPORTAMENTO SEXUAL, TENDÊNCIA QUE CONVIVE COM AS INTERVENÇÕES COM BASE EM UMA PERSPECTIVA MAIS HISTÓRICO SOCIAL DO FENÔMENO. ENTRETANTO, É POSSÍVEL PERCEBER UMA PREDOMINÂNCIA DO ARGUMENTO BIOLÓGICO, O QUE PERMITE UMA AÇÃO MAIS DIRETA DA MEDICINA NESTE DEBATE. NO CASO DA TRANSEXUALIDADE TORNA-SE UM GRUPO PROFISSIONAL COM PARTICIPAÇÃO FUNDAMENTAL NESTE PROCESSO. ENTRETANTO, AS EXIGÊNCIAS DO ACOMPANHAMENTO MÉDICO/PSIQUIÁTRICO, SEGUNDO A RESOLUÇÃO QUE NORMATIZA AS CIRURGIAS EM HOSPITAIS PÚBLICOS APRESENTA LIMITAÇÕES SIGNIFICATIVAS. O PROCEDIMENTO É FEITO COM BASE NO CÓDIGO DO DIAGNÓSTICO ORIENTADO PELA CID 10 QUE JÁ AVANÇOU BASTANTE QUANTO AO ENFOQUE DO PROBLEMA, COMPARADO COM A CID 9 MAS, AINDA ENFRENTA PROBLEMAS QUE, SEGUNDO A EXPERIÊNCIA QUE VEM SENDO DESENVOLVIDA NESTAS OFICINAS, PODE SER MELHOR ENFRENTADO SE CONSIDERAR MAIS SISTEMATICAMENTE AS IMPLICAÇÕES DA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE COM BASE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO.

RESPONSÁVEL: DAYSE DE PAULA MARQUES DA SILVA

TÍTULO: ESTUDO DE CASO: DOADOR RENAL LÍMITROFE X FUNCIONAMENTO DO ENXERTO PÓS-TRANSPLANTE RENAL

AUTORES: GERUSA A. S. REIS , ELIANE R. DE ALMEIDA, PRISCILA R. C. PAURA, ANA CLAUDIA P. COSTA

SERVIÇO: CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTE - RIO TRANSPLANTE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CSG, MASCULINO, 15 ANOS RESIDENTE EM TRÊS RIOS, DEU ENTRADA NO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, VÍTIMA DE AFOGAMENTO EM ÁGUA DOCE NO DIA 25 DE MARÇO DE 2007. APRESENTOU ANOXIA CEREBRAL DIA 30/03/07 TENDO EVOLUÍDO PARA QUADRO DE MORTE ENCEFÁLICA COM NOTIFICAÇÃO PARA A CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS DO RIO DE JANEIRO ÀS 14 HORAS.

OBJETIVO: ANALISAR A FUNÇÃO RENAL DO DOADOR LÍMITROFE A PARTIR DOS SEGUINTE DADOS LABORATORIAIS: HEMOGLOBINA: 8.4 MG/DL; HEMATÓCRITO: 25.0%; LEUCÓCITOS: 14.800 M3; SÓDIO: 136 MC/L; POTÁSSIO: 5.2 MC/L; URÉIA: 158 MG/DL; CREATININA: 8.4 MG/DL; TGO: 347 U/L; TGP: 237 U/L; GLICOSE: 51 ML/DL. SOROLOGIAS DE HEPATITE B E C, ANTI-HTLV 1E2; VDRL E CHAGAS NEGATIVOS.

MÉTODO: ESTUDO DE CASO COM ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DO DOADOR EM MORTE ENCEFÁLICA E DOS RECEPTORES SELECIONADOS ATRAVÉS DA COMPATIBILIDADE HLA.

CONCLUSÃO: EM FUNÇÃO DOS ELEVADOS NÍVEIS DE CREATININA HOUVE UMA CERTA DÚVIDA QUANTO À UTILIZAÇÃO DESTES RINS PORÉM AS EQUIPES RESOLVERAM TRANSPLANTÁ-LOS. RECEPTOR 1- SEXO FEMININO, 33 ANOS, ADMITIDA NO DIA 1/4/2007 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO INTERNADA ATÉ O DIA 24/4/2007. NO PÓS-OPERATÓRIO A DOSAGEM DE CREATININA VARIOU DE 3.8 MG/DL ATÉ 1.78 MG/DL QUANDO RECEBEU ALTA E PASSOU A SER ACOMPANHADA AMBULATORIALMENTE. APRESENTOU COMO ÚLTIMA MEDIDA DE CREATININA SÉRICA O RESULTADO DE 1.1MG/DL; RECEPTOR 2- SEXO MASCULINO, 31 ANOS ADMITIDO NO DIA 1/4/2007 EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO INTERNADO ATÉ O DIA 20/4/2007. APÓS A CIRURGIA A CREATININA QUE VARIOU DE 4.1 MG/DL ATÉ 2.7 MG/DL QUANDO FALECEU POR INTERCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS. APESAR DE SABERMOS QUE: 1- A INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA PÓS-TRANSPLANTE RENAL COSTUMA TER ETIOLOGIA MULTIFATORIAL, CHEGANDO A SER OBSERVADA E ATÉ 60% DOS TRANSPLANTES REALIZADOS COM DOADOR CADÁVER; 2- A MAIOR INCIDÊNCIA DE DISFUNÇÃO RENAL EM ÓRGÃOS PROVENIENTES DE DOADOR CADÁVER TEM SIDO ASSOCIADA ÀS CONDIÇÕES HEMODINÂMICAS DO DOADOR E AO TEMPO DE ISQUEMIA FRIA PROLONGADO; 3 ' A CAUSA DE MORTE ENCEFÁLICA E A IDADE DO DOADOR TAMBÉM PODEM INFLUENCIAR NEGATIVAMENTE NA FUNÇÃO RENAL DO ENXERTO; 4- E ESTUDOS DEMONSTRAM QUE RECEPTORES DE RINS MARGINAIS APRESENTAM MAIOR RETARDO DA FUNÇÃO RENAL E TEMPO PARA ESTABILIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE CREATININA. EM FUNÇÃO DA ENORME DEFICIÊNCIA DO Nº DE ÓRGÃOS DISPONÍVEIS DECIDIU-SE PELA REALIZAÇÃO DAS CIRURGIAS E RESULTADOS DEMONSTRAM ELEVADOS NÍVEIS DE ESCÓRIAS, ESTES RINS PODEM TER BOA RECUPERAÇÃO.

RESPONSÁVEL: ELIANE REIS DE ALMEIDA

TÍTULO: IMPACTO DAS MUDANÇAS NA SELEÇÃO DA RESIDÊNCIA: VALE A PENA CONTINUAR!

AUTORES: DENISE H. AFONSO , JOÃO CARLOS ARIEIRA, LIA MÁRCIA C. SILVEIRA, NEIDE MIRANDA FILHA, EDUARDO P. MARQUES, MICHELE S. MARTINS

SERVIÇO: COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DOS DIVERSOS ATRIBUTOS QUE DEVEM COMPOR A PRÁTICA INTEGRAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE - POSTURA ÉTICA, HABILIDADES E COMPETÊNCIA TÉCNICA ESPECÍFICAS EM CONJUNTO COM A COMPETÊNCIA PRÁTICA E TÁCITA VEM TENDO DESTAQUE NO CENÁRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, EM SUA INTERFACE COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. DESDE 2003 O HUPE, PELAS MÃOS DE DIFERENTES PROFISSIONAIS VEM EXPERIMENTANDO MODELOS DE SELEÇÃO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA QUE IDENTIFIQUEM O PERFIL MAIS ADEQUADO DOS PROFISSIONAIS PARA ESTES PROGRAMAS.

OBJETIVO: CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DE CADA PROFISSÃO EM SAÚDE, COMPREENDEMOS QUE ESTAS MUDANÇAS SÓ PODERIAM SER IMPLEMENTADAS PELOS PRÓPRIOS PRECEPTORES DIRETAMENTE ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA RESIDÊNCIA.

MÉTODO: EM TRABALHO COORDENADO PELA EQUIPE DO CDA/NAPPRE (NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO RESIDENTE) OS RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS DE MEDICINA, ENFERMAGEM, FONOAUDIOLOGIA, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO FORAM ESTIMULADOS A REFLETIR SOBRE O PERFIL DO RESIDENTE DESEJADO, AS DIFICULDADES VIVENCIADAS NOS ÚLTIMOS ANOS, A INFLUÊNCIA DO PROCESSO SELETIVO, A NECESSIDADE DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO QUE PERMITAM IDENTIFICAR COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS E A CAPACITAÇÃO DESTES PRECEPTORES NESTA ATIVIDADE.

CONCLUSÃO: PROGRESSIVAMENTE ESTES PROFISSIONAIS ACEITARAM O DESAFIO DE TRANSFORMAR O PROCESSO DE SELEÇÃO À RESIDÊNCIA NUMA ATIVIDADE FUNDAMENTAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS. DESDE 2003 DIFERENTES MODELOS DE SELEÇÃO FORAM IMPLEMENTADOS, DESDE A CONSTRUÇÃO DE QUESTÕES OBJETIVAS PARTINDO DE SITUAÇÕES CLÍNICAS VIVENCIADAS ATÉ A INTRODUÇÃO DE UMA SEGUNDA ETAPA PRÁTICO-ORAL (SITUAÇÕES SIMULADAS, PROVA PRÁTICA EM AMBIENTE AMBULATORIAL, COM PACIENTES INTERNADOS). BUSCANDO QUE A RESIDÊNCIA NO HUPE ESTRUTURE-SE COM BASE NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO O QUE PRESSUPÕE O TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DO SUS E AVALIADOS EM SUAS ATITUDES E POSTURA ÉTICA, ESTE ESTUDO MOSTRA-SE RELEVANTE NA MEDIDA EM QUE PRETENDE VERIFICAR COMO OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NESTA SELEÇÃO MUDARAM SUAS PRÁTICAS DE ENSINO E CUIDADO E QUE LEGADO PODER DEIXAR PARA ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO HUPE: REORGANIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, APROXIMAÇÃO ENTRE UNIDADE ACADÊMICA E SERVIÇO, EXERCÍCIO E CONSOLIDAÇÃO DAS PRÁTICAS EM EQUIPE SÃO APENAS ALGUMAS DESTAS CONQUISTAS.

RESPONSÁVEL: DENISE HERDY AFONSO

TÍTULO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DA QUALIDADE NA UNIDADE DE HEMOTERAPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

AUTORES: CIRLEY S. DA SILVA , KÁTIA SHINEIDR, JOSÉ HENRIQUE SILVA, ELISABETE C. ROSE, SELMA MAGALHÃES BRITO, -

SERVIÇO: UNIDADE DE HEMOTERAPIA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A QUALIDADE COMEÇA E TERMINA COM PESSOAS. METAS, OBJETIVOS E POLÍTICAS DE QUALIDADE SÃO ALCANÇADAS QUANDO PESSOAS ENVOLVIDAS SAIBAM COMO SUAS TAREFAS SE ENCAIXAM NA ORGANIZAÇÃO.

OBJETIVO: OBJETIVANDO A MELHORIA DOS PROCESSOS DE ATENDIMENTO AOS DOADORES, QUALIDADE DOS HEMOCOMPONENTES E SEGURANÇA TRANSFUSIONAL, EM OUTUBRO DE 2003 FOI FORMADO O COMITÊ INTERNO DA QUALIDADE DA UNIDADE DE HEMOTERAPIA DO HUPE. DURANTE MESES O COMITÊ INTERNO, COMPOSTO POR PROFISSIONAIS MÉDICOS, ENFERMEIROS, BIÓLOGOS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, DE LABORATÓRIO E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, PLANEJOU ESTRATÉGIAS PARA QUE AS ETAPAS DE SENSIBILIZAÇÃO, MOTIVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS NOVAS PRÁTICAS PROPORCIONASSEM MELHORIAS. TODOS OS PROCESSOS OPERACIONAIS FORAM MAPEADOS E DESCRITOS PARA ATENDER ÀS RESOLUÇÕES DE DIRETORIA COLEGIADA (RDC 153 DE JUNHO DE 2004 E RDC 306 DE DEZEMBRO DE 2004, DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA).

MÉTODO: AS ETAPAS DE ENVOLVIMENTO E ADESÃO DAS EQUIPES AOS NOVOS PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS, SEGUIDA DA FASE DE TREINAMENTO, FORAM AS QUE DEMANDARAM UM MAIOR ESFORÇO DOS ENVOLVIDOS NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA TENDO EM VISTA A MUDANÇA DA CULTURA E NEUTRALIZAÇÃO DAS RESISTÊNCIAS QUE NATURALMENTE OCORREM EM UM CENÁRIO DE TRANSFORMAÇÃO.

CONCLUSÃO: PARA EVIDENCIARMOS A EFICÁCIA DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTERNO DA QUALIDADE ESCOLHEMOS COMO INDICADORES AS INSPEÇÕES DO CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA QUE NOTIFICA AS NÃO CONFORMIDADES (NCS) ENCONTRADAS POR MEIO DE RELATÓRIO TÉCNICO. TODAS AS NCS FORAM AGRUPADAS POR SETORES E FORAM COMPARADAS NOS PERÍODOS ANTES E APÓS A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DA QUALIDADE. ANO 2003: TOTAL= 59 NCS ANO 2004 (ANO IMPLANTAÇÃO): TOTAL= 22 NCS ANO 2005: TOTAL= 11 NCS ANO 2006: TOTAL= 10 NCS A ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PERÍODOS PRÉ E PÓS IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ DA QUALIDADE REVELA UMA MELHORIA NA CADEIA DE PROCESSOS OPERACIONAIS DE ATENDIMENTO AOS NOSSOS CLIENTES DOADORES, PACIENTES E COLABORADORES. EVIDENCIAMOS TAMBÉM QUE QUANTO AOS ASPECTOS GERAIS QUE CONTEMPLAM AS AÇÕES DE MELHORIAS DEPENDENTES DA DIREÇÃO GERAL NECESSITAM DE ESFORÇOS CONCENTRADOS PARA QUE OS RESULTADOS ACOMPANHEM A ESCALA DECRESCENTE DOS DEFEITOS.

RESPONSÁVEL: CIRLEY SANTOS DA SILVA

TÍTULO: O PROCESSO SELETIVO DA RESIDÊNCIA: UMA ANÁLISE COM O OLHAR DOS CANDIDATOS

AUTORES: DENISE H. AFONSO , EDUARDO P. MARQUES, NEIDE M. FILHA, SUELI O. FARIA, LIA MÁRCIA C. SILVEIRA, MICHELE S. MARTINS

SERVIÇO: COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DESDE 2004 A COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO BUSCA ALTERNATIVAS PARA O PROCESSO SELETIVO DAS RESIDÊNCIAS QUE INCLUAM PARÂMETROS IMPORTANTES E PERTINENTES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE RECÉM FORMADOS E ÀQUELES EGRESSOS DE OUTROS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO , PERMITINDO ASSIM A DIFERENCIAÇÃO DOS CANDIDATOS QUE, NAS ÚLTIMAS SELEÇÕES, EM VIRTUDE DA ATUAÇÃO DOS CURSOS PREPARATÓRIOS, TEM OBTIDOS NOTAS IGUAIS OU COM VARIAÇÕES DECIMAIS NA PRIMEIRA ETAPA DO PROCESSO

OBJETIVO: COMEÇAMOS ENTÃO A RECONSTRUIR O PROCESSO SELETIVO À RESIDÊNCIA NAS SUAS ETAPAS TRADICIONAIS: OBJETIVA DE ESCOLHA MÚLTIPLA E DISCURSIVA, ALÉM DE INTRODUIR OUTRAS MODALIDADES DE AVALIAÇÃO QUE PUDESSEM CONTEMPLAR ATRIBUTOS DIVERSOS DAQUELES VERIFICADOS NAS ETAPAS ANTERIORES, INCLUINDO AS COMPETÊNCIAS (ATITUDES E HABILIDADES) VALORIZADAS NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE SAÚDE. EXPERIMENTAMOS COM SUCESSO OS RECURSOS DE MULTIMÍDIA, AS SITUAÇÕES SIMULADAS PARA AVALIAÇÃO DE ATITUDES, INCLUINDO CONTEÚDOS ESPECÍFICOS E ETAPA PRÁTICA COM AVALIAÇÃO DE PACIENTES. NA REMODELAÇÃO DA ETAPA OBJETIVA DE ESCOLHA MÚLTIPLA BUSCAMOS CONSTRUIR QUESTÕES CONTEXTUALIZADAS, ABORDANDO TEMÁTICAS COMUNS NA ATIVIDADE PROFISSIONAL, EM SITUAÇÕES CLÍNICAS MULTIFATORIAIS, POR VEZES INTERDISCIPLINARES, EM TEMPOS DIVERSOS, DIFERENTES CENÁRIOS, ONDE A PERCEPÇÃO DO CANDIDATO E A VALORIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS, DIFERENCIA O RACIOCÍNIO QUE SUBSIDIA A ESCOLHA DA ALTERNATIVA BUSCANDO ASSIM INTEGRAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO APLICADO À SITUAÇÕES VERDADEIRAS.

MÉTODO: COMPREENDEMOS QUE ESTA CONSTRUÇÃO CUMPRE A RESPONSABILIDADE DE INTEGRAR O PROCESSO SELETIVO À RESIDÊNCIA COM A VIVÊNCIA DA GRADUAÇÃO, ESPECIALMENTE DO INTERNATO, REDUZINDO O IMPACTO NEGATIVO QUE A ETAPA OBJETIVA PAUTADA EM CONHECIMENTO COGNITIVO ESTRITO TEM SOBRE OS ESTUDANTES DAS ÁREAS DE SAÚDE. NESTE TRABALHO BUSCAMOS REFLETIR SOBRE AS AVALIAÇÕES APRESENTADAS PELOS CANDIDATOS AO PROCESSO ELABORADO NA PERSPECTIVA ACIMA DESCRITA. NO ANO DE 2006, OS CANDIDATOS QUE PARTICIPARAM DE PROCESSOS SELETIVOS À RESIDÊNCIA COM UMA SEGUNDA ETAPA (PRÁTICO ORAL), AO FINAL DESTA ETAPA ERAM CONVIDADOS A RESPONDER UM QUESTIONÁRIO COM O OBJETIVO DE AVALIAR TODO PROCESSO SELETIVO. APROXIMADAMENTE 100 CANDIDATOS, DAS ÁREAS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E NUTRIÇÃO PARTICIPARAM DO ESTUDO.

CONCLUSÃO: QUESTIONADOS QUANTO À ETAPA OBJETIVA (CONSTRUÇÃO DOS CASOS, CLAREZA DAS PERGUNTAS, PERTINÊNCIA DOS TEMAS), ETAPA PRÁTICA (CONDIÇÕES AMBIENTAIS E INFRAESTRUTURA E RELAÇÕES COM EQUIPE DE APOIO E MEMBROS DA BANCA) IDENTIFICAMOS NAS RESPOSTAS A APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS E A SINALIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE MELHORIA PARA OS PRÓXIMOS PROCESSOS.

RESPONSÁVEL: DENISE HERDY AFONSO

TÍTULO: SENSIBILIDADE DO TESTE DE SENTAR E ALCANÇAR PARA MENSURAÇÃO DA FLEXIBILIDADE EM JUDOCAS DE 8 A 15 ANOS

AUTORES: MARIANA C. DA CUNHA , LUANA COSTA, MÁRCIA GC DE MARCA, FÁBIO M MONTENEGRO, ASTROGILDO V OLIVEIRA-JÚNIOR, GUSTAVO CASIMIRO-LOPES

SERVIÇO: EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TESTE DE SENTAR E ALCANÇAR (TSA) CONSISTE EM ANALISAR DE FORMA INDIRETA A FLEXIBILIDADE DA COLUNA LOMBOSSACRA E ARTICULAÇÃO DO QUADRIL, E SE CARACTERIZA POR EXPRESSAR SEUS RESULTADOS EM UMA ESCALA DE DISTÂNCIA MÉTRICA (GIANNICHI E MARINS, 1996). DIVERSOS AUTORES SUGEREM A UTILIZAÇÃO DESTE TESTE PARA MEDIR A FLEXIBILIDADE EM CRIANÇAS E JOVENS (OKANO ET AL, 2001; GUEDES & BARBANTI, 1995), PORÉM DURANTE A PUBERDADE SABE-SE QUE OS SEGMENTOS CORPORAIS NÃO SEGUEM O MESMO PADRÃO DE VELOCIDADE DE CRESCIMENTO (MALINA, 2002).

OBJETIVO: MENSURAR A FLEXIBILIDADE UTILIZANDO O TSA EM CRIANÇAS PÚBERES E RELACIONAR ESTES RESULTADOS COM O CRESCIMENTO DOS SEGMENTOS CORPORAIS.

MÉTODO: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 11 JUDOCAS (IDADE CRONOLÓGICA MÉDIA DE 11,1 ANOS $\pm$ 1,7 EM UM PRIMEIRO MOMENTO, E 11,9 ANOS $\pm$ 1,7 EM UM SEGUNDO MOMENTO) AVALIADOS EM DOIS MOMENTOS. FOI UTILIZADO O BANCO DE WELLS PARA AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE. OS SEGMENTOS CORPORAIS FORAM MEDIDOS POR UM ANTROPÔMETRO METÁLICO, ONDE O COMPRIMENTO DE MEMBROS INFERIORES FOI CARACTERIZADO PELA ALTURA TROCANTÉRICA (AT) E O COMPRIMENTO DE TRONCO ERA CORRESPONDENTE A ALTURA SENTADA (AS). O COMPRIMENTO DE MEMBRO SUPERIOR (CAD) FOI DETERMINADO PELA SUBTRAÇÃO DA ALTURA ACROMIAL PELA ALTURA DACTILOIDAL.

CONCLUSÃO: TODOS OS SEGMENTOS APRESENTARAM UM AUMENTO SIGNIFICATIVO ($P < 0,05$), SENDO QUE: AT=2,9 CM; AS=2,9 CM E CAD=1,5 CM. OS VALORES DO TSA NÃO APRESENTARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NOS DOIS TESTES. EMBORA OS SEGMENTOS CORPORAIS TENHAM AUMENTADO NESSE PERÍODO, O CAD NÃO ACOMPANHOU AS TAXAS DE CRESCIMENTO DE AT E AS, FATO QUE PODERIA INFLUENCIAR NEGATIVAMENTE OS RESULTADOS DO TSA. PORÉM, A NÃO ALTERAÇÃO DOS VALORES DO TSA ENTRE OS DOIS MOMENTOS MOSTRA, QUE NA VERDADE, HOUVE UMA MELHORA NA FLEXIBILIDADE NESSE PERÍODO QUE COMPENSOU AS MENORES TAXAS DE CRESCIMENTO DO CAD. ESTES DADOS SUGEREM QUE A UTILIZAÇÃO DO TSA EM POPULAÇÕES PÚBERES PODE NÃO SER ADEQUADO, VISTO NÃO LEVAR EM CONTA QUE DURANTE ESTE PERÍODO OS SEGMENTOS CORPORAIS APRESENTAM TAXAS DE CRESCIMENTO DIFERENCIADAS, PODENDO GERAR RESULTADOS NÃO REPRESENTATIVOS DA CONDIÇÃO FÍSICA DA AMOSTRA.

RESPONSÁVEL: MARIANA CASTRO DA CUNHA

TÍTULO: TERAPIA OCUPACIONAL - PROMOÇÃO/EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRUPO DE DESEMPENHO OCUPACIONAL DO PÉ DIABÉTICO

AUTORES: RENATA B. SANTOS

SERVIÇO: DISCIPLINA DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR DO HUPE/UERJ/PPC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DESEMPENHO OCUPACIONAL SOB O OLHAR TREINADO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL É CAPAZ DE TRADUZIR VALORES PESSOAIS, MORAIS, ÉTICOS, HUMANITÁRIOS, SENDO POSSÍVEL O CONHECIMENTO E O RECONHECIMENTO DE SI MESMOS NAS TAREFAS DIÁRIAS, RESGATANDO TODAS AS QUESTÕES INERENTES DESSA RELAÇÃO, CONSTRUINDO, MODIFICANDO VALORES E SITUAÇÕES, TRANSFORMANDO E TAMBÉM MULTIPLICANDO ESSAS EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DA RELAÇÃO COM O OUTRO (AMIGO, PARENTE, ESPOSA, FILHOS, ETC) .

OBJETIVO: OBJETIVO: DIAGNOSTICAR SITUAÇÕES DE RISCO PARA USUÁRIOS DIABÉTICOS COM OU SEM LESÕES, PROCURANDO PREVENIR AS ULCERAS, E PRINCIPALMENTE AS POSSÍVEIS FUTURAS AMPUTAÇÕES. O PÚBLICO ALVO É CONSTITUÍDO PRINCIPALMENTE DE USUÁRIOS QUE PROCURAM O AMBULATÓRIO DE PÉ DIABÉTICO PELA 1ª VEZ, EXTENSIVO AOS QUE JÁ SÃO ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO, BEM COMO AMIGOS, FAMILIARES E OUTROS ACOMPANHANTES.

MÉTODO: METODOLOGIA: REUNIÕES QUINZENAIS,PREVIAMENTE DATADAS NO AMBULATÓRIO DO PÉ DIABÉTICO DA CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR DO HUPE/ UERJ NA POLICLÍNICA PIQUET CARNEIRO, COM DURAÇÃO DE 30 MINUTOS A 1 HORA, DEPENDENDO DO Nº DE PARTICIPANTES (NO MÍNIMO 5). O TERAPEUTA OCUPACIONAL É ÚNICO NA COORDENAÇÃO E DIREÇÃO DO GRUPO, E SE UTILIZA DE RECURSOS MATÉRIAS DIVERSOS, TAIS COMO: PALESTRAS, TEXTOS, FOLDERS, PANFLETOS, ILUSTRAÇÕES, FOTOS, E BREVEMENTE VÍDEOS SOBRE O ASSUNTO; TAMBÉM CORRELATOS, COMO TABAGISMO, ETILISMO, HIPERTENSÃO, ALÉM DA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA DOS PARTICIPANTES. ALGUNS PARTICIPANTES SÃO SELECIONADOS PARA UMA AVALIAÇÃO INDIVIDUAL COM ESTESIOMETRO, CONFECÇÃO DE PALMILHAS, ADAPTAÇÃO DE CALÇADOS, ENTRE OUTROS. O GRUPO É CÍCLICO, E POR SI MUITO DINÂMICO E RENOVA-SE PERIODICAMENTE COM PARTICIPANTES NOVOS OU COM NOVOS OLHARES.

CONCLUSÃO: O TERAPEUTA OCUPACIONAL É RECONHECIDAMENTE O USUÁRIO DOS RECURSOS DO DESEMPENHO OCUPACIONAL, ATIVIDADE CAPAZ DE AVALIAR, DIAGNOSTICAR, RESGATAR O USUARIO ENFERMO DE QUALQUER PATOLOGIA,EM SI MESMO,SE REESTRUTURANDO E CONSEGUINDO EVOLUTIVAMENTE REALIZAR O DESEMPENHO OCUPACIONAL QUE ANTES NÃO ERAM POSSÍVEL. O GRUPO TORNA AS EXPERIÊNCIAS COLETIVAS, E ASSIM DIVIDIDAS ENTRE TODOS FICAM MENOS AGRESSIVAS, FORTALECEM O GRUPO EM SI, E AS PESSOAS INDIVIDUALMENTE, E AUMENTAM A REDE DE INFORMAÇÕES NESSA TROCA, DIMINUINDO A LONGO PRAZO O Nº DE AMPUTAÇÕES E AFASTAMENTOS DO TRABALHO.

RESPONSÁVEL: RENATA BARBOSA SANTOS

TÍTULO: VARIAÇÕES DE FORÇA MUSCULAR EM JOGADORES DE FUTEBOL DE CAMPO PERTENCENTES A UMA MESMA CATEGORIA

AUTORES: ASTROGILDO V. OLIVEIRA-JUNIOR , FÁBIO M. MONTENEGRO, GUSTAVO CASIMIRO-LOPES, LUANA COSTA, MARIANA C. DA CUNHA

SERVIÇO: OUTRAS ÁREAS

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM A EVOLUÇÃO DO FUTEBOL, A QUALIDADE FÍSICA FORÇA TEM GANHADO CADA VEZ MAIS DESTAQUE NO PROCESSO DE SELEÇÃO E MANUTENÇÃO DE JOVENS ATLETAS QUE INTEGRAM AS CATEGORIAS DE FORMAÇÃO. CONTUDO, A DIVISÃO DESSAS CATEGORIAS E A SELEÇÃO DOS ATLETAS BASEIAM-SE UNICAMENTE NA IDADE CRONOLÓGICA (IC), DESCONSIDERANDO OS NÍVEIS DE MATURAÇÃO DESTES INDIVÍDUOS QUE PODEM APRESENTAR DIFERENÇAS BIOLÓGICAS IMPORTANTES.

OBJETIVO: ESSE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO COMPARAR OS NÍVEIS DE FORÇA MUSCULAR DE JOVENS ATLETAS PERTENCENTES À UMA MESMA CATEGORIA DE FUTEBOL DE CAMPO (MIRIM), LEVANDO EM CONTA OS DIFERENTES ESTADOS MATURACIONAIS.

MÉTODO: A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA POR 41 ATLETAS DE UM GRANDE CLUBE DE FUTEBOL DO RIO DE JANEIRO, PERTENCENTES À CATEGORIA MIRIM E COM IDADE CRONOLÓGICA MÉDIA DE 13,1($\pm 0,5$) ANOS. OS NÍVEIS DE MATURAÇÃO BIOLÓGICA FORAM DETERMINADOS PELA ANÁLISE DE RADIOGRAFIA DE MÃO E PUNHO ESQUERDO QUE DETERMINA A IDADE ÓSSEA (IO) ATRAVÉS DO MÉTODO TANNER & WHITEHOUSE 3, TW3 (2001). A DIFERENÇA ENTRE A IO E A IC PERMITIU CARACTERIZAR SE HAVIA CONFORMIDADE ENTRE ESTAS DUAS VARIÁVEIS, SENDO ASSIM FORAM DEFINIDOS COMO ATRASADOS (AT) OS ATLETAS CUJAS DIFERENÇAS FOSSEM NEGATIVAS ≥ 1 ANO, ADIANTADOS (AD), DIFERENÇAS POSITIVAS ≥ 1 E NORMAIS (N) DIFERENÇAS POSITIVAS OU NEGATIVAS < 1 ANO. PARA A AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR, UTILIZOU-SE O TESTE DE DINAMOMETRIA DE MEMBROS SUPERIORES (MS) COM O DINAMÔMETRO DA MARCA JAMAR, PRECISÃO DE 500G, E MEMBROS INFERIORES (MI) COM O DINAMÔMETRO TAKEI KIKI KOGYO COM CAPACIDADE DE 300 KG. FOI APLICADO O TESTE ANOVA (ONE-WAY) E PÓS-TESTE DE NEWMAN-KEULS. FORAM CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS DIFERENÇAS PARA UM VALOR DE $P < 0,05$.

CONCLUSÃO: OBSERVAMOS QUE 23 ATLETAS (56%) APRESENTAVAM UM DESACORDO DE ± 1 ANO ENTRE SUAS IO E IC, SENDO QUE 13 (32%) AT E 10 (24%) AD. O RESTANTE SE ENCONTRAVA NO GRUPO N, 18 (44%) ATLETAS. OS ATLETAS DOS TRÊS GRUPOS, NÃO APRESENTARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE SUAS MÉDIAS DE IC, ($P > 0,05$). AS MÉDIAS DA IO, MOSTRARAM UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE SI ($P < 0,001$), SENDO QUE $AT < N < AD$, 0,05. PODEMOS PERCEBER QUE OCORRE UMA GRANDE VARIAÇÃO EM UMA MESMA CATEGORIA DE FUTEBOL, INDICANDO QUE EXISTEM INDIVÍDUOS BIOLÓGICAMENTE DIFERENTES, FATO QUE PODE SER CONFIRMADO PELOS TESTES DE FORÇA MUSCULAR. EMBORA A IC E A IO TENHAM APRESENTADO UMA CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ($R = 0.49$; $P = 0,0009$), OBSERVAMOS QUE APENAS A IO FOI CAPAZ DE DISCRIMINAR DE FORMA ADEQUADA AS VARIAÇÕES DE FORÇA QUE OCORREM NESSE PERÍODO. CONCLUÍMOS COM BASE NOS RESULTADOS OBTIDOS, SER NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS PARA A SELEÇÃO E TREINAMENTO DE JOVENS ATLETAS NAS ETAPAS DE FORMAÇÃO DO FUTEBOL DE CAMPO.

RESPONSÁVEL: FÁBIO MORAES MONTENEGRO